UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1935 — N. 4.799

Nas vesperas de encerrar-se festivamente um cruzeiro de cordialidade

O attentado de Montevidéo — Ferido ligeiramente o sr. Gabriel Terra, quando, em companhia do presidente Getulio Vargas, assistia as corridas no Hippodromo de Maronas

ACHA-SE FERIDO O CRIMINOSO — A SERENIDADE DO SR. GETULIO VARGAS, QUE ASSISTIU A' OPERAÇÃO — O PRESIDENTE TERRA COMPARECEU AO BANQUETE A BORDO DO "S. PAULO" — OFFERECIDA A BALA AO PRESIDENTE VARGAS

Um flagrante do desembarque do sr. Getulio Vargas em Montevidéo. Por essa photographia póde-se bem calcular as precauções adoptadas pelo governo uruguayo no sentido de evitar qualquer attentado

Não terminou a excursão do presidente Getulio Vargas ao Prata, sem uma nota dissonante do ambiente festivo que os povos e os governos dos dois paizes irmãos lhes proporcionaram.

Não se póde occultar a lamentavel significação do attentado de domingo, menos pelas suas consequencias, em realidade insignificantes — pois o presidente Terra escapou, felizmente, com levissimos ferimentos — do que pela desoladora reflexão a que o facto nos leva, da intensidade criminosa das paixões politicas, que chegam a obscurecer, em certos individuos, os sentimentos da hospitalidade.

Porque é, sobretudo, lastimavel, que ao autor do attentado não tivesse occorrido que o presidente Gabriel Terra nas solemnidades em homenagem ao primeiro magistrado do Brasil, pela natureza do seu cargo, representava, encarnava, symbolizava a propria nação uruguaya.

Um acto isolado, entretanto, não empana o brilho da recepção que fez ao presidente brasileiro o povo uruguayo, como demonstração da sympathia que nos une, tradicionalmente, na America Latina.

O ATTENTADO

MONTEVIDE'O, 3 (Especial para os "Diarios Associados") — Occasionou intensa sensação em todos os circulos desta capital, sociaes e politicos, o brutal attentado contra o presidente Gabriel Terra, hontem praticado no prado de Maronas, justamente no momento em que o chefe do governo entrava no "buffet" do hippodromo, acompanhado do presidente Getulio Vargas.

Attingido por uma bala na espadua, o presidente Gabriel Terra foi amparado pelo presidente Getulio Vargas, que, a seu lado, palestrava com o director do Jockey, sr. Rodriguez Larreta.

Eram então, precisamente, dezessete horas e cincoenta minutos.

Ao sentir-se ferido, o chefe do governo uruguayo exclamou:

— Covarde assassino!

E em seguida:

— Não me mataram. Viva a revolução de março!

O CRIMINOSO E' PRESO

Praticado o attentado, estabeleceu-se grande confusão. O criminoso pretendia talvez, continuar a disparar a sua arma, no que foi obstado pelo sr. Seraphim Braga, chefe da Secção de Ordem Politica e Social da Policia do Rio de Janeiro. Esse policial segurou o braço do autor do attentado, entregando-o ás autoridades.

Reinava intensa confusão e o criminoso foi ferido gravemente.

QUEM E' O AUTOR DO ATTENTADO

MONTEVIDE'O, 3 (Especial para os "Diarios Associados") — O autor do attentado contra o presidente Gabriel Terra é o advogado Bernardo Garcia, ex-deputado nacionalista, de sessenta annos de idade.

A SERENIDADE DOS DOIS PRESIDENTES

MONTEVIDE'O, 3 (Esp. para os "Diarios Associados") — O chefe do governo brasileiro revelou extraordinaria serenidade, no momento do attentado, recusando medidas de protecção e permanecendo ao lado do presidente Gabriel Terra.

Ao ouvir o estampido, e vendo ferido o chefe do governo uruguayo, o sr. Getulio Vargas indagou:

— Está ferido, presidente?

O sr. Gabriel respondeu:

— Sim, mas estou bem.

INCOMMUNICAVEL O CRIMINOSO

MONTEVIDE'O, 3 (Esp. para os "Diarios Associados") — O ex-deputado Bernardo Garcia, autor do attentado contra o presidente Gabriel Terra e que se encontra ferido, foi recolhido ao Hospital Militar.

O criminoso acha-se incommunicavel.

A OPERAÇÃO

MONTEVIDE'O, 3 (Esp. para os "Diarios Associados") — O presidente Gabriel Terra, que recusou os soccorros medicos no local do attentado, foi transportado para o Hospital Manne, onde extrairam a bala que attingiu na espadua o chefe do governo uruguayo.

A BALA FOI OFFERECIDA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

MONTEVIDE'O, 3 (Esp. para os "Diarios Associados") — O presidente Getulio Vargas, que se portou com grande bravura durante o attentado contra o presidente Gabriel Terra, acompanhou o chefe do Executivo uruguayo até o Hospital Manne.

Logo depois de operado, o presidente Terra, sorrindo, offereceu a bala que o attingira ao chefe do governo brasileiro, declarando que era uma lembrança ao seu amigo do que havia succedido.

A SRTA. ALZIRA VARGAS DESMAIOU

MONTEVIDE'O, 3 (Esp. para os "Diarios Associados") — O attentado contra o presidente Gabriel Terra, hontem, no prado Maronas, creou, no primeiro momento, um ambiente de extraordinaria confusão.

A senhorita Alzira Vargas, filha do presidente Getulio Vargas e que assistia ás corridas, desmaiou, sendo soccorrida.

As esposas dos dois chefes do Estado ficaram tambem nervosissimas com o imprevisto do acto criminoso, que causou a mais viva sensação entre a numerosa assistencia que enchia o hippodromo.

COMPARECENDO AO BANQUETE DO "S. PAULO"

MONTEVIDE'O, 3 (Esp. para os "Diarios Associados") — O banquete de despedida offerecido, hontem, á noite, pelo presidente Getulio Vargas ao presidente Gabriel Terra, revestiu-se da maior solemnidade e do maximo brilhantismo.

Offerecendo a homenagem, o chefe do governo brasileiro referiu-se á amizade brasileiro-uruguaya, mostrando os fortes laços de estima que unem os dois povos.

O sr. Gabriel Terra, agradecendo o banquete, pronunciou uma notavel oração, em que teve palavras de optimismo para a solução pacifica da guerra do Chaco.

(Continúa na 16ª pagina.)

Grande apparato bellico para a recepção do presidente Getulio Vargas — Cercado de metralhadoras — Mais de cem prisões

Um radio do dr. Dario de Almeida Magalhães, director d'O JORNAL, narrando a agitação de Montevidéo

BORDO DO "HIGHLAND PATRIOT", 3 — Divergiram ligeiramente as recepções do sr. Getulio Vargas em Buenos Aires e em Montevidéo.

EM BUENOS AIRES

Na capital da Argentina a nota predominante consistiu na completa identificação entre o povo e o governo.

A massa popular presente ao desembarque do presidente do Brasil, pelas suas ovações e seu enthusiasmo, timbrou em demonstrar que os applausos com que recebia o primeiro magistrado brasileiro tinham a sua origem em profundos sentimentos, na fraternidade americana. Não se viam soldados no acto do desembarque, mas, sim, os dois presidentes cercados pela multidão, que não cessava de vival-os.

EM MONTEVIDÉO

No momento, porém, em que o presidente brasileiro desembarcava em Montevidéo, a policia effectuou mais de 100 prisões, cercando a ceremonia do desembarque de um grande apparato bellico, o que, era, aliás, esperado, no seio da propria colonia brasileira, em virtude da delicadeza da situação politica.

Na vespera da chegada do sr. Getulio Vargas, o governo oriental tomara sérias providencias no sentido de evitar qualquer scena desagradavel durante a permanencia do presidente brasileiro. Foram prohibidos vôos de aviões sobre o palacio do governo, além de outras medidas de precaução.

BOMBA NA RESIDENCIA DE UM SENADOR

Vinte e quatro horas antes do desembarque do sr. Getulio Vargas, foi lançada uma bomba na residencia de um senador partidario do presidente Terra, causando alarme na cidade, onde já se esperavam anormalidades.

MERALHADORAS CERCANDO O CARRO DO PRESIDENTE VARGAS

Entre as medidas preventivas tomadas pela policia uruguaya, destacou-se o acto da chegada do sr. Getulio Vargas, cujo carro transitou pelas ruas de Montevidéo cercado de metralhadoras.

Todas estas circumstancias denunciavam, pois, que o ambiente de Montevidéo era de tensão social, culminando no attentado contra o sr. Terra, hoje verificado.

Reina franco pessimismo em torno das conversações para a paz no Chaco

O dr. Macedo Soares assumiu a leaderança do movimento pacificador — Graves accusações do Paraguay á Bolivia em meio á cordialidade das negociações de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — Reinou atmosphera de pessimismo nos circulos dos mediadores do Chaco, emquanto os srs. Macedo Soares e Saavedra Lamas proseguiam nas consultas com o sr. Tomas Manuel Elio e em seguida com o sr. Luis Riart. A reunião que devia realizar-se á tarde, foi adiada. Segundo informações autorizadas, os mediadores esforçam-se por conciliar as divergencias entre os belligerantes, antes de proceder a nova discussão collectiva.

GRAVES ACCUSAÇÕES DO PARAGUAY A' BOLIVIA, NUM COMMUNICADO OFFICIAL

ASUNCIO'N, 3 (O JORNAL) — O Ministerio da Defesa Nacional acaba de enviar aos jornaes a seguinte nota: — "Os representantes diplomaticos bolivianos procuram obter, de accordo com uma communicação official feita pelo dr. Castro Rigas, ministro da Bolivia em Buenos Aires, uma trégua durante a qual seria discutida a questão fundamental", conservando-se os dois exercitos nas suas presentes posições. Essa manobra boliviana tem dois objectivos: — Com o primeiro, de ordem militar, procura ella salvar o seu exercito da situação angustiosa em que se encontra, ás vesperas de nova derrota; e com o segundo, de ordem internacional, especulará com o possivel reinicio das hostilidades, afim de conseguir algumas vantagens, ainda que pequenas. Por isso, a Bolivia, apesar de seus desejos de paz e da gravidade do momento que vive o seu exercito, quer uma tregua e não a cessação definitiva da luta. Deante de tal manobra, a posição do Paraguay é sempre firme e serena: — cessação definitiva da luta com as necessarias garantias e abertura de negociações immediatas, num verdadeiro ambiente de paz, sobre a questão fundamental".

O SR. MACEDO SOARES ASSUMIU A LEADERANÇA DO MOVIMENTO PACIFICADOR

BUENOS AIRES, 3 (Agencia Meridional — pelo cabo submarino) — Os delegados das nações mediadoras para a pacificação do Chaco, que se deviam reunir hontem ás 15 horas, adiaram essa reunião para hoje.

O dr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil, que assumiu a leaderança do movimento em favor da paz, teve hontem uma demorada conferencia com o chanceller da Bolivia, dr. Tomas Elio. Após essa conferencia, o sr. Macedo Soares conversou longamente sobre o mesmo assumpto com o dr. Luiz Riart, ministro do Exterior do Paraguay.

Após essas duas conferencias, o chanceller do Brasil foi recebido em audiencia pelo presidente da Republica Argentina, general Justo, com o qual conferenciou sobre o andamento das negociações da paz.

O chefe da nação argentina manifestou ao sr. Macedo Soares o desejo de ver prolongada sua permanencia nesta capital, até á assignatura do protocollo da paz entre a Bolivia e o Paraguay.

O SR. SAAVEDRA LAMAS CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA ARGENTINA EM LA PAZ

BUENOS AIRES, 3 (Havas) — O Macedo Soares, ministro das Relasr. Saavedra Lamas, conferenciou hontem com o ministro da Argentina em La Paz, sr. Valenzuela.

Suppõe-se que a entrevista tenha versado sobre certos aspectos das

(Continúa na 4ª pag.)

JULGA-SE PROVAVEL A ASSIGNATURA DA PAZ AINDA HOJE

BUENOS AIRES, 4 — 0,15 horas — (Do enviado especial dos "Diarios Associados" — Via Italcable) — O optimismo que o embaixador Macedo Soares tem revelado toda a vez que é chamado a falar sobre a pacificação do Chaco, ao que parece, será plenamente justificado ainda hoje.

Apesar das difficuldades surgidas desde que se iniciaram as "demarches" para a cessação da luta que vem ensopando de sangue o sólo sul-americano, tem-se, no momento em que telegrapho, quando acaba de se processar mais uma reunião da commissão mediadora, a impressão de que a paz será finalmente assignada.

Já não se vê mais a physionomia carregada do sr. Lamas, desannuviou-se o semblante do sr. Riart e o proprio sr. Elio, que se mostrava pessimista ante a attitude dos delegados das nações conflagradas, já fez prognosticos favoraveis.

Emfim a impressão geral é de que a paz ainda hoje será assignada.

Disputando o Circuito da Gavea, morreu tragicamente o maior volante nacional

COMO SE DEU O DESASTRE QUE VICTIMOU IRINEU CORRÊA — MANIFESTAÇÕES DE PEZAR — OS FUNERAES EM PETROPOLIS — SUBSCRIPÇÃO EM BENEFICIO DA FAMILIA — UM GESTO NOBRE DE RICARDO CARU'

O CARRO 32, CAHIDO AO FUNDO DO CANAL

A prova automobilistica "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", corrida, domingo, na Gavea, registrou, logo de inicio, um accidente dolorosissimo, que encheu de consternação a cidade. Nelle perdeu a vida o grande volante nacional Irineu Corrêa, detentor do campeonato de 1934, e laureado em provas internacionaes.

Como o amador Nino Crespi, volante paulista sacrificado no anno passado, quando disputava o mesmo circuito, Irineu Corrêa foi victima da sua temeridade e da sua ferrea vontade de vencer. Collocado, por sorteio, no numero 32, o valoroso az nacional quiz, de inicio, passar á frente do lote dos primeiros collocados pela sorte.

Accelerando o seu magnifico carro, que respondeu briosamente á solicitação do seu piloto, Irineu mal havia devorado as primeiras centenas de metros, encostou a roda deanteira do seu carro no meio-fio, indo, após uma capotagem espectacular, chocar-se contra um arbusto arrancal-o quasi á altura da raiz e projectar-se no canal ali existente.

Ainda não estão apuradas, com precisão, as causas determinantes do desastre. Sabe-se, entretanto, que á excessiva velocidade dos carros e a estreiteza do local por onde todos queriam passar, foi o motivo do doloroso acontecimento.

Os concurrentes partiram da porta da delegacia do 1.º districto, indo Irineu no carro 32, no quarto lote, do qual faziam parte os carros 28, 30, 32 e 34, respectivamente, de Ricardo Caru', Antonio Silva Campos e Hans Stoffen. Todos estes volantes e os que sairam na frente, procuraram tomar a deanteira, dando-se, então, o desastre, na entrada do canal da avenida Visconde de Albuquerque.

Verificado o desastre, viram todos que ali se achavam, o volante ser cuspido da boléa e atirado ao rio. Immediatamente, varios populares atiraram-se á agua e conseguiram retirar o corpo do volante patricio que, em estado de "shock" não dava signal de vida. Da sua cabeça escorria um fio de sangue, mal contido pelo capacete. Solicitada a maca, foi o corpo do volante nella collocado e transportado para o posto de emergencia, onde chegou cadaver.

O corpo do mallogrado volante apresentava fratura do craneo, do maxillar superior, fortes echymoses no queixo, ruptura dos dentes e seis costellas fracturadas.

Verificada a morte de Irineu Corrêa, foi o corpo transportado para o necroterio.

Quando, ás 13,30 horas, o corpo do mallogrado volante chegou no necroterio, uma grande multidão ali o aguardava. Muitos conseguiram penetrar na sala de autopsias, exigindo dos guarda-civis grande trabalho para que o local não fosse inteiramente invadido.

Em todos os semblantes notava-se grande consternação. A morte brutal, se bem que gloriosa, de Irineu, era o assumpto unico, obrigatorio, da massa.

Em meio de grande silencio o exame cadaverico foi iniciado, pelo medico legista, dr. Gualter Lutz. Ao fim de alguns minutos a "causa-mortis" foi constatada: fractura comminativa do craneo, fractura de costellas e ruptura do baço.

Uma hora após a chegada do corpo, a familia do grande corredor pa-

(Continua na 9ª pag.),

A CARICATURA

NO JANTAR DE GALA.

O MAITRE: — Prompto! Tragam mais colheres, pois se apagaram as luzes do salão.

PELO ANNIVERSARIO DO REI JORGE V.

Esteve hontem na embaixada da Gran-Bretanha o commandante Paulo Penido que, em nome do presidente Antonio Carlos, apresentou cumprimentos ao representante diplomatico daquelle paiz, por motivo da passagem do anniversario natalicio de sua magestade o Rei Jorge V.

PARA A C. DE P. DOS SUB-TENENTES

O coronel Gracilliano de Negreiros foi nomeado membro da Commissão de Promoções ao posto de sub-tenente em substituição ao major Arthur Pamphyro.

Impressões de membros da maioria sobre a colligação das pequenas bancadas

PROMULGADA A NOVA CONSTITUIÇÃO DO AMAZONAS

Com dois mandatos o deputado Abelardo Marinho — Vae servir no Estado Maior do Exercito o major Carneiro de Mendonça — O sr. João Cabral e o julgamento do pleito maranhense — Viaja para o Rio o senador Abelardo Condurú

Declarou, ha dias, o sr. Raul Fernandes, quando acabava de presidir uma reunião de "leaders", que não seria "leader" de duas maiorias — referindo-se ao movimento de colligação das pequenas bancadas.

Essa declaração arrefeceu, ao que parece, os animos dos elementos que se empenhavam na coordenação do movimento.

Procurando, agora, colher impressões dos proceres que integram as chamadas grandes bancadas, alguns delles assim se manifestaram:

"UM MOVIMENTO DESSA NATUREZA E' INCONVENIENTE NA HORA ACTUAL", DIZ O SR. CELSO MACHADO

— A colligação — declarou o deputado progressista mineiro — caso se organize, poderá trazer profundos resentimentos na Camara, entre os representantes dos Estados, suscitando questões regionalistas. A nossa tendencia aqui é defender o direito das unidades federativas, tanto das grandes como das pequenas bancadas. Um movimento dessa natureza é inconveniente sob muitos aspectos, sobretudo na hora presente".

"SOU PELA UNIÃO, CADA VEZ MAIS FORTE, DOS MEMBROS DA MINORIA" — DECLARA O SR. CARLOS LUZ

Quando fizemos a nossa pergunta ao ex-secretario do Interior de Minas elle nos respondeu:

— "Deve haver um erro de apreciação da parte daquelles que suppõem existir menosprezo da maioria em relação aos problemas nacionaes, nelles incluidos os dos pequenos Estados. O que lhe posso dizer, de momento é que sou pela solidificação, cada vez mais forte, dos laços que unam, na Camara, os membros da maioria".

"AS GRANDES BANCADAS JAMAIS SE RECUSARAM A FORMAR AO LADO DOS ALTOS INTERESSES DOS OUTROS ESTADOS"

O deputado Negrão de Lima, também do Partido Progressista, de Minas, assim se manifestou:

— "Confesso que é a primeira vez em que esse assumpto vem ao meu espirito é esta em que não falo, em virtude da sua pergunta. Não me parece necessaria a colligação em apreço, com o colorido que se lhe pretende emprestar, uma vez que as chamadas grandes bancadas jamais se recusaram a formar ao lado dos altos interesses dos outros Estados, os quaes são igualmente os interesses do Brasil.

A Constituição Federal, para só referir um facto, apresenta numerosas medidas directamente pleiteadas pelas pequenas bancadas e que receberam o enthusiastico apoio das maiorias".

A OPINIÃO DO SR. ALFREDO MASCARENHAS

O representante do Partido Social Democratico Bahiano assim se expressou:

— "Acho que os Estados são traços da Nação e, como tal, devem agir unidos para progresso della, sem preoccupações regionaes".

"ESSA COLLIGAÇÃO PODERA', EM DETERMINADO MOMENTO, ENFRAQUECER A MAIORIA OU A MINORIA"

O sr. Adalberto Alvares, que é um elemento destacado da representação classista, de Minas, assim emitte a sua opinião:

— "A colligação dos partidos dos Estados, em um sector da Federação, ainda que declaradamente para defesa de interesses economicos da natureza regional, ha de importar, forçosamente uma colligação politica, sob pena de resultar inefficiente para os objectivos que visa collimar.

Assim, não será impossivel que, em determinado momento, venha a corresponder a uma diminuição de forças da maioria ou da minoria, a que esses partidos pertençam.

[illegible]

OS DOIS MANDATOS DO DEPUTADO ABELARDO MARINHO

A eleição do sr. Waldemar Falcão para o Senado Federal, ao mesmo tempo que abriu uma vaga na representação do Ceará na Camara, suscitou uma questão curiosa, que vem sendo interpretada de diverso modo por juristas e constitucionalistas de renome. E' que o primeiro supplente da chapa do partido eleitoral pela qual foi eleito deputado o sr. Waldemar Falcão, já é deputado pela representação classista, em cuja vaga entendem alguns que elle já não mais tenha direito á cadeira politica.

Trata-se, no caso, do sr. Abelardo Marinho. Em seu favor, porém, ha uma circumstancia a considerar: é que só agora se verifica a dualidade de mandatos e só agora, portanto, elle deve ser chamado a optar. E' somente esse direito de opção, que o sr. Abelardo Marinho reclama, consoante adiante ficou declarado ao O JORNAL:

— Ser deputado, — disse-nos — para mim não é finalidade; é um meio de poder pugnar pelos principios ideologicos em torno dos quaes eu congreguei os meus mandantes. Não é, portanto, o desejo de obter uma cadeira de Camara, que me movimenta. Desejo apenas, que se me reconheça o direito de opção que me assiste, direito este que já cerca do dominio de juristas se tem mostrado pasma de se poder pôr em duvida.

Ao pleito de outubro findo, o sr. Abelardo Marinho concorreu como candidato da Liga Eleitoral Catholica, e foi eleito segundo supplente. Houve a espera legenda, e foi reconhecido e diplomado segundo supplente. O segundo supplente é o sr. X. de Oliveira, já diplomado. Dentro da representação politica, pelo presidente que ás portas do Palacio Tiradentes, de abrindo-se todavia a outros classistas — o sr. Augusto Lindbergh.

COMO OPINA O SR. WALDEMAR FALCÃO

Ouvido a respeito, hontem, no Senado, o sr. Waldemar Falcão assim se manifestou:

— O deputado Abelardo Marinho só agora deve ser chamado a optar. Todavia, é necessario que elle seja convocado pela Camara, como supplente que é da Liga Eleitoral Catholica, para que se possa formular as questões que se encontra, agora, simultaneamente eleito. A questão é tão difficil e não cabe a outras interpretações. Na realidade, a dualidade de mandato do sr. Abelardo Marinho só agora se apresenta, quando se fizer a sua convocação, occorrerá. Opportunamente, portanto, elle será convocado a optar pela cadeira politica, na representação do Ceará, occupando a minha vaga, ou pela representação profissional, permanecendo onde está. No caso, o outro momento desde que opte o primeiro supplente, o sr. X. de Oliveira, ou o sr. Abelardo Marinho optando pela cadeira de representante de classe, ou o sr. Augusto...

O Exercito e a politica

CHAMADOS AO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA CORONEL COSTA LEITE E CAPITÃO TRIFINO CORRÊA

A chamado do ministro da Guerra, estiveram hontem em seu gabinete o coronel Carlos da Costa Leite e o capitão Trifino Corrêa.

Esses officiaes, como já noticiamos, compareceram a uma reunião da Alliança Nacional Libertadora, sendo este o assumpto que levou o general João Gomes a chamal-os á sua presença.

Embora não tenha ainda o titular da Guerra resolvido o caso, affirma-se nos circulos militares que aquelles officiaes serão punidos.

gusto Lindbergh, si elle preferir a representação politica. O seu direito de opção, porém, ninguem pode usurpar.

PROVAVELMENTE NA SEXTA-FEIRA SERA' LIDO O PARECER SOBRE O VETO PRESIDENCIAL AO REAJUSTAMENTO DOS CIVIS

O deputado Carlos Luz, a quem está affecto relatar, como membro da Commissão de Finanças da Camara, o veto presidencial ao projecto do reajustamento dos civis, informou que "Diario Associados" que provavelmente na sexta-feira apresentará o seu trabalho a respeito.

O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA VAE SERVIR NO E. M. E.

O major Roberto Carneiro de Mendonça, ex-interventor federal no Pará e no Ceará foi mandado servir em uma das secções do Estado Maior do Exercito.

O PLEITO MARANHENSE AINDA NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O caso eleitoral do Maranhão ainda se arrasta no Tribunal Superior Eleitoral. Deverá ser julgado amanhã, a questão suscitada pelo sr. João Cabral em torno da inelegibilidade de dois candidatos do Partido Social Democratico. Aquelle magistrado, relator do pleito maranhense, opinou no caso, que a vaga decorrente deve caber ao candidato da mesma legenda immediato em votos, embora acima delle se tivesse collocado um adversario — o sr. Tavares Neves, do Partido Republicano. E' como se vê, um caso inteiramente novo sobre o qual a suprema Côrte da Justiça Eleitoral do paiz vae firmar, amanhã, definitiva jurisprudencia.

PROMULGADA A NOVA CONSTITUIÇÃO DO AMAZONAS

MANAUS, 3 (Do correspondente) — A's dez horas de hontem foi promulgada solemnemente a Constituição do Estado. O recinto da Assembléa estava repleto de constituintes, o governador Alvaro Maia, comparecendo á sessão, pronunciando um discurso alusivo ao acto. Falaram, a seguir, os deputados Julio Lima, presidente da Assembléa; Moacyr Dantas, leader da maioria; Antonio Vasconcellos, chefe trabalhista, e o sr. Waldemar Pedrosa, chefe da bancada do P. R. A.

Em frente á Assembléa formaram um contingente da policia e os alumnos do Collegio Dom Bosco.

AS ACCUSAÇÕES DO SR. ARISTILIANO RAMOS AO GOVERNADOR NEREU RAMOS

O deputado Carlos Gomes da Silva, entrevistado por um vespertino, desmentiu as accusações feitas pelo ex-interventor Aristiliano Ramos ao governador Nereu Ramos, explicando que a candidatura deste foi uma consequencia do estado de desaggregação em que se encontravam as correntes politicas catharinenses. Nome de projecção em todo o Estado — accrescentou —, o sr. Nereu era uma figura que, apresentando-se na arena de seus contendores, aliás de atrahir para si o apoio da maioria, que elle veio collocar sinceramente.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete esteve hontem em conferencia e despachou com o presidente interino da Republica o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem conferenciaram com o sr. Antonio Carlos os srs. Pimentel Brandão, ministro interino do Exterior; almirante Aristides Guilhem, ministro interino da Marinha, e, em nome do ministro da Justiça, que se acha ausente desta capital, o sr. Amaury Lanquintinie, chefe de gabinete do referido titular.

Em audiencia, foram recebidos pelo presidente interino o deputado Carlos Luz e os srs. Corrêa e Castro e Eustachio Alves.

APOIANDO A CANDIDATURA DO SR. RAPHAEL FERNANDES AO GOVERNO POTYGUAR

O sr. Raphael Fernandes, candidato do Partido Popular ao governo do Rio Grande do Norte, recebeu o seguinte telegramma:

"Candidatos Assembléa Constituinte Estado reunidos nesta capital por si e pelos seus representantes devidamente autorizados aproveitam ensejo para congratular-se pela brilhante victoria Partido Popular reaffirmando irrestricta solidariedade sua candidatura ao governo constitucional nosso querido Rio Grande do Norte. Attenciosas saudações. — Monsenhor João da Mata, Nominando Gomes, Ezequiel Wanderley, Floriano Cavalcanti, Adauto Dantas, cap. Glycerio Cicero, Willmino Dantas, Jocelyn Villar, Agenor Lima, José Varella, Dioclecio Dantas Duarte, Paulo Viveiros, João Camara, Pedro Amorim, Manoel Leão, Sebastião Fernandes, Fernandes, padre Luiz Motta, João Marcellino, Felinto Elisio, Enoch Garcia, Vivaldo Pereira, Aldo Fernandes, Coelho, Julio Regis, Aldo Fernandes, Francisco Severiano, Pedro Mattos, Maria do Céo Pereira, José Tavares".

VEM AHI O SR. ABELARDO CONDURU'

BELEM, 3 (Do correspondente) — Embarcou a bordo do "Itaité", com destino a essa Capital, o sr. Abelardo Condurú, que vae occupar na Camara Alta sua cadeira de senador federal pelo Pará.

declarou que partia animado para emprehender radical modificação nos habitos politicos e costumes de que se vinham servindo seus adversarios no governo do Estado. Lembra que é da Frente Unica desde a primeira hora, tendo recusado qualquer posição que lhe foi offerecida pelo Partido Republicano do Pará, de cujo directorio se desligou quando do attentado contra a "Folha do Norte". Quanto a si, apesar do attentado de que foi victima, não guarda rancor nem odios, como attestam, aliás, os depoimentos que prestou sobre as deploraveis occorrencias nesta capital ainda na memoria de todos. Apoiará, com seus amigos, o governo do sr. José Malcher, esperando della a reparação das injustiças por aquelles que não se deixaram avassallar pela prepotencia. Trata-se, não de uma imposição da Frente Unica, mas duma justo desejo de que seja reparado o mal quando houver, rehabilitadas as victimas que verdadeiramente o sejam. Os amigos que elegeram o sr. Malcher lho farão, por certo, suggestões leaes, sem, entretanto, exigencias descabidas.

DIRECTORIO MUNICIPAL PROVISORIO DA A. N. L.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Pedimos o comparecimento na séde da A. N. L., á Avenida Almirante Barroso n. 1, 1º andar sala 2, hoje ás 21 horas, dos membros abaixo: Herondino Pereira Pinto, José Francisco Mendonça, Affonso Henrique, Abelardo Britto, Newton Freitas, Carlos Valle, Roberto Sisson, Carlos Lacerda, Nicanor Nascimento, João Luiz dos Santos, João Ribeiro Mello, Henrique Cost e também pedimos o comparecimento a reunião da União representativo do nucleo da Leopoldina, devidamente credenciado.

Nessa reunião será eleita a commissão executiva do Directorio Municipal provisorio. — Pela C. P. O. — (a) Newton Freitas".

A ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA CONTRA A PARADA INTEGRALISTA EM S. PAULO

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Para protestar contra a parada integralista, a Alliança Nacional Libertadora dirigiu ás suas varias organizações, a seguinte circular:

"A Alliança Nacional Libertadora vem propôr aos companheiros a realização immediata de uma frente commum para a realização de um comicio monstro de protesto em recinto fechado contra a integralista a parada que pretende fazer no dia 9, nesta capital.

Trata-se de uma organização virtualmente contra os interesses dos trabalhadores, inimiga dos syndicatos, contra as liberdades publicas e claramente a serviço do imperialismo, a nossa proposta, acreditamos, corresponde a um desejo de luta dos companheiros interessados como nós, em deter a onda de reacção e terror.

Para a devida preservação da constituição estamos em ordem, para se seguirem a dia 20:30 horas, no dia 11 de Agosto n. 22. — Saudações anti-imperialistas. — (a) João Penteado E. Stevenson".

A REUNIÃO PUBLICA DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

SANTOS, 3 (Agencia Meridional) — Realizou-se, hoje, nesta cidade, a 4ª reunião publica da Alliança Nacional Libertadora promovida pelos municipios de Villa Mathias e Campos Grandes. Como das vezes anteriores o Theatro Guarany abrigou uma grande assistencia, que applaudiu com grande enthusiasmo todos os oradores. Estes foram os representantes daquelles nucleos, os srs. Ramos, Aristides de Souza e a senhorita Camargo Branco e a segunda em nome do Congresso Popular e Estadual de S. Paulo e os srs. Gilberto de Andrada e Silva e Eduardo Ararípe Sucupira. Representou o directorio estadual o sr. João Penteado E. Stevenson.

A contra-propaganda do cinema

S. PAULO, 3 (Pelo telephone) — Quantos me lêm sabem que não sou jacobino nem regionalista. Eu me sinto optimamente no Rio Grande do Sul como em Pernambuco, em S. Paulo como na Parahyba. Se me perguntassem onde gostaria de distribuir o meu tempo na terra de Santa Cruz, eu responderia: em S. Joaquim da Costa da Serra, pequeno municipio catharinense; weekends paulistas á beira do lago de Santo Amaro, aqui em Sao Paulo, e dois a tres mezes de rija actividade na Amazonia. Em nenhum trecho da terra brasileira sinto mais o Brasil do que no meio dos nossos compatriotas da região amazonica. Abandonado, esquecido, devastado pela mais inexoravel crise economica, o homem da Amazonia tem um patriotismo tão ardente quanto espontaneo. Eu gostaria de empregar uma boa parte do meu labor de homem de imprensa, de jornalista politico, entre os ameringuios do Amazonas, batendo-me pela solução dos seus problemas fundamentaes, ao lado do governo que quizesse sinceramente resolvel-o. A defesa da Amazonia dentro do Brasil é uma das causas que mais reclamam a dedicação de um grande politico ou de um homem de jornal.

⁂

Se faço essa pequena profissão de fé preliminar do meu anti-regionalismo, é para me erguer com todas as forças do amor de brasileiro contra a abominavel propaganda anti-nacional de alguns empresarios de films do paiz. A censura no Rio de Janeiro parece de olhos vedados; de sorte que aquillo que está vindo para os Estados honraria o genio inventivo dos mais habeis calumniadores desta terra. Parece que o interesse do Estado, ao organizar um programma nacional de films, foi o de valorizar o Brasil. E o que alguns dos exploradores nacionaes de films estão pregando nos seus films é a bancarrota, é a desmoralização do nosso paiz. Ninguem pretende que o cinematographista apresente no rio São Francisco um novo valle do Missisipi, ou um Rheno, cortado das sombras das chaminés dos altos fornos. Nada haverá de mais ridiculo que a megalomania, o engrandecimento pueril de aspectos nossos, que deverão ser apreciados com a justa medida das gentes sensiveis ao equilibrio e á razão. As patriotadas incompatibilizam as indoles e gostos com os espectaculos grosseiros pelas quaes ellas se traduzem. Mas, evidentemente, existe alguma differença entre a patriotada e a diffamação. O Recife não é uma cubata africana, para ser vista pelos cariocas e os paulistas através de mucambos e de casebres, como estamos vendo em um film aqui em São Paulo. Só uma perspectiva de Boa Viagem dará para encantar a alma mais arida a uma paizagem de coqueiraes batidos pelo sol e pela brisa do mar. E os velhos solares de Recife, aquellas residencias dos senhores de engenho, dos commissarios e dos armazenarios de assucar, não valerão figurar no cinema em vez dos toscos casebres dos arredores da cidade?

Um fabricante de films, que vae a Pernambuco, colhe em Santo Amaro das Salinas ou em Afogados o flagrante de uma pobre preta, que chega depois e annuncia, pela voz do speaker: "Uma melindrosa de Recife" — exhibindo como specimen da "encantadora" da metropole pernambucana, aquelle exemplar de bantu', evidentemente este cinematographista resolveu debochar dois publicos: o do norte e o do sul. Quem viajou o norte sabe que ha em Recife melindrosas pretas, mulatas e brancas, como as ha no Rio, em S. Paulo e Santos. Por que, neste caso, nos films destinados á edificação dos brasileiros acerca das grandezas da patria, exhibir-se a africana de Pernambuco como modelo de belleza nativo? Porventura o Recife não tem exemplares de formosura feminina e tanta graça como possuem S. Paulo e Bello Horizonte?

⁂

Não se póde offerecer aos detractores do norte do Brasil uma massa mais homogenea, mais solida de diffamação e de calumnias. Todos os que têm assistido a exhibição desses films, paulistas que conhecem o norte, e nordestinos que têm o amor do seu torrão natal, me procuram para desabafar a sua revolta contra tanto cumulo do absurdo: um paiz tornar obrigatoria a passagem de certa metragem de fitas nos seus cinemas nacionaes, e ver essa finalidade educativa transformada em um campo de contra-propaganda brasileira. O objectivo federal é batido na brecha pelas companhias productoras de films nossos, organizadas no Rio para servir o desideratum do governo da União. Estamos vendo os trabalhos manipulados por algumas dessas empresas, apresentando o Brasil nos seus aspectos grotescos, torpes ou repugnantes, afim de deleitar paixões, felizmente já extinctas, pelo occaso politico dos scelerados que as provocaram.

Se o film brasileiro imposto pelo Estado aos cinemas é uma coisa de interesse nacional, o poder publico está no dever de não consentir que o Brasil seja apreciado através de mucambos, mulatas, pretos, como se esses aspectos fixassem a totalidade da nossa physionomia. Não sou contra o negro nem contra o mulato. Jamais canso de dizer que O JORNAL é producto de um agil mulato, de nariz chato, e que tem um talento apollineo: o meu confrade dr. Renato de Toledo Lopes. Mas porque sou pacificador, em materia de côr, não desejo nos films o predominio exclusivo do pigmento do illustre antigo piloto do nosso diario.

Assis CHATEAUBRIAND

O ESGRIMISTA LUSO SOSSETI EM S. PAULO

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — O esgrimista portuguez João Sossetti, que se encontra presentemente em S. Paulo, foi hontem homenageado por seus amigos e admiradores do Portugal Club, que lhe offereceram um jantar, ao qual compareceu o mundo esgrimista paulista.

Hoje, á tarde, o sportista portuguez visitou a redacção dos "Diarios Associados", em companhia do capitão Antonio Pitcher, mantendo com os redactores longa e interessante palestra.

Amanhã, á noite, os esgrimistas de S. Paulo offerecer-lhe-ão um jantar de despedida, pois o sr. Sossetti pretende embarcar para a Europa no proximo dia 15, devendo antes disso ficar alguns dias na Capital Federal.

O Partido Social-Democratico do Ceará rompe com o Governo Federal

As razões dessa attitude, segundo o deputado Democrito Rocha

Esperados nesta capital, de regresso de Fortaleza, os deputados Fernandes Tavora, José de Borba e Plinio Pompeu

Uma noticia procedente de Fortaleza informava hontem, que o Partido Social Democratico rompera com o governo federal, em razão dos ultimos acontecimentos desenrolados na politica do Ceará, nos quaes, segundo se affirma, teria influido o governo federal.

Procurámos ouvir, a proposito, o sr. Democrito Rocha, da bancada federal do Partido Social Democratico, que assim nos falou:

— Ha dias recebi um telegramma da Commissão Executiva do meu partido, da qual faço parte, solicitando o meu pronunciamento em face da attitude do sr. Getulio Vargas. Respondi que havia sido successivamente desprestigiados os compromissos revolucionarios que me haviam sido assumidos pelo governo federal com o partido de 30 e 32. Pensava ainda, dizia em meu despacho, que a bancada do P. S. D. na Camara Federal, devia manter uma attitude de absoluta independencia. Ante este telegramma, o deputado Paulo Sarazate, communicando-me que a Executiva do meu partido resolvera rompimento com o governo e publicamente os motivos que na decisão da Executiva do P. S. D. fazia frente á politica do governo por seu delegado, o ministro da Justiça ... pela cunhada pelo sr. Getulio Vargas.

O facto — continuou o deputado cearense — é que de ha muito estamos sendo hostilizados pelo governo federal. Ainda agora recebi um telegramma do coronel que o deputado Olavo de Oliveira havia sido, no Ceará, de uma contrariedade do Commercio do Ceará, o que foi com os intuitos de Thrablho, obteve a exoneração de 19 funccionarios, substituindo-os por correligionarios seus, que jamais sem motivos de ordem politica estão obscuros serem demittidos nos em nome do seu funccionalismo.

A uma interpellação nossa o sr. Democrito Rocha informou que, quanto ás opposições colligadas na Camara Federal, seria opportunamente examinada. Manteremos, porém, — repetiu — absoluta independencia.

REGRESSAM AMANHA TRES DEPUTADOS PESSEDISTAS CEARENSES

Pelo avião da carreira deverão regressar amanhã, do Ceará onde foram assistir á installação da Constituinte, os srs. Fernandes Tavora, José de Borba e Plinio Pompeu, que integram, com o sr. Democrito Rocha a bancada do Partido Social Democratico na Camara Federal.

A POSSE DA DIRECTORIA REGIONAL DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Realizou-se hontem, com excepcional brilho, ás 20,30 horas, no Centro do Professorado Paulista, no salão Trocadero, a solemnidade de posse da Directoria Regional da Cruzada Nacional de Educação. A ceremonia esteve concorridissima, comparecendo representantes do sr. Cantidio de Moura Campos; tenente Luiz Furnier, pelo commando da 2ª Região; Naul de Azevedo, pelo commando da Força Publica, além de elementos de projecção no magisterio paulista.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Gustavo Ambust, presidente da do pelos membros da directoria que se empossava, composta dos seguintes nomes: presidente, Antonio Pacheco e Silva; vice-presidente, Cory Gomes; thesoureiro, Oliveira Torres; 1º secretario, Caio Monteiro Cruz; 2º secretario, Branca Canto e Mello.

Durante a ceremonia falaram os srs. Rodrigo Octavio Filho, Gustavo Ambust e o director regional, deputado Antonio Pacheco e Silva.

A exclusão de inferiores do Exercito

Um requerimento, na Camara, solicitando informações ao ministro da Guerra sobre quaes os dispositivos constitucionaes e regulamentares infringidos

ESCOLHIDA A COMMISSÃO QUE VAE PESQUISAR AS CONDIÇÕES DE VIDA DO TRABALHADOR URBANO e AGRICOLA

Sobre a acta da sessão de hontem da Camara, que foi presidida pelo padre Arruda, falaram os srs. José Bernaddino e Diniz Junior. O primeiro rectificou um aparte, e o outro refutou uma declaração feita pelo sr. Fabio Aranha, quando discursava no sabbado o sr. Acylino Leão, de que a concentração de immigrantes em certas zonas de Santa Catharina era de tal ordem prejudicial, que nellas só se falava allemão, a até nesse idioma se passavam recibos. O orador contestou vivamente essa affirmação, dizendo que no seu Estado sómente se conhecia como lingua official o portuguez.

O DIREITO DE OPÇÃO

Pela ordem, o sr. Abelardo Marinho disse que acabava de ser conhecida a renuncia do sr. Waldemar Falcão ao logar que tinha na representação cearense, por ter sido empossado, na qualidade de mandatario do Ceará no Senado. Estava informado de que o presidente da Camara, antes de fazer uso da attribuição de convocar o primeiro supplente, de accôrdo com a relação enviada pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral resolvera consultar essa Côrte, para saber se, pela circumstancia de se achar o orador no exercicio de mandato profissionalista, teria perdido o logar de supplente, em que, só ultimamente foi investido.

— No meu desautorizado modo de entender, accrescentou, discordo de que v. ex. haja tido necessidade de fazer essa consulta. Mas, leigo em assumptos de Direito Publico, procurei soccorrer-me das luzes de alguem que possuisse autoridade incontestе para ventilar e esclarecer a questão. Dirigi-me, por isso, ao nosso eminente collega sr. deputado Prado Kelly, pedindo-lhe um parecer sobre a questão.

O sr. Abelardo Marinho leu, então, esse trabalho, que conclue nos seguintes termos: "Eleito e empossado, como representante das profissões liberaes á Camara, e posteriormente diplomado, como 1º supplente a representação do Ceará, de forma a ser convocado para substituição de um de seus membros, por vacancia superveniente, cabe ao deputado Abelardo Marinho o direito de optar, nesta phase, por um dos referidos mandatos".

SUBIU A' SANCÇÃO

No expediente foi lido um officio do 1º secretario do Senado, communicando que a resolução legislativa sobre a abertura do credito de mil contos para soccorrer as victimas das inundações da Bahia subiu á sancção.

MAIS UM QUADRO DA VIDA BRASILEIRA

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Matta Machado. O deputado mineiro, como sempre, leu um pequeno discurso, focalizando aspectos da vida nacional, e como elle proprio diz, expondo um novo quadro da realidade brasileira. Disse que entre os homens que a Republica, a 15 de novembro de 89, entregou o governo do paiz, não havia estadistas. Doutrinarios, uns, sectarios outros, foram todos victimas de cruel illusão. Suppuzeram que haviam conquistado uma nação perfeita, completa e bem rematada, onde aquelles deviam introduzir tudo que os livros, lidos e mal digeridos, lhes ensinaram; e estes dar-lhe "ordem e progresso" com o mysticismo do positivismo. Mostra, depois, que homens que subsistiam fora da vida, não perceberam que tinham de governar e administrar vastissimo territorio, onde escassa população vinha construindo uma nação, e que a elles cumpria conduzil-a na obra ingente. Contrariando-a, iniciaram a que denominaram "civilização brasileira", e consistiu em abandonar o paiz do interior e cultivar á beira-mar todas as criações, instituições, vicios e decadencias das velhas nações.

— Bem cedo, justifica, sua obra culminou em brilho intenso. Construiram-se edificios monumentaes, palacios majestosos, bellas avenidas. Na principal, rasgada nesta capital, não surgiram lojas de utilidade para um povo modesto e pobre, mas casas sumptuosas de sedas, joias, luvas e perfumes.

E mais adeante:

— Para transformar o scenario modesto de outróra nesse palco deslumbrante vieram recursos de emprestimos fabulosos, de emissões sumptuarias e da majoração constante dos impostos.

Que restava fazer? — pergunta o orador. Mudar de rumo. Por isso concluiu fazendo um appello ás commissões da Camara, no sentido de opinarem com brevidade sobre os projectos que apresentou, um sobre a grande colonização nacional e estrangeira, outro sobre a reforma radical do Ministerio da Agricultura, "tirando-o da somnolencia burocratica", e o terceiro concedendo favores ás empresas particulares colonizadoras.

A EXCLUSÃO DE INFERIORES DO EXERCITO

O sr. Octavio da Silveira justificou verbalmente o requerimento que formulou, solicitando informações ao ministro da Guerra sobre quaes os dispositivos constitucionaes, legaes ou regulamentares infringidos pelos sargentos, cabos e soldados, excluidos das fileiras por haverem participado do comicio da Alliança Nacional Libertadora. O orador criticou o acto do general João Gomes, classificando-o de attentatorio das liberdades publicas, e lavrou um protesto em nome da Alliança, de cujo directorio provisorio faz parte.

O sr. Domingos Vellasco, deixando de parte os cabos e soldados, disse que, quanto aos sargentos, não havia duvida de que o acto do ministro da Guerra feria a Constituição, pois esta assegurava aos sargentos o direito de votar e serem votados. Os sargentos, portanto, podiam tomar parte em reuniões politicas e expôr livremente suas convicções ideologicas.

Falaram, seguidamente, os srs. Oswaldo Lima, que defendeu o general João Gomes; Abguar Bastos, Blas Fortes e Barros Cassal, estes ultimos dando seu apoio ao requerimento, que teve sua votação adiada, na forma regimental, para hoje.

O MANDATO DO GOVERNADOR DO DISTRICTO

A pedido de preferencia, foi votado e approvado em segunda discussão o projecto fixando a data para a terminação do mandato do governador do Districto Federal.

ESCOLHIDA A COMMISSÃO DE INQUERITO

Em escrutinio secreto foram escolhidos, para comporem a commissão de inquerito destinada a pesquisar as condições de vida do trabalhador urbano e agricola, os seguintes deputados: Eduardo Duvivier (politico, Estado do Rio); Jairo Franco (politico, Partido Constitucionalista, São Paulo); João Ferreira Lima (empregador); Arlindo Pinto (empregador); Aniz Sadra (empregado); Eurico Ribeiro (empregador); João de Lima Teixeira (empregador); Oswaldo Lima (politico, Pernambuco); João Mangabeira (politico, Bahia); José Augusto (politico, Rio Grande do Norte), e Victor Russomano (politico, Rio Grande do Sul).

Nessa votação tomaram parte duzentos e um deputados.

O CODIGO DAS AGUAS

Por designação do presidente, ficou, em seguida, formada a commissão especial que terá de fazer a reforma do Codigo de Aguas, dos seguintes deputados: João Beraldo, Nilo Alvarenga, Barros Penteado, Daniel de Carvalho, Jorge Guedes, Roberto Simonsen, Amando Fontes, Antonio Góes, Genaro Ponte Souza, Sampaio Correa e Paulo Soares Netto.

O CONTROLE DO MINISTRO DA FAZENDA SOBRE OS PEDIDOS DE CREDITO

Annunciada a votação do projecto da Commissão de Finanças determinando que os pedidos de abertura de creditos sejam encaminhados ao Poder Legislativo por exclusivo intermedio do Ministerio da Fazenda, o sr. Barreto Filho pediu a palavra e disse que o projecto visava crear uma tutoria para o ministro das finanças. Os titulares das demais pastas, ajuntou, não mais podiam dirigir-se á Camara, para solicitar creditos. Passariam a ser considerados ministros de segunda classe em assumptos dessa natureza. Julgava, no emtanto, a providencia de grande vantagem para a administração publica. E procura desfazer um equivoco da commissão ao justificar o projecto. Se os ministros tinham abusado nos pedidos de creditos, a culpa devia ser attribuida aquelle que ia ser nomeado tutor, porque de accordo com a lei, ainda em vigor, qualquer pedido de credito "é examinado previamente pelo ministro da Fazenda, que informa sobre a opportunidade da medida e disponibilidade dos recursos do Thesouro".

O sr. Daniel de Carvalho justificou o projecto, dizendo que não se pretendia crear tutorias para o ministro da Fazenda. Este, como gestor da pasta das finanças nacionaes, era quem estava em condições de saber se os pedidos de credito podiam ou não ser attendidos em face da situação do paiz. Vindo por intermedio do ministro da Fazenda, a Camara já ficaria informada da opportunidade da medida e da disponibilidade dos recursos do Thesouro. O projecto, em terceira discussão, foi em seguida approvado.

AS RESTANTES MATERIAS VOTADAS

Dado como rejeitado o projecto dispondo sobre a creação de bibliothecas circulantes, o sr. Barreto Filho pediu verificação, constatando-se falta de numero. Feita porém a chamada em votação nominal, o "quorum" appareceu, sendo o projecto rejeitado por 151 votos contra quatro.

O projecto suspendendo por dois annos os descontos em folha do pagamento dos servidores do Estado, foi, a requerimento do sr. Barreto Pinto, remettido á Commissão do Estatuto do Funccionalismo. O plenario approvou, em seguida, os pareceres approvando dois actos do Tribunal de Contas, que recusou registro aos contractos celebrados pela Commissão de Compras com Castro Sobral, Ferreira Passarella e Luiz Ferrando, e com Moreira Barbosa & Cia.

O ATTENTADO CONTRA O PRESIDENTE TERRA

Por ultimo, o sr. Renato Barbosa falou sobre o requerimento de voto de regosijo por ter escapado com felicidade do attentado de que foi victima em Montevidéo, o presidente Gabriel Terra. As palavras que pronunciou a respeito, assim como o theor do requerimento vão publicadas noutro local desta edição.

E depois a sessão foi encerrada.

UM INCIDENTE ENTRE CONSTITUINTES PAULISTAS

Violentamente atacado, o leader Henrique Bayma declara que palavras de natureza das que lhe foram dirigidas perdem-se no espaço

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Compareceram á sessão de hoje da Assembléa Constituinte sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção 44 deputados.

Depois de lida e approvada, a acta da sessão anterior foi dada a palavra ao sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal que se occupou da autonomia dos municipios.

A seguir falou o sr. Henrique Lefreve que tratou largamente dos problemas da autonomia municipal.

Após o discurso do sr. Lefreve o deputado Sebastião de Medeiros pediu a palavra sobre o pretexto de uma explicação pessoal. Uma vez na tribuna o orador occupa-se da situação dos funccionarios do ministerio publico justificando uma emenda enviada á mesa nesse sentido.

Falou em seguida o deputado Adhemar de Barros para revidar o ultimo discurso do leader da maioria sr. Henrique Bayma que declarara ser o seu discurso pronunciado na ultima sessão um ataque pessoal.

O orador prosegue violentamente atacando o sr. Henrique Bayma.

Por ultimo usou da palavra o leader da maioria declarando de inicio ter visto no discurso do sr. Adhemar de Barros pronunciado no sabbado passado motivos de ordem pessoal que o orador contestára. Apesar disso não retira a sua declaração dizendo que não se occupará de questões pessoaes mesmo que sejam dirigidas á sua pessoa. Terminando refere-se á oração de hoje do deputado perrepista declarando que as suas palavras não o attingiam porque palavras daquella natureza perdem-se no espaço.

A seguir a sessão foi levantada tendo antes o presidente annunciado que o projecto de Constituição continuava sobre a mesa para receber emendas.

DESEMBARCOU EM SANTOS O SR. ALMEIDA NOBRE

SANTOS, 3 (Agencia Meridional) — De bordo do "Highland Patriot" desembarcou hoje neste porto procedente de Buenos Aires o sr. Austin de Almeida Nobre.

A VISITA DO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS A' VILLA MILITAR

Conforme noticiámos, o presidente Antonio Carlos deveria visitar amanhã a Villa Militar.

Essa visita foi porém transferida para depois de amanhã, devendo o presidente interino da Republica visitar a Escola das Armas.

Entrega da proposta orçamentaria á Camara dos Deputados

A estimativa da Receita e da Despesa — Reduzido o "deficit" em 250.000 contos — A Commissão Mixta de Reajustamento e Reforma Administrativa-Financeira offerecerá suggestões que assegurarão o equilibrio orçamentario

"Fui, sou e serei, intransigentemente, pelo equilibrio orçamentario, pois acho que sem elle nada se conseguirá" — diz o ministro da Fazenda a O JORNAL

Recebendo, pela manhã, a proposta orçamentaria para o exercicio financeiro de 1936, das mãos do ministro da Fazenda, o presidente interino da Republica fez entrega, hontem mesmo, desse importante documento á Camara dos Deputados, onde chegou ás primeiras horas da noite.

Para entrega da lei de meios da Republica ao Poder Legislativo, dentro do prazo legal, o Gabinete Technico da Fazenda teve que desenvolver grande actividade nestes ultimos dias.

Assim é que os technicos orçamentarios, sob a presidencia do sr. Orlando Villela, chefe do gabinete ministerial, trabalharam todo o dia de sabbado ultimo, entrando pela noite a dentro.

No domingo, a Commissão Orçamentaria voltou a reunir-se pela manhã, trabalhando dia e noite.

A's primeiras horas de hontem, depois de fatigante trabalho, estava concluida a elaboração da lei de meios para o exercicio vindouro.

O ministro Arthur Costa acompanhou de perto os trabalhos, permanecendo em seu gabinete até altas horas da noite.

Todo esse esforço do titular das finanças e de seus auxiliares immediatos foi orientado no sentido de que a proposta orçamentaria fosse entregue ao Legislativo de accordo com o estatuido pela Constituição. Esse facto, porém não impediu que o ministro Arthur Costa exercesse uma severa fiscalização nas varias propostas parciaes de orçamento, examinando verba por verba, consignação por consignação.

A ESTIMATIVA DA RECEITA E DA DESPESA

A estimativa da Receita, para o exercicio de 1936, é de ....: 2.359.000:000$000, estando a Receita, incluso o "deficit" de 519.000:000$, do exercicio vigente, orçada em .... 2.628.000:000$000.

Do computo dessas duas estimativas resalta uma differença de ..... 269.000:000$000, que representa o "deficit" orçamentario para o exercicio vindouro.

OS CORTES

Varios foram os cortes feitos pela Commissão de Orçamento do Ministerio da Fazenda, nas propostas apresentadas pelos chefes de serviços dos diversos Ministerios.

Essas reducções, entretanto, foram feitas, sob um criterio elogiavel, com a collaboração dos respectivos Ministerios e de molde a não prejudicar o andamento de serviços iniciados e julgados inadiaveis.

Se o equilibrio orçamentario não foi conseguido, ainda desta vez, foi porque varios factores actuaram nesse sentido, sobrelevando-se, entre elles, a passagem de rendas que até então eram cobradas pela União, para os Estados, de accordo com preceito constitucional.

A taxa de transportes e viação que vinha sendo cobrada pelo governo federal, e cuja arrecadação era estimada em approximadamente ...... 150.000:000$000, é arrecada actualmente pelos Estados.

Não fôra isso, o "deficit" seria, apenas, de 119.000:000$000.

EM QUANTO FOI REDUZIDO O "DEFICIT" ANTERIOR

Sendo de 519.000:000$ o "deficit" revelado pelo orçamento vigente, aggravado posteriormente com creditos extraordinarios, e tendo sido comprimidas as despezas do exercicio vindouro em cerca de réis ..... 400.000:000$, a reducção total na proposta orçamentaria foi de mais ou menos 700.000:000$000.

Esse auspicioso facto representa nada mais nada menos a certeza de que em 1937 teremos o equilibrio orçamentario.

Não se justifica, pois, o pessimismo de que se acham possuidos alguns espiritos, em torno de nossa situação economico-financeira.

A PALAVRA DO MINISTRO ARTHUR COSTA

A' noite, procuramos o ministro Arthur Costa em sua residencia, afim de ouvir de s. ex., suas impressões sobre a lei de meios da Republica. O titular da Fazenda acabara de jantar ha pouco e descançava da fadiga desses tres dias de trabalho ininterrupto. Ao ver-nos, o titular das finanças disse, com visivel bom humor:

— Mas o que é isso? Por aqui a estas horas? Naturalmente vem me trazer alguma novidade sensacional.

— Não, excellencia. A cidade está calma. O mundo goza de relativa tranquillidade. Reina paz em Varsovia.

Nosso objectivo, ao incommodal-o altas horas da noite, não poderia ser outro senão o de bem informar o publico sobre os assumptos relacionados com a alta administração do paiz e ligados ao interesse geral.

A proposta orçamentaria hoje entregue ao Poder Legislativo — concluimos.

O titular da Fazenda tem, então, palavras de amabilidade para com os "Diarios Associados", aos quaes chama de grandes orientadores da opinião publica.

Em seguida, o ministro fala-nos sobre o orçamento, dizendo-nos:

— Entreguei hoje ao presidente Antonio Carlos a proposta orçamentaria da Republica para o exercicio financeiro de 1936. Hoje esse documento foi remettido á Camara dos Deputados, onde deverá ter chegado ás ultimas horas da tarde. A confecção desse trabalho embora tenha havido escassez de tempo, foi feita com o maior cuidado.

O ministro faz uma pausa e prosegue:

— "O criterio adoptado para a elaboração dos orçamentos foi o compativel com a realidade da situação financeira do paiz: — a mais severa compressão nos gastos, afim de se approximar, tanto quanto possivel, a Despesa da Receita. A paridade, isto é, o equilibrio orçamentario, seria o ideal e a maior conquista da minha administração. Isso, entretanto, ainda não foi possivel.

Devo confessar, porém, que o resultado a que chegámos é altamente satisfatorio.

Aliás, devo accentuar, que essa victoria deve-a o paiz, em grande parte, aos meus companheiros de ministerio, que collaboraram de maneira patriotica no sentido de se conseguir o equilibrio orçamentario.

Os córtes feitos em suas propostas mereceram sua approvação, facto esse que demonstra existir a mesma comprehensão entre os membros do governo".

A COMMISSÃO MIXTA OFFERECERA' SUGGESTÕES QUE ASSEGURARÃO O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

Respondendo a uma nossa pergunta, o ministro da Fazenda informou:

— Dentro dos limites da minha acção fiz todo o possivel para reduzir os gastos publicos e estou certo de que a Commissão Mixta de Reajustamento e Reforma Economico-Financeira offerecerá suggestões que assegurarão o equilibrio orçamentario em tempo breve."

O ministro Arthur Costa palestra comnosco sobre os trabalhos da referida commissão e reaffirma-nos sua declaração anterior:

— A Commissão está possuida das melhores disposições de boa vontade e patriotismo, e deposito as maiores esperanças no seu trabalho.

A VERDADEIRA POLITICA FINANCEIRA

Concluindo sua entrevista a O JORNAL, o ministro da Fazenda accentuou:

— "Fui, sou e serei, intransigentemente, pelo equilibrio orçamentario, pois acho que sem elle nada se conseguirá."

NO EXPEDIENTE DA CAMARA

A proposta orçamentaria, tendo chegado ás ultimas horas da tarde de hontem á Portaria da Camara dos Deputados, constará do expediente, devendo ser lida na sessão de hoje.

Mercado de cambio livre

A LIBRA COTADA A 88$200

Abriu hontem firme o mercado de cambio livre, tendo a libra accusado uma baixa de 300 réis, passando a ser cotada nos bancos estrangeiros ao preço de réis 88$500.

Quando reabriu, o mercado revelou-se ainda mais firme, em vista da nova depreciação da libra, que era vendida a 88$200, nos diversos estabelecimentos de credito.

O mercado fechou bastante animado e sem nova modificação.

O activo e o passivo da Revolução de 1930

A obra revolucionaria na formação da consciencia civica e na conquista da liberdade politica do povo

Sampaio DORIA
(Professor de Direito Constitucional na Universidade de S. Paulo)

(Copyright dos "Diarios Associados")

A palavra douta e ponderada do sr. Sampaio Doria é sempre ouvida e acatada por todos quantos costumam render o culto devido á competencia e o tributo necessario ao pensamento e ao homem de espirito e de estudo.

Jurista por todos os titulos illustre, a que não fallecem, ademais, os attributos de sociologo e de pensador politico, estaria s. s. em posição privilegiada afim de traçar uma analyse serena e imparcial do phenomeno revolucionario, que irrompeu em 1930, e que durou até á promulgação da carta constitucional de 16 de julho.

Essa analyse magistral está condensada no artigo que s. s. escreveu especialmente para os "Diarios Associados" e que abaixo inserimos. E' pagina digna da ponderação de todos os nossos compatriotas.

Poder-se-á, hoje, fazer, em linhas geraes, um balanço approximado no activo e passivo da revolução de 1930? A linha do passivo se estende muito para além dos horizontes. A do activo, porém, que termina perto, talvez se possa comprehender.

Até ha bem pouco, o regimen politico, entre nós, era uma teia apertada de oligarchias ferrenhas. Em cada Estado, o governador era voz decisiva na escolha dos legisladores e do seu successor no governo. Alguns delles, mãos dadas com o presidente da Republica, cujo mandato expirava, indicavam, de 4 em 4 annos, a quem transmittiria a chefia suprema da Nação. A democracia que tinhamos em rotulo, nem vale a pena gastar palavras com ella. Baste-nos lembrar que o voto era uma burla. A machina politica, montada em partidos officiaes nos Estados, e todas, ou quasi todas, sob a chefia do presidente da Republica, substituia por oligarchias a realidade democratica, que as leis estatuiam. Enganava-se o povo com promessas de formas federativas e liberaes. Mas, o que de facto reinava, era a exploração do poder por alguns sobre todo um povo ludibriado. No papel, o povo era o titular da soberania. Na realidade dos factos, não tinha sombra sequer do governo de si mesmo.

Quereis a prova? Sabe-se que a democracia se constitue, no minimo, de tres principios cardiaes, irreductiveis. Primeiro, o direito, que os governados exerçam, de escolher livremente os seus governos, em logar de viverem subordinados a vontades que não elegerem. Segundo, o direito, que os governados exerçam, de dar a conhecer e impôr aos governantes a sua opinião e a sua vontade na solução dos problemas nacionaes. Terceiro, o direito, que os governados exerçam, de chamar a contas os governantes pelo cumprimento exacto do mandato politico, que lhes foi outorgado. Eis o que essencializa, na sua pureza essencial, a democracia politica, sem falsificações. E' o governo constituido, dirigido e responsabilizado pelos governados. Em todos os momentos, na genese e no exercicio do poder, a iniciativa, a inspiração e o predominio cabem ao povo qualificado eleitor. Sempre o consentimento dos governados. Consentimento, na investidura dos orgãos da soberania. Consentimento, no exercicio da autoridade que impére. Onde este con-

(Continúa na 11ª pag.)

Reuniu-se a commissão mixta de reajustamento e reforma administrativo-financeira

A marcha dos trabalhos — Constituidas as sub-commissões — Providencias solicitadas aos ministros das demais pastas

Reuniu-se, hontem, pela segunda vez, no gabinete do ministro da Fazenda sob a presidencia do sr. Arthur de Souza Costa e com o comparecimento de todos os seus membros, a commissão mixta de reajustamento e revisão economico financeira.

O deputado Henrique Dodsworth, que está encarregado da parte relativa ao funccionalismo, fez sentir aos seus companheiros, que o decreto que determina as normas para funccionamento da commissão, estabelece o prazo de 30 dias, dentro do qual os Ministerios deverão remetter as relações completas de seus funccionarios com a discriminação por quadros.

Faltando apenas 14 dias para extincção do referido prazo, encarecia a necessidade de uma providencia afim de que a sub-commissão de reajustamento de vencimentos, sob sua orientação, melhor pudesse proseguir nos seus trabalhos.

Foram trocadas algumas suggestões, tendo sido tomadas as devidas providencias no sentido indicado pelo deputado carioca.

Em seguida o ministro Arthur Costa inteirou a commissão de que estava inteirado junto aos seus collegas de pastas do Ministerio afim de que providenciem no sentido de enviar, com urgencia, os dados necessarios aos trabalhos da commissão.

Foram examinados successivamente, varios assumptos relacionados com o funccionalismo, com o plano de reorganização economica e com a questão das discriminações das rendas, bem como ácerca dos serviços que, no Districto Federal, passariam para a alçada municipal, uma vez executado o novo regimen tributario estatuido pela Constituição.

O ministro da Fazenda aproveitou o ensejo para referir-se á proposta orçamentaria para o exercicio financeiro de 1936, afim de que a situação creada em face dos serviços executados em virtude de contractos com o governo federal.

A commissão foi inteirada da marcha dos trabalhos das tres sub-commissões que a compõem, que a cada uma cumbe tratar da reforma tributaria e administrativa, da reconstrucção economica e de reajustamento de vencimentos do funccionalismo.

A CONSTITUIÇÃO DAS SUB-COMMISSÕES

Essas sub-commissões, que se vêm reunido regularmente, ficaram assim constituidas: — reajustamento dos vencimentos: Henrique Dodsworth, Mauricio de Nabuco, Paulo Ramos e Lino de Faria.

Reconstrucção economica: — Arthur Neiva, Adolpho Coelho e Eugenio Gudin.

Reforma tributaria e administrativa: — Cardoso de Mello Netto, Affonso Penna Junior e José Bernardino.

Logo que seja conhecido o plano de actividade dessas sub-commissões e encerrado o exame dos diversos assumptos a cujo respeito a commissão se pronunciou detidamente, as reuniões da commissão se realizarão ás segundas-feiras, ás 10 horas, na Sala de Commissões do Ministerio da Fazenda.

As sub-commissões, entretanto, se reunirão no decorrer da semana, preparando a materia que na reunião conjunta será apreciada pela commissão.

O SECRETARIO DA COMMISSÃO

Para secretario da Commissão foi escolhido o sr. João de Lourenço, do Gabinete Technico do Ministerio da Fazenda, que hontem já funccionou nessa qualidade.

OS FUNCCIONARIOS QUE VÃO COLLABORAR COM A COMMISSÃO

Sabemos que a Commissão, de accordo com o decreto que estabeleceu as normas para seu funccionamento e lhe conferiu attribuições, já requisitou do secretario chefe do Gabinete do ministro da Fazenda, os funccionarios que vão collaborar comsigo. Esses funccionarios serão recrutados entre os quadros do Ministerio da Fazenda, adoptado o criterio de especialização.

A industria algodoeira do Japão

Realizou-se a conferencia do sr. Keizo Seki, membro da Missão Economica, que estudou as possibilidades do algodão nacional

Sobre a actualidade da industria algodoeira no Japão, o sr. Keizo Seki, membro da Missão Economica que ora nos visita, realizou hontem, no salão nobre do Itamaraty, concorrida conferencia, em que abordou diversos themas da questão que actualmente agita a lavoura nacional.

Referindo-se, inicialmente, ás installações industriaes, o conferencista salientou o papel de destaque do Japão no concerto dos paizes manufactureiros, pois occupa o 7º logar no planeta, dispondo de cerca de dez milhões de fusos. Quanto ao consumo do algodão, o Imperio Nipponico durante o ultimo anno importou 3.540.000 fardos de 500 libras, collocando-se em 2º logar, após os Estados Unidos, que consumiram 5.420.000 fardos.

Apontando as possibilidades do Brasil na exportação do algodão, o sr. Keizo Seki frizou que, destinando-o a lavoura nacional cerca de 1 milhão de fardos para os mercados estrangeiros, o Japão poderá, futuramente, ser o grande consumidor da safra brasileira, pois constatara a optima qualidade do producto, todo elle prestavel á industria japoneza.

O PROGRESSO DA INDUSTRIA JAPONEZA

Estudando o quadro internacional das industrias algodoeiras, o conferencista esclareceu o auditorio sobre o rapido desenvolvimento dos centros de manufactura no Japão, enumerando as seguintes razões:

"1º — são apropriados á industria algodoeira o clima e os meios sociaes, dentro dos quaes vivem os japonezes, bem como o temperamento do seu povo.

2º) A abundancia da mão de obra.

3º) A sua situação geographica, mercê da qual o Japão se acha bem proximo dos grandes mercados consumidores de artigos algodoeiros, como sejam a China, a India Ingleza, a India Hollandeza, a Africa Oriental, etc.

4º) A disseminação do ensino publico. Hoje em dia a maioria dos que dirigem a industria algodoeira do Japão, quer nos misteres administrativos, quer na technica, é composta de graduados das escolas superiores.

As quatro razões acima são mais ou menos do conhecimento geral. Quero agora accrescentar mais uma, que reputo muito importante:

5º) A independencia, em todos os tempos, da industria algodoeira japoneza. Esta industria tem se mantido sempre livre de todo e qualquer auxilio governamental, desde o seu inicio, sem nenhuma solução de continuidade. Mesmo na sua phase embryonaria as taxas alfandegarias sobre os similares estrangeiros eram bem baixas. Entretanto, os machinarios e os accessorios estavam sujeitos ao pagamento dos impostos da Alfandega e a fretes bastante elevados."

PROTECÇÃO AO OPERARIO

Proseguindo em sua conferencia, o sr. Keizo Seki discorreu sobre as leis sociaes que protegem operarios nos estabelecimentos de fiação algodoeira, apresentando — systema de concessões bilateraes entre patrões e empregados, que suscita o maior rendimento de trabalho, mercê de atmosphera de conforto e satisfação que os industriaes nipponicos proporcionam aos obreiros anonymos da grandeza do Imperio.

UMA PELLICULA

Terminada a conferencia, foi exhibido um film sobre a realidade da vida industrial no Japão, mostrando, "in loco", algumas referencias do sr. Keizo Seki em sua palestra.

PROXIMAS CONFERENCIAS

Realiza-se no proximo dia 7, ás 21 horas, no salão de assembléas da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a conferencia do sr. Ikuro Atsumi, membro da Missão Economica Japoneza, ora em visita ao Brasil.

O conferencista, figura de destaque na delegação nipponica, dissertará sobre um thema de muita actualidade: "Industrias Textis e Algodoeiras do Japão".

Os interessados terão franco ingresso á conferencia.

Os "bonus" do Rio Grande do Sul e o banditismo no nordeste

FORAM OS ASSUMPTOS DEBATIDOS E SOLUCIONADOS NA REUNIÃO DE HONTEM DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida hontem pela manhã, a Commissão de Finanças e Orçamento da Camara, sob a presidencia do sr. João Simplicio. O sr. Amaral Peixoto leu parecer favoravel ao projecto auxiliando as victimas dos temporaes e inundações do Piauhy. O sr. Daniel de Carvalho levantou uma questão de ordem. Lembrou o debate havido, no Senado, em torno do projecto da Camara, auxiliando o Estado da Bahia, em caso semelhante. O sr. Amaral Peixoto ponderou que o caso em exame estava mais em accordo com a Constituição do que o da Bahia. Na Bahia, não só nem houve pedido de auxilio pelo governo do Estado, como ainda houve declaração deste de que a Bahia não precisava de auxilio. Já quanto ao caso do Piauhy, o governador em exercicio fizera este appello. Em todo caso, accrescentou o sr. Amaral Peixoto concordar com as ponderações do sr. Daniel de Carvalho sobre a necessidade de ouvir-se a Commissão de Justiça sobre a duvida constitucional levantada. Mas frisa que se impunha se ouvisse, com urgencia, a commissão, nesse sentido. Houve debate. O sr. Carlos Luz ponderou que não se podia continuar a dar creditos dessa maneira, porque, do contrario, se succederiam os pedidos. Não haveria mais rios que extravasassem no Brasil que não determinassem pedidos semelhantes. Como deputado mineiro, tem recebido diversos appellos nesse sentido. O sr. Daniel de Carvalho observa que fizera sentir o perigo do precedente que se estabelecia. Finalmente, o sr. Daniel de Carvalho enviou á Mesa o seu requerimento, pedindo audiencia da Commissão de Justiça para o projecto em estudo. E o presidente deferiu o pedido.

OS BONUS DO RIO GRANDE DO SUL

Em seguida, o sr. Adalberto Camargo deu parecer, concluindo por projecto, sobre a mensagem pedindo autorização para o governo garantir uma operação entre o governo do Rio Grande do Sul e o Banco do Brasil, para o resgate do saldo de bonus pelo mesmo Estado emittido. O sr. Daniel de Carvalho tomou a palavra. Disse caber a um representante da minoria, em plenario, debater o projecto, estudando minuciosamente o assumpto. Nessas condições, podia assignar o projecto, com restricções, sem mais declarações de voto. Em todo caso, o parecer lido lhe provocava algumas considerações. O parecer falava em auxilio ao Estado do Rio Grande. Assim, reapparecia a questão da competencia da iniciativa. O sr. Adalberto Camargo replicou que se firmára na Constituição, ao redigir o seu parecer. Tratava-se de materia financeira, que era assumpto da competencia da Camara. O sr. Daniel de Carvalho diz que garantia é auxilio. E faz novas considerações sobre a necessidade de se determinar os caracteristicos da operação de credito a realizar. O sr. Gratuliano de Britto ponderou que seria melhor pedir o sr. Daniel de Carvalho vista dos papeis, afim de apresentar suas suggestões. O sr. Daniel de Carvalho accrescentou saber mesmo que o representante da minoria, que vae debater o assumpto em plenario, opina pela operação, mas em termos. E disse que todos tinham interesse no resgate dos "bonus", que era uma irregularidade. Demais, já havia os exemplos de São Paulo e Minas. E lembra a conveniencia de se pedirem copias dos contractos das operações dos dois Estados. O sr. Adalberto Camargo declarou manter o seu parecer, embora concordando com a suggestão do sr. Daniel de Carvalho, para se solicitarem copias dos contractos dos dois Estados. E accrescentou saber que a operação do Estado de São Paulo, no Banco do Brasil, já estava liquidada. O sr. Gratuliano de Britto manifestou-se pelo adiamento da discussão do parecer até chegarem as informações que se iam pedir. O sr. Miranda Junior manifesta-se pela assignatura do parecer, sem prejuizo das informações pedidas. O presidente colhe os votos e declaram-se pela assignatura do parecer os srs. Adalberto Camargo, Miranda Junior, Arnaldo Bastos, Carlos Luz e Amaral Peixoto, votando pelo adiamento os srs. Daniel de Carvalho e Gratuliano de Britto. E o parecer foi assignado.

OUTROS PARECERES

O presidente, em seguida, deferiu o requerimento formulado pelo sr. Gratuliano de Britto, de accordo com o voto da ultima sessão, pedindo audiencia da Commissão de Justiça, sobre se se podia aceitar em parte o véto parcial. Ainda foi assignado parecer do sr. Arnaldo Bastos, favoravel ao projecto da Commissão de Justiça, deferindo o requerimento de d. Leopoldina de Mattos Porto. Foi tambem deferido um requerimento do sr. Daniel de Carvalho, pedindo ao ministro da Fazenda informações sobre a mensagem pedindo o credito de 676:000$0000 para despesas com gratificações e diarias na Directoria de Rendas Aduaneiras e na fiscalização dos impostos internos nas estradas de rodagem.

O PROBLEMA DO BANDITISMO

Por ultimo, o sr. Daniel de Carvalho leu parecer sobre o véto á resolução legislativa autorizando a auxiliar a campanha contra o banditismo no Nordéste. Accentuou o relator que aceitava o véto por duas razões das apresentadas pelo governo, despresando as demais. Estabeleceu-se debate, falando os srs. Amaral Peixoto e Gratuliano de Britto. O representante parahybano deu o seu depoimento sobre o problema do banditismo no Nordéste. Disse que não havia mais banditismo no Nordéste. Havia tão somente o caso de "Lampeão". E explicou a sua persistencia pelo facto de se acoitar em região entre Bahia, Sergipe e Alagôas, onde é escassa a communicação rodoviaria. Accentuou que "Lampeão" já não opéra no Ceará, Parahyba, Rio Grande do Norte. Disse, finalmente, que aceitava o parecer do sr. Daniel de Carvalho, porque entende, primeiramente não haver mais cangaço no Nordéste, e, em segundo logar, porque reconhecia não haver recursos, na União para essas campanhas meramente policiaes. O sr. Daniel de Carvalho se congratula pelo facto de com o seu parecer, ter provocado depoimento tão precioso. E o parecer foi assignado. O sr. Gratuliano de Britto ainda voltou a falar, dando a sua impressão sobre o livro "Boqueirão", do sr. José Americo, em que o escriptor estuda essa transição social no Nordéste. E a sessão foi levantada.

AS OBRAS DO EDIFICIO DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

O ministro da Justiça declarou ao presidente da Côrte de Appellação que a verba de obras do seu Ministerio não offerece margem á realização da despesa orçada de .... 106:316$000, para obras no edificio onde funcciona aquelle Tribunal.

COLUMNA DO CENTRO

CASA DO OPERARIO

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Estamos lenta e laboriosamente construindo uma obra de acção social, que não visa o poder nem aceita os methodos violentos, mas vae levar a todos os meios e a todas as consciencias, um corpo de doutrina e um exemplo de vida, que sobrevivem a todas as revoluções e que pódem trazer á sociedade, como nenhum outro, a paz e a prosperidade.

Nesse grupo de associações de que nos vimos aqui occupando, uma existe que tem justamente por objecto proprio os problemas mais directamente ligados á questão social propriamente dita. E' a Confederação de Operarios Catholicos, que visa organizar os meios proletarios, como outras operam nos meios intellectuaes ou universitarios.

Fazendo ha pouco, em Roma, uma série de conferencias sobre os problemas sociaes da maior actualidade, o padre Rutten, famoso dominicano, membro do senado belga e, ao mesmo tempo, chefe de uma communidade de missionarios na China, onde acaba de inventar uma vaccina contra o typho (sic) de incalculaveis resultados para a humanidade — focalizou como centraes: "a desoccupação dos intellectuaes", "a economia corporativa e dirigida" e finalmente, "a redempção do proletariado".

Ao passo que o communismo por toda a parte acula a luta entre as classes e as raças (como se está vendo entre nós na preoccupação que estão tendo os jornaes sovieticos de provocar o odio entre pretos e brancos, como o "aprismo" no Perú' instiga o odio entre indigenas e brancos), — préga invariavelmente a Igreja a harmonia e a collaboração entre ellas. Um dos erros mais graves do liberalismo democratico foi dividir a sociedade em duas classes que se defrontam, que não se entendem pela differença de nivel cultural e que vivem em reciproca desconfiança. Os agentes e jornaes sovieticos nacionaes e estrangeiros estimulam esse desconhecimento, provocam a separação crescente das classes e não cessam de alimentar, por uma campanha systematica de intrigas e diffamações, o odio que aproveita aos seus designios sangrentos de substituirem a guerra estrangeira pela guerra civil.

No Brasil, até ha pouco, tudo isso era remoto e artificial. Hoje, graças á campanha insidiosa desse imperialismo moscovita, já nos encontramos deante de uma tentativa de proletarização deshumana e artificial das massas, anti-brasileira por natureza, mas que é um dos processos typicos da Revolução Social.

Contra essa proletarização artificial da classe operaria é que se levanta a doutrina social catholica. O proletarismo, se conseguir triumphar, será amanhã uma tyrannia social mais impiedosa e brutal que o burguezismo. A consciencia proletaria da classe, que o bolchevismo estimula por todos os meios, é um egoismo social mais cruel que qualquer outro, pois não esconde os seus propositos de absorpção total da sociedade em seu proveito e de anniquilamento de toda liberdade de consciencia e particularmente de todos os direitos da personalidade humana em sua vida domestica, profissional, politica e religiosa.

Contra essa campanha de egoismo classista, obra communista por excellencia, é que devemos oppôr a doutrina social christã, que não defende o conformismo burguez, mas luta pela "redempção justa do proletariado"; pela desproletarização das massas; pela accessão dos operarios á cultura e ao poder; pela nova economia corporativa e dirigida, no que tem de razoavel, contra o individualismo egoista, a concurrencia desenfreiada e a producção anarchica; pela eliminação de todos os particularismos de classe; pela "aristocracia do trabalho" que venha corrigir os abusos da "democracia do capital"; pela reforma social na base da justiça e de um espirito de fraternidade christã e não de indifferença burgueza ou de odio proletario.

Tudo isso está no programma da Confederação de Operarios Catholicos, que apenas está começando os seus trabalhos e congrega os seus esforços para defender as nossas massas operarias — ainda, graças a Deus, christãs em sua maioria —, do proletarismo artificial e da insegurança actual, indicando-lhes o caminho da sua verdadeira dignidade de homens e não de "párias" sociaes ou de "proletarios" tyrannicos.

E entre as realizações que pretendemos emprehender, e é um dos motivos da Campanha em curso, temos a obra da Casa do Operario. Em cada bairro do Rio se levantará, Deus querendo, um predio, que seja um centro para o operariado daquella zona. Centro de estudo, de diversões, de repouso, de encontro, com sala de leitura, de projecções, de conferencias, de gymnastica, "play ground" e capella, de modo a podermos fornecer a todo operario, sem distincção de crenças ou de raças, de nacionalidade ou de idade, um ponto de educação sadia, do corpo e do espirito. No dia em que conseguirmos levantar, em cada bairro, uma construcção dessas, teremos dado á classe operaria, no ambito das nossas possibilidades, um meio de verdadeira cultura intellectual, de ascensão social, e sobretudo de dignificação humana, que contribuirá fortemente para a solução christã do angustiante problema social moderno.

E para esse fim, além dos já anteriormente apontados, é que estamos appellando para os homens de bôa vontade, afim de nos auxiliarem a viver e a pôr em pratica o nosso programma de acção social, humana e christã.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

Camara Municipal

O requerimento de informações sobre a situação financeira da Prefeitura agita novamente os debates — Approvada em 1.ª discussão o projecto concedendo varios favores aós clubs sportivos — Transformado em indicação o projecto instituindo a "semana ingleza" na Prefeitura

A sessão de hontem, da Camara Municipal, foi presidida pelo conego Olympio de Mello.

A acta da sessão anterior, após lida e posta em discussão, é approvada unanimemente.

No expediente foram approvados os seguintes requerimentos: 138, pedindo melhoramentos para o calçamento da travessa Cassiano; 139 pedindo transcripção nos annaes, do memorial apresentado por intellectuaes aos educadores de todo o Brasil e relativo aos problemas de educação na Constituição, bem como os nomes dos signatarios; 140, suggerindo ao prefeito a execução de um plano de saneamento, que vise a desobstrucção e canalização dos rios e ribeiros do Districto Federal; 141, pedindo a illuminação para as localidades de Flexeiras, Itacolomy e Tutiacanga, na ilha do Governador, e um pedindo varias homenagens para o volante Irineu Corrêa, morto na corrida do circuito da Gavea.

Dada a palavra ao "leader" da minoria, sr. Rocha Leão, lê um discurso no qual diz que o governador da cidade deixou de responder ao requerimento de informação do sr. A. de Moraes, porque o seu conteudo já era materia vencida. A Constituinte se manifestara sobre elle, quando approvou todos os actos do chefe da Nação e de seus delegados.

Respondendo ao sr. Rocha Leão fizeram uso da palavra os representantes da maioria srs. Alberico de Moraes Heitor Beltrão.

O autor do requerimento estranha esta attitude do prefeito, pois, segundo a sua opinião, quando se trata de dinheiros publicos, o administrador em qualquer circumstancia não deve deixar sem resposta os pedidos de informação dos seus adversarios.

Mais adeante no acceso da discussão, vivamente aparteado pelos elementos da minoria, o sr. Alberico diz que a Prefeitura gastou com a eleição do sr. Pedro Ernesto cerca de 20 mil contos e sabe que existem varios jornaes presos aos cofres da Municipalidade e que varios contos foram dados aos clubs de Villa Izabel para a victoria do Partido Autonomista.

Os representantes da maioria, em altas vozes, refutam as allegações do representante da minoria, dizendo que desafiam o orador a provar o que acabou de dizer.

O sr. Beltrão com a palavra, diz estar de inteiro accordo com o seu collega, quando estranha o meio por que o prefeito deixa de informar á Casa.

Passando á ordem do dia, o presidente annuncia a 1ª discussão do projecto n. 11 e dá a palavra ao vereador Ivan Pessoa.

O ex-delegado de inflammaveis analysa por parte o projecto, inclusive os seus considerandа, dizendo que como estava não pode ser approvado, porque ia trazer immensos prejuizos á Municipalidade.

Após falarem varios vereadores, o projecto é approvado em 1ª discussão.

A seguir o presidente annuncia o projecto 14, instituindo a semana ingleza na Prefeitura.

Após falarem o seu autor para defendel-o e outros vereadores, combatendo-o e approvando-o, o plenario resolve transformal-o em indicação, afim de que o prefeito julgue da opportunidade do encerramento do expediente ás 14 horas, aos sabbados.

A seguir é suspensa a sessão.

FORAM QUEIMADOS HONTEM 578 TITULOS DA DIVIDA EXTERNA

No valor de 578.000 dollares, resgatados pelo Estado do Rio de Janeiro

Realizou-se, hontem, ás 14 horas, no edificio da Casa da Moeda, presentes os srs. Sebastião Soares Fagundes, director geral do Departamento do Thesouro do Estado do Rio de Janeiro; Paulo Augusto de Andrade, thesoureiro geral do mesmo Estado; Gabriel Ferreira Lage, director-secretario da Casa da Moeda; Valentim F. Bouças, secretario technico da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, e James H. Brum, assistente do vice-presidente do The National City Bank of New York, Rio de Janeiro, a ceremonia da incineração de 578 titulos de mil dollares cada um, do emprestimo de seis milhões de dollares que o Estado do Rio de Janeiro emittiu em 1929, a 6 1|2 %, nos Estados Unidos da America do Norte, e adquiriu, em mil réis, no Rio de Janeiro. Concordando o agente pagador do mesmo emprestimo, o City Farmers Trust Company, que os referidos titulos fossem cremados no Rio de Janeiro, designou para assistir a esse acto, como seu representante, o sr. James H. Drum, conforme carta de 28 de dezembro de 1934, dirigida ao sr. Valentim F. Bouças.

Dessa forma, pela primeira vez, no Rio de Janeiro, se realizou tal acto, que, mostrando a boa orientação administrativa do governo do Estado do Rio de Janeiro, adquirindo, em mil réis, titulos da sua divida externa, que lhe foram offerecidos pelos proprios portadores, diminue de maneira sensivel as remessas de ouro que deviamos fazer para o exterior.

A CAMPANHA ANTI-CATHOLICA NA ALLEMANHA NAZISTA

Os bispos allemães não são solidarios com os religiosos accusados de contrabandos de moedas

BERLIM, 2 (H.) — Os processos por contrabando de moedas, que são julgados á razão de um por semana, prolongar-se-ão certamente por mais de um anno e alimentarão de modo permanente a campanha anti-catholica.

Os bispos allemães fizeram declarar perante o tribunal de Berlim, por um advogado de defesa, que não eram solidarios com os religiosos accusados.

Um jornal nazi annuncia que o episcopado se propõe pedir ao Vaticano o controle das finanças dos conventos. Esta noticia não teve ainda confirmação de fonte catholica. E se fôr exacta, isso prova que o episcopado allemão se apercebeu do descredito que os processos de contrabando de moedas podem lançar contra a Igreja e as Ordens religiosas. Certos meios nazis pretendem com effeito aproveitar-se desta occasião para dar um golpe decisivo no que elles chamam o "catholicismo politico".

TRES PASTORES POSTOS EM LIBERDADE

BERLIM, 2 (H.) — Foram restituidos á liberdade tres dos cinco pastores, naturaes de Hesse, que se achavam internados no campo de concentração de Dachau.

A INAUGURAÇÃO DA ENFERMARIA DO PROFESSOR ANNES DIAS

NO HOSPITAL DE TRIAGEM

O acto não se revestiu de solemnidade

Com a presença do representante do ministro da Educação, do director da Assistencia Hospitalar e de grande parte do corpo docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Districto Federal, inaugurou-se, na manhã de hontem, no Hospital de Triagem, á rua Estacio de Sá, a enfermaria de clinica geral do professor Annes Dias, que funccionava anteriormente, na Santa Casa da Misericordia.

Para os trabalhos da nova e modelar enfermaria do professor Annes Dias, serão transferidos da Santa Casa os enfermos indigentes ali internados e os novos que receberem guias da Assistencia Hospitalar, agora que o acto da Provedoria da Santa Casa restringiu o numero de leitos no hospital da Misericordia.

Tem a nova enfermaria capacidade para 120 leitos, sendo dotada de material inteiramente moderno. Em caso de necessidade, porém, poderá ser facilmente ampliada.

Dispondo de um laboratorio completo, de optimos gabinetes de Raio X, a clinica que ali vae ser iniciada, vê-se, plenamente, apparelhada para attender efficientemente todos os casos.

Por vontade expressa do professor Annes Dias, a ceremonia de inauguração, revestiu-se da mais absoluta simplicidade, consistindo em uma aula sobre "Diabetes", feita pelo director da enfermaria, a seus discipulos do 3º anno da cadeira de Clinica Medica, do professor Castro Araujo e das pessoas que acima citamos.

Depois desta aula, o administrador, sr. Oscar de Souza Ribeiro percorreu, com os presentes, as installações modelo "V" do hospital, executados sobre as ordens do professor Castro Araujo.

A partir de hoje serão internados os primeiros enfermos.

A EVASÃO DO OURO PELAS FRONTEIRAS DO NORTE

O commandante do contingente de Rio Branco quer evitar o contrabando

O commandante do contingente do Exercito que guarnece a fronteira em Rio Branco, no Amazonas, no intuito de se orientar sobre a legalidade do transporte de ouro extraido das nossas minas para os paizes fronteiriços, fez, a proposito, uma consulta á Delegacia F. do Thesouro Nacional, em Manáos, sobre as medidas e legislação que regulam o assumpto.

Como essa consulta tenha sido feita tambem ao general Mello Porteila, commandante da Região, esse official superior, dada a urgencia do assumpto, levou a denuncia ao conhecimento do ministro da Guerra e ordenou áquelle official que averiguasse o destino do ouro e quaes os seus compradores e apprehendesse todo o que fosse extraido no nosso territorio e não fosse vendido ao Banco do Brasil.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8336. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22.1647 e 22.8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8709. — Contabilidade: — 22-8231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

RETROGRADAÇÃO POLITICA

Voltamos a examinar a candidatura do desembargador Carrilho ao governo do Rio Grande do Norte, porque essa iniciativa representa uma retrogradação aos peores methodos da velha republica e vale a pena esclarecer os moveis do partido que a tomou.

A derrota da facção do sr. Mario Camara está fóra de duvida, em face do pronunciamento do Tribunal Eleitoral, que garantiu o mandato á maioria do Partido Popular.

Sendo assim, qual o objectivo do grupo official escolhendo novo candidato na pessoa de um desembargador da Côrte de Appellação do Rio de Janeiro? Submettel-o ao vexame de um fracasso, que já se antecipa pela propria situação minoritaria do partido do interventor?

Não acreditamos que o sr. Mario Camara pensasse em convidar um seu parente só para soffrer a decepção de se ver sobrepujado pelos votos dos adversarios.

Seria desprimoroso da sua parte excusar-se de uma posição compromettida e indicar para ella um homem, que se encontra fóra das lides partidarias, sómente pelo gosto de impôr-lhe esse triste sacrificio.

A candidatura do desembargador Elviro Carrilho envolve antes um plano do officialismo riograndense do norte já em desespero de causa. Pareceu-lhe que entregando a sorte do partido a um magistrado, alheio ás pelejas locaes, seria viavel um golpe do genero dos que foram tentados em algumas unidades da federação, com o intuito de burlar a vontade do eleitorado, com uma candidatura que elle não consagrou.

Em summa, o que pretende o senhor Mario Camara é impedir que a victoria seja adjudicada a quem a obteve legitimamente pelo pronunciamento indisputavel das urnas.

O nome do sr. Elviro Carrilho é assim lançado como um recurso contra os vencedores, com a idéa mesquinha (e no caso inteiramente frustra) de desarticular as fileiras do partido triumphante, sob a apparencia de uma conciliação que não encontra nenhuma justificativa, e que a ser aceita, importaria na propria destruição do systema democratico que praticamos.

O sr. Elviro é pessoa aparentada com o interventor e pertence desse modo á sua grei, da qual herdaria, se chegasse ao governo, o peso dos odios que, tantas vezes, explodiram em actos de vingança sanguinaria. Seria assim uma segunda pessoa do interventor, collocada no logar para a continuidade da sua politica, com os homens da sua confiança e os mesmos vicios que lhe acarretaram a derrota eleitoral, apesar da tremenda compressão inaugurada no Estado.

O sr. Elviro Carrilho não possue qualidades que o indiquem ao governo do Rio Grande do Norte. Carece dos dotes intellectuaes necessarios a quem exerce a funcção de dirigente.

Não ha na sua vida de magistrado nenhum traço de intelligencia que o recommende ao exercicio de qualquer cargo fóra da carreira, onde já é uma figura despida de expressão mental, que só se tem feito notar pelo esforço com que procura, aliás meritoriamente, vencer a mediocridade das condições naturaes do seu espirito.

Evidentemente não seria nessa capacidade de esforço que um partido devesse apoiar a lembrança da sua escolha para um posto de tanta responsabilidade.

E' uma candidatura inspirada pela politicagem domestica do interventor do Rio Grande do Norte, buscando dessa forma uma taboa de salvação para os interesses politicos vencidos pela altivez do pequeno povo nordestino.

Para que não assistissemos mais ao espectaculo de magistrados e officiaes do Exercito, sem ligação de nenhuma especie com a terra e com a gente, fóra da circumstancia muitas vezes fortuita de um nascimento, elevados á governança dos Estados, que se fez a revolução no Brasil e o povo tomou nova consciencia dos seus deveres e dos seus direitos.

BANCO DE RESEGUROS

Nos artigos 7 a 10 do projecto do sr. Mario Ramos, prescreviam-se regras para a creação de um Banco Nacional de Reseguros, cujo capital minimo, de 10 mil contos, seria subscripto pelas sociedades de seguros que operam no Brasil, devendo a cada sociedade caber de 5 a 15 % do seu respectivo capital. Operaria esse banco exclusivamente em reseguros automaticos com as companhias de seguros do paiz, quer como cessionario, quer como cedente. De accordo com o projecto, nenhum reseguro poderia ser feito no estrangeiro, salvo si a directoria do banco, obtida a necessaria approvação da Inspectoria de Seguros, assim o julgasse conveniente.

Dando parecer sobre o projecto do sr. Mario Ramos, discute o sr. Waldemar Falcão a these preliminar: — Monopolio do reseguro ou reseguro livre? O monopolio do reseguro tem sido tentado em diversos paizes, na Russia, na França, na Italia, na Polonia, na Hungria, na Turquia, no Chile. Todos esses ensaios, porém, foram sendo abandonados por contraproducentes na pratica, com excepção de dois, que são o turco e o chileno. "Convém assignalar — diz o sr. Waldemar Falcão — que nenhum paiz que pudesse servir-nos de modelo adoptou o systema de monopolio do Estado para as operações de seguro ou de reseguro. Ao contrario, todos elles deixaram o serviço de reseguro á iniciativa privada e são partidarios do reseguro livre. Assim acontece na Inglaterra, Italia, França, Allemanha, Belgica, Austria, Estados-Unidos e nos paizes da America Central e do Sul, com excepção do Chile".

Sem duvida nenhuma, essa quasi unanimidade de criterio internacional com respeito á materia vale já por uma demonstração das vantagens do reseguro livre. Si conveniencias houvesse no monopolio do reseguro, não se comprehenderia que, nesta época de economia dirigida, os principaes paizes da Europa não o houvessem adoptado. Dir-se-ha, em resposta, que o monopolio não seria aconselhavel nos Estados europeus, porque a medida engendraria represalias, e bem feitas as contas, conduziria a prejuizos certos nas suas respectivas balanças de pagamentos. Assim seria, por certo. Mas, caberia ainda indagar porque não adoptam o monopolio do reseguro os paizes sul-americanos, com excepção do Chile, sabido como é que, em todos elles, os reseguros dados ao estrangeiro são consideravelmente maiores do que os recebidos de fóra.

Na verdade — e esse aspecto da questão é convenientemente analyzado no parecer do sr. Waldemar Falcão — a opinião geral alimenta-se de muitas illusões a respeito da repercussão dos reseguros no estrangeiro sobre a balança de pagamento. No caso, é erro considerar o total dos premios cedidos em reseguros como capital que se escôa para o exterior, porque é necessario que se levem em linha de conta: — as quotas que supportam parte dos sinistros, as commissões de reseguros, que são sempre mais elevadas que as pagas pelas companhias aos seus agentes de seguros, e as reservas de premio que as sociedades reseguradoras deixam no paiz, sob forma de deposito. Só depois de feitas essas deducções é que se poderá saber o que significa a repercussão do reseguro no estrangeiro sobre a balança de pagamentos. Em rigor, ella significa pouquissimo. E ha a levar em consideração o facto de que, em operações de reseguros, o lucro de hoje póde ser, e quasi sempre é, a vespera de um "deficit".

A esse proposito, argumenta muito bem o sr. Waldemar Falcão que o jogo da concorrencia e outros factores, como por exemplo uma crise economica prolongada, intervem automaticamente em favor da cancellação de lucros e prejuizos, de sorte que um periodo de ganhos é sempre seguido de um periodo deficitario. De 1870 para cá, foram creadas cerca de duzentas companhias de reseguros. "Quantas dentre ellas sobreviveram?" pergunta o sr. Wademar Falcão. E responde: — "No mundo inteiro, contam-se pelos dedos — tão reduzido é o numero — os reseguradores cuja situação é realmente forte e consolidada. Todas as outras periclitaram e finalmente fecharam as portas. E' verdade que se tratava de empresas privadas; mas um monopolio creado suppõe poder exercer com mais exito a funcção de resegurador, uma das profissões mais delicadas que existem?"

A pergunta está respondida por si mesma. Si mesmo no livre jogo da concurrencia, no qual as companhias pódem eximir-se á aceitação de máos riscos, o reseguro é funcção das mais delicadas e perigosas, considere-se quaes não seriam os damnos decorrentes de um monopolio de reseguro, onde a escolha dos riscos já não fosse possivel e uma série enorme de factores alheios á technica houvesse forçosamente de crear os maiores embaraços ao livre jogo dos interesses commerciaes.

A producção do assucar no territorio nacional

Os usineiros paulistas protestam contra o projecto apresentado na Camara Municipal do Districto Federal

S. PAULO, 3 (Pelo telephone) — Afim de imprimir á questão da producção do assucar, no territorio do paiz, um rythmo de crescimento regular, impedindo a super-producção em certas regiões, em detrimento de outras, o governo federal baixou o decreto 22.789, de 1º de junho de 1933, prohibindo terminantemente a montagem de novas usinas, engenhos e banguês, sem consulta prévia e approvação dos planos de installação pelo Instituto do Assucar e do Alcool.

Posteriormente, em 31 de julho de 1934, o governo decretou taxativamente a interdicção da installação em nosso territorio de novos engenhos e usinas, bem como a remoção total ou parcial dos já existentes, de um Estado para outro. Esse decreto vem sendo observado integralmente pelo Estado de S. Paulo, que jamais se prevaleceu de sua abundancia de capitaes, de terra e de sua optima organização cannavieira para burlar a legislação federal, augmentando a sua área de producção ou fundando novas usinas.

O projecto, pois, apresentado á Camara Municipal do Districto Federal, isentando de impostos e emolumentos as quatro primeiras usinas que se installarem, dentro de dois annos, na zona rural do Districto Federal, é considerado uma tentativa para passar por cima dos decretos federaes, affectando a propria existencia do Instituto do Assucar.

Por isso, os usineiros paulistas acabam de protestar vivamente contra o projecto do sr. Caldeira de Alvarenga, em telegramma dirigido ao presidente da Camara Municipal do Districto Federal e em representação endereçada ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool.

As demais associações assucareiras dos outros Estados brasileiros devem adoptar attitude identica. Estamos deante de uma offensiva em regra contra o plano de defesa e de valorização do assucar nacional, que deve ser eliminada quanto antes.

Reina franco pessimismo em torno das conversações para a paz no Chaco

(Conclusão da 1ª pag.)

gestões do grupo mediador no conflicto do Chaco.

O chanceller argentino recebeu, na sua residencia, a visita do seu collega do Paraguay, sr. Luis Riart, e do embaixador do Perú nesta capital, com os quaes conferenciou demoradamente.

AS NOVAS REUNIÕES DO GRUPO MEDIADOR REALIZAR-SE-AO NA CHANCELLARIA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (Agencia Americana — Pelo cabo submarino) — O sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, dirigiu uma carta ao sr. Macedo oSares, ministro das Relações Exteriores do Brasil, expondo a difficuldade em que se encontrava de comparecer com assiduidade ás reuniões dos embaixadores da paz, que se estavam realizando no palacete Olmos, residencia do sr. Macedo Soares, porque sua ausencia prolongada da chancellaria estava prejudicando os trabalhos de seu ministerio.

Nessa carta, solicitou o sr. Saavedra Lamas ao sr. Macedo Soares que as reuniões passassem a se realizar no Ministerio das Relações Exteriores.

O chanceller brasileiro acquiesceu ao pedido de seu collega argentino e, assim, marcou para as 15 horas de hoje a primeira reunião a se effectuar no novo local.

UM COMMENTARIO DE "LA PRENSA" SOBRE A MOÇÃO DA CONFERENCIA COMMERCIAL PAN-AMERICANA

BUENOS AIRES, 2 (Havas) — Em editorial sobre a declaração approvada unanimemente pela Conferencia Commercial Pan-Americana, "La Prensa" commenta que a referida declaração contribuirá para o desenvolvimento dos empenhos conciliatorios e constituirá novo appello á cordura e á serenidade dos litigantes, cujos pontos de vista se mantêm ainda algo distantes.

O articulista observa que o pessimismo emergente de uma série de mediações anteriores mallogradas obriga o grupo mediador a redobrar de esforços no sentido de obter que a paz seja assignada como consequencia das intervenções actuaes.

Diz que o fracasso dos bons officios das potencias mediadoras equivaleria a uma prorogação indefinida da luta entre dois paizes esgotados e termina formulando a esperança de que a voz dos povos irmãos tenha finalmente éco auspicioso entre os belligerantes.

O SR. MACEDO SOARES VOLTARA' AO BRASIL A BORDO DE UM CRUZADOR ARGENTINO

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O general Justo offereceu ao chanceller brasileiro um cruzador da marinha argentina para o levar até o "São Paulo", que no caso não alcance esse vaso de guerra em Montevidéo, para o conduzir ao Brasil.

Os jornaes desta capital destacam a actuação do sr. Macedo Soares. A "Critica", publicando o retrato do chanceller brasileiro, diz que o sr. Macedo Soares continu'a empregando os mais efficientes esforços para a obtenção da paz.

A PRESENÇA DO EMBAIXADOR AMERICANO NA REUNIÃO SECRETA DOS MEDIADORES

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — (Pelo cabo submarino) — Conforme foi annunciado, realizou-se, hoje, ás 15.30 horas, a 1ª reunião no Ministerio das Relações Exteriores, dos embaixadores da paz no Chaco.

Essa reunião, que foi secreta, terminou cerca das 19 horas.

A's 15 horas, o chanceller Saavedra Lamas, acompanhado do embaixador dos Estados Unidos, acreditado nesta capital, esteve no palacete Olmos, onde foi buscar o sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil, que se fazia acompanhar do embaixador José Bonifacio.

Apezar de nada haver transpirado do que ficou assentado nessa reunião, é de optimismo o ambiente entre as diversas delegações mediadoras da paz no Chaco.

O PRESIDENTE DA BOLIVIA FALA AOS JORNALISTAS SOBRE A INTRANSIGENCIA PARAGUAYA

LA PAZ, 3 (Havas) — O presidente da Republica, sr. Tejada Sorzano, declarou aos jornalistas que os paizes mediadores, empenhados em encontrar a formula para a solução do conflicto do Chaco, estavam deante da intransigencia paraguaya.

O presidente accrescentou:

"Temos fé em que os mediadores encontraram uma formula para eliminação dessa intransigencia. Durante 8 dias, não avançamos um passo. Nossos pontos de vista são claros e foram expostos pelo srs. Elio, Calvo, Saavedra o Rojas. A tradição de 50 annos comprova que o Paraguay sempre illudiu o cumprimento dos contractos.

Falta-nos a base dos accordos para terminar a guerra. A doutrina de 3 de agosto de 1932 completa o "utis posidetis" de 1810. Mas primeiro deve ser verificado quem tem direitos. Os mediadores apresentaram varias formulas e as observações paraguayas.

Não creio, porém, que depois de 3 annos de guerra e de 50 de controversia, não possa a America encontrar uma formula para terminar o conflicto.

Se o sr. Ayala reconhece ser impossivel o triumpho pela força, é logico que caminhe para a paz".

O presidente Tejadas Sorzano terminou declarando: "Estou optimista. Acredito que a America não será burlada nos seus esforços pacificadores".

O PERIGO DO CHACO

Jayme DE BARROS

BUENOS AIRES, maio (Pelo avião) — A opinião publica brasileira talvez não houvesse ainda meditado bem nos perigos que estamos correndo, com a guerra do Chaco.

Só aqui, mais proximo do campo da luta deshumana e ingloria, é que se póde avaliar melhor a ameaça que essa fogueira representa para a tranquillidade dos maiores paizes da America.

O esforço desenvolvido para extinguil-a, que o Brasil e a Argentina resolveram realizar em conjunto, era necessario e mesmo urgente. Se recusámos, receiosos, o primeiro convite para a intervenção, feito pelo presidente Justo, por occasião de sua visita ao Rio, parece, entretanto, que nos arriscamos bastante, agora, por amor á paz continental.

O chanceller Macedo Soares assumiu de tal modo a direcção dos acontecimentos, que é impossivel dissimular e facil descobrir nas entrelinhas das informações, das entrevistas e dos commentarios da imprensa argentina, a reserva a que se recolheu o sr. Saavedra Lamas.

Um funccionario graduado da Chancellaria de Buenos Aires, cujo nome "La Nacion" não revelou, ja cuidou de esclarecer, com amabilidades e imagens de grande diplomata, essa preeminencia do Brasil nas negociações para a pacificação do Chaco.

O ministro Saavedra Lamas determinára que as conferencias dos mediadores se realizassem na casa em que se encontra hospedado o nosso ministro das Relações Exteriores, para evitar que elle, "depois de percorrer tantas milhas maritimas para vir á Argentina, ainda fosse obrigado a caminhar da sua residencia, na Avenida Alvear, até a Chancellaria de Buenos Aires".

Logo após essa explicação subtil, digna em sua finura e elegancia, de um Metternick ou de um Talleyrand, apparece outra declaração do proprio sr. Saavedra Lamas, assignalando que tem presidido as conferencias dos mediadores, na residencia do sr. Macedo Soares, e que está satisfeito "com esse prolongamento de sua Chancellaria".

Accentu'a, ainda, em relação ás conversações, não haver motivo para optimismo excessivo, nem para pessimismo, em flagrante contraposição aos conceitos dos srs. Getulio Vargas e Macedo Soares.

Como se vê, o problema da pacificação do Chaco se apresentou bem mais complicado do que parecia aos idealistas afoitos. A ronda da vaidade dos homens não se detem mesmo deante da carnificina, que neste mesmo mez de maio, tornada mais feroz na região maldita, com novas e violentas investidas do Paraguay, que pretende assim tornar decisiva e conseguir o reconhecimento de sua victoria.

Se formos fiadores de interrupção da luta, que faremos no caso de uma violação do accordo? A nossa historia talvez responda a essa pergunta, com os exemplos illustrativos da politica imperial do Brasil, nos negocios do rio da Prata.

E' necessario, assim, que os perigos que corremos sejam compensados pela franqueza, decisão e energia das attitudes.

Pela segunda vez os syndicatos dirigem-se ao governador de S. Paulo

Os votos de solidariedade das massas trabalhadoras

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, recebeu em data de hoje o seguinte officio de varios syndicatos:

"Sr. Armando de Salles Oliveira — D.D. governador do Estado de S. Paulo — Respeitosas saudações — E' a segunda vez que os syndicatos por nós representados comparecem á presença de v. ex. neste mesmo palacio governamental. Esse facto apparentemente natural constitue flagrante paradoxo de encararmos o presente e lançarmos um olhar retrospectivo para o passado ainda não distante. Então o modesto operario "era a canalha das ruas...", e seus direitos eram considerados "um caso de policia..."

Dos governantes aos trabalhadores mediava naquella época interminavel distancia. Um sopro porém de democracia encurtou essa distancia e hoje os trabalhadores penetram no palacio do governo e se confundem com o governador.

Esse é o exemplo dado por v. ex. o qual aqui nos traz reunidos para agradecer e reiterar os nossos votos de sincera admiração mantendo ao mesmo tempo — sempre que v. ex. haja por bem amparar os obscuros trabalhadores — a mesma desinteressada solidariedade até aqui demonstrada afim de que v. ex. possa levar a bom termo o benemerito governo que vem desenvolvendo para felicidade de S. Paulo e para a grandeza do Brasil. Com muito apreço e consideração (a.) — Syndicato dos Operarios Sapateiros de S. Paulo, Syndicato dos Operarios e Empregados na Fabricação do Gaz, U. T. L. J., syndicato dos Operarios em Moinhos e Similares, Syndicato dos Operarios Ceramistas de S. Paulo; Syndicato dos Operarios de Fiação e Tecelagem de S. André, Syndicato dos Carpinteiros e Syndicato dos Operarios Metallurgicos de S. Paulo."

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Guerra, tendo conferenciado com o general João Gomes, os generaes Meira Vasconcellos e Coelho Netto e o coronel Mascarenhas de Moraes director de ensino da Escola das Armas e os generaes Horta Barbosa, Xavier de Barros, Castro Junior e outros que tomaram parte na reunião do Conselho Superior de Economias.

A CAMINHO DA HESPANHA O DEPUTADO SOCIALISTA JOSE' RUIZ DEL TORO

SANTOS, 3 (Agencia Meridional) — A bordo do "Cabo Santo Antonio" passou hoje pelo porto o deputado socialista hespanhol José Ruiz del Toro ex-prefeito de Murcia.

O sr. Ruiz del Toro que é tambem jornalista volta agora de Buenos Aires para a sua patria de onde fôra obrigado a afastar-se por motivo da ultima revolução.

Virá á America do Sul uma Missão Commercial Franceza

Os assumptos abordados na reunião do Conselho de Commercio Exterior — Negada approvação á proposta de compra de algodão por compensação

Presidida pelo presidente interino da Republica, sr. Antonio Carlos, a reunião de hontem do Conselho Federal do Commercio Exterior teve a participação dos conselheiros srs. Armando Vidal, Souza Mello Raul Leite, João Maria Lacerda, Euvaldo Lodi, Arthur de Carvalho e Victor Vianna.

A VINDA, A' AMERICA DO SUL, DE UMA MISSÃO COMMERCIAL FRANCEZA

Approvada a acta da 4ª reunião, o secretario do Conselho, consul Paulo Vidal procedeu á leitura do expediente, do qual faziam parte, entre outros papeis, um telegramma do governador do Estado do Pará, referente á exportação de castanhas; telegramma da Associação Commercial da Bahia, sobre exportação de varios productos desse Estado; officio da Conferencia de Navegação de Cabotagem, relativo a um novo onus imposto á navegação pelo chefe da fiscalização do porto de Natal; e officio do addido commercial á embaixada do Brasil em Paris communicando, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, a vinda á America do Sul, de uma missão commercial franceza, afim de estudar a possibilidade de augmento do intercambio commercial entre este continente e a França. A missão deverá chegar ao Rio de Janeiro a 19 de agosto, permanecendo nove dias nesta capital.

O ACCORDO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Dadas, pelo Conselho, as providencias relacionadas com o expediente, o director executivo interino, dr. Armando Vidal prestou algumas informações sobre o accordo commercial firmado com a Argentina a 29 de maio findo; as negociações entaboladas para a venda de carnes congeladas á Italia; a exportação de laranjas para a França e as negociações a serem reencetadas, nesta capital, com a Allemanha, para a conclusão de um accordo commercial. Em relação á exportação de laranjas para a França explicou o dr. Armando Vidal que o Ministerio das Relações Exteriores está em activa correspondencia telegraphica com a embaixada do Brasil em Paris para obter do governo francez a elevação do contingente que nos foi attribuido para o segundo trimestre deste anno.

A proposito dos assumptos acima mencionados, discutiu o Conselho ainda uma vez a questão cambial e considerando as solicitações que lhe têm sido dirigidas, no sentido de ser alterada a resolução tomada a 13 de maio findo, sobre a exportação em moedas de livre curso internacional, concluiu reaffirmando que a mesma resolução é de caracter definitivo.

NEGADA APPROVAÇÃO A' COMPRA DE ALGODÃO POR COMPENSAÇÃO

Pelo sr. Valentim Bouças foi depois lido o parecer por s. s. elaborado em uma proposta de compra de algodão por compensação. Esse parecer contrario á proposta, mereceu a approvação unanime do Conselho.

A CULTURA DO TRIGO NO BRASIL

O sr. Arthur de Carvalho apresentou, acompanhado de uma indicação, um trabalho elaborado pelo agronomo Alberto Ravache sobre a cultura do trigo no Brasil, encaminhado por intermedio do Ministerio da Agricultura. Existindo, no Conselho, trabalho analogo, do conselheiro Torres Filho, o sr. Arthur de Carvalho, na sua indicação propoz e foi approvado que o do sr. Ravache fosse annexado ao anterior e estudado em conjunto.

A QUESTÃO DOS DIREITOS ADUANEIROS

Ainda na ordem do dia, o sr. Euvaldo Lodi leu o seu voto em separado sobre a questão dos direitos aduaneiros que gravam a entrada dos tambores de ferro, voto que diverge do parecer do relator e do qual s. ex. havia pedido vista, em sessão anterior.

Depois de discutir o assumpto, o Conselho approvou o voto do dr. Lodi, transformado, assim, em parecer victorioso.

O PROBLEMA DA MARINHA MERCANTE

Passou o Conselho, em seguida, a discutir o problema da Marinha Mercante sendo pelo sr. Lodi apresentado o parecer por s. ex. elaborado, fazendo longa critica verbal sobre as multiplas questões originadas do problema, em confronto com os interesses da producção nacional e da segurança do paiz. Depois de lidas as conclusões geraes a que chegou, o relator declarou que novas conclusões, especiaes e consequentes, viriam a ser apresentadas opportunamente, desde que fossem approvadas as geraes.

Depois de, a respeito, se manifestarem varios membros do Conselho e considerando que as conclusões geraes já haviam merecido a approvação das Camaras Reunidas, deliberou o presidente Antonio Carlos, em face da magnitude do assumpto, que a votação da mesma deveria ficar para a proxima sessão plenaria dando-se, antes, publicidade a esses mesmos parecer e conclusão.

CONGRATULAÇÕES AO SR. ANTONIO CARLOS

Antes do encerramento dos trabalhos de hontem e designado pela Casa, falou, pela ordem, o sr. Euvaldo Lodi, para congratular-se pela honrosa presença do presidente Antonio Carlos, que vinha prestigiar o Conselho Federal de Commercio Exterior. Salientou a autoridade pessoal do sr. Antonio Carlos nos problemas que constituiam a cogitação permanente do Conselho, relembrando as phases decisivas da vida publica de s. ex. e das opiniões doutrinarias de que havia feito escola, para mostrar que era justa e legitima a satisfação com que a opinião publica havia recebido a noticia da investidura interina, de s. ex., por força da Constituição, no alto cargo de primeiro magistrado da Republica. Pediu em nome do Conselho a consignação, em acta, de um voto de congratulações sinceras.

Respondeu, em agradecimento, o presidente Antonio Carlos, declarando que não podia perder a opportunidade, no exercicio interino do cargo de presidente da Republica, de vir presidir as sessões do Conselho, não só pelos relevantes serviços que o Conselho vem prestando ao paiz, o que registrava com grande satisfação, como pelo desejo de prestar a sua homenagem pessoal a todos os conselheiros.

Falou, finalmente, o sr. Valentim Bouças para solicitar a inclusão, em acta, das congratulações do Conselho pela presença á reunião do ministro Mario Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, o que, por unanimidade, foi approvado.

O afastamento do coronel Arlindo de Oliveira no commando da Força Publica

Os "Diarios Associados" ouvem o illustre militar

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — A proposito da substituição do coronel Arlindo de Oliveira do commando da força publica, ouvimos o sr. Arthur Lima de Barros secretario da segurança publica.

Confirmando a noticia do afastamento do coronel Arlindo de Oliveira que será substituido pelo coronel Milton de Freitas o titular da segurança declarou que este facto obdece a um desejo do governo em dar maior apparelhamento technico á força publica.

O actual commandante da força publica iria desempenhar dentro da milicia importante commissão.

A POLICIA ESPECIAL

Referindo-se a creação da falada policia especial disse-nos o sr. Lima de Barros que o projecto estava ainda sendo estudado nada havendo de positivo e não sendo verdadeira a noticia que circulara e que essa nova corporação substituiria a força publica.

A ENTREVISTA CONCEDIDA AOS DIARIOS ASSOCIADOS

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — A proposito da noticia divulgada pelos Diarios Associados de que o coronel Arlindo de Oliveira iria deixar o commando geral da Força Publica do Estado ouvimos hoje em sua residencia o illustre militar que após alguma relutancia nos forneceu os seguintes esclarecimentos:

— "Bem. Se todos já sabem, não ha necessidade de informações. Deixarei effectivamente o commando geral da Força Publica mas preciso frizar tres coisas.

Primeiro — é que continuarei na corporação com a mesma boa vontade, o mesmo enthusiasmo e a mesma actividade de sempre.

Segundo — é que o meu afastamento não significa absolutamente desprestigio ou qualquer incompatibilidade. Sempre mereci e continuo a merecer a confiança do governo e a consideração geral da Força Publica tanto da sua officialidade como da tropa.

Terceiro — é que o meu afastamento se impõe sómente pelo facto do governo desejar confiar o commando geral a um official technico que possa desenvolver o apparelhamento technico da corporação, afim de tornal-a mais efficiente dentro dos fins a que se destina.

Com esse proposito irá commandar a Força Publica o coronel Milton de Freitas, official do Exercito, que possue brilhante folha de serviços, intelligente, dedicado possuidor de grande competencia e outros predicados que constituem solida garantia do exito da missão que lhe vae ser confiada.

Naturalmente o coronel Milton de Freitas far-se-á acompanhar de auxiliares technicos competentes, que lhe facilitarão a tarefa".

Indagado sobre a noticia divulgada do posto de commandante de um Regimento de Cavallaria, ou se possivel para uma brigada dessa mesma arma que lhe seria confiado depois que deixasse o commando geral, o coronel Arlindo de Oliveira affirmou que nada podia asseverar por emquanto, visto como tudo dependeria de resolução superior, a qual estava bem informado, ainda não havia sido tomada.

Indagado sobre a data da posse do seu successor, o coronel Arlindo nos affirmou:

— "Tambem não lhe posso assegurar a data da posse do novo commandante. Creio que se dará dentro de tres ou quatro dias. O que, entretanto, lhe posso garantir, é que a deliberação do governo entregando o commando geral ao coronel Milton de Freitas, constitue um grande bem para a Força Publica e para S. Paulo".

A DATA NATALICIA DE SUA SANTIDADE O PAPA PIO XI

Esteve hontem no Palacio do Cattete monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico no Brasil, que ali foi deixar seus agradecimentos ao presidente interino da Republica pelas felicitações que lhe dirigiu por motivo da passagem da data natalicia de sua santidade o Papa Pio XI.

SENADO FEDERAL

Resoluções legislativas votadas pela Camara, submettidas á apreciação do orgão coordenador dos poderes da Republica

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 16 senadores. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de officios do 1.º secretario da Camara dos Deputados enviando, devidamente sanccionadas, as resoluções legislativas: que autoriza a abertura do credito de rs. 10.400:000$000 para attender ás despesas com a viagem do presidente Getulio Vargas ás Republicas do Prata; que abre o credito especial de 310:000$000 para os estudos preliminares da construcção da ponte internacional sobre o rio Uruguay; e referente á acquisição de obras de pintura e esculptura deixadas pelo artista brasileiro Decio Villares. Foi lido tambem, um officio do governador de Pernambuco, accusando e agradecendo a communicação que lhe foi feita da eleição da Mesa do Senado para a actual sessão legislativa.

TOMA POSSE O SR. GOES MONTEIRO

A seguir, o sr. Nero de Machado communicou achar-se presente no Monroe o sr. Manuel de Góes Monteiro, um dos senadores eleitos pelo Estado de Alagôas, cujo diploma a Mesa accusára ter recebido. A requerimento daquelle representante de Goyaz, foram designados para introduzir no recinto o novo senador, os srs. Nero Macedo, Moraes Barros e Ribeiro Junqueira. Satisfeita essa formalidade, o sr. Góes Monteiro prestou o compromisso regimental e occupou a cadeira para a qual fôra eleito.

O ATTENTADO CONTRA O PRESIDENTE DO URUGUAY

Logo após, occupando a tribuna, o sr. Waldemiro Magalhães, referindo-se ao attentado de que foi victima o presidente Gabriel Terra, pronunciou um discurso que vae publicado em outro local.

NA AVIAÇÃO MILITAR

Foram apresentados ao ministro da Guerra

Conforme noticiámos concluiram, ha dias, o curso de especialização de medicina de aviação, varios officiaes medicos do Serviço de Saude do Exercito.

O general Coelho Netto, director da Aviação Militar apresentou, hontem esses officiaes ao general João Gomes, ministro da Guerra e após ao chefe interino do Estado Maior do Exercito, general Raymundo Barbosa.

Boletim Internacional

O attentado do Hippodromo Maronas é um signal de que a situação politica do Uruguay ainda está crepitante, não tendo o retorno ao regimen constitucional apaziguado as dissenções provocadas pelo golpe de Estado de Março de 1933. Ninguem pensaria que o criminoso agisse com a solidariedade de qualquer dos partidos da opposição.

As tradições cavalheirescas da politica uruguaya nunca permittiriam que uma facção recorresse a tal processo para eliminar um adversario.

O antigo deputado nacionalista independente, Bernardo Garcia, que disparou o seu revolver contra o Presidente Gabriel Terra fel-o evidentemente por conta propria e em desespero de causa. Os antecedentes deixam comprehender que se trata de um desequilibrado, pois de outra sorte seria difficil explicar a escolha de uma tal opportunidade para a pratica do crime.

Se fosse uma pessôa em pleno juizo, não arriscaria envolver nas possiveis consequencias do seu gesto um chefe de Estado estrangeiro, hospede do seu paiz e que, nessa qualidade, deveria ser guardado por todo o povo uruguayo, sem distincção de credo partidario. Estamos seguros de que não haverá na vizinha Republica quem applauda o attentado da tarde de domingo. Mesmo quando os odios contra o sr. Gabriel Terra ainda buscassem uma justificativa para esse acto criminoso, a presença do sr. Getulio Vargas deveria ser um motivo bastante forte para impedil-o.

Não queremos entrar no exame dos acontecimentos da politica interna do Uruguay. Foram talvez commettidos erros cuja apreciação não nos cabe, mas a historia desse proprio paiz demonstra que o assassinato politico não corrige males que têm raizes mais profundas e não dependem da vida nem da acção de um homem só.

O sentimento de liberdade e democracia na Banda Oriental está radicado na alma popular, por meio de uma sedimentação que se fez através de lutas intensas, que se prolongaram durante um seculo.

As reformas politicas dos ultimos vinte annos não poderiam ser abrogadas, de um momento para outro, sem produzir agitações profundas como as que se estão verificando presentemente.

O sr. Gabriel Terra é uma personalidade de grande fortaleza de animo e coragem civica. Toda a sua vida publica está marcada por uma combatividade que elle aprendeu do seu mestre, o famoso caudilho Batlle y Ordonez, que era tambem um estadista de larga visão.

Só a historia, com as suas necessarias perspectivas e a experiencia do futuro, dirá se foi um bem ou um mal o golpe de Estado de março de 1933.

O facto de estarem unidos contra o presidente os dois partidos tradicionaes, "Blancos" e "Colorados", é uma prova de quanto foi grave para a vida politica do Uruguay a transformação operada no seu regimen, em virtude do golpe revolucionario.

Mesmo sem levar em conta a circumstancia da presença do sr. Getulio Vargas, que torna o crime muito mais hediondo, a opinião brasileira condemna de modo vehemente a barbaria dessa violencia e lamenta que as paixões se hajam desencadeado a tal ponto no paiz vizinho.

Consideramos o Uruguay um pouco terra brasileira pelos laços historicos que nos ligam a essa republica e temos os seus filhos como nossos irmãos.

Só nos cumpre fazer votos para que volte a serenidade aos espiritos, afim de que não se interrompa a grande obra civilizadora de que é um padrão na America e da qual, com tanta justiça, todos nos orgulhamos.

O preenchimento de vagas na bancada de Sergipe e Amazonas

APPROVADAS PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL AS CONCLUSÕES GERAES DO PLEITO POTYGUAR

Respondendo á consulta da Camara dos Deputados, referente ao preenchimento das vagas abertas na bancada federal de Sergipe e do Amazonas, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu convocar os eleitores dessas regiões, respectivamente, para 7 de agosto e 7 de setembro, afim de elegerem um e tres representantes no Legislativo nacional.

Em additamento aos dispositivos do Codigo Eleitoral que estatuem sobre essas convocações extraordinarias, o T. S. E. baixou instrucções supplementares para a realização do pleito, no tocante ao registro de candidatos, que no Amazonas serão tres e em Sergipe um, para cada partido, alliança de partidos ou grupo de eleitores, legalmente reconhecidos.

No sentido de evitar irregularidades no processo apuratorio, o T. S. E. resolveu que, no pleito sergipano, os candidatos serão eleitos por maioria relativa, sem supplentes, e no Amazonas, a apuração far-se-á na conformidade da legislação vigente, apontando-se, para effeito da expedição de diplomas, os supplentes de cada grupo.

AS CONCLUSÕES GERAES DO PLEITO NO RIO GRANDE DO NORTE

O Tribunal Superior Eleitoral approvou, finalmente, as conclusões geraes do pleito potyguar, que, no tocante ás eleições realizadas em outubro, são as seguintes:

1) Julgou improcedentes as seguintes preliminares apresentadas pelo candidato Cincinato Galvão Ferreira Chaves: a) de não ter o recorrente, candidato Angelo Roselli, qualidades para interpor recurso; b) de ser este nullo por preterição de formalidade essencial;

2) julgou improcedentes os recursos geraes interpostos pelos candidatos Alberto Roselli e Kerginaldo Cavalcante, procurador do candidato Paes Barretto;

3) negar provimento aos recursos parciaes, como ainda confirmar as decisões proferidas quer pelo Tribunal Regional quer pelas turmas apuradoras, com as modificações seguintes:

4) dar provimento para mandar apurar as seguintes secções: 2ª, 4ª e 7ª de Caicó; 3ª de Assu', com inclusão das cedulas com o nome do candidato gravado em mais de uma linha; 1ª de Flores; 1ª de Jardim de Seridó, esta caso as sobrecartas modelo numero 18 não contenham as do modelo 17; 1ª de Acary; 2ª de Jardim de Seridó; 2ª de Porto Alegre, sendo nesta tambem apuradas as quatro sobrecartas appensadas ao recurso e sem effeito a renovação; 1ª de Luiz Gomes, devendo ser apuradas as cinco cedulas com uma das rubricas e sem effeito a renovação; 2a de Augusto Severo e 4a de Martins.

5) Dar provimento para annullar, sem renovação, as seguintes secções: 1ª de Arez, devendo o M. P. providenciar no sentido de apurar a responsabilidade dos que concorreram para a perturbação do pleito; 1ª de Patu'; 2ª de Martins.

6) Dar provimento para julgar validas as seguintes eleições e sem effeito as respectivas renovações: 2ª de Ceará-Mirim, 2ª de Lages, 6ª e 7ª de Mossoró, sendo nestas apuradas as 8 sobrecartas rubricadas apenas pelo secretario da M. R.; 8ª de Mossoró, 3ª de Caicó, apurando-se nesta dez sobrecartas rubricadas pelo presidente da M. R.; 5ª de Caicó, 1ª de Curraes Novos, 3ª de Flores, 2ª e 3ª de Curraes Novos, 2ª e 3ª de Acary, 3ª de Jardim de Seridó.

7) Deu-se provimento para annullar as seguintes secções: 2ª de Patu' e 1ª de Touros e sem effeito as respectivas renovações.

8) Dar provimento para annullar, com renovação, a 2ª de Carnauba.

9) Dar provimento para annullar a 1ª de Martins, ficando sem effeito a renovação.

10) Não tomar conhecimento do recurso sobre a eleição de Santa Cruz.

O PLEITO SUPPLEMENTAR

Quanto ás eleições renovadas, o T. S. assentou as decisões seguintes:

1) negar provimento para confirmar a decisão que julgou valida a 3ª secção de Apody;

2) dar provimento para confirmar as eleições realizadas em renovações: 1ª, 3ª, 4ª e 6ª de Assu'; 1ª, 2ª e 3ª de S. Miguel de Páos de Ferro;

3) negar provimento ao recurso sobre decisão contraria á apuração da 5ª secção de Mossoró;

4) negar provimento ao recurso da decisão que julgou valida a 2ª secção de Flores e a 1ª de S. Gonçalo;

5) dar provimento para validar a 2ª de Caminha;

6) negar provimento para confirmar a decisão que mandou apurar a 2ª de Luiz Gomes;

7) dar provimento para mandar apurar a 1ª de Páos de Ferros, com excepção das sobrecartas sem rubrica do presidente ou do secretario da M. R.;

8) julgar prejudicadas, por violação das primeiras, as eleições renovadas nas seguintes secções: 1ª e 2ª, de Curraes Novos; 3ª de Flores; 2ª de Porto Alegre; 2ª de Lago; 1ª de Jardim de Seridó; 1ª de Luiz Gomes; 1ª de Touros 2ª de Patú; 1ª de Martins; 8ª de Mossoró.

OS RECURSOS GERAES

Em referencia aos recursos geraes contra a expedição de diplomas, resolveu o Tribunal Superior:

a) negar provimento ao recurso A. do candidato Pedro Arthur da Silva;

b) julgar, em parte, prejudicado o recurso B e em parte negar-lho provimento, por estarem já resolvidos os recursos parciaes;

c) julgar prejudicado o recurso C.

Por fim, approvar todas as demais eleições que não estejam incluidas em decisões contarias, quer da primeira, quer da superior instancia.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo, por merecimento, a inspector-chefe do Departamento dos Correios e Telegraphos, o inspector-technico de 1ª classe do mesmo Departamento, Elba Pinheiro Dias.

Nomeando a dactylographa de primeira classe do Departamento Nacional de Portos e Navegação, Nair H. de Marques Leitão, para 4ª official do mesmo Departamento; Sebastião Alvarenga, para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Ponta Nova, em Minas Geraes; e Lucinda Cremonesi Brensau, para agente do correio de Pouso Alegre, S. Paulo.

Exonerando, a pedido, Pedro de Souza, de estafeta da agencia postal-telegraphica de Araxá, em Uberaba, e Thereza Massole Cremonesi, de agente do correio de Pouso Alegre, em S. Paulo.

Concedendo aposentadoria a José Ribeiro Saback, no cargo de administrador da extincta Administração dos Correios de Pernambuco; a Benedicto Rangel dos Santos Rosa, chefe de secção dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo; a José Baptista da Cunha, agente postal-telegraphico de Araguary, em Minas Geraes; a Maria Barbosa Soares, agentes postal-telegraphica com funcções de thesoureiro de Nova Iguassu', no Estado do Rio; a Olympio Pedro, servente de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

PARA QUE OS CASINOS DE SANTOS VOLTEM A FUNCCIONAR

Será dirigido ao sr. Armando de Salles um longo memorial

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Hontem, por occasião da homenagem que a sociedade santista prestou, no Hotel Parque Balneario, ao deputado Aristides Bastos Machado, o dr. Heitor de Moraes leu um longo memorial dirigido ao sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado.

Nossa representação, que já conta com centenas de assignaturas, os representantes das classes conservadoras de Santos appellam para o sr. Armando de Salles, no sentido de s. excia. permittir a reabertura dos casinos naquella cidade praiana, bem como no Guarujá e S. Vicente, afim de que não cerrem as suas portas os grandes hoteis.

PARA OCCORRER AO PAGAMENTO DA JUSTIÇA ELEITORAL

Um credito pedido á Camara dos Deputados

Em mensagem aos membros da Camara dos Deputados, o presidente interino da Republica solicitou autorização para abrir um credito especial de 962:466$200, para occorrer aos pagamentos devidos a juizes e procuradores dos Tribunaes Eleitoraes.

O sr. Antonio Carlos salienta em sua mensagem que a renda da taxa judiciaria está actualmente incorporada á receita geral da União.

O RESGATE DOS BONUS ROTATIVOS

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Por incumbencia da Secretaria da Fazenda, o Banco do Estado está resgatando desde 1º do corrente os bonus rotativos vencidos naquella data.

Não póde ser augmentado o preço do pão

O secretario do Syndicato de Caixeiros em Padaria contesta allegações do presidente do Syndicato Patronal

A entrevista concedida pelo sr. Adelino de Moraes a um vespertino desta capital, pelas graves accusações nella contidas sobre a crise desencadeada sobre a classe e industria panificadora, teve larga repercussão nos meios interessados.

A proposito, procuramos ouvir o secretario do Syndicato dos Caixeiros em Padarias, um dos mais ardentes protestantes ás palavras do sr. Adelino Moraes.

Sem preambulos inuteis, o nosso entrevistado foi directo á questão:

— Os dados e motivos expostos através da entrevista, não representam outra coisa senão querer fugir á responsabilidade da attitude assumida pelo sr. Adelino de Moraes, na assembléa dos proprietarios de padaria, realizada em 27 do maio p. p. na qual figurou com destaque, em desacato ás autoridades constituidas e na affronta á legislação social do paiz; juntamente com outros collegas entre os quaes tambem o sr. Antonio Loureiro Pinto, proprietario das padarias Indiana e Egypciana.

O sr. Vidal Lopes fez uma pausa e, continuando:

— Mais uma vez veiu constatar não poderem submetter-se á fiscalização em que figuravam empregados, que bem comprehendido, não nos attinge, mas sim, ao fisco, que tanto os contraria, em sua deshumana civilização, que outra coisa não é, senão a humilhação e exploração desapiedada sempre exercida sobre seus auxiliares, procurando por todos os meios continuar fazel-a, para gaudio do appetitoso capricho, ao par da ganancia interminavel de lucros illimitados.

— Se tivessem a consciencia tranquilla, no cumprimento das leis, estou certo não vacillariam franquear seus estabelecimentos ás autoridades encarregadas do fisco e, consequentemente, ampararem os direitos insophismaveis a que têm direito seus empregados.

Exaltando-se, o nosso entrevistado continuou:

— Porém, o que elles querem é a anormalidade do ... fazendo os empregados trabalhar 12, 14, 16 e 18 horas por dia ou mais, com ordenados mesquinhos, insufficientes, portanto, para uma alimentação relativamente humana e hygienica.

Quanto a represalias ameaçadas contra o Syndicato dos Caixeiros de Padarias, em que diz ter-se servido do auxiliares do Ministerio do Trabalho, para effectuar sortidas contra diversas padarias, não procede, porquanto, a bem da verdade o Syndicato tem que declarar publicamente, que nenhuma providencia pediu ao sr. ministro e, sim, foi elle que, ante os factos, tomou medidas energicas, sem que o Syndicato dos Caixeiros de Padarias os houvesse solicitado; pelo contrario, quando nos movimentavamos a tal respeito, fomos chamados a seu gabinete, afim de sermos postos ao par das providencias adoptadas e expedidas a seus auxiliares, o que muito nos confortou, por sabermos que o sr. ministro não descurou-se de salvaguardar nossos direitos.

Apraz-nos dizer tambem que sua excellencia continua a merecer confiança absoluta da classe, e a convicção collectiva de trabalho já em vigor justifica nosso socego, sobretudo ás providencias que o dr. Agamemnon de Magalhães expediu a respeito.

— Em relação aos dados numericos exhibidos na entrevista afastam-se muito da verdade; assim, vamos expor o que realmente existe de facto sobre a questão focalizada: diz o entrevistado: **se continuarmos a vender o pão a 1$000 o kilo, teremos um prejuizo inevitavel de cerca de 4:000$000 mensaes.**

— Tomando por base a quantidade de farinha mencionada pelo sr. Adelino de Moraes, ou seja oito saccos, vamos mostrar que a panificação que empregar essa quantia apura mensalmente não 13:200$000, como foi dito, mas sim 20:000$000, na peior das hypotheses. Por ahi somos obrigados a focalizar os assumptos um por um, para mostrar a verdade com clareza, sem subterfugios ou elementos outros que não sejam os esclarecedores. Assim os calculos feitos pelo sr. Adelino demonstram um prejuizo mensal de 3:700$000 para uma panificação que desmanche 8 saccos de farinha diarios; nós, porém, estamos ao inteiro dispôr do sr. Adelino de Moraes afim de demonstrar, publicamente, que o prejuizo allegado passará immediatamente a figurar no lado opposto, ou seja na parte de lucros liquidos mensaes, e isto ainda tomando por base o preço actual da farinha e os ordenados instituidos na convenção.

No caso de se tomar por base o preço da farinha á razão de 38$000 o sacco de 44 kilos e os ordenados vigorantes até 31 de maio, provaremos um lucro liquido para cima de 6:000$000 mensaes.

O sr. Vidal Lopes parou para accender um cigarro. E proseguindo:

— "Provaremos ainda mais o motivo por que podem os proprietarios de Padaria conceder descontos para a revendagem do pão aos estabelecimentos, variaveis entre o minimo de 20 a 40 por cento sobre o preço de venda no balcão. Ahi demonstraremos razões sufficientes para o não augmento pleiteado.

Mostraremos tambem ao sr. Adelino de Moraes que um sacco de farinha com 44 kilos produz quantidade de artigo sufficiente para a venda de 90$000 no minimo.

— O Syndicato dos Caixeiros de Padarias do Districto Federal, no intuito de defender seus direitos incontestaveis, defenderá tambem os do povo em geral, bastando para isso que o prefeito do povo, dr. Pedro Ernesto, o convide a cooperar na commissão de tabelamento, onde mostrará como deve ser feito o calculo para não poder o povo ser explorado no alimento indispensavel á sua subsistencia. Iria nos fazer ver as autoridades que da hi muito tempo para cá o pão está sendo vendido não pela tabela da Prefeitura, mas, sim, numa média do preço de mais de 1$600 por kilo.

Conclusão: diremos como deve ser feito o tabelamento, o qual não deve ser só no preço; outro terá de ser o systema, que consiste numa razão muito simples: a **"tabella de peso e unificação de preço"**.

A IMPORTAÇÃO DE PRODUCTOS NORTE-AMERICANOS E O TRATADO DE COMMERCIO

(DE UM OBSERVADOR INDUSTRIAL)

V

Sem precisarem os Estados Unidos de solicitar ao nosso governo reducções ainda mais sensiveis, em nossa pauta aduaneira, afim de incrementar as suas exportações para o Brasil e firmar a sua hegemonia, como a nação de importações mais pesadas, na parte do nosso paiz.

Ao abrigo do regimen tarifario em vigor, a America do Norte já estava effectuando um accrescimo ponderavel de suas vendas ao Brasil. Essa alta de exportações para os nossos mercados foi visivel, sobretudo a partir de 1933, quando as condições economicas do Brasil passaram a melhorar, habilitando-nos a adquirir maior quantidade de artigos "yankees".

Vejamos, a titulo de curiosidade, quaes os productos de exportação mais valiosos dos Estados Unidos para o Brasil, no ultimo quinquennio:

(EM CONTOS DE RE'IS)

	1929	1930	1931	1932	1933
Algodão em fio para tecelagem ..	7.237	800	235	684	72
Cobre fundido, coado, em limanhas	20.118	6.944	3.851	4.171	5.194
Ferro em barras e vergalhões	595	249	193	86	294
Côres de anilina ou technina	2.469	1.385	2.328	1.145	1.103
Cimento	1.407	1.009	681	567	782
Pelles e couros preparados e curtidos	10.377	5.132	3.672	1.229	1.852
Seda em fio para tecelagem	6.263	4.356	4.019	4.393	6.070
Breu	14.253	13.309	11.582	8.321	10.148
Tecidos de algodão	5.464	2.972	880	257	745
Camaras de ar para automoveis e capas protectoras	23.376	16.308	16.310	8.452	20.664
Automoveis	220.676	73.040	21.554	10.159	40.442
Accessorios para automoveis	30.174	11.479	9.689	6.087	10.019
Cabos electricos	1.933	865	491	104	182
Arame farpado	2.905	2.417	2.477	4.170	4.372
Arame de ferro e aço	1.371	810	647	458	1.849
Folhas de Flandres	4.204	3.748	5.179	576	3.152
Trilhos e accessorios de estrada de ferro	12.404	4.986	5.624	2.203	12.850
Enxadas, pás, picaretas	2.709	733	506	716	2.693
Locomotivas	20.111	3.306	1.537	1.109	1.615
Motores electricos	4.777	3.221	1.438	1.407	1.624
Soda caustica	2.678	2.938	2.228	3.483	6.363
Gasolina	101.175	81.454	55.726	35.552	55.506
Kerozene	43.353	35.850	45.741	18.225	30.723
Oleos para lubrificação	37.024	24.716	23.364	21.032	23.655
Farinha de trigo	45.240	47.850	22.711	1.891	3.397
Bacalhau	2.281	393	365	107	490

A Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional ainda não concluiu a publicação do informe pormenorisado do nosso commercio de importação relativo ao anno de 1934. Não ha duvidar, porem, que cresceram sensivelmente nesse anno as nossas acquisições nos mercados exportadores "yankees".

Esse accrescimo patenteou-se nos algarismos ultimos do nosso commercio com os Estados Unidos, nas quaes se considera o valor global das importações de nosso paiz, que foram as seguintes no ultimo quinquennio:

1930 ... 566.184 contos
1931 ... 472.436
1932 ... 466.912
1933 ... 455.400
1934 ... 590.901

Como se depreende, á luz dos dados expostos, não carecem os Estados Unidos de solicitar vantagens aduaneiras especiaes, em detrimento da vida manufactureira do Brasil, afim de incrementar as suas exportações para o nosso paiz. Ellas attingiram a praticamente 600.000 contos em 1934: e subirão, á medida que se processe a reacquisição de nossa saude economica, determinando o maior poder acquisitivo nacional das mercadorias estrangeiras.

Da relação supra dos artigos de importação obrigatoria de nossa parte, nos Estados Unidos, deduz-se que em 1933 a maioria esmagadora dos seus productos accusou elevação de vendas para o Brasil. Em diversos casos essa alta attingiu o valor de nossas acquisições em 1929, isto é, antes da crise. E, em outros, os valores pagos pelo Brasil excederam mesmo as importações de 1929.

Occupam os Estados Unidos uma situação de destaque entre as grandes nações exportadoras de manufacturas e até mesmo de certos productos alimenticios para o Brasil. A Grã Bretanha, a Allemanha, a Italia, a França e até o Japão estão aquem do que normalmente os Estados Unidos, denotando a solidez do seu intercambio commercial.

Enquanto o seu commercio de exportação para o nosso paiz occupa indices de franca ascenção, o mesmo não podemos dizer quanto ás nossas collocações, em seus mercados, que decahiram abruptamente, a partir de 1929, mantendo-se desde então pelos mesmos algarismos.

Queremos crer que a verdadeira politica commercial da America do Norte, no tocante ao Brasil, não seja a de advogar maiores favores aduaneiros para os seus artigos exportaveis, mas sim a de provocar naturalmente o accrescimo dessas

(Continúa na 11ª pag.)

RAUL LINO

'A sua conferencia, hoje, sobre "Casas portuguezas no Seculo XVIII"

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão do Real Gabinete Portuguez de Leitura, á rua Luiz de Camões, numero 30, sob o patrocinio da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, a conferencia do architecto portuguez Raul Lino, sob o thema "Casas Portuguezas no seculo XVIII".

O conferente será apresentado pelo sr. Morales de los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Architectura, do Rio de Janeiro, e saudado em nome dos portuguezes pelo architecto dr. José Cortez, membro do Conselho da Colonia.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAES

A votação dos seus Estatutos, hoje, na séde da A. B. I.

A assembléa de fundação do Syndicato de Jornalistas Profissionaes proseguirá hoje, ás 17 horas, na séde da A. B. I., a discussão dos seus estatutos.

Approvados que sejam estes, immediatamente será eleita a commissão executiva, em numero de dez membros, esperando-se que cada um delles represente um jornal diario differente.

São convidados a comparecer á assembléa todos os profissionaes de redacção e revisão.

PROMOÇÕES NO QUADRO DOS JORNALEIROS DA CENTRAL

A directoria da Central do Brasil expediu circular ás Divisões da Estrada, regulamentando as promoções, no quadro dos jornaleiros da referida ferrovia. Esse regulamento deverá ser uniforme afim de evitar reclamações futuras.

EMPOSSA-SE A NOVA DIRECTORIA DA UNIÃO UNIVERSITARIA FEMININA

A sessão solemne na Escola Nacional de Bellas Artes, no proximo dia 6

No salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, realizar-se-á no proximo dia 6 a ceremonia de posse da nova directoria da União Universitaria Feminina.

Sta. Déa Paranhos

O corpo de directoras, recentemente eleito, está integrado pelas senhoritas Carmen Portinho, presidente; Elza Pinho, 1.ª vice-presidente; Iracy Doyle Ferreira, 2.ª vice-presidente; Dea Paranhos, secretaria; e Clotilde Cavalcanti, thesoureira.

Solemnizando o acto, comparecerão o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, e o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade, especialmente convidados, além de numerosos lentes das escolas superiores e associados do prestigioso orgão feminino.

A solemnidade terá inicio com a oração da engenheira Nidia Moura, que, em nome da assembléa, empossará as novas directoras, cedendo a palavra á presidente eleita.

O professor Azevedo do Amaral, preenchendo as finalidades educacionaes da União, dissertará, nessa opportunidade, sobre o thema — "A mulher e a Universidade".

A PERCEPÇÃO DE ADEANTAMENTO

Foi expedida ás repartições subordinadas ao Ministerio da Viação a seguinte circular:

"Transmitto-vos, para os devidos fins, o theor do officio do Tribunal de Contas n. 2.933, F-35, de 26 de março p. findo:

"De conformidade com o art. 203 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica a prestação de contas do primeiro adeantamento não é indispensavel para a realização do segundo, não podendo, entretanto, realizar-se o terceiro adeantamento sem que a prestação de contas do primeiro se ache liquidada, seguindo-se a mesma disposição em relação aos subsequentes, não podendo igualmente ser concedido novo adeantamento sem a prestação de contas do adeantamento recebido em exercicio encerrado, na forma da jurisprudencia do Tribunal, em acontecendo, como se tem verificado, que adeantamentos registrados pelo Tribunal deixem de ser recebidos, por qualquer motivo, sem que o Tribunal tenha disso o necessario conhecimento, occasionando a recusa do registro e pedidos de adeantamentos, — cabe-me, de accordo com a resolução em sessão de 15 do corrente, em processo da Directoria de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica, e afim de evitar decisões de recusa de registro e expediente de pedidos de reconsideração com evidente prejuizo para o serviço publico, solicitar a v. ex. se digne de providenciar afim de que, em taes casos, seja sempre o Tribunal scientificado, com a possivel urgencia, do não recebimento do adeantamento registrado".

Em occorrendo a hypothese em apreço, cabe a essa repartição trazel-a ao conhecimento desta Secretaria de Estado, a qual promoverá a necessaria communicação ao Tribunal de Contas."

A INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE HYGIENE PUBLICA

GENEBRA, 3 (H.) — Inaugura-se hoje o Congresso Internacional de Hygiene Publica e a 1ª Semana Internacional de Hygiene, presididos pelo ex-ministro Justin Godart, primeiro delegado da França, e tendo como vice-presidentes os srs. De Minchells (Italia), Alfredo de Castro (Uruguay) e o dr. René Sand.

O congresso tratará de assumptos relativos á alimentação, agua potavel saneamento das habitações, melhoria da vida urbana, etc.

O professor Jacques Parisot, membro do comité da Sociedade das Nações e presidente da commissão de inquerito do congresso, apresentará relatorio sobre os trabalhos de hygiene em todos os paizes.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO MEDICA

Reune-se amanhã, ás 20.30 horas, no Syndicato Medico Brasileiro, a commissão encarregada de coordenar e orientar os trabalhos no sentido de ser organizado um ante-projecto da regulamentação da profissão medica, a ser pleiteado junto ao Congresso Nacional.

A FESTA DOS VINHOS NA FRANÇA

O discurso do presidente Lebrun

REIMS, 2 (H.) — Por occasião das ceremonias da festa nacional dos vinhos de França, realizada nesta cidade, o presidente sr. Albert Lebrun, pronunciou um discurso em que disse que no dia "em que os povos cansados por fim da miseria commum concordassem em voltar nos dominios politico, financeiro, economico e monetario ás sãs praticas que lhes asseguravam a felicidade antes da grande tormenta, nesse momento ninguem duvidaria que o mundo pudesse conhecer nova éra de prosperidade".

O chefe de Estado relembrou que a festa do vinho realizada em 1833 em Macon e em 1934 em Bordeaux tinha este anno como quadro a cidade onde eram sagrados os reis de França e que soffrera os maiores rigores da guerra.

O presidente da Republica, companhado dos membros da sua comitiva, entre os quaes se via o sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, percorreu em seguida a parte velha da historica cidade, os bairros novos e por fim o "American Memorial Hospital" que attesta a collaboração dos Estados Unidos na grande conflagração.

A municipalidade offereceu ao chefe de Estado e comitiva um banquete de 500 talhéres, durante o qual foram degustado vinhos da região e principalmente o de Champagne, famoso em todo o mundo.

O presidente da Republica assistiu mais tarde ao desfile de pittoresco cortejo á gloria dos vinhos de França.

O que vae pelo mundo

ITALIA

O sr. Bandeira de Mello chega a Genova

GENOVA, 3 (Havas) — Chegou a esta cidade o sr. Bandeira de Mello, director do Departamento do Trabalho do Brasil, que daqui seguirá para Genebra.

Nova zona aerea territorial italiana

ROMA, 3 (Havas) — Será constituida, a partir de 1 de julho proximo, a nova zona aerea territorial que começará em Bari, e abrangerá toda a parte meridional da Italia, desde Napoles e Pescara, assim como as ilhas do Dodecaneso.

O commando desta quarta zona foi confiado ao general Vincenzo Lombardi.

INGLATERRA

Roubados os ex-soberanos do Sião

LONDRES, 3 (Havas) — Audaciosos ladrões penetraram na residencia do ex-rei do Sião, em Knowles (Surrey) e arrombaram uma commoda numa sala contigua á em que dormiam o ex-soberano e sua esposa, apoderando-se de grande quantidade de joias pertencentes á rainha.

A policia está empenhada em activas diligencias para descobrir a pista dos gatunos.

O preço do ouro

LONDRES, 3 (Havas) — O preço do ouro foi baixado esta manhã em 142 shillings por onça fina, sem alteração quanto á taxa de sabbado ultimo.

O preço de hoje foi determinado na base da libra a 74 3/8, contra 74 9/16 em relação ao franco, e a 4,91 1/2 contra 4,91 7/8 em relação ao dollar.

Marcadas para outubro as eleições geraes

LONDRES, 3 (Havas) — O "Daily Express" annuncia que as proximas eleições geraes se realizarão em outubro deste anno e accrescenta que os ministros das principaes pastas já estão trabalhando na redacção do programma governamental.

A questão de saber se serão adoptados os planos do "New Deal" de lord George deverá ficar resolvida dentro em pouco.

O sr. Baldwin participará do novo gabinete

LONDRES, 3 (H.) — O "Manchester Guardian" assegura que o sr. Baldwin publicará a lista do novo gabinete na proxima sexta-feira, dia do adiamento dos trabalhos do parlamento por occasião da Pentecostes.

O jornal precisa que as negociações estão muito adeantadas e faz os seguintes prognosticos: para o Foreign Office sir Samuel Hoare, para o Home Office sir John Simon; e para a pasta da Aeronautica sir Philipp Cunliffe-Lister.

Falleceu o deputado sir John S. Allen

LONDRES, 3 (H.) — Annuncia-se o fallecimento esta manhã do deputado conservador Sir John Sanderman Allen, presidente-delegado da Federação das Camaras de Commercio do Imperio Britannico e presidente do Comité de Transportes da Camara de Commercio Internacional.

FRANÇA

O casamento do infante D. Juan

PARIS, 3 (H.) — Nos circulos monarchistas hespanhoes adeanta-se que o casamento do infante D. Juan, principe das Asturias, com a infanta Maria de Bourbon e Orleans será provavelmente celebrado a 15 ou 24 de setembro proximo.

Ainda não foi designado o local da ceremonia, mas julga-se que essa se realizará provavelmente na Italia.

O movimento na Bolsa de Valores

PARIS, 3 (H.) — A abertura da Bolsa de valores ficou assignalada pelo reviramento brutal da tendencia geral.

Emquanto as rendas francezas não puderam praticamente ser cotadas nos 15 primeiros minutos, devido á excepcional affluencia de ordens de compra, todos os valores de renda variavel tanto francezes como estrangeiros testemunharam a maior fraqueza.

Os titulos de 3 °|° foram cotados a 81,95 contra 78,60; Banco de Paris 970 contra 1.040; Rio 1230 contra 1379; Suez 19.000 contra 20.700.

CANTANDO A INTERNACIONAL

ROUEN, 3 (H.) — No decorrer das festas de Jeanne D'Arc, um grupo de 150 extremistas da esquerda começou a vociferar, a cantar a Internacional e a insultar o Exercito. Seguiu-se um ligeiro tumulto no momento da passagem da Cruz de Fogo, no entanto não foi effectuada nenhuma prisão, nem foram assignalados ferimentos. Uma multidão numerosa e vibrante tomou parte no decorrer do dia em diversas manifestações organizadas pela municipalidade e pelo clero.

HOLLANDA

Demitte-se o ministro da Economia Nacional

HAYA, 3 (Havas) — A demissão do ministro da Economia Nacional dr. Steenberghe foi motivada por divergencia de opiniões no tocante ao reajustamento da vida nacional para auxiliar o commercio e a industria.

O dr. Steenberghe era de opinião que esse reajustamento se tornava necessario nas actuaes circumstancias e só poderia ser obtido pela desvalorização. Os demais membros do gabinete não acceitaram esse ponto de vista.

Annuncia-se que a pasta da Economia Nacional será confiada ao professor Celissen.

SUECIA

O novo presidente do Partido Conservador

ESTOCOLMO, 3 (Havas) — O Partido Conservador elegeu presidente o professor Goessa Bagge, em substituição do almirante Lindaan, que occupava o posto desde 1912, e que, em vista da sua idade de 72 annos, pedira demissão

RUMANIA

A consagração da nova cathedral de Boldri

BUCAREST, 3 (Havas) — Revestiu-se de grande brilho a ceremonia da consagração da nova cathedral de Boldri, construida na historica cidade da Bessarabia.

Entre a numerosa assistencia viam-se o rei Carol, o principe Miguel, o presidente do Conselho e outras personalidades de destaque no mundo official.

A' ceremonia seguiu-se um banquete por occasião do qual o rei pronunciou patriotica allocução.

As condições da emissão do emprestimo interno

BUCAREST, 3 (H.)—O ministro das Finanças estipulou as condições de emissão da segunda parcella do emprestimo interno. O total é de 6 billiões, o juro de 3 °|° e a amortização em 40 annos. Por esse emprestimo seriam liquidadas todas as dividas do Estado com relação aos credores rumenos.

ALLEMANHA

BERLIM, 3 (Havas) — A policia secreta do Estado prohibiu de falar em publico até nova ordem o dr. Dibelius, ex-superintendente geral de Brandebourg.

YUGOSLAVIA

Esperado em Belgrado o general Goering

BELGRADO, 3 (H.) — O general Goering, ministro do Ar da Allemanha, ora no littoral da Dalmacia, é esperado a 6 do corrente nesta capital onde permanecerá alguns dias e se avistará com varias personalidades.

Nos meios yugoslavos assegura-se que a viagem do titular allemão não tem caracter politico. Acompanhado de sua esposa, o general Goering fez hontem uma excursão a Cettigne.

PORTUGAL

Homenagem a Procopio Ferreira

LISBOA, 3 (H.) — Realizou-se hoje no Club de Belém, uma festa organizada em honra do actor brasileiro Procopio Ferreira, que recitou varias poesias de autores brasileiros.

Na mesma occasião foi solemnemente inaugurada uma placa de marmore commemorativa da visita de Procopio Ferreira ao Club.

O escriptor Jules Romain chega a Lisboa

LISBOA, 3 (H.) — Chegaram a esta capital pelo "Sud Express" o sr. Antonio Ferro, director do Secretariado de Propaganda Nacional, e o escriptor francês Jules Romain, que foram saudados por numerosas personalidades, entre as quaes o sr. Ramires, ministro do Commercio.

"Galeria de Sombras"

LISBOA, 3 (H.) — A critica acolheu favoravelmente o novo livro do escriptor sr. Julio Brandão intitulado "Galeria de Sombras" que é uma evocação de algumas figuras litterarias desapparecidas como Camillo Castello Branco, Eça de Queiroz e Antonio Nobre.

"Finanças coloniaes em 1935"

LISBOA, 3 (H.) — A Agencia Geral das Colonias acaba de publicar sob o titulo de "Finanças Coloniaes em 1935" um relatorio elaborado pelo dr. Armindo Monteiro antes de deixar a pasta das Colonias pela do Ministerio de Estrangeiros.

O autor compara a situação economica das colonias portuguezas com a das colonias dos outros paizes. Aponta a repercussão da crise mundial sobre a economia colonial e salienta que os bancos de todas as colonias portuguezas estão equilibrados.

ESTADOS UNIDOS

Assignado o accordo teuto-norte americano

WASHINGTON, 3 (H.) — Os governos dos Estados Unidos e da Allemanha assignaram um accordo renovando todas clausulas do actual tratado de commercio e amizade salvo a clausula incondicional de nação mais favorecida.

Virginia Bruce divorciou-se de John Gilbert

LOS ANGELES, 3 (A. P.) — A actriz Virginia Bruce divorciou-se do conhecido actor John Gilbert a que accusa de crueldade.

Novas inundações ameaçam o Nebraska

OXFORD, (Nebraska), 3 — (A. P.) — Novas inundações ameaçam o Nebraska occidental, onde já houve uma centena de mortos e milhares de pessoas se encontram sem abrigo. Os prejuizos são avaliados em dois milhões de dollares na região do rio Republican e dos seus tributarios.

A CHEGADA DA MISSÃO JAPONEZA

Estão no Rio todos os grupos em que se dividira — Algumas impressões

Chegaram ante-hontem em aviões da Panair e da Condor os dois grupos da Missão Economica Japoneza, que tinham daqui partido na semana transacta, em visita á Bahia e ao Valle do rio Doce. O que percorreu esse ultimo partiu de Victoria em avião da Condor, amerissando ás 16.20 e tanto um como o outro foram recebidos por representante da Presidencia da Republica.

O terceiro grupo, que percorreu o norte de Minas, chegou hontem, pelo nocturno mineiro, sendo tambem recebido pelas autoridades.

Os delegados japonezes, agora reunidos nesta capital, permanecerão em caracter official até o dia 10, quando então se dissolverá a missão, podendo cada membro regressar ao Japão quando quizer.

Até o dia 10 realizará ella, e presididas pelo sr. Hirão, varias assembléas, algumas publicas em que os seus technicos dissertarão sobre o Imperio.

Procuramos saber as impressões de alguns dos componentes e de todos ouvimos palavras de agradecimento e elogio ás recepções e hospitalidade dos governos federal e estaduaes. Outrosim, declaram-se todos encantados com as possibilidades constatadas de um maior intercambio commercial entre o Brasil e o seu paiz.

Chicklets de café

Tourguenieff pôz na "Fumaça" uma comparação que se adapta como uma luva á insistencia com que venho commentando a politica do café. Para fixar a idéa constante, latente, obstinada de uma Russia melhor, sempre viva, como a chamma de Vesta, no cerebro dos intellectuaes do seu paiz, elle põe nos labios de Potouguine a seguinte observação: "Elles tomam e retomam ainda esse infeliz assumpto, como as crianças que mastigam uma bola de gomma". O café representa a minha Russia, porque da sua salvação depende a vida, a prosperidade do meu paiz. E, por isso, eu masco e remasco o "chicklet" desse assumpto, indifferente aos que, porventura, me julguem importuno, ou mesmo mal educado.

Nós, como aquelle grande povo teuto, descripto por Nietzche, não temos nem "hontem", nem "amanhã". Vivemos no "hoje" e para "hoje". Seguimos a philosophia sybarita de um aproveitamento descuidado, delicioso, do momento que passa. Os exemplos do passado não nos servem de aviso, de advertencia para o futuro. Tivemos, neste ultimo quinquennio, dias sombrios, horas espêssas para a lavoura do café. A ameaça de sermos esmagados por uma plethora de riqueza sem escoadouro; o perigo de morrermos submersos pela maré montante de dezenas de milhões de saccas de café, foram evitados com o sacrificio, com os esforços sobrehumanos de uma classe para a salvação de um povo. No entanto, os soffrimentos de uma crise impiedosa que abalou os alicerces da nossa economia, parece não haver impressionado a certos vultos de projecção nos negocios do café. Ante o declinio apparente de difficuldades, alguns "technicos" do Estado Maior da sua defesa se esmeram em argumentos e conselhos, os quaes, uma vez seguidos, trariam, infallivelmente, para a lavoura das lavouras, novos dias de angustia e de oppressão.

Da exposição feita no Conselho Nacional de Commercio Exterior pelo presidente do D. N. C., em 10 de setembro de 1931; dos termos da mensagem do sr. Getulio Vargas ao Poder Legislativo; e da entrevista do ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, não seria licito a ninguem mais deblaterar ou insurgir-se contra a orientação destinada a manter o equilibrio estatistico do café. Esse equilibrio tem que ser mantido — e o será — sem maior gravame dos compromissos que pesam sobre a taxa de 45$000, taxação que no dizer de Louis Delamare é "um eterno guarda-chuva, generosamente aberto pelo Brasil", e sob o qual prosperam os cafeicultores de outros paizes. Ainda o mesmo "technico authentico" em assumptos de café, resalta que, graças ao providencial guarda-chuva, a Colombia, por exemplo, elevou as suas exportações para a França, de 20.000 saccas em 1930-31 a 105.000 saccas em 1933-34. E, emquanto esse nosso concurrente se expande pelo mercado francez, o Brasil diminue as suas exportações vertiginosamente para aquelle grande consumidor, no mesmo periodo, passando de 2.040.890 saccas a 1.212.560 saccas, ou sejam 828.330 saccas a menos, em tres annos!

Mas o nosso guarda-chuva não foi aberto, por gentileza ou generosidade. E se o quizermos fechar um dia, temos que seguir uma politica racional, enfrentando com discernimento e coragem os termos exactos do problema, e nunca protelando a sua solução. Assim, para as sóbras da safra de 1934-35, de, mais ou menos, 5.000.000 de saccas, é necessario retirar, por compra, 4.000.000 de saccas. E, no interesse de obter-se um "preço minimo" que permitta a vida dos nossos cafesaes, para conseguir-se o imprescindivel equilibrio estatistico, preconizado pelo sr. Getulio Vargas e por seu ministro da Fazenda, a solução unica se encontra na quota de sacrificio gratuita, a qual não irá além de 4.000.000 de saccas, estabelecida que seja a entrega de 20 °|° sobre uma safra de 20 milhões. Com semelhantes medidas o excesso previsto de 10 milhões de saccas não influiria no equilibrio estatistico do producto. O lavrador, por sua vez, só teria a lucrar com esse apparente sacrificio. A collocação da sua colheita seria feita a um preço que viria, afinal, compensal-o do seu trabalho. A sua profissão deixaria de ser um castigo para tornar-se, novamente, um meio de vida. Elle deixaria de vender em Santos 100|100 do seu café a 35$000 para vender 80 °|° — do typo 4 — a 80$000. No Rio, os 100|100 que elle colloca a 20$000, alcançariam os seus 80 °|° o preço de 60$000, para o typo 7.

A liberdade de exportação, defendida, hoje, por "technicos" que foram os grandes "pyrotechnicos" de hontem, traria, tão sómente, a bancarrota, o "crack" nacional.

E, por isso, eu continuarei a mascar indefinidamente o "chicklet" do equilibrio estatistico, da quota do sacrificio, de um preço minimo compensador, até a definitiva implantação dessas medidas pelos responsaveis dos destinos do Brasil.

WLADIMIR BERNARDES.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias", de 2-6-935).

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÃO FEIA NOS COFRES DO THESOURO

O director geral da Fazenda Nacional remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o processo a que está junto o officio do Departamento Nacional de Portos e Navegação, relativo á restituição da caução feita no Thesouro Nacional por Ajax Corrêa Rabello para garantia do seu ajuste como tarefeiro da desestrucção do rio S. João, na baixada do Rarauama, Estado do Rio de Janeiro.

UMA RESOLUÇÃO DO DIRECTOR GERAL DA FAZENDA

O director geral da Fazenda Nacional, resolveu que o 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Antonio Bugyslo de Souza Britto, ora servindo como auxiliar no 1º Conselho de Contribuintes volte a ter exercicio na repartição a que pertence, e que passe a servir naquelle Conselho o 3º escripturario da mesma Alfandega Antonio de Andrade Moura.

A proeza maritima do "Normandie"

O novo gigante dos mares bate todos os records na sua viagem inaugural através do Atlantico-Norte

NOVA YORK, 3 (A. P.) — Chegou o "Normandie", batendo todos os records e cobrindo a distancia de 3.192 milhas de Southampton em 107 horas e 33 minutos, com a velocidade média de 29,68 nós.

A velocidade média de domingo e de hoje foi de 31,55 nós, a maior já attingida por um paquete transatlantico.

Os records anteriores eram do "Rex", com 109 horas e 52 minutos, do Gibraltar, com a velocidade média de 28,92 nós e do "Bremen", em 110 horas e 27 minutos, de Cherburgo, com a velocidade média de 28 nós.

A saudação de boas vindas da America ao "Normandie"

WASHINGTON, 3 (Havas) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, irradiará uma mensagem de boas vindas ao "Normandie" do seu gabinete em Washington.

A mensagem será retransmittida para a França.

Pequena avaria nas machinas

PARIS, 2 (Havas) — "Le Temps" publica a seguinte carta, que lhe foi endereçada de bordo do vapor "Normandie", pelo seu correspondente:

"Uma pequena avaria nas machinas, verificada durante a noite, em consequencia da ruptura de um tubo do condensador, obrigou o vapor a diminuir a marcha durante algumas horas, para ser effectuada a reparação necessaria.

A velocidade do navio é superior a 28 nós. O commandante Pugnet conta chegar amanhã antes das 13 horas a Nova York. Foi pedida autorização a Washington para fazer o percurso da rota de verão, o que permittia encurtar a viagem de 30 milhas, podendo ganhar uma hora na travessia.

Approximando-se do caes

NOVA YORK, 3 (H.) — O "Normandie" alcançou ás 10 horas o navio-pharol "Ambroise".

O novo transatlantico francez approxima-se do cáes de Nova York, onde immensa multidão espera a atracação.

Batendo todos os records

NOVA YORK, 3 (H.) — Informações autorizadas annunciam que o "Normandie" attingiu a velocidade de 29 nós e 94 entre Bishopsrock e o navio pharol "Ambrose", batendo, assim, todos os records.

O ministro da marinha mercante de França sauda o seu collega norte-americano

NOVA YORK, 3 (H.) — O "Normandie" chegou ao porto de quarentena de Nova York, ás 11 horas e 3 minutos.

A media da sua velocidade foi de 31 nós e 30 sobre 751 milhas. O "Normandie" cobriu a distancia entre o pharol Bishop e o Ambroise com a velocidade de 29 nós e 93 em 4 dias 3 horas e 5 minutos. Cobriu 3.192 milhas, de Southampton a Ambroise, com a velocidade media de 29 nós e 6 em 4 dias onze horas e 33 minutos. A velocidade media, no domingo ao meio dia, quando chegou a Ambrose, era de 31 nós e 69, isto é, a maior velocidade já attingida por um navio transatlantico.

O "Rex" fez o percurso Gibraltar-Ambroise em 14 dias 13 horas e varios minutos, com a media de 28 nós 92 e o "Bremen" com a media de 28.

Logo depois da chegada do "Normandie", o ministro da marinha mercante da França sr. William Bertrand dirigiu ao seu collega norte-americano a saudação cordeal da marinha mercante franceza.

NO RIO O ARCEBISPO DE BELLO HORIZONTE

Passageiro do N-2, nocturno mineiro, chegou hontem a esta capital, acompanhado de seu secretario, D. Antonio Cabral, arcebispo de Bello Horizonte. Do mesmo trem desembarcaram ainda, na gare D. Pedro II, os srs. Mello Vianna, Vianna do Castello, e parte da Missão japoneza que ainda se encontrava em Minas Geraes.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

PRIMEIRA — Diogo Lucidio de Souza, Ananias Baptista da Silva, Luiz Paulo de Almeida, Effidio da Rocha Pinto e Antonio Silva.

SEGUNDA — Jacyntho Bastos, Orlando Masson e Emilio Henry.

TERCEIRA — José Rodrigues Moraes.

QUARTA — Altino Ricco, José Vieira Maia e Sebastião Pereira Nunes.

QUINTA — José Augusto Rodrigues, Mario de Souza e Antonio Manoel Cruz.

SETIMA — José Menezes dos Santos, Oswaldo Vasconcellos, Antonio Messias dos Santos e Miguel de Souza Ermida.

OITAVA — Ruy Cardoso, Zeferino Augusto Valente, Manoel Cardoso de Medeiros, Hildebrando Barreto, e Milton da Costa Medeiros.

CORTE SUPREMA

43ª SESSÃO EM 3 DE JUNHO DE 1935

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, ás doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 25.791 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; paciente, Aristides Castiguani. — Indeferiram o pedido, contra o voto do ministro Octavio Kelly. Deixou de votar o ministro Ataulpho de Paiva, por não ter assistido ao relatorio.

N.º 25.806 — São Paulo — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; paciente, Antonio dos Santos. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido o ministro Laudo de Camargo.

Mandado de segurança

N.º 89 — Santa Catharina — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; recorrente, Newton da Luz Macuco. — Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Octavio Kelly, Laudo de Camargo e Bento de Faria.

Recursos criminaes

N.º 873 — Rio de Janeiro — Relator, o juiz federal Cunha Mello; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Lindolpho Ribeiro da Silva. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N.º 876 — Alagoas — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; recorrente, o procurador da Republica; recorridos: Sylvestre Pericles de Góes Monteiro e outros. — Unanimemente, deram provimento ao recurso, para mandar que seja a denuncia recebida e processada regularmente.

Appellações criminaes

N.º 1.262 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; appellante, Flavio Fabio Galvão; appellada, a Justiça Federal. — Deram provimento em parte, para baixar a pena ao grão minimo, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Ataulpho de Paiva, que mantinham a sentença condemnatoria, e contra o voto do ministro Costa Manso, que reformava a sentença appellada, para absolver o appellante.

N.º 1.292 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; appellante, Sylvio de Oliveira Serra; appellada, a Justiça Federal. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N.º 1.293 — Goyaz — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, o procurador da Republica; appellado, José Jeronymo de Souza. — Não tomaram conhecimento da appellação, por ter sido interposta fóra do prazo legal, unanimemente.

Revisões criminaes

N.º 3.777 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; juizes da turma, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello; peticionario, Antonio de Castro — Indeferiram o pedido, para annullar o penario. Impedido o ministro Bento de Faria.

N.º 3.782 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Sebastião Pedro ou José Rodrigues. — Deferiram em parte o pedido, para baixar a pena ao grão minimo, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Ataulpho de Paiva, que o indeferiram. Impedido o ministro Costa Manso.

N.º 3.791 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario, Manoel Silveira da Costa Tavares. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

N.º 3.795 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; juizes da turma, o ministro Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; peticionario, Alberto Griffo. — Indeferiram o pedido, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, que o deferia em parte, para desclassificar o delicto de roubo para o de furto.

N. 3.804 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, o ministro Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Peticionario, Tarquinio Joaquim da Silva — Deferiram o pedido em parte, em relação a ambos os crimes de extorsão e de morte, para reduzir a pena ao grão sub-médio, contra os votos dos ministros Ataulpho N. de Paiva, que indeferia "in totum" o mesmo pedido, e contra o voto, em parte, do ministro Hermenegildo de Barros, que o deferia no tocante ao crime de morte, para baixar a pena ao grão médio do art. 294, paragrapho 2º.

Encerrou-se a sessão ás 16,30 horas.

Ordem do dia para a sessão de quarta-feira proxima:

Habeas-corpus e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão de quarta-feira, 29 de maio:

Carta testemunhavel

N. 6.413 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; supplicantes, d. Maria Rosa Diniz e outros; supplicados, d. Amelia Maria de Mattos e outros.

Conflictos de jurisdicção

N. 1.043 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Octavio Kelly; embargante, S. A. Banco de Sergipe; embargada, a União Federal.

N. 1.078 — Parahyba — Relator, o juiz federal Olympio de Sá; suscitante, o juiz federal; suscitado, o juiz de direito de Campina Grande.

N. 1.083 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; suscitante, a Companhia Port of Pará; suscitados, o juiz de direito da 3ª da 1ª vara do Districto Federal. vara civel de Belem e o juiz federal

N. 1.085 — Parahyba — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; suscitante, o juiz federal; suscitado, o juiz municipal de Soledade, Comarca de Campina Grande.

N. 1.086 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; suscitante, o juiz federal da 2ª vara; suscitado, o juiz de direito da 1ª vara criminal.

N. 1.069 — Piauhy — Relator, o juiz federal Cunha Mello; suscitante, o juiz federal; suscitada, a Côrte de Appellação do Estado.

N. 1.037 — D. Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; suscitante, a Cia. Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande; suscitados, o juiz federal da 1ª vara e o juiz de direito da 6ª vara, ambos do Districto Federal.

Carta testemunhavel

N. 6.385 — D. Federal — Relator, o juiz federal Cunha Mello; supplicantes, Laudeonor Lopes Ferreira, inventariante dos espolios de seus paes Manoel Lopes Ferreira e d. Candida Arantes Lopes; supplicados, V. Fernandes & Cia. e o dr. 4º curador de orphãos.

Aggravos

(De petição e instrumento)

N. 6.353 — Rio Grande do Sul — Embargos — Relator, o ministro Octavio Kelly; embargante, Antonio Michelon & Filhos; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.375 — Pernambuco — Relator, o juiz federal Cunha Mello; aggravantes, Euclydes Falcão de Albuquerque Maranhão, sua mulher e outros; aggravados, o Juizo Federal em Pernambuco e o commandante do vapor "Santarem" e o Lloyd Brasileiro.

N. 6.389 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Octavio Kelly; aggravante, a Companhia Telephonica Riograndense; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.390 — Bahia — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; aggravante, a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro; aggravados, Gabriel Vianna e a União Federal.

N. 6.293 — S. Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria; aggravantes, Cherry A. Bacy e o espolio de Francisco Sampaio Moreira; aggravado, o Juizo Federal na Secção de S. Paulo.

As causas constantes da presente ordem do dia, que não forem julgados, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Sob a presidencia do sr. des. Arthur Soares reuniu-se, hontem, a 1ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus:

8.510 — Pacientes, Abdo Naef e Naim Naef — Converteu-se em diligencia.

8.511 — Paciente, Antonio Benedicto — Denegou-se a ordem.

8.516 — Paciente, João de Souza — Prejudicado.

8.517 — Paciente, João Paulino Alves — Prejudicado.

Recursos de habeas-corpus:

1.958 — Recorrente, Ernesto Fernandes Silva — Recorrido, Juizo da 7ª Vara Criminal — Negou-se provimento.

1.965 — Recorrente, Juizo da 8ª Vara Criminal; recorrido, Humberto Logato — Adiado, por indicação do relator. Falaram o impetrante dr. Claudino Victor do Espirito Santo e o dr. procurador geral.

1.966 — Recorrente, Juizo da 8ª Vara Criminal; recorrido, Antonio Manoel Fernandes Freitas — Negou-se provimento.

1.967 — Recorrente, Juizo da 8ª Vara Criminal; recorrido, Walter Harris Portella — Negou-se provimento.

Habeas-corpus:

8.513 — Paciente, Attila Mario Sá Freire — Adiado.

8.514 — Paciente, Salim Calil Nahid — Denegada.

Recurso criminal:

6.386 — Recorrente, Eulalio Valeriano Silva; recorrida, a Justiça — Deu-se provimento para absolver.

Apellações criminaes:

6.391 — Appellante, Almerindo José de Andrade; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

6.399 — Appellante, Maria Margarida; appellada, A Justiça — Deram provimento para annullar o processo de fls. 36 em deante.

6.437 — Appellante, Orlando Silva; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Sob a presidencia do sr desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a 3ª Camara, julgando os processos seguintes:

Appellações civeis:

4.617 — Appellante, Rosa Sapienza Torres; appellado, Luiz Sapienza e outro — Negou-se provimento.

4.644 — Appellantes, dr. José Maria Mac-Dowell Costa e Albino Magalhães; appellados, os mesmos — Adiado o julgamento.

4.652 — Appellante, José Cardoso; appellado, dr. Adalberto Ferreira Vaz — Deu-se provimento, afim de julgar improcedente a acção, contra o voto do relator.

4.715 — Appellantes, Gusmão, Dourado & Baldassari — Appellada, Edméa Chiabattari — Deu-se provimento ao recurso, afim de julgar improcedente a acção.

5.077 — Appellante, Seba Eberlenos; appellado, A. Pereira — Deu-se provimento, afim de julgar procedente a acção, contra o voto do revisor, que negava provimento.

5.107 — Appellante, The Leopoldina Railway Co., Ltd.; appellado, José Augusto — Negou-se provimento.

Distribuição aos relatores:

5.113 — Ao des. Leopoldo de Lima.

5.019 — Ao des. Flaminio Rezende.

Accórdãos publicados:

Appellações civeis ns. 3.595 e 4.120.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Sob a presidencia do sr. des. Ovidio Romeiro reuniu-se, hontem, a 5ª Camara, julgando os processos seguintes:

Carta testemunhavel:

1.520 — Relator, des. J. A. Nogueira; supplicante, dr. Victorino Monteiro Chermont de Miranda; supplicado, Antonio José Lopes Araujo — Julgou-se improcedente a carta.

Aggravos de petição:

351 — Relator, des. J. Nogueira; aggravante, Augusto Ferreira; aggravado, J. M. Ortigão Miranda — Deu-se provimento, para julgar provados os embargos do executivo, em consequencia insubsistente a penhora.

360 — Relator des. J. Nogueira; aggravante, dr. Raul Dutra e Silva; aggravados: 1º, o Estado do Rio Grande do Sul; 2º, Pedro Telles da Rocha Faria. — Deu-se provimento ao recurso para que não valha a circumducção deferida no ultimo dia do prazo, proseguindo-se na forma da lei.

362 — Relator, des. Pontes Miranda; aggravante, Luiz Pereira Nascimento; aggravados: 1º, espolio de Antonio Henrique Belham; 2º, Fazenda Municipal — Negou-se provimento.

373 — Relator, dr. Pontes Miranda; aggravantes, A. Rabello Irmão & Cia.; aggravada: S. A. Serraria Morse — Negou-se provimento.

392 — Relator, des. J. Oliveira; aggravantes, R. Araujo Carvalho & Cia.; aggravados, Antonio José Luiz de Queiroz e outro — Negou-se provimento.

397 — Relator, des. G. Oliveira; aggravante, Antonio Antunes Suzano; aggravado, Jacintho Urbano Corrêa Braga — Deu-se provimento para mandar proseguir no inventario, na forma do parecer do dr. procurador geral da Fazenda Municipal.

395 — Relator, des. Pontes de Miranda; aggravante, Joaquim Ferreira da Silva; aggravado, Antonio da Motta Piaui — Negou-se provimento.

403 — Relator, des. G. Goulart Oliveira; aggravante, Isac Pacheco Pereira; aggravado, Henrique Jorge Soller — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo" conheça da excepção e julgue como de direito.

406 — Aggravantes, Azevedo Branco & Cia.; aggravados, Vinhas Fernandes & Cia. — Negou-se provimento.

401 — Aggravante S. A. Frigorifico Anglo; aggravada, massa fallida de Manoel Martins Areias — Negou-se provimento.

402 — Aggravante, Cia. Navegação Lloyd Brasileiro; aggravado, Curador de Ausentes — Não se conheceu do recurso.

416 — Aggravantes, Curador de Ausentes e Herm Stoltz & Cia.; aggravados, os mesmos — Não se conheceu do recurso.

JULGAMENTOS DE HOJE

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Serão julgados os processos constantes da pauta já publicada.

SESSÃO DA 4ª CAMARA

Relator, des. Renato Tavares: — Appellações civeis ns. 4.855, 5.064, 5.115.

Relator, des. Alfredo Russell — Appellações civeis ns. 5.084.

SESSÃO DA 6ª CAMARA

Relator, des. Armando de Alencar — Aggravos ns. 90, 223, 9.751, 287.

Relator, des. Souza Gomes — Carta testemunhavel n. 1.519 e aggravos ns. 355 e 353.

Relator, des. Edgard Costa — Aggravos n. 301, 226, 352, 377.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia de N. Leal do Couto — Deferido o pedido de venda.

Reivindicação da Fabrica Invicta Ltd., na fallencia de Castro & Pinho — Julgada procedente.

SEGUNDA

Concordata de Silva Ramos & Cia. — Sobre o allegado pelo ex-fiscal da concordata, digam os mesmos concordatarios.

Embargos de Terceiro de Laurinda de Azevedo Mesquita e sua mulher, na massa fallida de Alberto Alves de Oliveira — Julgados procedentes os embargos.

TERCEIRA

Credor retardatario: A. J. Teixeira & Companhia — Massa fallida de Abilio & Irmão: julgada procedente a impugnação, e excluido o credito.

QUINTA

Fallencias:

De M. Guedes & Cia. — Deferido em parte o pedido de folhas 23.

— Do Banco Popular do Brasil — Ratifique-se.

SEXTA

Fallencias:

De Leonardo & Cardoso — Diga o syndico em 48 horas.

— Da Industria Nacional de Conservas S. A. — Julgada por sentença encerrada a fallencia, para todos os effeitos de direito.

TRIBUNAL DO JURY

Foram sorteados, hontem, para servir, em substituição, no conselho de jurados do corrente mez, os seguintes cidadãos: Gontram de Souza, Frederico Nabuco, Raymundo de Farias, Edgard de Vasconcellos Abrantes, João Rezende Meira, Carlos de Campos Côrtes, Francisco Leoncio de Medeiros, Alfredo de Souza Barros e Luiza Capanema.

FOI JULGADO, HONTEM, O RÉO DILERMANDO CAMPOS DO AMARAL TONI

Dilermando Campos do Amaral Toni, que hontem foi julgado pelo Tribunal do Jury, tentou matar Jorge Silva, ferindo-o a faca, em 27 de dezembro de 1933, na rua General Severiano, 76. E' isto, em resumo, o que affirma o libello hontem sustentado oralmente pelo promotor Carlos Sussekind de Mendonça.

A defesa, representada pelo advogado Romeiro Netto, pleiteou a desclassificação do crime para ferimentos leves, accrescentando serem exemplares os antecedentes militares e civis do accusado.

O réo foi condemnado a 4 annos de prisão.

A PEDIDOS

Uma promoção que o senhor Marques dos Reis assignou de cruz

Entre os actos assignados pelo presidente da Republica na pasta da Viação, dados hoje á publicidade, figura um que, certamente, o sr. Marques dos Reis encaminhou ao Cattete sem attentar no funccionario que o mesmo beneficia.

Queremos nos referir á promoção a inspector chefe do sr. Elba Dias, director proprietario do Radio Club do Brasil.

O sr. Marques dos Reis encaminhou o decreto sem procurar conhecer devidamente a fé de officio do funccionario em questão.

Se o tivesse feito, o sr. Elba Dias não teria sido promovido. Ao contrario, teria sido destituido da commissão em que vem servindo muito mais aos seus interesses particulares do que á administração.

MANES DE CAPANEMA

SEM MALDADE...

"Os tres volantes que representaram o paiz foram classificaram-se em segundo, terceiro e quinto logares." ("O Globo", de 3-6-935.)

Lehrfeld, "az" portuguez,
que publicamente fez
declarações fraternaes,
os seus patricios de lei
querem mais que o magno rei
com todos os seus "metaes"...

O aureo "Circuito da Gavea"
trago uma vida sabia
em torneios de Automovel:
colheu Irineu Corrêa,
cujo renome se alteia
universalmente movel!...

O Brasil chora magoado
a perda do malogrado
campeão d'alto desportino!
e os quarenta e um volantes
fixam as dores vibrantes
na voz do campeão platino!...

Não na batalha sem sangue,
— diz por que tombou exangue
o campeão do anno findo!
Tambem não na alegria
sem um travo de agonia,
embora os labios sorrindo...

Os tres "azes" portuguezes
brilharam seguidas vezes
em altas collocações!
e seus irmãos brasileiros
collocaram-se altaneiros
entre os lusos corações!...

Para a gloria e para a morte
partiu ao proprio transporte
o consagrado Irineu!
— O Brasil pranteia o filho
illuminado do brilho
com que, intrepido, morreu!...

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes actos: nomeando a professora diplomada Helena Esteves dos Santos para reger, effectivamente, a escola de Andrade Pinto, em Vassouras; concedendo licença de tres mezes, á Francesca Maciel, dactylographa da Directoria de Saude Publica; de 6 mezes, em prorogação, a Carmen Ferreira Rangel, escripturaria do Hospital-Colonia de Vargem Alegre.

INSTALLADA A SEGUNDA SESSÃO ORDINARIA DO ANNO

Sob a presidencia do dr. Affonso Rozendo da Silva, juiz criminal, occupando a cadeira da promotoria publica o respectivo titular, dr. Melchiades Picanço, foram installados, hontem, os trabalhos da segunda sessão ordinaria do corrente anno.

Verificada a presença do numero legal de jurados, foi sorteado o conselho de sentença, que ficou constituido dos srs. Amilcar Barcellos Marinho, Viriato de Castro Guimarães, Silvino Corrêa, Sebastião Pedro Gomes, Sandyro Alves de Pinho, Carlos Baptista Pereira e José Isaltino da Costa.

Foi chamado a julgamento, em primeiro logar, o réo José França Barreto, pronunciado como incurso nas penas do artigo 294 da Consolidação das Leis Penaes.

Feita a accusação e produzida a defesa do réo, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta, de onde voltou, depois de ter estudado o processo, com a desclassificação do delicto para o artigo 303, sendo o réo condemnado a seis mezes de prisão.

Entrou, em seguida, em julgamento, o réo Agapito Moreira, pronunciado pelo crime de roubo, o qual estava sendo julgado á hora em que escrevemos estas linhas.

NOTICIAS DA INSPECTORIA DO TRABALHO

O sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho, despachou, hontem, os seguintes processos:

Cia. Nacional de Cimento Portland, solicitando remessa de todos os processos do D. N. T. e desta Inspectoria para serem juntados aos já avocados ao ministro: "Não tendo sido avocado o pedido, a inspectoria não tem de remetter os processos julgados pela J. C. e julgamento. Em virtude do exposto, devolva-se ao director geral do Expediente, para que se digne informar se foi ou não avocado pelo ministro o julgado pela Junta".

Syndicato dos Operarios da Cia. Brasileira de Energia Electrica, solicitando approvação dos novos estatutos. "Com a informação, ao director geral do Departamento Nacional do Trabalho".

Syndicato dos Operarios Estivadores de Nictheroy, solicitando approvação dos novos estatutos. "Tendo sido preenchidas as exigencias legaes, encaminhe-se ao director geral do Departamento Nacional do Trabalho".

Syndicato dos Trabalhadores em Moinhos de Barra Mansa, solicitando o seu reconhecimento. "Com a informação, ao sr. director geral do Departamento Nacional do Trabalho".

Cia. Industrial Santo Amaro, enviando relação de serviços extraordinarios, durante o mez de Abril p. p., nas suas fabricas em Magé e Andorinhas. "Remetta-se ao delegado fiscal, para que se digne providenciar no sentido de ser intimada a companhia a cumprir a lei do se..o no documento de fls. 2".

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

Na pagadoria do Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de maio ultimo:

Adjuntas em geral.

CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO

Reune-se hoje, ás 22 horas, na sala da Bibliotheca da Assembléa Legislativa, a sessão do Conselho Consultivo Estadual.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Camara Criminal

Na sessão ordinaria realizada hontem, na Camara Criminal, foram julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus:

N. 2.720 — Petropolis — Impetrante, o dr. Urbano Muniz da Costa Moura; pacientes, José Francisco de Oliveira, Sebastião dos Santos, Antonio de Assis, Francisco da Silva Netto e Manoel Alliança; relator, des. Coelho Portas — Converteram o julgamento em diligencia para informações do juiz de direito de Petropolis, em exercicio até a sessão de 10 do corrente, unanimemente.

N. 2.715 — Barra do Pirahy — Impetrante, José Soares; paciente, o mesmo; relator, des. Zotico Baptista — Indeferiram, afinal, o pedido, unanimemente.

N. 2.716 — S. Gonçalo — Impetrante, João Cunha; paciente, o mesmo; relator, des. Adolpho Macario — Indeferiram, afinal, o pedido, unanimemente.

Recurso de habeas-corpus:

N. 2.717 — Campos — Recorrente, o juiz de direito da 3ª Vara de Campos; recorrido, o dr. Nelson Pereira da Gloria; relator, des. Coelho Portas — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Recurso criminal:

N. 2.710 — Nictheroy — Recorrente, Claudino de Souza; recorrido, o promotor publico; relator, des. Adolpho Macario — Negaram provimento ao recurso contra o voto do des. Zotico Baptista, que não conhecia do mesmo.

FACTOS POLICIAES

CONFLICTO NO INTERIOR DE UM BOTEQUIM

Duas pessoas feridas

Domingo á tarde, occorreu no botequim de Herculano Caetano, situado á rua 5 de Julho n. 59, um conflicto que por pouco não teve consequencias bem mais lamentaveis.

Bebericavam ali varios individuos, entre os quaes Laercio José Vieira, pardo, de 26 annos de idade solteiro e morador á rua dos Vallados n. 23, e José Martins, preto, de 38 annos de idade, solteiro e domiciliado á rua Noronha Forrezão sem numero. Esses homens se desavieram, por motivo futil entrando a discutir acaloradamente. Outros individuos entraram na contenda e em pouco tempo ninguem se entendia em meio de tanta confusão. Do violento bate-boca em que estavam todos empenhados, os contendores passaram a vias de facto, verificando-se, então, ponta-pés, socos, empurrões, entrando até em scena a navalha.

Serenado o conflicto com a chegada da policia, haviam dois homens feridos Laercio José Vieira e José Martins, o primeiro com feridas incisas na face e no thorax e o outro com ferida contusa na região fronto-occipital.

As victimas foram mamicadas no Serviço de Prompto Soccorro, seguindo, depois, para a delegacia da capital, onde foi aberto inquerito.

QUEIMOU-SE COM CHOCOLATE QUENTE

Apresentando queimaduras de 1º e 2º grãos, generalizadas, produzidas por chocolate quente, em consequencia de um accidente de que foi victima na propria residencia, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, o menor de nome Oswaldino, de um anno de idade filho de Anastacio Fracut, morador á travessa José de Alencar n. 47.

VICTIMAS DE LIGEIRAS AGGRESSÕES

Durante o dia de domingo, foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro, victimas de ligeiras aggressões, as seguintes pessoas:

João Joaquim de Almeida, de 20 annos de idade, solteiro, morador em S. Gonçalo, com ferida contusa na região fronto-occipital;

Olympio Emilio dos Reis, de 48 annos de idade, solteiro, domiciliado em Pendotiba, com contusão no globo ocular esquerdo;

Gonçalo Teixeira da Silva, de 23 annos de idade, solteiro, residente á rua da Lyra sem numero, com contusão na região superciliar direita e fractura do maxilar inferior;

Adalberto Silva, de 19 annos de idade, casado, morador á praia do Icarahy n. 45, com ferida contusa na região infra escapular direita.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, victimas de ligeiros accidentes, as seguintes pessoas:

Bianor Gonçalves, de 32 annos de idade, solteiro, morador á rua Noronha Torrezão n. 620, com escoriações do 5º chyrodactylo direito;

Emilio, de 6 annos de idade, filho de José de Almeida, residente á travessa Magnolia Brasil n. 34 com ferida infectada na região plantar direita;

José Carmo Silva, pardo, de 22 annos de idade, solteiro, domiciliado á rua Miguel Lemo n. 2, com ferida contusa na região fronto-occipital.

Actividades Escolares

NOVA UNIVERSIDADE

Quasi vacillamos ao escrever esse titulo. Mas é uma verdade, porque realmente se trata de uma Universidade nova, apesar de já contar quasi oito annos de existencia, creada que foi em 1927, com o nome de Universidade Mineira, pelo sr. Antonio Carlos, ao tempo presidente do Estado de Minas.

Quando, em 1930, seu Conselho Universitario, usando da autonomia que uma lei especial lhe conferia, discutiu as promoções ou não independentes de exames, teve inicio a série de golpes e vexames que haviam de provar o devotamento e a resignação do corpo docente, victima desde a nomeação de um interventor (que não importa tenha sido o mais candido dos homens) até culminar na duvida quasi ridicula de ninguem saber se se tratava de uma instituição official ou officiosa.

Durante esses malsinados 5 annos de incertezas, em que não faltaram decretos sobre decretos, cada qual mais baralhando a situação, a Universidade Mineira viu e soffreu tudo de quanto é capaz a maldade humana, até que a alçada do sr. Benedicto Valladares ao poder veio estancar as investidas demolidoras, permittindo que ella pensasse em si e tentasse salvar-se a si propria, amparando-a vivamente.

Elaborados seus Estatutos, sua approvação foi retardada, ao que presumimos, por um projecto de lei, que transitava na Camara dos Deputados, e foi sanccionado ha pouco.

De nossa parte, lamentamos sinceramente que a reitoria da Universidade Mineira não désse divulgação ao projecto de seus Estatutos, porque ficaram elles no desconhecimento do grande publico, á salvo de qualquer critica, uma vez que as actas das sessões do extincto Conselho Nacional de Educação são publicadas sempre com enorme atrazo e não divulgam o trabalho nem em resumo.

Approvados como já se acham os Estatutos, pela acção decidida do senhor Gustavo Capanema, cabe aqui um appello á bôa vontade do ministro da Educação, no sentido de obter sua breve publicação no "Diario Official", onde dormem ha dias, para que os interessados possam conhecer a lei organica da Universidade Mineira e, sobretudo, para que a nova Universidade, que delles vae surgir, renascendo, possa entrar no rythmo a que faz ju's essa esplendida realização do povo mineiro que teve dos srs. Gustavo Capanema e Benedicto Valladares, o necessario apoio e a melhor decisão.

PROFESSOR.

TOURING CLUB DO BRASIL

Novo membro da Commissão de Sitios e Monumentos

Na ultima reunião de directoria do Touring Club do Brasil tomou posse do cargo de membro da commissão de sitios e monumentos daquella patriotica entidade o engenheiro Roberto Doyle Maia, figura de grande destaque nos circulos da engenharia nacional.

Saudando o novo membro da commissão de sitios e monumentos o sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente em exercicio, accentuou, em breves palavras, a satisfação com que o Touring Club recebia o seu novo collaborador, cuja competencia technica e justo renome são garantia bastante dos valiosos serviços que, decerto, virá a prestar á causa turistica nacional.

ESCOLA NAVAL

Uma justa reclamação

Escreve-nos: "Nos exames de admissão ao 1.º anno prévio da Escola Naval, realizados em abril p. passado, foram classificados mais de 300 alumnos sendo admittidos apenas 25, isto mesmo devido a insistentes pedidos feitos ao ministro da Marinha que allegava não haver mais vaga devido a estar o numero de matricula da Escola completo.

Com surpresa, alguns paes de alumnos, verificaram, conforme noticias, publicadas, em nossos jornaes, que foram aceitos mais dois candidatos, quando não havia mais possibilidade para tál. Se todos os classificados estão com o mesmo direito como explicar estas preferencias?

Os prejudicados appelam para o espirito de justiça do ministro da Marinha afim de que dê uma providencia a respeito do facto, estabelecendo uma equidade para todos".

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Amanhã — Exame — 6º anno medico — Clinica pediatrica cirurgica e orthopedica — no Hospital de São Francisco de Assis ás 10 horas — Escragnolle Taunay.

Chamados á secção de expediente — 6º anno medico — Azael Rocha da Silva Pontes — Luiz Pinto Galvão — Oscar Gomes de Castro — José Antonio Pacheco Filho — Vulpiano Cavalcanti de Araujo.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 3 de junho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921|41	23.62	20.60
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	23.50	25.12
6 ½ %, 1926|57	22.00	22.75
6 ½ %, 1927|57	22.00	22.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	15.25	15.25
Paraná, 7 %, 1958	13.25	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	17.50	17.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	14.50	13.62
São Paulo 8 %, 1921|36	25.00	26.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	17.25	17.50
São Paulo, 7 %, 1926|56	15.50	15.62
São Paulo, 6 %, 1928|68	14.50	14.63
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	80.50	50.87
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.00	17.25

LONDRES, 3 de junho.

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ %	27.10.0	27.10.0
Funding, 5 %	39.10.0	39.10.0
Novo Funding, 1914	69. 0.0	67. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	15.10.0	15.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18. 0.0	18. 0.0
Funding de 1931, 5 %	55. 0.0	55. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	26. 0.0	26. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.15.0	16.15.0
Bahia, 1928, 5 %	8.10.0	8. 0.0
Pará, 5 %	2.10.0	2.10.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	24. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	27.10.0	27. 5.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. de café)	84.10.0	84.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	25. 0.0	25. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

PRAXES NO MERCADO FINLANDEZ DE ALGODÃO

As vendas de algodão aos importadores finlandezes são feitas, sem excepção, em duas classes: uma chamada "buyers call" e a outra "Call sales", baseadas no mercado de Nova York. A primeira é applicada nos embarques facturados provisoriamente e pagas a tantos ou quantos pontos v. s. maio Nova York, até o fechamento definitivo pelo comprador, nunca mais tarde que o 25º dia do mez, neste caso citado, em 25 de abril.

A differença causada pelo cambio é então remettida pelo comprador ou pelo vendedor, conforme o caso. As condições usuaes são 90 dias Carta de Credito, contados do dia da chegada do vapor ao seu destino; outras vezes o pagamento é feito a 180 dias, carta de credito do dia da chegada do vapor, e tambem por meio de telegramma, logo depois da chegada do vapor, o que equivale dizer á vista, contra a entrega ali dos documentos.

Os embarques, na sua totalidade, são para Abo (Turku); ha quem compre com embarque para Wasa C. F. e para Montyluoto, Cif. Os clientes estão acostumados a receber regularmente cotações telegraphicas dos fornecedores, informando os pontos sobre Nova York ao cambio do abaixo deste, para o Strict Middling 15|16 (base) e com augmento de pontos para o Good Middling, respectivamente, maiores fibras 1 1|16. Naturalmente, informa o cônsul em Helsingfors, haverá necessidade de se fazer alguma mudança no processo de venda do algodão brasileiro, porém recommendariamos que não se afastasse muito do systema americano, porque, em dados casos, poderá tornar a venda mais difficil. Os agentes na Finlandia obtêm 1% além da restituição das suas despesas com telegramma.

O MOSAICO NOS CANNAVIAES PARAHYBANOS

O governo está empenhado em renovar, na zona do Brêjo, os extensos cannaviaes que, ha tempo, vêm ali soffrendo uma terrivel offensiva do "mosaico" com prejuizo para plantadores e industriaes. Comprovada como está, por experiencias effectuadas em varios centros de producção, a vantagem da cultura intensiva de variedades de canna javaneza resistentes áquella molestia, os technicos aconselharam á Secretaria da Producção a obtenção immediata de sementes dessa origem.

O governo acaba de adquirir, cerca de 50 toneladas de mudas na Escola de Agricultura de Tapera, em Pernambuco, e mais 100 caixas de sementes de outras variedades, estas fornecidas pela Directoria de Fomento da Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, por interferencia do director do Departamento de Plantas Texteis, para distribuil-as aos lavradores locaes, que as estão cultivando.

PELOS ESTADOS

S. LUIZ, 3 (E. I.) — Algodão entrado nos dias 29 e 30, em pluma, 13.559 kilos; em caroço — 96 kilos; e no mesmo dia, em pluma — 37.817 kilos; em caroço — 90 kilos; descaroçado — 2.005 kilos.

THEREZINA, 3 (E. I.) — O Piauhy importou, em abril ultimo, via maritima, 3.005 contos de mercadorias e exportou 7.343 contos. Para o Brasil e para o estrangeiro exportou: para o Brasil, algodão em pluma — 18.987 kilos, no valor de 88 contos; cêra de carnaúba — 80 kilos, 800 mil réis; babassú — ... 224.420 kilos, 245:845$; couros bovinos — 6.965 kilos — 26:500$; pelles de cabra e ovelha — 2.702 kilos, 27:175$; pelles sylvestres — 419 kilos, 7:400$; diversos generos — 138:400 kilos, 151:213$; para o estrangeiro: algodão em pluma — ... 946.847 kilos, 3.533:640$; cêra de carnaúba — 319.760 kilos, ... 2.776:520$; babassú — 362.200 kilos, 276:516$; couros bovinos — ... 3.133 kilos, 286:751$; pelles de cabra e ovelha — 3.237 kilos, 22:750$; pelles sylvestres — 56 kilos, 12:200$; diversos generos — 1 202.340 kilos, 933:901$. Verificou-se o admiravel excesso de 3.780 contos na exportação apreciada, confrontando com o mesmo mez do anno passado. Assim, a exportação de abril de 1934 foi no valor de 4.969 contos; a de abril de 1935 no valor de 7.343 contos.

FORTALEZA, 3 (E. I.) — Os preços dos generos nesta capital não soffreram alteração, desde o dia 27 de maio ultimo.

NATAL, 3 (E. I.) — Cotação: algodão Seridó — 56$; idem Sertão — 53$; Mattas — 50$; pelles de caprinos, kilo — 8$500; idem de lanigeros — 7$500; pelles — 1$; cêra de carnaúba — 2$; courama especial — kilo — 2$000; idem de sal — 2$500; couros — 1$900; caroço de algodão — $060; semente de mamona — $300.

RECIFE, 3 (E. I.) — Cotações: algodão Sertão de primeira — 74$; mediana — 71$; Matta de primeira — 65$; mediana — 63$; café de 19$ a 19$500; caroço de algodão, de ... a ... $600; mamona, de 9$ a 9$700; milho, de 11$500 a 12$500. Embarcaram, no dia 31 de maio, para o Recife, 3.505 saccas de caroço de algodão; 227 fardos de algodão; seguiram para o Norte 4.705 saccos de assucar; 1.025 ditos de farinha de trigo; 293 fardos de papel; 117 caixas de doces. Total do algodão entrado do dia 31: procedente do Estado — 9.050.471 kilos, e 4.171.811 d tos de outras procedencias. Entraram no mesmo mez 830 saccos de assucar, sendo o total da colheita da capital de 177.450 ditos.

MACEIÓ, 3 (E. I.) — Movimento commercial do dia 29: entradas do Sul: tecidos — 11 caixas; farinha de trigo — 150 saccos; vinho — 44 caixas; xarque — 1.104 fardos; entradas do Norte: tecidos — 3 fardos; fibra de côco — 3 engradados.

— Movimento commercial do dia 31: sahidas para o Sul: alcool — 5 tonéis; tecidos — 180 fardos; assucar — 7.750 saccos; côcos — 75 saccos; farinha de côco — 5 caixas; entradas do Sul: vinho — 52 caixas e 11 bordalezas; farinha de trigo — 600 saccos; doces — 6 caixas; tecidos — 5 fardos.

ARACAJU, 3 (E. I.) — Situação do mercado no dia 30: stocks de assucar — 81.219 saccos; algodão em rama — 4.460 fardos; tecidos — 224 fardos; couros seccos salgados — 599 couros; fumo em corda — 1.103 rolos; com as seguintes cotações: 11$, kilo de assucar; 23$ ... algodão em rama; 48, tecidos; 1$800 couros seccos e salgados; 12$33, fumo em corda. Não houve exportação.

CUYABÁ, 3 (E. I.) — Pelo porto de Corumbá foram exportados, no dia 29 de maio ultimo: 3.000 couros vaccuns seccos, no valor de 5:220$; 3 fardos com 200 couros de cervos no valor de 560$; 8 fardos com 1.600 couros de porco de caetetu pesando 1.453 kilos, no valor de 4:359$; 30 fardos com 4.500 couros de capivara, pesando, bruto, 6.553 kilos, no valor de 32:765$, e 2 fardos com 60 couros de onça pesando, bruto, 158 kilos, no valor de 1:580$. Por Ponta Porã, no dia 27 foi manifestada uma exportação de 4.320 kilos de herva-matte, no valor de 1$ a unidade arroba. Por Guajará-Mirim no dia 28: borracha Sernamby, 1.320 kilos, no valor de 1:518$; 100 hectolitros de castanhas no valor de 4:600$; 510 kilos de oleo de copahyba, no valor de 892$500; madeira — 1.912 metros cubicos, no valor de 23:657$500.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 3 de junho.

APOLICES		
Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	815$000	805$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	810$000	805$000
Diversas emissões nom.	—	—
Idem, idem, port.	824$000	822$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	1:000$000	992$000
Idem, idem, 1930	989$000	987$000
Idem, idem, 1932	1:010$000	1:010$000
Obrig. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	990$000	986$000
Idem Rodoviarias, nom.	760$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	430$000	—
Idem, port.	445$000	440$000
Emprestimo de 1906, port.	151$000	148$000
Emprestimo de 1914 port.	—	148$000
Emprestimo de 1917, port.	146$000	145$500
Emprestimo de 1920, port.	146$500	146$00
Emprestimo de 1931, port.	199$000	198$000
Decreto 1.535, 7 %	174$000	173$00
Decreto 1.550, 7 %	177$000	175$000
Decreto 1.933 7 %	192$000	191$000
Decreto 1.948, 7 %	175$500	174$500
Decreto 1.959, 7 %	168$000	166$000
Decreto 2.093, 7 %	191$000	190$000
Decreto 2.097, 7 %	175$500	174$500
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 3.264, port.	169$000	168$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 7:000$, 7 %	780$000	770$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 216	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	500$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	510$000	500$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	900$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Espirito Santo, 8 %	305$000	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 %	191$000	190$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	—	700$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	655$000	—
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511 port.	808$000	805$000
Idem, cautelas	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	808$000	805$000
Idem, idem decreto 9.661, port.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	803$000	805$000
Obrigs. Minas, 9 %	964$000	962$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	450$000	445$000
Idem, idem, 5.00$, 6 %, nom.	350$000	
Idem idem, 100$, 4 %, port.	104$000	103$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 % decreto 2.216	920$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	600$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 3 de junho.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	14.50	14.25
American & Foreign Power Co., Inc.	4.00	2.87
American Smelting & Refining Co.	43.12	42.50
American Telephone & Telegraph Co.	121.50	120.50
American Tobacco Company	82.50	82.50
Armour & Co of Illinois "A" Stock	s|cot.	3.87
Atch Topeka & Santa Fé Railway	41.00	40.50
Atlantic Refining Co.	24.37	23.75
Baldwin Locomotive Works	2.25	2.25
Bethlehem Steel Corporation	25.62	24.75
Burroughs Adding Machine Co.	15.87	15.75
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltda.	s|cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	43.00	42.63
Canadian Pacific Co.	10.25	10.50
Caterpillar Tractor Co.	43.00	42.63
Crysler Corporation	43.62	42.25
Consolidated Gas Co.	23.87	23.50
Corn Products Refining Co.	68.50	68.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	96.87	96.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	140.00	139.25
Electric Bond & Share Co.	8.12	7.87
General Electric Company	24.25	24.12
General Foods Corporation	s|cot.	34.50
General Motors Company	30.25	30.00
Gillette Safety Razor Co.	13.62	13.87
Goodrich (B. F.) Co.	8.00	8.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	17.25	16.87
Ingersoll-Rand Co	s|cot.	84.00
Internat'l Busines Machines Corp	s|cot.	168.00
Internationa Cemeint Corp.	7.50	8.27
International Harvester Co	38.62	37.62
Internat'l Nickel Co. Inc. (The)	27.87	27.87
Internat'l Telephone Co. Inc.	8.00	8.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	25.25	24.50
National Cash Reister Co. (The)	s|cot.	13.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	16.37	16.00
Norfolk & Western Railway	s|cot.	174.00
Radio Corporation of America	5.12	5.12
Standard Brands Inc.	14.50	14.50
Standard Oil Co. of California	33.25	33.12
Standard Oil Co. of New Jersey	46.37	45.75
Studebaker Corporation	3.37	3.50
Texas Company	20.50	20.37
United States Rubber Co.	12.25	11.75
United States Steel Corp.	31.63	31.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.37	13.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	45.37	44.37
Woolworth (F. W.) & Co.	58.00	57.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	147.00	149.00
Chase National Bank, N. Y.	22.00	22.00
Guaranty Trust Co. N. Y.	245.00	244.00
National City Bank, N. Y.	21.00	21.00
Royal Bank of Canadá	151.00	152.00

LONDRES, 3 de junho.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 6. 7½	0. 6. 7½
Bank of London & South America, Ltda.	4. 5. 0.	4. 7.½
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.62	9.75
Brazilian Warrant Agency & Finance, Co., Ltd. £	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	0.7. 0	0.17. 0
Royal Mail Steam Packet, C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 3	1.15. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Dab., 1935	56.10. 0	56.10. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 1. 7½	3. 1. 7½
Rio de Janeiro. City Imp. Ltd.	0. 9. 3	0. 9. 3
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.16. 3	1.16. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	57. 0. 0	57. 0. 0
4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	105.17. 6	105.15. 0
Consols, 2 1|2 %	87.10. 0	87.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 3 de junho.

Banco do Brasil	395$000	393$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	—	57$000
Banco do Commercio	—	190$000
Banco Mercantil	—	480$000
Banco Economico	30$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	130$000	125$500
Idem, idem, nom.	130$000	125$000
Banco de C. Real de Minas	290$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	90$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	400$000	302$000
Previdente	—	2:600$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	220$000	210$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:200$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	200$000
Alliança	165$000	95$000
Brasil Industrial	500$000	470$000
C. Industrial	—	25$000
Corcovado	75$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	180$000
Nova America	260$000	245$000
Progresso Industrial	210$000	202$000
Petropolitana	140$000	138$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometa	—	90$000
Tijuca	—	5$000
Confiança	—	148$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	—	121$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	182$000
Jardim Botanico, 60 %	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	221$000
Idem, idem, port.	—	232$000
Agricola de Juiz-de Fóra	—	200$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Diamantifera	4$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	416$000
B. Immoveis e Construcções	150$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Brahma de Petroleo	500$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$.	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª série	—	155$000
Progresso Industrial	185$000	—
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	188$000	185$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactora Fluminense	206$000	205$500
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	189$000	—
Industrial Campista	150$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Nova America	—	1:010$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	—	68$000
C. Brahma	480$000	470$000
Mercado Municipal	207$000	206$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de junho.

Mercado apenas estavel, com baixa de dez pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	F. Ant
Para julho	Nicot.	5.31
Para setembro	5.31	5.41
Para dezembro	5.41	5.51
Para março	5.47	5.57

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de junho.

Mercado apenas estavel, com baixa de onze pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	F. Ant
Para julho	5.20	5.31
Para setembro	5.30	5.41
Para dezembro	5.40	5.51
Para março	5.46	5.57
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		10.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de junho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	7.87	7.90
Para setembro	7.88	7.96
Para dezembro	7.91	8.01
Para março	7.98	8.08

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de junho.

Mercado accessivel, com baixa de 10 a 12 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	7.80	7.90
Para setembro	7.86	7.96
Para dezembro	7.90	8.01
Para março	7.95	8.08
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 1 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com baixa de 1|4 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 1|4	8 1|4
N. 7	7 3|4	7 3|4
Typos do Rio:		
N. 6	7 5|8	7 5|8
N. 7	6 7|8	6 7|8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 3 de junho.

Mercado estavel, com baixa de 1|2 a 3 1|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para junho	117 1|4	120 1|2
Para setembro	118 1|4	122
Para dezembro	120 1|2	121
Para março	121 3|4	123 1|4
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 3 de junho.

Mercado calmo, com baixa de dois a cinco e meio francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	115	120 1|2
Para setembro	117 3|4	122
Para dezembro	118 1|3	121
Para março	120 1|4	123 1|4

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de junho.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	84.6	85
Typo 4 Rio prompto para embarque	28.6	29

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 3 de junho.

Mercado estavel, com alta de 3|4 a 1 pfg., parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F Ant
Para julho	32 3|4	32
Para setembro	33	32
Para dezembro	33	32
Para março	33	32

FECHAMENTO

HAMBURGO, 3 de junho.

Mercado estavel, com alta de 1|2 a 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	32 1|2	32
Para setembro	33	32
Para dezembro	33	32
Para março	33	32

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 3 de junho.

O mercado de café, typo 4, molle abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F.Ant.
Para junho	17$100	17$100
Para julho	17$275	17$275
Para agosto	17$300	17$300
Para setembro	17$275	17$275
Para outubro	17$275	17$275
Para novembro	17$275	17$275
Para dezembro	17$275	17$275
Para janeiro	17$275	17$275
Para fevereiro	17$275	17$275

FECHAMENTO

SANTOS, 3 de junho.

O mercado de café typo 4, molle fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	17$100	17$000
Para julho	17$275	17$275
Para agosto	17$300	17$300
Para setembro	17$275	17$725
Para outubro	17$275	17$275
Para novembro	17$275	17$275
Para dezembro	17$275	17$275
Para janeiro	17$275	17$275
Para fevereiro	17$275	17$275
		Saccas
No dia anterior		—

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 3 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

No dia de hoje	16$100
No dia anterior	16$200
Em igual data de 1934	17$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	7.832
No dia anterior	21.982
Em igual data de 1934	6.078
Embarques:	
No dia de hoje	44.679
No dia anterior	38.938
Em igual data de 1934	39.337
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.028.430
No dia anterior	2.009.203
Em igual data de 1934	2.532.170
Saida	
Para a Europa	11.569
Para os Estados Unidos	9.879
Total	21.448

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 3 de junho.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	18.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	17.000
Total	
No dia de hoje	38.000
No dia anterior	35.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 3 de junho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot
Para julho	Nicot.	Nicot
Para agosto	Nicot	Nicot
Para setembro	Nicot.	Nicot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 3 de junho.

O mercado de café typo 7|8 funccionou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para junho	Nicot.	N.cot.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Para setembro	Nicot.	Nicot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 3 de junho.

O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7|8 cotado no preço de 11$500 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	209.436

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 3 de junho.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.

No disponivel americano, baixa de 13 pontos.

No termo americano, baixa de 4 a 6 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Aut
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.39	6.46
Pernambuco "Fair"	6.24	6.31
Maceió "Fair"	6.24	6.31
American Fully Middling	6.59	6.71
TERMO		
American Futures:		
Para junho	6.06	6.12
Para outubro	5.76	5.81
Para janeiro	6.73	6.77
Para março	6.73	6.77

ABERTURA

LIVERPOOL, 3 de junho.

No mercado de algodão a termo, apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York.

Os operadores em geral vendem.

Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 a 3 pontos.

	Hoje	F Ant
Para julho	6.12	6.12
Para outubro	6.82	5.81
Para janeiro	5.79	6.77
Para março	6.80	6.77

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de junho.

O mercado de algodão a termo desenvolveu-se com decidida firme-

(Continúa na 15ª pag.)

Aggredido a faca por um desconhecido

O empregado no commercio, Sylverio Pereira, morador á rua Projectada n. 7, na estação de Collegio, hontem, pela manhã, quando passava pela estrada do Barro Vermelho, foi inopinadamente aggredido a padradas por dois individuos desconhecidos.

Sylvino soffreu ferimentos contusos na cabeça e teve os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer, de onde retirou-se depois.

O commissario Braga Mello do 24º districto, tomou conhecimento do facto.

Uma ladra nas garras da policia

AUTORA DE VULTUOSOS FURTOS

A ladra Luiza Monteiro

De ha muito que as autoridades das delegacias do 11º e 13º districtos vinham recebendo queixas de furtos, cuja autoria era attribuida a conhecida ladra Luiza Rocha ou Julia Monteiro.

Entrando em diligencias, os investigadores Odilon e Gastão, do 11º districto, prenderam a perigosa mulher num barracão do "Buraco quente", na Favella.

Na delegacia a ladra confessou os delictos. Furtara, de facto, á Philomena de Oliveira, residente á rua Carmo Netto, n. 153, objectos de valor de 200$ e a José Sebastião Souto, residente á rua Marcello Dias n. 2, joias de valor.

As joias vão ser apprehendidas.

Inspectoria Geral de Policia

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Dr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar — Affonso Blanco.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central — Suevo; Escola — Alberto; 1º G. R. — Marino; 2º — Dutra; 3º — Julio; 4º — Theodoro; 5º — Ernesto; 6º — Galdino; 8º — Carvalhaes, e 9º — Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1a, 4a e 5a. Turmas de folga: 2a e 3a.

Livre transito — No 1º G. R. — 2º fiscal A. Avila, e no 3º G. R. — 2º fiscal Darcy. Camara dos Deputados: 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna — 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda avulsa — Dias pares: 1ºs fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello e Thimoteo. Dias impares: 1ºs fiscaes Cabral, Sisenando, Juvenal, Milanez e 2º fiscal Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia: dr. Carlos de Castro Cunha.

Uniforme: 3º.

Corria de mais

O AUTOMOVEL CAPOTOU NA ESTRADA DE GUARATIBA

O automovel n. 10.813, dirigido pelo seu proprietario, Benedicto Fautino Gonçalves, ao passar hontem pela estrada de Guaratiba, trafegando em demasiada velocidade, soffreu uma derrapagem e capotou em seguida.

Em consequencia, ficou ferido o operario Edgard Sant'Anna, que nelle viajava.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia de Campo Grande e depois retirou-se para a sua residencia á rua Odorico n. 152.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Sob as rodas de um trem

O CADAVER DO INDITOSO MARINHEIRO ESTA' NO NECROTERIO DO INSTITUTO MEDICO LEGAL

Na manhã de domingo ultimo, na estação de Ricardo de Albuquerque, registou-se um lamentavel desastre no qual perdeu a vida em condições dolorosas um jovem marinheiro da nossa Marinha de Guerra.

Seriam precisamente 14 horas de ante-hontem quando o marujo Cypriano Ferreira, de 24 annos de idade e morador em Ricardo de Albuquerque procurou atravessar o leito da via ferrea, na estação daquelle suburbio. Não percebendo a approximação de um trem o pobre marujo foi colhido pela locomotiva e sob as rodas dos pesados vagões teve morte horrivel.

O marinheiro Cypriano Ferreira

O cadaver do inditoso marinheiro, com guia das autoridades policiaes do 25º districto foi conduzido para o necroterio do Instituto Medico Legal afim de ser convenientemente autopsiado.

O enterro effectuou-se hontem ás expensas da Armada Nacional no cemiterio de São Francisco Xavier.

NÃO HA VAGAS NA CENTRAL

A administração da Central do Brasil suspendeu a partir desta data, as inscripções de candidatos ás vagas, na referida Estrada.

Nesse sentido foi expedido circular.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro

O VOLANTE ARGENTINO RICARDO CARU' SAGROU-SE VENCEDOR — A INFELICIDADE DE UM CORREDOR PATRICIO FEL-O PERDER QUANDO O SEU TRIUMPHO PARECIA ASSEGURADO — OS ACCIDENTES — DOS 36 CONCURRENTES APENAS 5 COMPLETARAM A PROVA

A grande prova automobilistica realizada ante-hontem, na Gavea, denominada "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", teve um transcurso cheio de accidentes, bastando citar-

O volante Benedicto Lopes, que se viu obrigado a abandonar a corrida quando já se podia considerar vencedor

se que, dos 36 carros que sairam para disputar a corrida, apenas 5 conseguiram fazer a 25ª volta do programma.

O desastre mais impressionante, brutal, deu-se com o carro de Irineu Corrêa, no qual perdeu a vida o grande volante nacional.

Em outro local damos todos os detalhes da tragica occurrencia, cabendo nesta noticia, apenas os detalhes da prova automobilistica.

A ASSISTENCIA FOI COLOSSAL

Desde ás 5 horas que o povo affluia para o local onde se deveria realizar a corrida. Todos os vehiculos foram utilizados, desde os caminhões tirados a muares até os automoveis de luxo, que passavam superlotados.

Pode-se, sem exaggero, calcular em 200.000 as pessoas que se deslocaram para aquelle recanto da cidade.

A ORGANIZAÇÃO

Deixou muito a desejar a organização da corrida. O Automovel Club fechou com grades não só o inicio da Avenida 20 de Novembro, como a entrada para as Avenidas Niemeyer e para a Lagoa Rodrigo de Freitas, o que trouxe grandes transtornos aos que se dirigiam aos pavilhões. Ali a agglomeração num numero consideravel de carros de todos os feitios e incalculavel multidão que não se podendo espralar nem penetrar no recinto, se acotovelava, estabelecendo tumultos e correrias.

Tambem de ordem technica houve muitas falhas mesmo no methodo da saida dos concurrentes, que o fizeram de maneira atabalhoada, provocando accidentes.

A pista, em toda a extensão, estava cheia de povo, registrando-se invasões da pista e correrias.

A SAIDA

A saida foi retardada de alguns minutos, pois, Vittorio Rosa, corredor argentino, entrou com seu carro para a fila, motivado por um telegramma apocrypho remettido de Buenos Aires, dizendo que o Automovel Club Argentino o perdoara.

Ante as acclamações populares, o volante platino chegou a sair porém, foi retirado depois, quando se apurou ser falso o despacho.

A's 9.45 horas, alinhados os carros, os juizes dão o signal de partida. Os concurrentes alinham-se na seguinte ordem, da esquerda para a direita:

1ª fila — 2 — 4 — 6 — 8.
2ª fila — 10 — 12 — 16 — 18.
3ª fila — 20 — 22 — 24 — 26.
4ª fila — 28 — 30 — 32 — 34.
5ª fila — 36 — 38 — 40 — 42.
6ª fila — 44 — 50 — 52 — 54.
7ª fila — 56 — 58 — 60 — 62.
8ª fila — 64 — 66 — 68 — 70.
9ª fila — 72 — 74 — 76 — 78.
10ª fila — 80 — 82 — 84 — 86.
11ª fila — 90.

Um tiro de revólver deu o signal. Os motores, accelerados, tentaram a fazer rugido indescriptivel. O povo prorompe em acclamações. E, assim, partem os concurrentes para a arrancada inicial.

O carro de Teffé tomou a deanteira logo na primeira volta. O corredor portuguez Lerhfeld segue-o. Mais atraz, vinham De Santis, Landi, Ricardo Carú, Moraes Sarmento, Benedicto Lopes.

Um "frisson" percorre a multidão, que freme vendo aquellas machinas deslizar pelo solo, impellidas por volantes de qualidade.

A SEGUNDA VOLTA

Na 2ª volta, Teffé continua na deanteira, seguido de Lerhfeld. De Santis e Carú porfiam pela collocação em 2º logar. Logo a seguir, ora passando, ora ficando para traz, os demais concurrentes grandemente estimulados pelos seus adeptos.

Assim se correm as 2ª e 3ª voltas. Na 4ª, Teffé, dirigindo magistralmente a sua machina, distanciou-se mais de Lerhfeld conseguindo o volante nacional, o tempo de ' 30".

Lehrfeld, porém, não desanima e persegue tenazmente Teffé. Cicero Marques Porto consegue approximar-se dos primeiros collocados, seguido de Carú.

As voltas se succedem. Ha uma modificação na collocação dos 3º e 4º, que passam a ser tomados por Benedicto Lopes e José Araujo.

Na 6ª volta, Moraes Sarmento é obrigado a abandonar a prova, devido á ruptura do deposito de gasolina.

TEFFE' DESISTE

Na 7ª volta, Teffé não é visto. O volante nacional nota que o differencial do seu carro apresenta um defeito que o impede de proseguir na prova. Entra no posto de abastecimento e verifica que o mal é insanavel, abandonando, assim, a corrida.

Lehrfeld ganha a ponta, porém, a barata de Benedicto Lopes o persegue. Na 8ª volta, o carro de Benedicto approxima-se e, num arranco espectacular, toma-lhe a deanteira.

Estão, ao se iniciar a 9ª volta, na ponta, B. Lopes e Lehrfeld. Carú' passa para trás, deixando que se lhe avantaje os carros de De Santis, Landi e Cicero Marques.

A 12ª volta não offerece modificações nos ponteiros, continuando B. Lopes em 1º e Lehrfeld em 2º. Cicero é o 3º. O carro de Almeida Araujo em 4º e em 5º Carú'.

Na 13ª volta B. Lopes conserva a deanteira com uma distancia excepcional. O povo principia a victorial-o como um provavel vencedor.

Carú', na 14ª volta consegue collocar-se em 4º logar. As 15ª e 16ª voltas poucas modificações. No final da 16ª Carú' passa para o 3º logar. A corrida assume, então, um aspecto de grandes emoções. O publico victoria os concurrentes, que se esforçam pela melhor collocação. Na 17ª volta, B. Lopes parou.

LEHRFELD EM 1º LOGAR

Tendo B. Lopes parado no posto de abastecimento, Lehrfeld occupa o 1º logar; Cicero em 2º e Carú' em 3º.

Na 18ª volta, Lehrfeld parou para mudar o pneu, cedido por Teffé. Cicero passou para o 1º logar. Pouco depois surge Benedicto Lopes, já reabastecido, seguido de Carú'. Em pouco Benedicto ganha de novo a deanteira. Lehrfeld reapparece, tentando recuperar o tempo. Benedicto está na ponta. Cicero Marques atrasa-se devido a um desarranjo no carro.

A collocação é esta: 1º, B. Lopes; 2º, Lehrfeld; 3º, Carú'.

Depois José de Araujo e Miranda Santos. Na 19ª volta a situação não se modifica, a não ser no final, em que Carú' passa para o 2º logar.

A 21ª volta caracteriza-se pela luta entre B. Lopes, Lehrfeld, Carú' e José Araujo. Lopes continúa na frente, seguido de Carú' e Lehrfeld, com pequena distancia.

UM ACCIDENTE COM O CARRO DE B. LOPES

Na 22ª volta não appareceu B. Lopes. O volante nacional, que tão bella figura vinha fazendo, soffreu um accidente. Ao fazer uma curva, seu carro esbarra num outro, que se achava, inexplicavelmente, parado na pista, damnificando-se e ficando impossibilitado de proseguir na prova.

LEHRFELD E CARU'

A luta, agora, com o desastre de B. Lopes, se trava entre Lehrfeld e Carú'. Ambos, bons volantes e possuindo bons carros, porfiam pela 1ª collocação. E' a 23ª volta. O publico applaude com frenesi os dois concurrentes: o argentino e o portuguez. Carú', ao terminar a 24ª volta, consegue collocar-se bem para passar para 1º logar. Na 25ª, Carú' mantem a leaderança, seguido de Lehrfeld. O volante argentino havia ganho a corrida!

O RESULTADO

O resultado da corrida foi o seguinte, segundo a apuração no local:

Vencedor — Ricardo Carú' (argentino) — 4 horas 3'31".

2º logar — Henrique Lehrfeld (portuguez) — (Bugatti) — 4 horas 2' 42".

3º logar — José de Almeida Araujo (portuguez) — (Bugatti).

4º logar — Renato ... Santos (brasileiro) — (Chevrolet).

5º logar — Manoel Nunes dos Santos (portuguez) — (Adler).

CARROS QUE ABANDONARAM A PROVA

Abandonaram a prova em virtude de accidentes, além do carro de Benedicto Lopes, do numero 66, os seguintes:

O carro 22, de Hugo Teixeira, por fusão de um bronze; o do numero 50, de Renato Mureo, pelo mesmo accidente; a "La Salle" numero 26; a "Alfa Romeo", de Teffé, por ter perdido a carcassa do differencial; o 75, de Abrunhosa, com o eixo empennado, sem freios e com a caixa de mudança partida, a "Grand Prix" de Coppoli, com a roda partida; o 44, de José Pereira, que partiu a direcção; o V-8 20, em perfeito estado, mas com o volante e supplente com o pulso aberto; a Bugatti, de Francisco Landi, com desarranjo no motor; a Alfa Romeo de Quirino Landi, que se incendiou; a Adler de Santiago, incendiada com o eixo da frente empennado por pancada; o Ford V-8 de Lozano, por ferver a cada volta; o Ford V-8 de Santorelli, com a direcção partida, na 14ª volta, quando estava em 4º logar.

Pela pista tambem se encontravam numerosos carros e, entre elles, notamos os seguintes: a Studebaker, de Moraes Sarmento, obrigado a abandonar a prova na 5ª volta, por se ter queimado um platinado; o carro numero 88, de Mario Pimentel; a Dodge do portuguez Francisco Pereira da Silva; o Chevrolet numero 4, de Odilon Barcellos; o carro de Casini, a Studebaker numero 54, que na primeira volta abalroou com o do numero 44, de José Pereira; a Bugatti 82, de A. F. Pires, que correu com as côres portuguezas; a 74, de Oliveira Junior, com a caixa de mudanças partida; o carro de Julio de Moraes, esquitado de encontro a um poste; o de Irineu Corrêa, dentro do canal, no accidente em que perdeu a vida o volante patricio; o carro de Cicero Marques Porto, que se chocou com outro em uma das ultimas voltas, quando estava, neste momento, em collocado, o numero 8, do Renato Segadas Vianna, por ter fundido a biella; a Ford 55, de Joaquim Sant'Anna, por ter partido uma biella e fundido o bloco do motor; o Ford V-8, de Nicola de Santis; a Hudson de Domingos Lopes; o Ford V-8 de Eugenio da Silva Campos; Hans Stafen, com sua Bugatti; o V-8 do José Barreto; a Kissel, de Rueda, que se encontrou com o Ford 66; a Alfa Romeo de Henrique Re, que se incendiou; o V-8 de Vicente Hugo, tambem incendiado.

NÃO SERA' REALIZADO MAIS O "CIRCUITO DA GAVEA"?

O sr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil, espera realizar, em 1936, a corrida na Lagoa Rodrigo de Freitas.

"Corrigimos muitos erros de 1931 e deste anno — disse o sr. Guinle. — Espero, em 36, com o apoio da imprensa, fazer com que o Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro", ao invés de ser disputado no "Circuito da Gavea", o seja na Lagoa Rodrigo de Freitas. Nesse caso teriamos de construir um "stand" proprio para que o publico pudesse assistir certamens dessa natureza. Acredito que a corrida teria mais brilho, sendo disputada dessa forma."

A DESCLASSIFICAÇÃO DO VOLANTE HENRIQUE LEHRFELD

O CORREDOR PORTUGUEZ TERIA RECEBIDO AUXILIO DE ESTRANHOS

Embora sem cunho official, sabe-se que o director de pista do Automovel Club do Brasil, no relatorio que apresentou a commissão sportiva, fez constar a declaração de que, por occasião da prova, na subida da Gavea, proximo ao posto telephonico 5, o volante portuguez Henrique Lehrfeld, 2º collocado, teria solicitado e aceitado o auxilio de pessoas estranhas, que o ajudaram a retirar o carro de cima de saccos de areia, uma das quaes chegou a accionar a manicula do motor de arranco.

Junto ao relatorio será exhibido um numero de um vespertino que publicou uma photographia a respeito.

Sómente hoje é que a commissão sportiva se reunirá para tomar conhecimento do facto e resolver a respeito.

FOI EFFICAZ O SERVIÇO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL

A Assistencia Municipal, cuja efficiencia é indiscutivel na actualidade, deu domingo uma demonstração definitiva.

Na visita que O JORNAL fez aos sete postos fixos (barracas) e nos 4 moveis (ambulancias) espalhados no percurso pela instituição á cuja testa se encontra o dr. Gastão Guimarães, verificámos uma actividade digna de registro.

A sahida dos 36 carros para a disputa da empolgante prova

Realmente, poucas pessoas careceram deste soccorro, mas, quando requisitadas as "moto-maca" ou a attenção dos dedicados servidores dos postos, a ajuda era immediata e efficaz.

Fique neste registro assignalado o melhor elogio á Assistencia Municipal, cuja actuação no Circuito da Gavea bem póde servir de padrão a outras instituições publicas.

A A. B. I. E A VICTORIA DE RICARDO CARU'

O embaixador da Republica Argentina, que tem recebido innumeras mensagens de felicitações pela victoria do volante argentino Carú', recebeu do presidente da A. B. I. o seguinte expressivo telegramma:

"Hontem, quando em nome da Associação Brasileira de Imprensa, dirigi-me ao povo argentino, por intermedio da Radio Splendid, declarei que, com alma sportiva, se porventura a victoria coubesse a um patricio de v. ex., daria hurrahs e vivas á Argentina com o mesmo enthusiasmo com que os daria ao Brasil, se um patricio meu vencesse o difficil certamen.

Venho cumprir a promessa, felicitando calorosamente a v. ex. pela lindissima "performance" de Ricardo Carú', pedindo transmittir estas felicitações da Associação Brasileira de Imprensa ao Circulo de la Prensa e ao Auto Club de Buenos Aires, para que se saiba na Argentina quanto enthusiasmo despertou a elegancia sportiva do Carú', cujo nome foi victoriado por centenas de milhares de pessoas quando completou a ultima volta, prestando-se, simultaneamente, homenagem ao grande corredor e á sua Patria, a Republica Argentina. Attenciosas saudações. — Herbert Moses, presidente".

HOMENAGEM DOS VOLANTES PORTUGUEZES A CRESPI

A equipe portugueza, chefiada por Henrique Leherfeld, pretendia collocar, no local onde morreu Nino Crespi, uma corôa de flores, como homenagem á memoria daquelle automobilista.

Não o puderam fazer, porém, devido ao accumulo de carros e populares no local, ficando a ceremonia para ser prestada opportunamente.

UMA HOMENAGEM DO EMBAIXADOR ARGENTINO AO SEU PATRICIO VICTORIOSO

Ao chegar ao Automovel Club, Carú' foi scientificado de que o embaixador da Argentina queria felicital-o pessoalmente.

Attendendo a esse desejo, Carú' se encaminhou para a embaixada argentina, á praia do Flamengo, acompanhado dos seus companheiros de equipe e do nosso patricio Moraes Sarmento.

Ahi chegados, foram recebidos pelo sr. Ramon Cárcano, que entre palavras elogiosas lhes offereceu uma taça de champagne.

Aproveitando a occasião, o embaixador se dirigiu a Moraes Sarmento, em quem saudou aos volantes brasileiros, tendo então as palavras muito amaveis para o nosso paiz.

O "BETTING" DOS VENCEDORES — UMA SUGGESTÃO

O interesse do publico pela arriscada prova automobilistica de domingo pode ser ajuizado no formidavel movimento de apostas accusado pelo Automovel Club do Brasil.

Irineu Corrêa, o infortunado volante, Manoel de Teffé, Domingos Lopes, Moraes Sarmento e mais dois ou tres concurrentes ao Circuito da Gavea, eram os favoritos da multidão e nos seus carros foi concentrado quasi todo o jogo.

O inesperado resultado que collocou nos tres primeiros postos volantes de renome, mas que reuniram pouca "chance", veiu de encontro aos palpites dos affeiçoados e, segundo consta, nenhum apostante conseguiu fazer o "betting", ou seja indicar os tres primeiros collocados, sendo noticia corrente estar a directoria do Automovel Club propensa a dar ganho de causa áquelles que melhor colocação conquistaram, em vista do resultado official.

Embora um tanto justa esta possivel solução, mais razoavel, porém, se nos afigura a que nos apresentou o sr. Arthur Bretas, enthusiasta pelas citadas corridas, na qual lembra que em vista da lastimavel occurrencia que victimou Irineu Corrêa, como prova de humanidade revertesse o premio para o "betting" victorioso em favor da familia do extincto corredor.

Como se vê, embora não decidido ainda o momentoso caso, é natural seja levado em conta este gesto altamente nobre.

Ahi fica, pois, o alvitre.

OS VOLANTES PORTUGUEZES REGRESSARÃO NO DIA 15

A equipe portugueza que concorreu ao Circuito pretende regressar ao seu paiz no dia 15 do corrente mez.

Antes do embarque talvez façam uma excursão a S. Paulo, pela rodovia.

AS IMPRESSÕES DE MANOEL DE TEFFE'

O publico, que depositava grande confiança no carro e na experiencia de Manoel de Teffé, recebeu, com demonstrações de desapontamento, a noticia do accidente que o impossibilitou de terminar a prova.

Ouvido pela nossa reportagem, o destacado volante disse:

— "Experimentei logo duas grandes emoções: o fracasso do meu carro e a morte do Irineu, um dos maiores volantes que possuiamos.

Lamentei, como amigo e como enthusiasta do automobilismo, o accidente que tirou a vida de Irineu Corrêa.

Aliás, eu já esperava que a prova fosse cheia de accidentes, pois o grande numero de concurrentes, alguns delles sem a experiencia indispensavel para uma competição tão perigosa, offerecia sérios inconvenientes".

"SO' PASSARA', SE ENTRAR COM OS 2$200"

Os apuros dos moradores da Gavea

Esteve na redacção d'O JORNAL o sr. Agenor Ferraz, morador no Jardim Leblon, o qual veiu protestar contra uma violencia de que foi victima por parte do 1º delegado auxiliar.

Esta autoridade achava-se, cerca de 1 hora, na madrugada de domingo, na praça Arthur Bernardes, e quando o queixoso procurava recolher-se á casa foi impedido sob allegação de que a pista estava fechada.

Estranhando o impedimento, o sr. Agenor, ao provar que era morador no local, teve como resposta do delegado esta phrase:

— "Se é morador, já devia estar em casa. Só passará se pagar 2$200".

Nas suas condições acharam-se outras pessoas, na sua maioria gente pobre residente nos casébres existentes no local, as quaes se viram impossibilitadas de entrar em casa por não poder pagar os 2$200.

O INCENDIO DO CARRO DE SANTIAGO

Um dos accidentes emocionantes da corrida foi o incendio do carro de José Santiago.

Fazia a "Adler" boa carreira, quando se manifestou o incendio, sendo, então, abalroada pelo carro de Felippe Rueda, que foi, tambem, presa das chammas.

A barata de Santiago entortou o eixo, ficando impossibilitada de continuar na pista, mas Rueda, conseguindo dominar o fogo, proseguiu na carreira.

"FUI O VENCEDOR DA PROVA"

Lehrfeld affirma que Carú' só fez 24 voltas

O corredor portuguez Henrique Lehrfeld, falando hontem aos "Diarios Associados", declarou que se considera vencedor do "Circuito da Gavea", pois que o seu competidor Ricardo Carú' não completou as 25 voltas.

E accrescentou:

"Farei valer os meus direitos, pois provarei que o meu adversario não completou as 25 voltas. O controle do Automovel Club não traduz o que foi realmente a disputa. E isso provarei com base."

Proseguindo, Lehrfeld criticou o methodo da corrida, dizendo que é uma temeridade abrir-se a inscripção a qualquer volante e a qualquer carro. E' um mal que redunda em perdas de vidas, tanto para os corredores competentes como para os bisonhos.

Por ultimo, Lehrfeld mostrou-se multograto aos applausos do publico, e lamentou, sinceramente, a morte de Irineu Corrêa, de quem, nos poucos dias de convivio, se tornou amigo.

COPPOLI DESGOSTOSO COM O AUTOMOVEL CLUB

Coppoli, o volante italo-argentino, que é muito conhecido entre os enthusiastas brasileiros pela audacia com que se emprega para conquistar a victoria nas provas de que participa, está disposto, segundo declarações aos representantes da imprensa, a não mais correr entre nós.

Motivou essa resolução do "az" o facto do Automovel Club haver pago a viagem dos volantes portuguezes, negando-se a fornecer qualquer auxilio financeiro á equipe argentina.

Além disso, o concurrente platino acha que é expôr a vida concorrer á prova do Circuito com mais de quarenta corredores, alguns com pouca pratica.

O VOLANTE BENEDICTO LOPES RELATA O ACCIDENTE QUE LHE TIROU A MELHOR "CHANCE"

O volante patricio Benedicto Lopes, que com seu carro 66, tão bella figura fez no certamen, deixando de levantar o 1º logar por um accidente lamentabillissimo, entrevistado, hontem, a redação d'O JORNAL fez as seguintes declarações:

"Levava o ... carro a 75 kilometros. Na recta da Lagoinha vi, á minha frente, o carro 26, uma enorme "La Salle", que me fechava a pista.

Pedi passagem, que me foi negada. Insisti. O 26 então, accelerou e justamente, no fim da Avenida Niemeyer, ao entrar na subida da Gavea, seu conductor, demonstrando imperícia, em vez de fazer a curva, choca-se com os saccos de areia e fica atravancando o caminho. Não tive tempo para nada. Choquei-me com elle, com tanta infelicidade que ao passo que eu fiquei impossibilitado de proseguir na corrida, o 26, conseguiu rodar, embora estivesse atrazado duas voltas.

Vi, com grande pesar passar por mim os carros 22 e, depois, o 86.

A VARIAÇÃO DE COLLOCAÇÃO DE BENEDICTO LOPES

O carro 66, pilotado por Benedicto Lopes, teve a seguinte variação de collocação:

Na 1ª parte, passou no posto de chronometragem em 9º logar. Na 2ª, em 8º; na 3ª, em 4º; na 4ª, em 6º; na 5ª, em 3º; na 6ª, em 3º; e na 7ª, em 1º logar, conservando-se ahi até á 15ª volta, quando parou no abastecimento para tomar gazolina, pois o tanque de cima não funccionava.

Na 19ª volta, já estava elle na frente novamente, até á 21ª, quando, no meio da 22ª volta, justamente com dois minutos e meio na frente do segundo collocado, soffreu o accidente.

PINP-PONG

O S. CHRISTOVÃO VAE REALIZAR INTERESSANTE TORNEIO

O S. Christovão A. C. fará realizar dentre em breve um torneio aberto individual de ping-pong, no qual poderá concorrer qualquer desportista sem distincção de club. O torneio será individual e eliminatorio, sendo desclassificado do mesmo todo o concorrente que fôr vencido ou que deixar de comparecer aos jogos em que estiver escalado para participar, bem assim os que infringirem o regulamento elaborado para regular o mesmo e que dentre em breve será publicado.

Tambem poderão concorrer ao mesmo desportistas dos Estados sendo que do Estado do Rio vão competir Adib, Portugal, Salvador e outros.

E' possivel que se venham a inscrever tambem raquetistas do grande Estado de S. Paulo, pois que Roberto Farina e Raphael Morales Filho, estão para vir passar dias no Rio, e é bem possivel que aguardem a epoca do grande Torneio Aberto do S. Christovão, afim de participarem do mesmo.

Armando Santoro e Vicente Albizu', bem como Dilermano Rutto não ficarão alheios ao torneio, uma vez consigam licença em S. Paulo afim de virem abrilhantar o certamen que Joaquim Alves pretende que ultrapasse a toda espectativa.

A victoria do Paulista sobre o Juventus

S. PAULO, 2 (Especial para O JORNAL) — Regular foi a assistencia que compareceu hoje ao campo da rua Javry, onde se defrontaram o Paulista e o Juventus. A partida foi fraca e finalizou com a victoria do Paulista por 2x1.

Esse resultado foi um tanto injusto, pois ,em rigor, os dois adversarios se equivaleram, revestindo-se ambos de falhas.

Os quadros actuaram em campo assim constituidos:

PAULISTA — Rodrigues — Cachumbo e Narciso — Romão, Grassef e Campos — Arnaldo, Heitor e Napi — Baptista, Jayme.

JUVENTUS — Rossetti — Luiz e Sevalo — Joãosinho, Dudu' e Tito — Sabrati Rodrigues, Raul, Joanin e Gody.

O C. R. Botafogo de luto

Falleceu ante-hontem, no Hospital Allemão, o conhecido sportman Octavio Macedo, que tão brilhantemente exercia o cargo de presidente do Club de Regatas Botafogo.

Figura acatada nos meios sportivos e social, a sua perda está sendo bastante sentida, notadamente no seio do grande club para cuja presidencia foi eleito por duas vezes.

Tendo militado nas hostes sportivas do C. R. Botafogo, justas foram as homenagens prestadas ao seu grande dirigente.

A Liga Carioca de Basket associando-se ás homenagens posthumas, fez-se representar no enterramento, que foi bastante concorrido.

O campeonato da L. C. B.

OS JOGOS DE HOJE

Realizam-se, hoje, mais 5 jogos officiaes da L. C. B.

Para elles foram escaladas as seguintes autoridades:

Alliados x Natação — Estação de Campo Grande — Arbitro, Eugenio Riehl; fiscal, Sylvio Fonseca; chronometrista, Affonso Costa; apontador, Adherbal dos Santos e delegado, Paulo Rodrigues.

C. R. Botafogo x Musical — Rink do Leme — Arbitro, Alvaro Affonso; fiscal, Edson Mitrano; chronometrista, Carlos Girardine; apontador, Jovelino Andrade e delegado, Manoel Moreira.

Costa Lobo x America — Rink da rua Costa Lobo — Arbitro, M. R. Santos; fiscal, Hello Brasil; chronometrista, Moacyr Pinto Villas Boas; apontador, Azevedo Pequeno e delegado, José Drummond Netto.

Bomsuccesso x Tijuca — Quadra da Estrada do Norte — Bomsuccesso — Arbitro, Arno Frank; fiscal, Aladino Astuto; chronometrista, Walter de Souza e Almeida; apontador, José Blanco e delegado, Haroldo Dias da Motta.

Mackenzie x Grajahu' — Quadra da rua Aristides Caire — Meyer — Arbitro, ... Rossa; fiscal, Renato de Almeida Rego; chronometrista, José Marun Curi; apontador, Nelson de Souza Carvalho e delegado, Alfredo ...

Flagrante do incendio do carro 56, do sr. Oscar Henrique Re

Ricardo Carú, o vencedor da prova de domingo

«O JORNAL» NOS SPORTS

Disputando o Circuito da Gavea, morreu tragicamente o maior volante nacional

O mallogrado volante Irineu Corrêa

(Conclusão da 1ª pag.)

[illegible] chegara ao necroterio. Scenas [illegible] commoventes se registraram, [illegible] nos presentes dolorosa emoção. De pé, cabeça pendida, as lagrimas deslisando, abundantes, pelo rosto, o pae de Irineu murmurava phrases carinhosas ao morto querido. Sua esposa, ajoelhada, era presa de violenta crise nervosa.

— "Irineu, meu Irineu! Por que me deixas? E nossa filha, Irineu?" murmurava a infeliz senhora, beijando o rosto frio do esposo.

VIUVA E FILHA

O infortunado volante, cujo nome por extenso é Irineu Meyer Corrêa da Silva, contava 35 annos de idade. Morreu, assim, em plena mocidade, deixando viuva a sra. Izina Corrêa, de quem tem uma filha, Nadir, de 9 annos.

Era filho Irineu, do sr. Mario Corrêa da Silva, alfaiate, em Petropolis, de onde é natural o volante tragicamente morto.

"MÃE, IREI DEVAGAR!"

Um triste presentimento enchia de tristeza a sra. Mathilde Meyer Corrêa, mãe de Irineu, no dia da corrida.

Presentia a desgraça irremediavel que cairia sobre seu coração amantissimo de mãe.

Por isso, quando seu filho despediu-se, entre beijos, para o grande certamen, pediu com voz carinhosa, que tivesse cuidado.

— "Mãe, respondeu o "az" agora desapparecido, eu irei devagar. Deixarei que todos passem para depois, como no anno passado, passal-os, um a um".

CHEGA A' "MORGUE" A DIRECTORIA DO A. C. B.

Uma commissão do Automovel Club chegou ao necroterio ás 15 horas, afim de prestar ao infeliz volante a sua homenagem. Era composta dos srs. Carlos Guinle, presidente; Herbert Moses, vice-presidente, e Nelson Pinto, secretario; e o sr. Lourival Fontes, director do Turismo e Luciano Crespi, irmão do saudoso Nino Crespi, tambem compareceram.

PERMANECEU O CORPO NO NECROTERIO ATE' A HORA DO EMBARQUE

Surgindo difficuldades para a trasladação do corpo de Irineu Corrêa para a Igreja de S. José, desejo da familia, permaneceu elle na camara ardente do necroterio até a hora do embarque para a cidade serrana.

AS HOMENAGENS

Immediatamente, ao ter conhecimento do facto, a directoria do Club de Regatas Vasco da Gama mandou hastear a bandeira do club em funeral, associando-se ás homenagens.

Tambem o Natação e Regatas manifestou seus pezares pelo funesto accidente, tomando parte em todas as manifestações.

A equipe de volantes argentinos compareceu incorporada ao necroterio, acompanhada de Moraes Sarmento. Carú, o vencedor, é quem apparentava maior desolação, derramando abundantes lagrimas.

Entre soluços, com a voz grandemente alterada, o primeiro collocado no "Circuito" exclamou, ante o cadaver de Irineu Corrêa:

— Que vale um grande triumpho quando se perde um grande amigo!

COMO A MÃE DE IRINEU SOUBE DO ACCIDENTE

Acompanhava a familia Corrêa a corrida pelo radio.

Quando o "speaker", commovido, annunciou o desastre, o pavor foi tremendo, e, ansiosos, abraçados todos, os entes queridos de Irineu Corrêa aguardavam informes: fôra ou não ferido o filho, esposo e irmão querido?.

E, quando tres vezes a "voz do radio" proclamou a morte do grande volante, os gritos de dor estrugiram.

Desmaiando a mãe de Irineu, o sr. Dario Corrêa, seu filho, solicitou os cuidados medicos de um clinico.

O SALTO DA MORTE, SEGUNDO UMA TESTEMUNHA

"Tive uma impressão desconhecida de angustia" — declara á reportagem o dr. Pinheiro de Campos

O dr. Oswaldo Pinheiro de Campos, medico legista da Assistencia Municipal e da Policia, é uma figura de relevo dos nossos meios sociaes e sportivos.

Amante das grandes emoções, accorrera na manhã de domingo ao Leblon afim de assistir á sensacional prova automobilistica.

Observador nas competições de 1933 e 1934, segundo se infere das impressões que transmittiu aos jornalistas de serviço na Assistencia, verificara que a curva da avenida Visconde de Albuquerque, localizada logo após á avenida Bartholomeu Mitre era um dos pontos mais propicios para assistir accidentes.

Desta fórma, para tal ponto se encaminhara, longe estando, porém, de suppor que logo no inicio da competição fosse assistir a um lance tão lamentavel e do qual guardará a mais funda impressão de angustia.

Interpellado pelos jornalistas, o dr. Pinheiro de Campos — que, possuidor de invejavel calma em tal emergencia, ainda conseguiu sensacionaes flagrantes do desastre que victimou o "az" do automobilismo nacional, — desfaz inteiramente a versão de que Irineu Corrêa houvesse sido fechado por outro concurrente.

DESLISANDO APO'S A CURVA

O dr. Oswaldo Pinheiro de Campos declara que o carro do nosso mallogrado patricio deslisou sobre o asphalto no momento em que elle procurava ganhar terreno pelo lado esquerdo, isto é, exactamente aquelle em que ha o canal.

Falhou justamente o golpe de Irineu no lance em que sempre evidenciara a maior pericia.

Poderemos attribuir tal causa, porém, a uma derrapagem. Naquelle instante, a grande maioria dos concurrentes avançavam pelo lado de dentro da pista. Irineu vinha um pouco atrás e viu um claro do lado esquerdo. Então imprimiu maior velocidade ao carro para ganhar a ponta. Ahi eu vi perfeitamente o seu carro derrapar e bater no meio fio. Immediatamente procurei bater a chapa, prevendo um desastre. O carro de Irineu, depois da derrapagem e de ter batido no meio fio, subiu, projectando-se contra a arvore, depois do choque rodou uma vez sobre si, precipitando-se no canal.

Um detalhe impressionante: o tronco decepado da arvore não caiu no canal, como a maioria pensa. Foi atirado dentro da pista, não tendo felizmente occasionado nenhum desastre. Depois é que esse tronco foi jogado no canal. Mesmo assim pode-se calcular a distancia em que ficaram carro e tronco depois do desastre.

A RETIRADA DO CORPO DE IRINEU

O medico da Assistencia Municipal silencia por momentos, como se o lance tragico lhe voltasse aos olhos. Os circumstantes interpellam-no ainda, ouvindo esta resposta:

— Muitos dizem que Irineu Corrêa projectou-se fora do carro dentro dagua. Não vi esse detalhe. Lembro-me perfeitamente que logo que o carro caiu no canal, um banhista, que estava perto, jogou-se n'agua, para retirar o corpo de Irineu, no que foi auxiliado por dois soldados.

CHEGA A "MOTO-MACA" DA ASSISTENCIA

O ultimo carro passara pouco antes pelo local do accidente, quando surge em vertiginosa velocidade ouvimos, em vertiginosa velocidade, approximar-se o ruido de uma moto. Era uma das seis "moto-macas" que a Assistencia apprestara para percorrer a pista e que recebeu o corpo inanimado de Irineu. Neste instante um pensamento unico agita [illegible] as testemunhas do lance: estaria vivo?

Dentro em [illegible] interpellação [illegible].

O valente "az" succumbira antes mesmo de chegar ao posto.

RETIRADO DA "MOTO-MACA"

O transporte rapido da Assistencia chegou logo ao "posto [illegible]" [illegible] quella instituição. Dois antigos funccionarios, o popularizado Antonio de Souza, Varajão e Guriques, retiraram Irineu da maca. Neste momento porém nos braços de um dos o volante patricio fallecia.

O DEPOIMENTO DE OUTRA TESTEMUNHA OCULAR

Bem proximo ao local do tristissimo accidente encontrava-se Humberto Costa, o conhecido campeão de tennis. Póde, assim, apreciar em seus minimos detalhes o luctuoso facto.

"Foi um momento terrivel de que até o momento não pude tirar de minha mente — disse-nos o conhecido sportman. Vi Irineu com aquella audacia que o caracterizava, tentar, ao chegar á curva, fazel-a por fóra, na ansia de ganhar a deanteira. Elle já realizara a mesma manobra na curva anterior. Desta vez, porém, a curva era mais fechada e o carro trazia enorme velocidade.

Tive, então, a nitida impressão do desastre. O carro, tendo derrapado na areia da estrada, fugiu ao contrôle do volante e veiu com uma violencia inaudita chocar-se de encontro a uma arvore.

Cortou-a, antes que a derruba, e prosegue na sua marcha terrivel, mas já não mais correndo, porém aos saltos, como um monstruoso kanguru'. Chocou-se ainda com mais outra arvore e nesse momento Irineu é projectado para cima como um fardo.

E a descida desse corpo que já nenhuma impressão dava mais de vida, é guardada em terrivel parallelismo com o carro, que tambem descia para o canal. Foi o momento mais dramatico de todo o accidente.

Para quantos assistiam-no, elle durou seculos, como se a fatalidade se comprazesse em retardal-o para uma angustia maior, um maior desespero de todos.

Afinal, cae sobre o seu carro, como se ainda no ultimo instante não quizesse delle afastar-se. Mas nenhum movimento fez. Nenhum estremecimento agitou-o. Era evidente que nada mais poderia ser feito, apesar da presteza e esforço com que um banhista e um soldado se jogaram ao canal para retiral-o."

O RELATORIO DO FISCAL DA PISTA

O fiscal da pista, do Automovel Club, sr. Antonio Rocha, no seu relatorio, assim descreve o desastre: "O carro n. 32, pilotado por Irineu Corrêa, entrando na curva da Avenida Visconde de Albuquerque (canal), em quarto logar, tentou passar o carro numero 8 e não havendo espaço, derrapou violentamente, subindo a calçada e indo de encontro a uma arvore, depois de ter dado duas voltas, projectou-se no rio, de rodas para cima, ficando o seu conductor preso ao volante. Nesta occasião, um soldado de policia atirou-se ao rio, trazendo o mallogrado piloto, até a beira do mesmo, sendo auxiliado nesse seu acto abnegado por mim. Poucos minutos depois Irineu expirava."

O PRESIDENTE DA REPUBLICA FEZ-SE REPRESENTAR NOS FUNERAES

Em nome do sr. Antonio Carlos, esteve hontem em visita ao corpo do mallogrado volante Irineu Corrêa o coronel Newton Cavalcanti, chefe interino do Estado Maior da Presidencia.

Ainda representando o presidente interino da Republica, compareceu aos funeraes do saudoso automobilista, em Petropolis, o major Carlos Santiago, commandante do 1º Batalhão de Caçadores, aquartellado na cidade serrana.

O CORPO DE IRINEU NA UNIÃO DOS CHAUFFEURS

Era pensamento do dr. Carlos Guinle, director do Automovel Club, mandar expor o corpo de Irineu Corrêa numa das igrejas desta capital. Como, porém, anteriormente, a União Beneficente dos Chauffeurs tivesse obtido autorização da familia, foi o corpo do mallogrado volante removido da morgue para aquella instituição, onde foi exposto á visitação publica, que foi numerosa.

Grande numero de corôas foi collocado sobre o esquife, seguindo o feretro muitos automoveis com corôas e cerca de outros cem com amigos e admiradores do morto.

O caixão foi fechado, ás 8 horas, tendo falado, por essa occasião, o sr. Alberto Moreira, director da União.

PARA PETROPOLIS

A's 8.30 o corpo embarcava para Petropolis, onde seria inhumado. Acompanharam o corpo pessoas da familia, amigos e collegas.

Na chegada a Petropolis, foi o corpo recebido pelo dr. José Carvalho, prefeito, autoridades, associações sportivas, etc.

O carro 30, que pertencera a Irineu e com o qual elle ganhou a corrida de 1934, foi incorporado ao cortejo, dirigido pelo seu actual proprietario, sr. William Potter.

UMA RUA COM O NOME DE IRINEU CORRÊA

Foi submettido á discussão, hontem, na Camara Municipal, um requerimento do sr. Frederico Trotta e outros vereadores no sentido de ser consignado em acta um voto de pezar pela morte de Irineu Corrêa, enviando-se um telegramma de pezames á familia e suggerindo-se ao prefeito seja dado o seu nome a uma das novas ruas do Districto Federal.

CONTRA AS CORRIDAS DE AUTOMOVEIS

O sr. Clapp Filho, com a palavra, na Camara Municipal, apoiou integralmente as providencias e, aproveitando o ensejo, desenvolve longa critica ás corridas automobilisticas da Gavea, falando em irregularidades, cuja responsabilidade o orador attribue ao Automovel Club.

Allega o sr. Clapp que não ha finalidade alguma nessas provas, porquanto não existindo entre nós a industria automobilistica nem dos respectivos accessorios, nada justifica a corrida, que somente redunda em beneficio da industria estrangeira.

A respeito do assumpto foi apresentado pelo sr. Ruy de Almeida um projecto prohibindo expressamente no Districto Federal corridas de automovel até que seja construida uma pista especial para tal genero de competição sportiva.

Foi approvado o requerimento do sr. Frederico Trotta.

A GUARNIÇÃO DO "HUMAYTA'" ENVIOU PEZAMES A' FAMILIA

A guarnição do submarino "Humaytá" fundeada em Angra dos Reis, adheriu ás homenagens prestadas ao mallogrado volante, enviando um telegramma de pezames á sua familia.

A DOR DE RICARDO CARU'

O volante argentino Ricardo Carú, vencedor da prova, soube da morte de Irineu, após a conclusão da corrida.

Carú, que era amigo de Irineu, soffreu forte abalo, tendo chorado copiosamente.

Ao falar no microphone de uma estação argentina, Carú soluçava.

UM GESTO NOBRE DE CARU'

1:000$000 EM BENEFICIO DA FAMILIA DE IRINEU CORRÊA

Em beneficio da viuva e da filhinha de Irineu Corrêa foram abertas varias subscripções, sendo recebidas com grande sympathia pelo generoso povo carioca.

Causou magnifica impressão o facto de haver Ricardo Carú, o volante platino que alcançou a meta de chegada em primeiro logar e logo após derramou lagrimas ao saber do accidente que havia victimado o volante brasileiro, contribuido com a importancia de 1:000$, lamentando não poder concorrer com maior quantia por ser pobre e haver feito grandes despesas para concorrer á prova.

Com esse nobre gesto, Carú captivou ainda mais o publico brasileiro.

A familia de Irineu Corrêa visitando o corpo no Necroterio

HOMENAGEM DOS CHAUFFEURS QUE FAZEM PONTO NA CENTRAL

Tambem os chauffeurs que fazem ponto na Central do Brasil prestaram ao infortunado volante uma tocante homenagem.

Assim é que, ás 13 horas, partiram daquelle local cinco automoveis, conduzindo uma corôa, que foi depositada no ataude de Irineu Corrêa, na sua chegada a Petropolis.

Os chauffeurs cariocas foram, sob a chefia do sr. Manoel Ferreira, thesoureiro da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

O VELORIUM DE IRINEU

O "az" patricio tão brutalmente desapparecido teve a velar seu corpo, na camara ardente installada no Necroterio, alem de seus paes, irmãos e esposa, directores do Syndicato a que pertencia, sr. Pedro Farah, representando o Gymnasio Pinto Ferreira, de Petropolis, e outras pessoas, da sua amizade em seu nome e em nome de syndicatos, associações, classes, etc.

Entre o grande numero de corôas que se via em torno da camara funebre, notavam-se entre outras as offerecidas por seus paes, pela Ford Motor Co., seus irmãos, União Beneficente dos Chauffeurs, Automovel Club do Brasil e uma commissão sportiva, Ricardo Carú', Radio Splendid, Radio Rivadavia e Radio Mayo, de Buenos Aires, da sua esposa e outras.

IRINEU CORREA QUERIA SER ENTERRADO EM PETROPOLIS

Irineu, em vida, sempre manifestara o desejo de dormir seu ultimo somno na terra que o viu nascer. Petropolis. Cumprindo a vontade do morto, sua familia determinou que o enterro se realizaria lá, trasladando o corpo para a cidade serrana, ás 8 horas.

Precisamente áquella hora o sahimento funebre teve lugar, rumando para a gare Barão de Mauá. Formado o cortejo funebre, tendo á frente uma turma de "batedores" da Inspectoria do Trafego, partiu para a estação onde foi o corpo depositado em um vagão convenientemente adaptado em "camara ardente".

Uma grande multidão agglomerava-se na estação Barão de Mauá.

OS PEZAMES DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação, representado pelo sr. Aloysio de Almeida, seu official de gabinete, apresentou pezames á familia enlutada e ao Automovel Club do Brasil.

O titular da Viação far-se-á representar nas exequias do mallogrado volante.

Os que compareceram ao embarque do corpo de Irineu Corrêa para Petropolis, vendo-se, entre outros, o sr. J. R. Parkisson, representante do Automovel Club do Brasil na Europa, cercado dos corredores portuguezes Lerhfeld, José de Almeida Araujo e Penalva D'Alva

O Vasco levou a melhor

POR 2 X 0 O CARIOCA FOI ABATIDO

Tição, autor de um bello ponto

No campo do Vasco da Gama desenrolou-se, no domingo um match que não correspondeu absolutamente á espectativa geral.

As esquadras do Vasco e do Carioca, que [illegible] enfrentaram offerecendo um bom jogo, não poderam repetir ante-hontem a bôa figura de antes.

Falho de lances sensacionaes, com jogadas pouco elogiaveis, o embate correu inexpressivo, terminando com a victoria do Vasco pela contagem de 2 x 0.

O score, não significa o que realmente foi a peleja.

A superioridade de dois tentos em seu favor, não deu ao club do Italia uma victoria bellissima nem mesmo um desempate de honra.

Venceu, porém nas mesmas condições poderia ser vencido.

Juaguaré e ReRy disputavam por instantes a posse do balão manejado sem grande interesse pelos avantes contrarios.

Assim, com poucos lances de brilhantismo correu o embate.

OS TEAMS

Os clubs disputaram na seguinte forma:

VASCO: — Rey; Bruno e Italia; Barata, Oswaldo e Calocero; Bahianinho, Cicero (depois Tião), Luiz de Carvalho, Nena e Orlando.

CARIOCA — Jaguaré; Lino e Vianna; Benevenuto, Otto e Alcides; Roberto, Déco, Moacyr, Jayme e Popó.

OS GOALS

Coube a Luiz Carvalho conquistar o 1º goal vascaino depois de ter a pelota passado pelo controle de Tião e Bahiano.

O ponto que augmentou a contagem fel-o Tião, empurrando para as rêdes uma bola difficilmente defendida por Jaguaré, de um tiro de Nena.

OS QUE SE DESTACARAM

No quadro victorioso apparecem Italia, sem que qualquer outro conseguisse secundal-o.

Rey pouco teve a fazer e os demais estiveram regulares.

Do Carioca destacamos Jaguaré, Lino e Vianna. Os demais regulares e fracos.

O juiz foi o sr. Edmundo de Gomes que marcou com pouca segurança.

Na preliminar venceu o Vasco por 4 x 0.

Divisão Intermediaria

A TRANSFERENCIA DOS JOGOS

Por motivo da realização, ante-hontem, do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, a Federação Metropolitana resolveu transferir os jogos da Divisão Intermediaria para o proximo domingo.

O Santos impoz-se ao Palestra-Italia

SANTOS, 2 (Especial para O JORNAL) — Em Villa Belmiro, o Santos F. C. enfrentou, hoje, o Palestra Italia, em disputa do campeonato da Liga Paulista.

Como era de esperar, numerosa assistencia acorreu á praça Urbano Caldeira. Sob as ordens do sr. Ascanio Bueno, da A. A. Portugueza local, os quadros se alinharam na seguinte ordem:

SANTOS — Cyro; Badu' e Neves; Figueira, Ferreira e Martelatti; Cacy, Moran, Raul, Logu e Paulinho.

PALESTRA — Aymoré; Carnera e Begliomini; Tunga, Dula e Tuffy; Avelino, Fogueira, Romeu, Carnera e Imparato.

A partida em si teve dois aspectos interessantes. No primeiro tempo a turma do Santos agiu admiravelmente, conseguindo impor ao seu adversario toda a direcção do jogo e levando constantemente o perigo ao posto palestrino. Aos 22 minutos de jogo, rematando um rapido avanço local, Raul consegue deter a pelota, finta Carneira e, desviando-se de Aymoré, que lhe saltára aos pés, aninha-a nas rêdes palestrinas, assignalando o ultimo tento da partida. Na phase final, os rapazes da capital conseguem harmonizar a turma e realizaram perigosas avançadas que a defesa local interceptava com esforço.

Nessa tarefa defensiva, destacaram-se grandemente os jogadores Neves e Cyro, não conseguindo os palestrinos transpor essa barreira. Sob o ponto de vista disciplinar, a partida decorreu correctamente e o juiz desempenhou-se bem da sua tarefa.

Nova derrota do Brasil

O OLARIA VENCEU-O POR 2 x 1

Na "cancha" do Olaria realizou-se o match do club local e do Brasil, que até agora continua sem victoria.

Não possuindo uma equipe a altura dos demais disputantes da F. M. D. difficil será uma victoria do gremio da faixa rubra.

Ante-hontem, apesar de lutar em jogo amistoso, mais uma vez foi abatido.

Aliás a peleja não foi muito irregular, pois esta exhibição do citado club foi melhor que as anteriores.

OS QUADROS

OLARIA — Ubiratan; Joaquim e Armando; Alfinete, Austolino (Almeida) e Adão; Humberto, Anthero (Theodomiro), Pierre, Horacio e Jaguarão.

BRASIL — Alfredo; Ernesto e Lucio; Luciano, Zézé e Nilo; Viral, Junior, Jorge, Modesto e Waldemar.

OS GOALS

Os pontos do vencedor foram conquistados por Pierre e Jaguarão, emquanto que o dos vencidos foi conseguido por Modesto.

O juiz da pugna foi o sr. Oswaldo Travassos Braga, que actuou bem.

Na equipe do Olaria destacaram-se Ubiratan, Joaquim e Armando, que foram seguidos por Alfinete Pierre e Jaguarão.

Na esquadra derrotada destacou-se Alfredo, seguido de Zézé e Modesto.

A assistencia foi regular, porém favoravel ao club local.

O football na Italia

O LAZIO ABATEU O AMBROSIANA

ROMA, 2 (H.) — A ultima partida do campeonato nacional de football era esperada com grande interesse nos circulos desportistas.

Achavam-se em presença os quadros Ambrosiana e Lazio. O encontro terminou pela victoria do Lazio, por 4 x 2.

Da linha do Lazio distinguiram-se particularmente, Pantoni, Bisigato e Piola que marcou 2 goals. Dos defensores do team milanês o melhor [illegible].

O campeonato sul-americano de bola ao cesto

Como virá a representação portenha — Os argentinos apontam os uruguayos como provaveis vencedores

B. AIRES, 3 (Especial para O JORNAL) — O quadro Argentino de basketball, que vae ao Rio disputar o campeonato sul-americano, não representa a força maxima do paiz.

Isso porque, em virtude da scisão verificada ha pouco, a entidade da capital está separada das demais das provincias.

Em conversa que tive com um padre da bola ao cesto elle declarou o seguinte:

Bernasconi, "az" do basket oriental

Infelizmente, em virtude da scisão verificada, nós não podemos mandar ao Rio a força maxima do nosso basketball. Irá como representante do nosso paiz a selecção da capital, que levantou o titulo de campeão argentino este anno, em fevereiro ultimo. Logo depois verificou-se a scisão e a entidade de Buenos Aires desligou-se da Confederação Argentina de Basketball, fundando então a Federação Argentina de Basketball. Assim sendo, os jogadores do interior não competirão no proximo campeonato a realizar-se no Rio de Janeiro. Não resta duvida que isso vem enfraquecer a nossa representação, pois, nas provincias existem optimos elementos, notadamente em Cordoba, onde dois jogadores pertenciam ao scratch.

No entanto, o quadro que irá ao Brasil não é máo e conta mesmo com jogadores de reconhecida competencia technica. Orri, por exemplo, é um excellente basketballer; Storppiana, Peyru', Gandolpho são tambem bons elementos que saberão com galhardia defender as côres argentinas.

Falando ainda sobre o certamen sul-americano o nosso entrevistado declarou:

— Posso, no entanto, adeantar que não conquistaremos o titulo maximo desse campeonato. Como conhecedor do basket sul-americano não vacillo em declarar que os uruguayos vencerão. Elles estão com um quadro possante e difficilmente perderão para os brasileiros e argentinos.

O nosso quadro é mais opportunista que mesmo technico. Os nossos homens ainda em fevereiro ultimo, por occasião do campeonato argentino, demonstraram uma actuação toda especial, tendendo mais para o jogo de arrancadas. E isso traz vantagens porque o team é todo composto de rapazes altos que levam enorme vantagem no encestamento.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Num arremate sensacional, Tia King, magistralmente dirigida pelo bridão O. Ullôa, que venceu tambem com Le Revard, levantou o G. P. "Cruzeiro do Sul", secundada por Favorito, que lhe ficou a meia cabeça — O publico applaudiu com enthusiasmo o successo da pensionista de Ernani de Freitas — Iapó (A. Silva), Acauan (W. Andrade), Micuim (J. Canales), Colita (S. Batista) e Mon Secret (J. Mesquita) triumpharam nas carreiras restantes — O resultado geral — Encerram-se hoje as inscripções para os proximos "meetings" — Outras notas

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro foi presenciada por um publico bem regular e enthusiasta, que applaudiu sem distincção os ganhadores das differentes competições levadas a effeito, as quaes transcorreram debaixo da mais absoluta moralidade.

O Grande Premio "Cruzeiro do Sul", a segunda prova da nossa Triplice Corôa, para o qual estavam voltadas todas as attenções, foi levantado, conforme as esperanças quasi unanimes da cathedra pela potranca Tia King.

O successo da filha de Galloper King e Tiara não foi, todavia, dos mais commodos, antes pelo contrario, difficillimo, porquanto Favorito, que a secundou a meia cabeça, depois de ter sobre ella livrado pequena vantagem, resistiu briosamente e só se entregou no derradeiro galão, quando já parecia estar com o triumpho assegurado. Embora perdendo, Favorito deixou magnifica impressão, tendo mesmo produsido uma actuação acima de qualquer espectativa.

Irapuazinho, o terceiro collocado, correu esplendidamente, chegando a assustar. Tia King, que pertence ao sr. Linneu de Paula Machado e está aos cuidados do conhecido compositor patricio Ernani de Freitas, teve a magistral direcção do bridão chileno Oswaldo Ulloa: um dos factores de Tia King ter inscripto seu nome na mais importante carreira annualmente destinada aos productos indigenas. O. Ulloa, quando voltava para a repezagem, foi alvo de ruidosas palmas, que eram endereçadas tambem ao sr. Linneu de Paula Machado, que segurava pelas rédeas a defensora de sua tradicional jaqueta.

H. Herrera e A. Silva, pilotos, respectivamente, de Favorito e Irapuazinho, portaram-se como de forma elogiavel, dando mostras dos meritos que, innegavelmente, possuem. Ribeirão, companheiro de Tia King, que fez o "train" com uma luz approximada de 30 metros sobre Muricy, que o acompanhava, esmoreceu repentinamente na recta, quando foi, de golpe, alcançado por quasi todos os concorrentes. Além de Tia King, O. Ulloa levou ao disco o francez Le Revard, que se impoz a dez adversarios.

— Os pareos restantes foram vencidos pelos seguintes parelheiros: Iapó (A. Silva), Acauan (W. Andrade), Micuim (J. Canales), Colita (S. Batista) e Mon Secret (J. Mesquita).

— O "starter" agiu com discreção, as apostas attingiram a .... 319:090$, e o meeting que finalizou dentro da hora estabelecida, offereceu este

MOVIMENTO TECHNICO

211 — Premio "Tinguá" — 1.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$.

1º. Yapó, 53 ks., A. Silva.
2º. Amambahy, 53 ks., F. Mendes.
3º. Poaya, 51 ks., G. Costa.
4º. Miss Ba, 51-52 ks., W. Andrade.
5º. Epi, 53 ks., O. Ulloa.
6º. Mauá, 53 ks., C. Pereira.
7º. Sylpho, 53 ks., J. Canales.
8º. Detonador, 53 ks., I. Souza.
9º. Sanguenol, 53 ks., S. Batista.
10º. Escrava, 51 ks., A. Brito.

Tempo: 74" 3|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a palheta. Rateio de Yapó, 39$300; dupla (13), 99$. Placés: 17$200, 53$700 e 11$300. Movimento: 14:190$. Entraineur: — Paulo Rosa. Criador: Haras Campos Geraes. Proprietario: M. Teixeira. Filiação: Cascabelito e Impression. Pello: castanho. Nacionalidade: — Brasil (Paraná). Idade: 2 annos.

Escrava largou mal. Mauá, Yapó e Poaya mantiveram-se nestas posições até ao meio da recta de chegada, ponto onde Yapó assume a deanteira e Poaya passou para segundo, ao mesmo tempo que Mauá retrogradava e Amambahy começa a avançar. Apesar das investidas de Poaya e Amambahy, Yapó não se entregou e fez sua a victoria com a vantagem de um corpo sobre Amambahy, que nos derradeiros momentos, arrebatou o segundo posto á Poaya. Miss Ba e Epi terminaram muito proximos de Amambahy e Poaya.

212 — Premio "QUESTOR" — 1.400 metros — 4:000$000, 800$ e 400$000.

1.º Acauan, 52 ks., W. Andrade.
2.º Mandchuria, 52 ks., G. Costa.
3.º Silenciosa, 52 ks., A. Rosa.
4.º Cannes, 52 ks., O. Ullôa.
5.º Mussuã, 52 ks., J. Mesquita.

Não correu Canto Real. — Tempo: 87". Ganho com esforço por um corpo; o 3.º a quatro corpos. Rateio de Acauan, 44$500; dupla (13), 34$700. Placés: 13$600 e 11$300. Movimento: 18:220$000. Entraineur: Manuel de Oliveira. Criador: Carlos Guinle. Proprietario: Inah Morges. Filiação: Taciturno e Roca. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 3 annos.

Partida demorada em virtude da indocilidade de Acauan. Ao ser levantado o apparelho, Silenciosa foi a primeira a largar, seguida de Mandchuria e Acauan, tendo esta duzentos metros após tomado a deanteira. Acauan sustentou-se na frente até ao disco, resistindo até ao meio da recta a investida do Silenciosa e dahi em deante a de Mandchuria, que a secundou a um corpo. Silenciosa foi terceiro, precedendo a Cannes e Mussuã, que nunca appareceram.

213 — Premio "XENON" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Micuim, 49 ks., J. Canales.
2.º Mango, 56 ks., S. Batista.
3.º Yéa, 49 ks., J. Mesquita.
4.º Zumbaia, 52 ks., G. Costa.
5.º Kumell, 54 ks., H. Herrera.
6.º Ypiranga, 58 ks., O. Ullôa.
7.º Solano, 48 ks., P. Vaz.

Tempo: 108"2|5. Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3.º a um corpo. Rateio de Micuim, 77$000; dupla (23), 46$700. Placés: 26$600 e 18$000. Movimento: 31:240$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: Cyro da Silveira Machado. Proprietario: L. H. Taylor. Filiação: Brasai e Serpentina. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 4 annos.

Solano, Zumbaia, Micuim, Mayo, Yéa, Ypiranga e Kumell mantiveram-se nestas posições até á setta dos 2.400 metros, ponto onde Micuim, dando conta de Zumbaia e Solano, assume a vanguarda, ao mesmo tempo que Mango se desprendia de traz para nas geraes já estar em segundo. Dahi em deante Mango investiu resolutamente contra Micuim, que, não o deixando approximar-se, o derrotou por um corpo e meio. Yéa ficou em terceiro, a um corpo de Mango, precedendo a Zumbaia, Kumell, Ypiranga e Solano.

214 — Premio "JEQUITIBA'" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.º Colita, 58 ks., S. Batista.
2.º Soneto, 54 ks., R. Sepulveda.
3.º Navy, 48|49 ks., J. Mesquita.
4.º Lord Breck, 50|51 ks., W. Cunha.
5.º Romana, 40 ks., J. Santos.
6.º Twinbar, 48|50 ks., B. Cruz.
7.º Picaflor, 48|49 ks., J. Canales.

Tempo: 108"2|5. Ganho com esforço por cabeça; o 3.º a 3|4 do corpo. Rateio de Colita, 23$400; dupla (14), 21$700. Placés: 12$000 e 13$000. Movimento, 44:570$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Importador: o proprietario. Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Prospero e Cocada. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

Lord Breck correu na frente até ás geraes, ponto onde foi alcançado por Soneto e Colita, que vieram em luta até ao disco, luta esta decidida a favor de Colita, que livrou cabeça sobre Soneto, tendo este, por seu turno, deixado Navy, que avançou muito, a 3|4 de corpo.

Lord Breck, Romana, Twinbar e Picaflor, sendo que esta seguiu Lord Breck até a ultima curva, terminaram nesta ordem.

215 — Premio R. VALENTINO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º — Le Revard — 58 kilos — O. Ullôa.
2.º — Balzac — 51|52 kilos — W. Andrade.
3.º — Despilchado — 50 kilos — I. Souza.
4.º — Trompito — 56 kilos — G. Costa.
5.º — Libertino — 48 kilos — J. Mesquita.
6.º — Bilhete — 56 kilos — H. Herrera.
7.º — Chouannerie — 50|51 kilos — W. Cunha.
8.º — Zirtaeb — 51 kilos — F. Mendes.
9.º — Ponta Negra — 53 kilos — A. Rosa.
10.º — Rob Roy — 51 kilos — J. Canales.
11.º — Tropical — 48 kilos — A. Britto.

Tempo — 99" 4|5. Ganho firme por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Le Revard — .. 48$500; dupla (24) — 46$. Placés — .. 23 e 19$100. Movimento .... 53:070$000. Entraineur — Ernani de Freitas. Importador — o proprietario. Proprietario — L. de Paula Machado. Filiação — Aldebaran e Arlequine. Pello — castanho. Nacionalidade — França. Idade — 4 annos.

Ponta Negra e Chouannerie correram nas duas principaes posições até ao meio da grande curva, quando Chouannerie assume a deanteira. Ao entrarem na recta, surgiram Le Revard, Trompito, que deram conta dos ponteiros, sendo que Le Revard se destaca. Nos ultimos instantes, Balzac e Despilchado, em fortes atropeladas, desalojam Trompito e chegam em segundo e terceiro, respectivamente.

Os demais não deram a minima impressão.

216 — Grande Premio CRUZEIRO DO SUL (2.ª prova da Triplice Corôa) — 2.400 metros — réis 40:000$, 8:000$ e 2:000$000.

1.º — Tia King — 53 kilos — O. Ulloa.
2.º — Favorito — 54 kilos — H. Herrera.
3.º — Irapuazinho — 54 kilos — A. Silva.
4.º — Nó Cego — 54 kilos — J. Canales.
5.º — Cock-Tail — 54 kilos — S. Batista.
6.º — Muricy — 54 kilos — R. Sepulveda.
7.º — Ribeirão — 54 kilos — G. Costa.
8.º — Oding — 54 kilos — J. Mesquita.
9.º — Sauhypo — 54 kilos — I. Souza.
10.º — Bronze — 54 kilos — W. Andrade.

Não correu Manequinho. Tempo — 151" 1|5. Ganho com esforço por meia cabeça; o terceiro a dois corpos. Rateio de Tia King, 14$500; dupla (24) — 35$. Placés — ... 11$300, 23$400 e 32$100. Movimento — 63:750$000. Entraineur — Ernani de Freitas. Criador — o proprietario. Proprietario — Linneu de Paula Machado. Filiação — Galloper King e Tiara. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (S. Paulo). Idade — 3 annos.

Ribeirão, Muricy, Sauhypo e Tia King correram nestas posições, com Ribeirão grandemente destacado, talvez uns trinta metros, até as geraes, ponto onde, de golpe, os concurrentes ficam mais ou menos emparelhados, despontando pouco depois Favorito e Tia King, que estabeleceram renhida luta. A peleja entre os dois prolongou-se até pouco antes do disco, ponto onde Tia King, que estava pescoço atrás de Favorito, fortemente tocada por Oswaldo Ulloa, reacciona e livra sobre o pilotado de Herrera a insignificante vantagem de meia cabeça, sob delirantes applausos da assistencia. Irapuazinho, que correu optimamente, foi terceiro, [illegible]

217 — Premio SERINHAEM — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1.º — Mon Secret — 49 kilos — J. Mesquita.
2.º — Adarga — 55 kilos — I. Souza.
3.º — Astoria — 55 kilos — [illegible]
4.º — Yeoman — 55 kilos — G. Costa.
5.º — Yolanda — 57 kilos — W. Andrade.
6.º — Le Roi Noir — 54 kilos — C. Pereira.

Tempo — 108" 1|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a cabeça. Rateio de Mon Secret, 32$700; dupla (45) — 49$300. Placés — 18$400 e 27$300. Movimento — 84:810$000. Entraineur — Francisco Barroso. Importador — Rubem Noronha.

Movimento geral de apostas — 319:090$000.

Proprietario — Rubem Noronha. Filiação — Pulgarin e Ramée. Pello — alazão. Nacionalidade — Argentina. Idade — 3 annos.

— Estado da pista de grama — leve.

Yolanda correu na frente até ao meio da grande curva, ponto onde Mon Secret, que a seguia, assumiu a deanteira. Uma vez na posição de honra, Mon Secret não mais se entregou e resistiu ás atropeladas de Adarga, até cem metros antes do marcador, e dahi em deante de Astoria, que o secundou a um corpo, deixando Adarga a cabeça.

Os demais não appareceram em parte alguma do percurso.

O TURF EM S. PAULO

Sargento levantou, facilmente, o G. P. "General Couto Magalhães"

A reunião de ante-hontem, no Hippodromo da Mooca em S. Paulo, foi assistida por um publico numeroso e enthusiasta e offereceu o seguinte resultado:

1º pareo — 1.250 metros — 3:000$ — 1º Ducato, A. Nappo; 2º Canopus, T. Batista; 3º Japão, G. Crespo. — Tempo: 81" 3|5. Rateios: 141$000 e 602$000. Placés: 26$500 e 31$000. Ganho por 3 corpos, o 2º a 2 corpos.

2º pareo — 1.250 metros — 4:000$ — 1º Blague, F. Biernascky; 2º Coligny, E. Gonçalves; 3º Macueo, L. Gonzalez. — Tempo: 82". Rateios: 211$600 e 150$300. Placés: 54$000 e 24$600. Ganho por 2 corpos, o 2º a igual distancia.

3º pareo — 1.600 metros — 3:000$ — 1º Estro, L. Lobo; 2º Miss Primrose, T. Batista; 3º Mariola, O. Mendes. — Tempo: 98" 3|5. Rateios: 178$000 e 42$400. Placés: 18$500, 20$ e 15$500. Ganho por 3 corpos, o 3º a 2 corpos.

4º pareo — 1.450 metros — 3:000$ — 1º Garça, J. Montanha; 2º Braz Cubas, A. Lopes; 3º Herta, A. Henriques. — Tempo: 94" 1|5. Rateios: 41$ e 37$200. Placés: 40$200 e 18$900. Ganho por 3 corpos, o 3º a igual distancia.

5º pareo — 1.500 metros — 4:000$ — 1º Parma, A. Molina; 2º Sarony, F. Biernascky; 3º Ercole, S. Godoy. — Tempo: 86" 3|5. Rateios: 32$500 e 22$400. Placés: 13$600 e 16$500. Ganho por meio corpo, o 3º a 2 corpos.

6º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1º Ducco, A. Arthur; 2º Amparo, L. Gonzalez; 3º Rouge, A. Molina. — Tempo: 108" 4|5. Rateios: 25$800 e 25$900. Placés: 14$300, 17$700 e 19$600. Ganho por 3 corpos, o 3º a 1 corpo.

7º pareo — G. P. "General Couto Magalhães" — 3.218 metros — 10:000$ — 1º Sargento, C. Fernandez; 2º Kosmos, A. Molina; 3º Capucino, T. Batista; 4º Tatá, F. Biernascky; 5º Zermatt, L. Gonzalez. — Tempo: 214" 2|5. Rateios: 25$600 e 20$900. Ganho facil por 3 corpos, o 3º a 3 corpos.

8º pareo — 1.700 metros — 5:000$ — 1º Almanzora, T. Batista; 2º Yedo, F. Biernascky; 3º El Tigre, A. Molina. — Tempo: 110". Rateios: réis 22$400 e 24$300. Ganho por 3 corpos, o 3º a igual distancia.

9º pareo — 1.800 metros — 4:000$ — 1º Fadista, J. Nascimento; 2º Cautio, L. Lobo; 3º Norah, T. Batista. — Tempo: 118" 2|5. Rateios: 250$500 e 245$100. Placés: 16$400, 42$200 e 20$700. Ganho por cabeça, o 3º a 1 corpo.

10º pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1º Mandachuva, L. Lobo; 2º Blue Devil, O. Mendes; 3º Valdenegro, E. Gonçalves. — Tempo: 103". Rateios: 42$800 e 30$700. Placés: 14$100 e 16$400. Ganho por 2 corpos, o 3º a 4 corpos.

— Movimento geral de apostas — 267:315$000.

— Estado da pista — Optimo.

O TURF EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 3 (A. B.) — E' o seguinte o resultado das corridas hontem realizadas, no Hippodromo dos Moinhos de Ventos:

1º pareo — Grande Premio "Imprensa" — 1.350 metros — 4:000$ — 1º Ouro Negro, 2º Astuto. — Tempo: 122" 1|5. Foram estes os unicos concurrentes.

2º pareo — 1.200 metros — 1º Antracita, 2º Piloto. — Tempo: 81" 1|5. Poules: simples, 23$200 e 39$200;

3º pareo — 1.600 metros — 1º Rapta, 2º Revolução. — Tempo: 103" 3|5. Poules: simples, [illegible]; dupla: 57$100.

4º pareo — 1.600 metros — 1º Catimbau, 2º Cifrão. — Tempo: 103" 3|5. Poules: simples, 45$800 e 52$200; dupla: 192$400.

5º pareo — 1.600 metros — 1º Sarro, 2º Verbena. — Tempo: 102" 3|5. Poules: simples, 17$700 e 28$500; dupla: 25$700.

Sarro é irmão de Assis Brasil.

6º pareo — 1.600 metros — 1º Calvino, 2º Real y Medio. — Tempo: 105". Poules: simples, 22$400 e [illegible]

7º pareo — 1.600 metros — 1º Audaz, 2º João Alberto. — Tempo: 104". Poules: simples, 37$800 e 56$200; dupla: 42$800.

8º pareo — 1.600 metros — 1º Alcazar, 2º Pirata. — Tempo: 104". Poules: simples, 15$600 e 416$800; dupla: 49$000.

9º pareo — 1.600 metros — 1º Brasileira, 2º Compromisso. — Tempo: 103" 3|5. Poules: simples, [illegible] 20$700; dupla: 44$500.

— Movimento geral das apostas — 80:920$000. Pista boa.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas em reunião de hontem tomou as seguintes resoluções:

a) — confirmar a suspensão de duas reuniões, imposta pelo "starter" ao jockey Geraldo Costa, por infracção do artigo 168 § 1º, do codigo de corridas, no premio Questor da reunião do dia 2;

b) — prohibir a inscripção da egua Acauan, até que o "starter" a julgue sufficientemente docil (§ unico do artigo 141 do codigo);

c) — suspender por uma reunião o aprendiz Atahualpa Brito e o jockey Alfonso Silva, ambos por infracção do artigo 174 do codigo, no premio Uzeira, da reunião de 1º;

d) — suspender por uma reunião, os jockeys Braulio Cruz Junior e José Santos, por infracção do artigo 174 do codigo de corridas, no premio Donka, da reunião do dia 1º;

e) — suspender por uma reunião, o aprendiz Claudemiro Pereira, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio Tinguá, da reunião do dia 2;

f) — multar em 100$000, o jockey Julio Canales, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio Xenon, da reunião do dia 2;

g) — suspender por quatro reuniões, o jockey Humberto Herrera, por infracção do artigo 174 combinado com o artigo 177 do codig, no grande premio Cruzeiro do Sul e bem assim por mais quatro reuniões, por infracção do artigo 64 do codigo;

h) — registrar o contracto feito pelo proprietario Carlos da Rocha Faria com o jockey Pedro Costa, bem como o contracto de montaria para o cavallo Joker, no classico São Francisco Xavier, feito pelo proprietario Cornelio Ferreira, com o jockey Julio Canales;

i) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 25 e 26 de maio ultimo.

A potranca Tia King, que inscreveu o seu nome no G. P. "Cruzeiro do Sul", a maior prova destinada aos productos nacionaes de tres annos. Segura-a pelas redeas o seu proprietario, sr. Linneu de Paula Machado

O Botafogo abateu o Bangú

Uma luta movimentada — Leonidas integrou o quadro vencedor

Em prelio amistoso mediram-se, domingo ultimo, as equipes do Botafogo e do Bangu', no "ground" da rua General Severiano.

A partida foi presenciada por diminuta assistencia, que, entretanto, não deixou de applaudir as boas jogadas postas em pratica pelos players litigantes.

O quadro do Bangu', apresentou-se, de saida, desfalcado de Sá Pinto, Paulista e Ladislau.

Mais tarde os dois primeiros surgiram em campo; entretanto, não puderam impedir a victoria, aliás, merecida do bando local pelo score de 6 x 3, que ao contrario do seu adversario apresentou-se completo, e, ainda reforçado de Leonidas. O primeiro tempo findou com o score de 3 a 2 a favor do Botafogo.

No tempo final os alvi-negros com a participação de Leonidas, firmaram-se, ainda mais, vasando 3 vezes o arco sob a guarda de Euro, emquanto Alberto em uma defesa desastrada fazia o 3º goal dos visitantes de uma entrada de Julinho.

OS QUADROS

Sob as ordens de Virgilio, os quadros assim se apresentaram:

BOTAFOGO — Alberto; Albino e Nariz; Affonso, Martins e Canalli; Alvaro, Caldeira (depois Leonidas), Carvalho Leite, Nilo e Patesko.

Leonidas, que figurou na vanguarda do Botafogo

BANGU' — Euro; Mario e Né (depois Paulista) e Medio: Luizinho, Buna, Placido, Julinho e Dininho.

Juiz — Virgilio Fedrighi, dirigiu a partida com acerto, muito embora deixasse no tempo final o emprego de certa violencia.

O JOGO

O "toss" favorece ao Bangu', que escolhe o campo. Cabe a saida ao Botafogo, registrando-se logo momentos perigosos para a defesa suburbana.

NILO ABRE O SCORE

Alvaro conduz uma carga perigosa. Evita Médio, fecha bem e dá ao centro em magnificas condições.

Entram Carvalho Leite e Nilo, disputando o tiro decisivo... Mais rapido, Nilo alcança primeiro a pelota e completa a bellissima jogada de Alvaro, fazendo o 1º goal do Botafogo.

JULINHO EMPATA

Vae o Bangu' á frente, com firmeza. Força pelo centro. Placido dá jogo a Dininho, que centra bem. Alberto detem a pelota, porém não a consegue dominar deante de opportuna entrada de Julinho, que envia a pelota ao fundo das rêdes, para marcar o 1º goal do Bangu'.

PLACIDO AUGMENTA

Assistimos a um goal curioso. Atacando violentamente, a offensiva do Bangu' obriga o recuo da defesa botafoguense. Julinho atira forte para o goal.

Collocado, Nariz rebate, porém "estoura" com Placido, resvalando a pelota violentamente para o fundo das rêdes.

Era o 2º goal do Bangu'.

NILO EMPATA NOVAMENTE

Caldeira recebe de Alvaro e shoota alto sobre o goal. Entrando bem, Nilo domina a pelota com o peito e atira violentamente, para fazer o 2º goal do Botafogo.

ENTRA PAULISTA

Substituindo Manoelzinho, entra Paulista no centro da linha média banguense.

Prosegue o jogo bem movimentado.

C. LEITE MODIFICA O PLACARD

Está actuando mal a defesa do Bangu'. Approveitando uma das muitas brechas que se abrem nas ultimas linhas suburbanas, Carvalho Leite, com um tiro longo, assignala o 3º goal do Botafogo.

BOTAFOGO — 3 x 2

Quando a pelota estava sendo disputada no meio do campo, apita o chronometrista, annunciando o final do primeiro tempo.

Neste momento, vence o Botafogo, por 3 x 2.

LEONIDAS E SA' PINTO

Reiniciado o match, observam-se duas alterações, sendo uma em cada equipe: Leonidas, na meia direita do Botafogo, no logar de Caldeira; Sá Pinto em substituição a Né, na zaga do Bangu'.

BELLO GOAL DE CARVALHO LEITE

Atacam os locaes pela direita. Leonidas dá a Alvaro, que centra alto sobre o goal. Euro salta, porém Carvalho Leite vae mais alto e assignala, com a cabeça o 4º goal do Botafogo.

NOVAMENTE CARVALHO LEITE!

Recebendo da direita, Leonidas arremata habilmente, a despeito da perseguição de Sá Pinto.

Entrando, rapidamente, Carvalho Leite impede a intervenção do arqueiro e envia ás rêdes, para marcar o 5º goal do Botafogo.

NOVAMENTE CARVALHO LEITE

Novo ataque do Botafogo. Nilo emenda alto um passe de Leonidas. Euro salta para defender, porém Carvalho Leite cabeceia, em bonito pulo, marcando o 6º goal do Botafogo.

Quando a pelota já havia transposto a linha de goal, Avaro entrou e shootou, porém o goal foi feito mesmo por Carvalho Leite.

ALBERTO FAZ UM GOAL PARA O BANGU'

Estão no ataque os suburbanos. Buna centra. Nariz intervém, mas é infeliz, enviando a pelota pelo alto sobre o seu proprio goal. Alberto, sem esforço, segura a bola no alto e, com surpreza geral, sem que fosse assediado sériamente, deixa cair a pelota no interior de suas proprias rêdes. E foi assim marcado o terceiro goal do Bangu'.

Faltam cinco minutos para o final. Alvaro "chagéa" violentamente Sá Pinto, que revida. Ha desintelligencia e agglomeração. Ninguem se entende e afinal os quadros se retiram com o placard a favor do Botafogo por 6 x 3.

Os festejos anniversarios do Tijuca

Para commemorar dignamente o 29º anniversario de fundação do Tijuca Tennis Club, o Departamento Social organizou o seguinte programma de festas:

Sabbado, 8 — Das 21 ás 2 horas — Reunião dansante. Trajo de passeio.

Domingo, 9 — A's 20 horas — Jantar offerecido ao dr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Club, em regosijo pela sua eleição para a Camara Municipal.

Terça-feira, 11 — A's 7 horas — Hasteamento da bandeira. Saudação

Lygia Cordovil

pelo dr. Heitor Beltrão. Alvorada e salva de 21 tiros.

A's 21 horas — Chocolate offerecido pelo Departamento Social.

A's 21 horas — Festa do "Fox-trot", com o concurso de Heloisa Helena, a encantadora cantora "fox" allucinante; Mary Klor, a louca "it" da PRA A; Joan Froxo, que tanto successo alcançou no Country Club of Medford, e no King's George Roof Garden; Jack Fay e muitos outros elementos do broadcasting carioca. "Serenade-Jazz". Trajo de passeio.

Sabbado, 15 — Das 23 ás 3 horas — Imponente baile. Primorosa ornamentação a flores naturaes. Duas "jazz-bands". Trajo: para senhoras e senhoritas, vestido de baile; para cavalheiros, "smooking" e terno de linho branco a rigor.

Domingo, 16 — A's 17 horas — Encantadora festividade com o concurso de "Chester Hale Girls", lindas e perturbadoras garotas norte-americanas; "Lewis Sisters", as famosas "estrellas" do broadcasting nova-yorkino e "Pearl Sisters", as duas gemeas, os mais estonteantes sorrisos de Nova York, vindas da rua 42 da Broadway para o Casino Balneario Atlantico. Trajo de passeio.

Quinta-feira, 20 — A's 20.30 horas — Concerto pela grande banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes, sob a regencia do maestro tenente Jesus.

Sabbado, 22 — A's 21 horas — Festival de dansas classicas com o concurso das mais distinctas alumnas dos professores Véra Grabinska e Pierre Michailowsky.

Domingo, 23 — A's 15 horas — Festa infantil com attractivos singulares.

Das 20 ás 24 horas — Grande festa de S. João. Illuminação féerica, artisticos balões, vistosos fogos de artificio, monumental fogueira, bahianas authenticas, barraquinhas e leilão de prendas em beneficio do "Natal das Crianças Pobres". Para as dansas, varios conjuntos musicaes. Trajo: caipira.

Sabbado, 29 — Das 23 ás 4 horas — Grande baile. Original ornamentação a flores naturaes. Dansas no salão nobre e serviço de ceia e de bar no gymnasio, onde tocará, incessantemente, uma orchestra de professores diplomados pelo Instituto Nacional de Musica. Trajo: para senhoras e senhoritas, vestido de baile; para cavalheiros, casaca e "smoking".

O basketball na Federação

SORTEIO DAS CHAVES DO TORNEIO DE ABERTURA

O Departamento Autonomo de Basketball procederá, amanhã, dia 5, ás 18 horas, o sorteio das chaves do seu torneio de abertura, que será realizado nas noites de 6 e 8 do corrente.

O sorteio será assistido pelos representantes dos clubs filiados á entidade e por todos os demais interessados.

Para enfrentar o Rapid, de Vienna

Os dirigentes da Associação Argentina de Football já estando cuidando com interesse da organização que representará o football argentino nos proximos encontros que serão realizados com a vinda do quadro de profissionaes do Rapid de Vienna.

Depois de um estudo apurado, em torno das actuações dos jogadores militantes, ficou organizado o seleccionado, que terá a seguinte constituição: Bello; Juarez e Nery; Santamaria, Lazatti e Werglfker; Luci, Vaiallo, Lozaya, Cherro e Garcia.

Do quadro acima, alguns são bastante conhecidos do publico desta capital, pois fazem parte dos quadros do Boca Juniors, River Plate, que realizaram alguns encontros nesta capital.

APROVEITAMENTO DOS PRATICANTES DE ESCREVENTES EXTRANUMERARIOS

O director da Central do Brasil expediu uma portaria determinando que deverão ser aproveitados, depois de o terem sido todos os dispensados da Estrada, como praticantes de escreventes extranumerarios, visto não terem attendido ao chamado feito, no prazo legal, os seguintes ex-funccionarios: Euclydes Ribeiro Vianna — Ariobar Pinheiro — Lauro Barbosa Coelho — Paulo de Mello — Amalia de Andrade — Amilcar Monteiro da Silva — Walter da Cruz Mattos, Ottilia Dutra Menegheral — Maria Olympia da Silva Bastos — Helena de Souza Vidal — Heitor Ferreira de Abreu — Luiz Franco de Mendonça — Consuelo Constant de Mello e Silva — Laura Silva e Cecilia Terrace Figueiró.

Torneio aberto de football

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Em disputa do torneio aberto da Liga Carioca de Football, foram realizados, ante-hontem, os seguintes jogos finaes do torneio de classificação.

FLUMINENSE A. C. x E. MINAS GERAES

Minas Geraes 5 x 3

No campo do America F. C. foi realizado, ás 12.30 horas o primeiro encontro da tarde, entre os quadros do Fluminense A. C., da Liga Nictheroyense, e do Encouraçado Minas Geraes, da Liga de Sports da Marinha.

A partida offereceu duas caracteristicas differentes.

No primeiro periodo houve perfeito equilibrio entre os combatentes e foi encerrado com a contagem de 2 x 1 a favor do quadro marujo. Na phase final o predominio do Minas Geraes foi quasi completo, dahi o facto de obter finaes tres pontos, emquanto o adversario com muito dispendio de esforço lograra fazer dous. Dest'arte terminou a partida com o triumpho do quadro do Encouraçado Minas Geraes pela contagem de 5 x 3.

Os quadros foram estes:

MINAS GERAES: Perpetuo; Agostinho e Cardoso; Chaves, Camillo e Elpidio; Rocha, Paranhos, Bispo, José Luiz e Vasconcellos.

FLUMINENSE: Agenor; Vieira e Neiva (Santos); Oswaldo, Edgard e Alvaro; Lody, Ferraz, Graeff, Hildebrando e Pinho.

Foram autores dos pontos: Paranhos 4 e José Luiz 1, os do Minas Geraes; Edgard 2 e Hildebrando 1, os do Fluminense.

FILHOS DE IGUASSU' x SERRANO

Filhos de Iguassu' 4 x 1

No mesmo local foi realizado, em seguida, o jogo entre os quadros dos Filhos de Iguassu' e do Serrano F. C.

Foi uma peleja muito interessante e movimentada. Ambos os quadros actuaram com grande disposição e enthusiasmo.

O primeiro periodo terminou com a contagem de 2 x 1 a favor dos Filhos de Iguassu', tendo feito os pontos Olavo e Cande, os dos Filhos de Iguassu'; e por Henrique, o do Serrano.

No periodo final os Filhos de Iguassu' empregando-se melhor, assumiram a offensiva, logrando fazer mais dous pontos, por intermedio de Cande, o que lhes assegurou o triumpho por 4 x 1.

Foram estes os quadros:

FILHOS DE IGUASSU' — Mello; Rogerio e Lazaro; Olavo, Vasques e Archimedes; José (Jarbas), Flodoaldo, Castro, Lagerna e Cande.

SERRANO: Alexandre; Augusto e Sampaio; Arlindo, Americo e José; Alcides, Campanha, Franco (Maggioli), Paulino e Henrique.

MODESTO F. C. x S. C. IGUASSU'

Modesto 4 x 1

Como partida final realizou-se, ante-hontem, o esperado encontro entre as fortes equipes do Modesto F. C., da Sub-Liga e do S. C. Iguassu', da cidade de Nova Iguassu'.

A partida correspondeu á espectativa, tendo ambos os quadros desenvolvido actuação apreciavel, justificando o renome que possuem nos campos suburbanos.

A phase inicial, que foi uma das mais brilhantes pelo equilibrio das jogadas e pelo enthusiasmo dos combatentes, terminou com a contagem de 2 x 1 a favor do Modesto.

Iniciado o periodo final, o quadro do Modesto começou a accentuar o seu predomonio, vencendo o Modesto por 4 x 1, quando o jogo foi interrompido por falta de luz.

Foram autores dos pontos: Durval 1, Pereira 1 e Lessa 2, os do Modesto. Passos, o do Iguassu'.

Foram estes os quadros:

MODESTO: Reis; Nogueira e Motta; José, Lourival e Waldemar; Lessa, Durval Paixão, Pereira e Moraes.

IGUASSU' — Oliveira; Silva e Sancho; Siverino (Carlez), Sant'Anna e Octacilio; Chrisolino, Alceu, Tavares, Passos, Heitor e Machado.

Arbitou o jogo o sr. Oswaldo Kropf de Carvalho.

A Omega Watch Co. offerece um cocktail á imprensa

ANTES DE PARTIR PARA A ARGENTINA, O SR. A. E. VALLAT DESPEDE-SE DOS JORNALISTAS CARIOCAS

Afim de organizar a representação dos renomados relogios "Omega", na Argentina, seguirá para Buenos Aires, na proxima quinta-feira, pelo "Campana", o sr. Adolpho Ernesto Vallat, director de vendas dessa grande empresa.

O sr. Vallat, que se acha entre nós ha um mez, mais ou menos, conseguiu nesse curto prazo preparar convenientemente a sua representação para o Brasil, que se acha entregue ao sr. Jean Daniel e funccionará debaixo do nome da Cia. Importadora de Relogios.

Querendo retribuir as attenções da imprensa por occasião da sua recente chegada a esta capital, o sr. Vallat offereceu hontem, á tarde, no Palace Hotel, um "cock-tail", ao qual compareceram diversos amigos do homenageado e representantes da imprensa.

O sr. Herbert Moses presidente da A.B.I., saudou o conhecido industrial suisso, que, agradecendo, detalhou o plano de lançamento dos relogios "Omega" no Brasil salientando a grande campanha de propaganda que será iniciada em breve, organizada pela J. Walter Thompson Co. do Brasil.

Ao terminar a reunião, o sr. Vallat salientou a O JORNAL a sua magnifica impressão da cordialidade brasileira, que o tem acompanhado desde os seus primeiros momentos no Brasil, affirmando que levará saudades dos amigos aqui deixados.

O activo e o passivo da Revolução de 1930

(Continuação da 3ª pag.)

sentimento claudique, falhará de raiz a democracia. Póde acontecer que ao povo concedam a investidura dos governantes, mas lhe neguem providencias para fazer-se ouvido, acatado, senhor sempre de si. Então, ter-se-á architectado, em terreno movediço, uma democracia manca. O povo se illudirá na sua liberdade, só porque elege, de periodo em periodo, não procuradores, commissarios, delegados, mandatarios da sua vontade, mas no fundo, senhores de baraço e cutello. Sob o rotulo de instituições livres, que as leis annunciam, viverá, na realidade, debaixo de leis que nem sempre quer, de leis a que obedece constrangido, debaixo, em summa, de escravocracia.

A MENTIRA DEMOCRATICA

Ora, até 1930, quando explodiu a revolução de Minas e Rio Grande, que panorama se desenhava no scenario politico do paiz?

Convocava-se, é verdade, o povo, para as eleições. Mas, em primeiro logar, o corpo eleitoral era viciado. Depois, o voto era coacto, mercadejado, ou a bico de penna. A seguir, a apuração era uma comedia e uma farça. Continuando, era a diplomação dos eleitos homenagem á falsidade das actas. E, por fim, o reconhecimento de poderes, méra descripção dos oligarchas. De modo que, de facto, o povo não escolhia os seus governantes; menos ainda os instruia, e de fórma nenhuma, os responsabilizava. E' preciso ser ingenuo para crer, ou dizer, que o Brasil realizava, antes de 1930, verdadeira democracia. Nenhum dos tres principios cardeaes, acima enumerados, e que substanciam o regimen democratico, tinha a menor effectividade. Nenhum se applicava, já não se dirá com inteireza e lealdade, mas com alguma dose, ao menos, de seriedade. Por toda parte a mentira democratica.

Estalou a revolução de 1930 entre alvoroços geraes dos que clamavam pela liberdade politica. Inspirada e dirigida pelos mesmos que viviam renegando a republica de 1889, arvorava, não obstante, a bandeira das reivindicações populares. O espirito que parecia anima-la, era o de restituir ao povo esperançado o governo de si mesmo. A soberania, esbulhada pelos politicalhos, voltaria ao seu legitimo titular. Uma irisada esperança raiou, então, nos céos da Patria.

Não vale a pena analysar, por meu'do, o que depois se passou. O espirito revolucionario entrou a revolutear, com negaças e tregeitos por entre véos de mysterios, em apparições macabras. Já não era o proposito, firme e honesto, de restituir ao povo a soberania, de que o haviam desthronado. Mas, ideologias cinzentas, imprecisas, disparatadas e ás vezes, monstruosas, para cuja implantação se fazia taboa raza da vontade do povo, que, de soberano, passaria a curatelado.

O CODIGO ELEITORAL — CARTA DE ALFORRIA POLITICA DO BRASIL

Em meio da anarchia mental que, então, se produzia, deu-nos a revolução, em consolo, o Codigo Eleitoral, que acaba de ser retocado.

Foi a grande conquista revolucionaria, a profunda revolução politica realizada. Maior do que parece. Sem o Codigo Eleitoral, a revolução de 1930 não passaria de um tufão que ruiu e devastou, nada construindo. O seu merecimento, o que a salva no reconhecimento da historia, foi ter reivindicado á nação a soberania dos seus destinos, alforriando-a das oligarchias que a captivavam.

Appellidou, com rara felicidade, o sr. Mauricio Cardoso, o grande ministro que o promoveu e levou a cabo, o Codigo Eleitoral a carta de alforria politica do Brasil. De escravos em politica, que eramos, passariamos a povo no caminho desbravado da sua liberdade. Realmente, o Codigo Eleitoral nos aplainou, com firmeza, o terreno á liberdade politica, por que sonhavamos.

Basta considerar as linhas mestras que o estructuram.

O VOTO SECRETO

E', em primeiro logar, o voto secreto. Voto secreto como synonimo de liberdade civica. O nome diz mais e diz menos do que realmente é. Diz mais quando faz suppôr que prohibe ao eleitor publicar em quem vota, como se estivesse a praticar acção má. Diz menos, porque a essencia do que designa, é a soberania do eleitor na execução integral da sua escolha civica. Em verdade, o sigillo consiste em providencias que impossibilitem saber-se qual a cedula que o eleitor encerra na sobrecarta official que recebe. E' o meio de livrar-se da compressão, que corrompe, e da venalidade, que infama. Assegura sem resalvas ao cidadão a ausencia de qualquer constrangimento á livre escolha que faça. Nem o leve constrangimento das amizades o embaraça, nem o pesado constrangimento do medo o captiva. Atalha-se, ao mesmo tempo, ao votante o ensejo de venalizar o seu voto, nem o leve interesse de agradar para pedir favores, nem o baixo egoismo do voto por dinheiro. E' o suffragio incorruptivel, que só por si, já resolve, embora pela metade, o problema da representação politica. A educação poderá resolver a outra metade, não menos essencial. Mas, desde já, com o voto indevassavel, se implanta em costume a liberdade de escolha. E mais, desde já, se aperfeiçôa o quilate moral do eleitor. Porque, na realidade cada cidadão ou vota por interesse pessoal, ou vota por interesse social; ou para satisfazer seu egoismo, ou para attender a necessidades geraes; ou com os olhos em si, ou com o pensamento na patria. Não ha meio termo: ou vota para agradar, evitar perseguições, ou receber premio; ou vota por consciencia, sem receios de vinganças e sem bocca para saciar-se. Ora, o voto, para agradar, para evitar desforras, ou ganhar dinheiro, só é possivel ou pratico, sendo elle devassavel, e, por isto, fiscalizavel na hora em que o eleitor vota. Mas o voto secreto é a indevassabilidade, a infiscalizabilidade absoluta do voto, na hora em que se realiza. Logo, com a indevassabilidade do suffragio, desapparece o ambiente propicio ao voto por lisonja, por medo, ou por ambição. Fica o eleitor na contingencia de votar com desinteresse pessoal ou abster-se do prelio. E' forçado a ser livre, ou abster-se com a sua corruptibilidade inspirante.

A REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL

Em segundo lugar, o Codigo Eleitoral beneficiou o paiz com a representação proporcional. Já não são possiveis, como outrora, as vergonhosas unanimidades parlamentares aos pés dos oligarchas. Já não é plausivel que os partidos officiaes subjuguem os anseios, e desattendam as dissidencias da opinião organizada. Antes do Codigo Eleitoral, as bancadas estaduaes, no Congresso Nacional, eram maciças. Partidos, em cada Estado, com dezenas e dezenas de mil votos, se não recebessem a graça de não apresentar a maioria chapa completa, não logravam eleger um representante sequer, como em São Paulo, na ultima eleição dos deputados federaes, antes de 1930. Só por benevolencia dos partidos officiaes, como de praxe no Rio Grande do Sul, podiam as minorias eleger o terço, ou menos, da representação estadual. Consequencia das leis eleitoraes então em vigor. Debalde, a Constituição preceituava a representação das minorias. As leis eleitoraes, sob que se processavam as eleições, burlavam o principio constitucional. Praticamente, em cada Estado, o partido official, que, só por ser maioria partidaria, nem sempre estaria com a razão, ou com o melhor, senhoreava, omnipotentemente, os movimentos politicos, que agitassem a nação. Hoje, as unanimidades officiaes passaram; entraram para o dominio das lendas, e já não têm elementos de vida. Observem-se, nestes dias, as representações das opposições politicas na assembléa legislativa da União. Observem-se, nas dos Estados, as variantes, que ahi se chocam, das correntes de opinião partidaria. Cada uma elegeu o que póde. Não ha organização ponderavel de opinião politica, que não possa hoje, entre nós, representar-se nas assembléas legislativas, estaduaes ou federal. E isto é, para nosso paiz, promissora novidade; as forças officiaes já não podem impedir a livre manifestação da vontade popular. Nem a seducção dos favores com que os governos corrompem, nem a ameaça da força com que os governos opprimam, emudecem, hoje, no povo, a voz soberana das suas preferencias. O espectaculo é novo, é de uma democracia real, que assoma.

A MAGISTRATURA ELEITORAL

Em terceiro logar, o Codigo Eleitoral instituiu justiça privativa para todas as phases da eleição, e de tal maneira se houve, que o descuido, desleixo ou fraqueza de um juiz, são logo attenuados, ou corrigidos, pela severidade dos tribunaes. Póde haver erros nas decisões da magistratura eleitoral. Póde haver fraqueza nos accordãos da mais alta côrte de justiça: são os magistrados creaturas humanas. Mas que differença, ou quasi antithese, entre o que imperava e o que impera! Começa no alistamento eleitoral o contraste entre as duas épocas. Antes, juizes assignavam titulos em branco, e não é preciso accrescentar mais nada. Hoje, ai! do aventureiro que falsificar documentos eleitoraes! Antes, o corpo eleitoral se cadaverizava. Hoje, a revisão, que passou a ser automatica e permanente, o vivifica, com a interferencia dos partidos na depuração dia a dia do eleitorado. Antes, a apuração dos votos pelas mesas era obra da falsidade. Hoje, a apuração é judiciaria e sob a vigilancia dos interessados. Mas, onde a innovação se extremou foi na diplomação final. Antes, quem reconhecia os poderes eram as assembléas legislativas, e estas costumavam, com rosto de bronze, degollar eleitos e resuscitar derrotados. O criterio sob que deliberavam, para apurar eleições, para decidir controversias de diplomas, era o da conveniencia partidaria sem entranhas. Hoje, as assembléas legislativas, na União e nos Estados, se despiram da competencia de reconhecer poderes. A funcção judiciaria de apurar eleições passou para os juizes e tribunaes de justiça. O criterio da conveniencia partidaria cedeu o logar ao criterio da justiça. Não mais amparar uns contra o direito de outros. Mas dar a cada um o que é seu.

Na base, deslocou-se, das mãos dos governos para as do povo, o direito de escolher os governantes. Nas successões presidenciaes, que tinhamos, como quem afinal elegia, era o Congresso federal, a manobra partidaria consistia em promover convenções nacionaes a que comparecessem deputados e senadores. Elles iriam depois exercer, por lei, a judicatura no pleito que se annunciava. Mas, de antemão, se compromettiam, em manifesto publico, por um dos candidatos em luta. Ficavam partes e juizes na mesma causa. Era o espectaculo usual nas successões presidenciaes entre nós.

A revolução de 1930 cortou o mal pela raiz, retirando aos legisladores a missão judicante nos pleitos eleitoraes. Hoje, quem fôr eleito nas urnas, será, sem a menor duvida, reconhecido pelos tribunaes; já não se resgarão deslavadamente diplomas; o povo já não será ludibriado com a comedia do voto; nem os eleitos serão mais despojados de seus postos.

A DEMOCRACIA REAL

Eis o grande beneficio da revolução de Minas e Rio Grande. O povo entrou na posse do governo de si mesmo. Vamos ensaiar pela primeira vez a democracia real. Em verdade, hoje se tem a consciencia, que nunca se teve, da legitimidade do poder, que os occupantes exercem.

OS MALEFICIOS DA REVOLUÇÃO

Os maleficios, porém, que a revolução de 1930, semeou, são extensos, profundos e dolorosos. Basta citar o assanhamento do militarismo politico, que ameaça, a cada instante, subverter a liberdade civil. Basta citar a desordem financeira que nos fez, perante o mundo, um povo de caloteiros. Basta citar o communismo de rato, que se organizou com a politica do Departamento Nacional do Café, monstro extincto, que teima em viver e malfazer. Sejam, porém, como forem este, e quaes forem os demais maleficios que a revolução nos trouxe, se o bom senso nacional despertar, se firmar barreiras á derrocada economica e financeira, em que a Nação parece abismar-se, a revolução de 1930 deixará saldo com o beneficio que será a sua gloria, do voto secreto, que instituiu, do voto proporcional, que realizou, da apuração judiciaria, que mantem e prestigia.

AS SOLUÇÕES JURIDICAS PARA OS CASOS POLITICOS

Quem poderá imaginar como possivel, antes do Codigo Eleitoral, a solução juridica que teve o caso politico do Pará? Tratava-se de um facto consumado, que o prestigio das armas parecia consolidar. Mal se ergueu contra elle uma simples ordem de habeas-corpus e não foi preciso mais, para que cumprida a ordem, a lei triumphasse. Não é occasião de analysar a correcção moral ou politica, dos constituintes que abandonaram o seu partido. O que, no caso, impressiona, é a inutilidade dos golpes de força em face da majestade da lei. O Superior Tribunal de Justiça Eleitoral salvou, no lamaçal politico do Pará, a liberdade collectiva do povo. A lição ficou, e a sua influencia vae ser enorme. Outras tragedias que se annunciavam, como no Ceará, com todas as suas ameaças sanguinarias, ficarão em cinzas. Até opposições ao discricionarismo de interventores mas apoiadas pela maioria dos suffragios populares, assumiram o poder, mercê do reconhecimento de seus direitos pelo Superior Tribunal.

Não se poderia, sob este aspecto, ir praticamente além na melhoria dos nossos costumes politicos. Deslocar-se, dos partidos para a justiça, a missão de decidir quaes os eleitos, vale infinitamente mais do que parece aos incautos. E' a victoria digna de uma grande revolução. Em logar do esbulho da soberania pelos facciosos, o exercicio della pelo povo, que lhe é, pela natureza das causas, o exclusivo titular. Mercê do voto secreto da representação proporcional, e da apuração judiciaria, o poder, de usurpatorio que era, passou a ser legitimo na sua genese.

O MANDATO POLITICO DOS LEGISLADORES E A CONSTITUIÇÃO ACTUAL

E' pena que ainda o não seja, ou venha a não ser, no seu exercicio. Perpetrou a Constituinte de 16 de julho erro dos mais grosseiros, quando, ao lado dos principios que legitimam o poder na sua investidura, adoptou, no mandato politico dos legisladores, duas colsas, que, juntas, revelam a falsa mentalidade democratica daquelle conclave: a irrevogabilidade do mandato politico, associado á duração delle por 4 annos. Eleito alguem legislador, ninguem, nenhum partido, nem todo o eleitorado, lhe pode cassar o mandato. O eleito exercerá, a seu alvedrio, a seu capricho, por todo um quatriennio. No regimen parlamentar, a duração do mandato é problema de somenos, porque o parlamento pode ser dissolvido a qualquer instante. Mas no regimen presidencial, que é o nosso, sendo, como não pode deixar de ser, indissoluvel o parlamento, a norma de prudencia, para que, com a representação, não percam os governados a sua liberdade, é a brevidade do mandato. Nos Estados Unidos, é de dois annos. Tinhamos o de tres. Agora, o dilatamos para quatro. Não ha, no mundo, em tempo nenhum, exemplo de tamanho aburdo. E' uma teratologia politica, que fica bem entre botocudos. Forja-se a organização politica de um povo livre; começa-se bem organizando-lhe o voto livre; mas, logo depois se emmudece a voz do povo por quatro annos, por quatro annos se algema a sua vontade numa allenação de loucos. No direito privado, a regra é o mandato revogavel. Quando o procurador já não merece a confiança do mandante, tira-lhe este a procuração que lhe confiou. Na esphera politica os povos de sentimentos democraticos, de consciencia juridica, e de tradições liberaes, applicam, no mandato politico as linhas essenciaes do mandato privado, não admittindo-o em causa propria, e sem a menor resalva. Escolhem livremente os seus representantes, dão-lhes, nas cartas constitucionaes, instrucções sobre o que podem e o que não podem fazer e reservam a si o direi-

(Continúa na 12ª pag.)

A importação de productos norte-americanos e o tratado de commercio

(Conclusão da 5ª pag.)

vendas, em obediencia ao regimen tarifario contemporaneo.

Tanto quanto os Estados Unidos, tem o Brasil o direito imprescriptivel de industrializar-se não parecendo justa a attitude de uma nação que venha collidir com esse imperativo, em detrimento, aliás, dos proprios povos estrangeiros, uma vez que já está exuberantemente provado que não são os povos agrarios os paizes de maior poder de compra, no seio das nações manufactureiras, mas sim tambem os povos industriaes, dadas as suas maiores exigencias, no tocante ao seu mais elevado padrão de vida e a manutenção de habitos e costumes sociaes, que importam em maior commercio de productos de artigos manufacturados.

Se o Congresso brasileiro vier a approvar o Tratado celebrado em Washington, sem a annuencia das industrias nacionaes, sem a consulta ás nossas classes conservadoras, estará o precedente aberto, junto a outras nações manufactureiras, como a França, a Allemanha, a Italia, a Hollanda, a Suecia, cuja balança commercial com o Brasil é-lhes francamente deficitaria. E, de concessão em concessão, chegaremos, então, ao ponto de não termos o direito elementar de reservar o nosso proprio mercado domestico ás nossas industrias, desde que assistirá tambem a essas nações a faculdade de pleitearem para a entrada de seus productos industriaes os mesmos e inexplicaveis favores outorgados pelo Brasil á America do Norte.

Não devemos jamais olvidar-nos de que os E. Unidos sempre se mostraram de uma intransigencia illimitada, quando se trata de defender o seu "home market". Antes de explodir a crise mundial, propuzeram os povos europeus, devedores dessa democracia, o pagamento de suas dividas de guerra graças á exportação de seus productos manufacturados, meio unico de satisfazerem os seus compromissos nos Estados Unidos. A resposta, no entanto, foi decisiva: a America do Norte elevou ainda mais o seu systema de defesa aduaneira, em uma replica fulminante aos povos que alimentassem, quiçá, a ingenuidade de ingressar em seus mercados domesticos.

Se o Brasil continuar a augmentar as suas compras, de productos manufacturados, como o está fazendo, especialmente nos Estados Unidos, minguarão cada vez mais os seus saldos na balança commercial, donde defluem os unicos recursos-ouro para o accionamento de sua machina economica e para o comprimento de seus deveres, em materia de emprestimos internacionaes. Nação pobre de capitaes, como effectuar, então, os pagamentos devidos aos Estados Unidos e aos demais povos prestamistas?

A offensiva da America do Norte contra o regimen aduaneiro do Brasil terá repercussão tremenda em nossa vida economica. Condemnará milhares de operarios ao "chômage", reduzirá extraordinariamente o valor da producção manufactureira nacional, determinará o sacrificio de quantias enormes de capitaes invertidos em diversos ramos de nossas manufacturas, creando para o Estado e a sociedade brasileira problemas cuja magnitude não escapará a quem quer que reconheça a funcção economica e socialmente estabilizadora das industrias.

Se levarmos em consideração parte apenas das industrias brasileiras, que serão affectadas pelas exigencias dos industriaes "yankees", teremos de convir que pelo menos as nossas industrias de pelles e couros, de conservas alimenticias, de cimento, de sabões, de tintas e vernizes, de artefactos de borracha e sua vulcanização, de chocolates e confeitos, para não nos referirmos á industria de roupas feitas, para a qual os norte-americanos obtiveram tambem reducções enormes em nossa pauta, ficarão em condições de paralyzarem os seus trabalhos.

Essas industrias, só no Estado de São Paulo, apresentaram em 1933 um valor de producção computado em cerca de 125.000 contos. O numero de fabricas sobe a 599 e o numero de operarios ascende a quasi 8.000!

Que nação moderna sancionaria a sua propria morte economica, apenas para ser agradavel a um paiz exportador, assistindo, impassivel, ao desmoronamento de sectores inteiros de seu arcabouço manufactureiro? Que paiz contemporaneo ousaria cerrar as suas fabricas, quando o que se observa em toda a parte é a solidariedade integral do Estado com o trabalho manufactureiro, a politica da chaminé, do tear, do fuso, do dynamo, do motor?

Depois de quasi meio seculo de evolução industrial, recuará o Brasil de sua rota, a unica que lhe confere uma posição de relativa vitalidade e prestigio, no mundo latino-americano?

NA "SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES"

Uma nota de sua directoria

Ainda a respeito da crise por que vem passando a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, foi fornecida á imprensa, por sua directoria, a seguinte nota:

"Pessoas interessadas na destruição da obra que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres vem realizando, tem procurado ultimamente, por todos os meios e modos, tentar a consummação de seus propositos.

E assim é que, prevalecendo-se de divergencia doutrinaria havida entre alguns associados e o secretario geral da S. A. A. T., e inoportunamente desfeita, por occasião da ultima assembléa geral da referida Sociedade, essas pessoas vêm fornecendo e vehiculando pela imprensa noticias tendenciosas e inexactas, attribuindo-as á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres ou a associados seus, conforme acaba de succeder com uma entrevista publicada na "Gazeta de Noticias" e reproduzida em outros jornaes, e cujo pensamento deturpado se attribuiu á prof. Heloisa Alberto Torres, membro destacado desta Sociedade.

Para pôr paradeiro a taes inexactidões, a directoria da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres resolveu publicar esta nota official, dando conhecimento das deliberações assentadas na assembléa geral realizada no dia 30 do mez p. findo e que vae assignada tambem pela professora Heloisa Alberto Torres, de modo a evitar que se continue a deturpar conceitos por ella emittidos.

Na assembléa geral realizada em 30 do mez p. passado, ficou assentado o seguinte:

a) Que a S. A. A. T. continuará a desenvolver o seu programma como o tem feito até esta data: isto é, estudando os problemas politico-sociaes e economicos nacionaes e intervindo principalmente no sector da educação e assistencia ás populações ruraes;

b) Que mantem, dentro de sua finalidade social, os seus pontos de vista quanto ao problema da immigração nacional;

c) Que, reconhecendo a dedicação inexcedivel e os trabalhos realizados pelo secretario geral, sr. Raul de Paula, apoiará a sua actuação dentro dos estatutos.

d) Que aceitou a suggestão da professora Heloisa Alberto Torres para que a acção de combate contra a formação dos "Kystos Raciaes" se faça á margem da S. A. A. T., embora della participem alguns dos seus elementos sociaes. — (aa) Raphael Xavier, A. Sabola Lima, Helio Gomes, Agenor Augusto de Miranda, José Vidal, Humberto Almeida, Heloisa Alberto Torres, Christovão Leite de Castro, Benedicto Silva, José C. Pedro Grande, Itagyba Barçante, Magalhães Corrêa."

A actividade dos ladrões

CASAS ASSALTADAS NO RIO COMPRIDO

Na noite de domingo os ladrões estiveram em actividade no Rio Comprido e em Santa Alexandrina. No primeiro bairro foi assaltada a casa n. 542 da rua Barão de Petropolis, onde foram roubadas joias no valor de 80:000$ e outro á rua Campos da Paz n. 112, no Armazem Rocha, avaliado em 4:000$.

Em Santa Alexandrina foi assaltada a casa n. 542 da rua Candido de Oliveira, residencia da familia Isabel Kermer.

Ao chegar a casa, depois de uma visita a parentes em Nictheroy, a senhora Isabel Kremer verificou que os ladrões haviam roubado um cartão de ouro, um broche do mesmo metal, outro com uma agua marinha, um anel com brilhantes, um par de abotoaduras, uma medalha de prata antiga, outra de ouro, uma corrente para relogio, collecção de moedas antigas e outros objectos, avaliados em cinco contos de réis.

As autoridades do 14º districto tomaram as providencias necessarias.

Os ladrões em Paquetá

BALEEIRA E CAIQUE ROUBADOS

Os srs. Carlos Alves da Costa, residente á rua Dr. Lacerda 60, proprietario de um caique branco, com frisos verdes, avaliado em 300$; Alfagemme de Almeida, residente á praia da Guarda 47, proprietario do caique azul "Tahu", avaliado em 150$; Julio Alves de Brito, residente á rua Commendador Lage 43 proprietario de um caique no valor approximado de 200$; e Galba Godbay das Trinas, que foi despojado de sua baleeira, avaliada em mais de 300$, apresentaram queixa ás autoridades de Paquetá, de que suas embarcações foram roubadas na noite de sabbado.

A Policia Maritima entrou em diligencias, não conseguindo descobrir o destino das embarcações.

A prisão de perigosa ladra

QUE FURTAVA PARA O AMANTE

O investigador Teixeira, do 10º districto, prendeu Arold Candida de Oliveira, que se empregava para roubar e dar ao seu amante Alvaro Lopes, morador á praça da Republica n. 46, quarto 28, o producto do roubo. Alvaro tambem foi preso.

A perigosa ladra

Arold quando empregada da senhora Simoni, residente á rua Francisco Muratori 73, furtou-lhe 110$ e deu a Alvaro. Na rua dos Arcos n. 5, onde trabalhou, furtou os seguintes objectos: cento e tantos mil réis em dinheiro, um chale hespanhol, tres camisas e um vestido de seda, pertencentes a Carmelina Araujo Torres e 50$ e uma bolsa a Rosa Scuça.

MAIS DE MIL SERVENTUARIOS DO MINISTERIO DA GUERRA CONTEMPLADOS

Ainda esta semana serão remettidas as folhas para o Ministerio da Fazenda

Communicam-nos da União dos Empregados no Ministerio da Guerra:

"Em obediencia á chamada por edital da Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante, compareceram hoje áquella Commissão mais de mil serventuarios do Ministerio da Guerra, tendo o presidente da referida Commissão declarado aos mesmos estar o caso delles definitivamente resolvido favoravelmente, e que remetteria ainda esta semana para o ministro da Fazenda as folhas organizadas na Contabilidade da Guerra, em virtude do artigo 73, da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, e na importancia total de 11.097:778$115, para que fosse effectuado o respectivo pagamento.

A União dos Empregados no Ministerio da Guerra, da qual quasi todos aquelles serventuarios contemplados são socios, tem o grato prazer de communicar aos companheiros que deixaram de comparecer por motivos superiores a sua vontade e aos pertencentes a repartições fóra da capital da Republica considerar bem proximo o pagamento consequente daquella lei.

Aos chefes de repartições, a União tem a obrigação de saudar, agradecendo o facto de terem dispensado promptamente todo o pessoal de suas repartições para attender á chamada daquelle edital, que marca a victoria definitivamente alcançada por estes humildes servidores do Estado. — Feliciano Maisonnette, secretario geral."

COLLIGAÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

O encerramento da sua campanha social

A ultima sessão da campanha social da Colligação Catholica Brasileira teve o comparecimento do embaixador de Portugal e da embaixatriz, recebidos pela numerosa assistencia sob uma prolongada salva de palmas. Depois de haver occupado lugar na mesa da commissão, foi o dr. Martinho Nobre de Mello saudado pelo prof. Fernando Magalhães, presidente, e pelo dr. Alceu Amoroso Lima, vice-presidente.

Haviam comparecido numerosas senhoras, dos dez grupos da campanha, tendo falado tambem o doutorando de medicina Gama Lima, da Acção Universitaria Catholica, que disse brilhantemente da funcção educativa da A. U. C. sobre os estudantes. Pelo dr. Alceu Amoroso Lima foi tambem proposta e approvada pela assistencia uma homenagem de reconhecimento á sra. Isolina Pereira, esposa do dr. Alvaro Pereira e dedicada "mãe espiritual" da A. U. C.

Amanhã, na séde da Associação das Senhoras Catholicas Brasileiras, á rua da Quitanda, 58, encerra-se a campanha social da U. C. B., esperando-se por isso uma desusada actividade por parte dos grupos de senhoras e senhoritas, ao mesmo tempo que um redobrar de dedicações do publico á causa que a Colligação Catholica Brasileira está defendendo com galhardia.

A sessão de encerramento, porém, realizar-se-á no proximo sabbado e terá um aspecto e caracter eminentemente festivo. A's 17 horas, no Automovel Club do Brasil, verificar-se-á a sessão solemne de encerramento, com a presença do cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro. O dr. Alceu Amoroso Lima abrirá a sessão, depois do que falarão um estudante, um operario, o prof. Fernando Magalhães, presidente da commissão executiva, e, por fim, sua eminencia o cardeal Leme, que encerrará a sessão.

Domingo, será celebrada missa em acção de graças pelo feliz exito da campanha.

UM TELEGRAMMA DOS BANCARIOS DE SANTOS AO LEADER DA MAIORIA

O Syndicato dos Bancarios de Santos dirigiu hontem ao sr. Raul Fernandes o seguinte telegramma:

"Todos os bancarios de Santos protestam junto v. excia. contra representação dirigida Camara, pelo Syndicato Funccionarios Bancarios de S. Paulo. Tendo sido creado recentemente por inspiração banqueiros, quer prestar a estes seu primeiro serviço, procurando prejudicar projecto salario minimo classe que amanhã vae ser entregue ao digno presidente dessa assembléa, com apoio 19 syndicatos bancarios paiz, legitimos representantes massa 30 mil empregados banco. Declaramos, outrosim, que apenas o Syndicato de Bancarios de S. Paulo e não Syndicato Funccionarios Bancarios tem autoridade moral para falar em nome companheiros daquella capital. Saudações attenciosas — Lourival dores, os navios brasileiros aos urucarios de Santos."

O EMPREGO DE ESTIVADORES DE CARVÃO E SAL

O ministro da Viação enviou ao Departamento de Portos e Navegação um officio, communicando que o decreto que regula o emprego livre dos estivadores de carvão e sal foi considerado brasileiro e, na realidade, trata-se de um acto do governo uruguayo, datado de 18 de dezembro de 1931, equiparando quanto ao emprego dos referidos estivadores, os navios brasileiros aos uruguayos.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem, para S. Paulo pelo 2º nocturno os srs.: Gino Strola — commandante Antonio Nery — Alberto Garcia — dr. Valente do Couto — Edu' Tourinho — João Sampaio Guimarães — Arthur Fonseca — Luiz Alfredo Nunes — Jorge Rodrigues Macedo — João Giannini — Luiz de Souza Leão — Henrique Redorat — tenente coronel Alcides Sant' Anna — Salvocher Valentim Luiz — Aldo de Carvalho — Monteiro dos Santos e Olivar Lyra e familia.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: José Antonio Siqueira — dr. A. Lemo da Fonseca — Mme. Ritta de Monlevade — Hall Andrans — João de Moraes Barros Filho e senhora — Fernando Rocha Brito — João Pimenta e familia — Antonio de Almeida Leite — Arthur Rocha — Juvenal Siqueira — dr. João Minervino — Ricardo Moura — dr. Oswaldo Rocha Miranda — dr. Paulo Rubião Meira — Americo de Carvalho Ramos — Herman Ramos — Mme. Julieta Rabello — A. G. da Cruz — A. Askin e major Othelo Franco chefe da casa militar do governador de São Paulo.

OS TRIBUNAES DE JUSTIÇA E OS CENTROS UNIVERSITARIOS DA EUROPA

O dr. Haroldo Valladão, professor da Universidade desta capital, tendo regressado da sua viagem á Europa, fará na proxima quinta-feira, no Instituto dos Advogados, uma conferencia sobre os Tribunaes de Justiça e os Centros Universitarios da Italia, França, Allemanha, Inglaterra, Belgica e Hespanha.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Manáos, com as escalas de costume pelos portos do norte, chegou domingo, á tarde, ao aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião de carreira da Panair, com os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: de Manáos, o diplomata colombiano Luis Humberto Salamanca; de Fortaleza, Miguel Picanço Filho; de Recife, Milton Soares; de Aracajú, Francisco Maria Bordallo; da Bahia, Ikuro Atsumi, Kei Okuno, Toshio Nokai Usaburo Yoshida, Takeo Sato e Yoshizo Saitó, membros da Missão Economica Japoneza ora em visita ao Brasil, acompanhados dos srs. Nelson Tabajara Oliveira e Armando Calmon Costa, funccionarios do Itamaraty, e de Victoria, Donato Giafredo e dr. Alberto da Silva Gordo.

Com destino aos portos do norte, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Victoria, Gino Giuffo; para a Bahia, Hugh E. Davy, Augusto Niklaus Junior e sra. Irene Niklaus, e para Fortaleza, João Augusto, Edgard Cavalcanti de Arruda e sra. Rita Campos.

"CASA DE MINAS GERAES"

O "comité" central da Casa de Minas Geraes não tem medido esforços para o exito desse enthusiastico emprehendimento. Tem sido incalculavel o numero de telegrammas, cartas e jornaes que recebe diariamente de todas as localidades do grande Estado central, hypothecando-lhe solidariedade.

O "comité" central está constituido dos seguintes elementos: Conceição Andrade de Arrozellas Galvão, Maria Amalia de Faria, Giselda e Guiomar Carlos Godinho, Aurea Xavier, Sophia Curty, Mercedes Braga e outras.

A Casa de Minas Geraes está installada á Avenida Rio Branco, 181, 1º andar, onde attenderá todos aquelles que se interessam por esta associação.

Desgostosa da vida

TENTOU SUICIDAR-SE UMA OPERARIA DO MOINHO INGLEZ

Thereza de Oliveira, de 28 annos de idade, casada, brasileira, operaria do Moinho Inglez e residente á rua Barão de Capahema, n. 6, em Bangú, desgostosa da vida, hontem pela manhã [illegible] contra a existencia ingerindo forte dose de acido phenico e iodo, na residencia.

A tresloucada foi immediatamente

A tresloucada operaria Thereza de Oliveira

soccorrida no Posto de Assistencia de Campo Grande e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro em estado grave.

O commissario Paulino, de serviço no 27º districto indo ao local, encontrou na cama da tresloucada, o seguinte bilhete:

"Morro porque estou discrente do mundo, tenho 6 de trabalho, no Moinho Inglez. A madrinha de minha filha mora na rua Ferrer n. 225.

Peço que me desculpe. Adeus. Estes retratos que ahi estão, são minha filha. (a.) Thereza."

Thereza continua internada no Hospital de Prompto Soccorro e seu estado inspira cuidados.

Falleceu no Prompto Soccorro

Veiu a fallecer hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, Mario Justino, de 21 annos de idade, solteiro, morador á rua Vieira Filho n. 158, que ha dias fôra victima de um pontapé num jogo de football.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Esmagou a mão

QUANDO TRABALHAVA NA FABRICA "S. LUIZ DURÃO"

Quando trabalhava na fabrica "S. Luiz Durão", á rua Almirante Mariath, a operaria Rosa de Carvalho Coutinho, de 14 annos de idade, solteira, moradora á travessa Costa Mendes n. 39, teve a mão direita esmagada pela machina em que trabalhava.

A infeliz operaria foi soccorrida por uma ambulancia da Assistencia e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A respeito foi aberto inquerito na delegacia local.

Caiu da arvore

O jardineiro Ignacio Pinto, de 38 annos de idade, casado, portuguez, morador á rua S. Clemente n. 360, caiu de uma arvore na mesma casa, soffrendo fractura de costellas.

A victima, depois de medicada no Posto de Assistencia de Copacabana, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

NOTAS MUNDANAS

VARIAÇÕES

N. 1 — Deante da literatura da senhora Lucia Miguel Pereira, a gente pode divergir e protestar, mas não tem o direito de ficar indifferente.

Confesso que sou dos que divergem. Não posso concordar com os personagens dos seus romances. Implico com certas attitudes delles — convencionaes, falsas, hypocritas, recalcadas.

Foi assim com "Maria Luiza". Foi assim com "Em surdina". E' que ella põe sempre deante dos nossos olhos creaturas e problemas que provocam debate e exigem exame. E isso dá a medida da importancia da sua obra na nossa literatura — obra que francamente ultrapassa as fronteiras da frivolidade em que tem vivido fechadas as mulheres que escrevem no Brasil.

N. 3 — Era Eça de Queiroz, se não me engano, quem dizia que a gravidade era uma virtude propria dos burros. E elle tinha razão.

Realmente, a gravidade, quando é precoce e excessiva, é symptoma pathognomonico de "burrice". E' o seu caso, meu rapaz: para se impôr e fazer prestigio, arranjou você uma mascara espectacularmente solemne.

Foi-se a estatua viva da austeridade.

Resultado: quem o vê julga-o um amanuense aposentado. A sua gravidade é melancolica e compacta. Parece com a dos burros de Eça de Queiroz.

Mas, para que offender os animaes?...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Uma nova flor brotou nos jardins de Hollywood. E' uma variedade nova de dahlia. Conseguiu cultival-a, por processos modernos de selecção, o floricultor de Los Angeles Mr. J. F. Cordes. E, como é "fan" de Elissa Landi, baptisou-a com o nome da estrella admiravel de "Marido da Guerreira".

* * *

Tendo enriquecido no cinema, Thomas Meighan retirou-se da tela para gozar tranquillamente os seus milhões.

Queria fazer vida de millionario: golf, bridge, yacht. Mas após alguns annos de turismo ocioso, teve nostalgia de Hollywood. E ali voltando pleiteia, agora, no sentido um logar de "extra" para retomar contacto com o publico.

O dinheiro não é tudo na face da terra...

A gloria e a celebridade tambem valem alguma coisa.

Anniversarios

Faz annos hoje a menina Liana, filha do sr. Celio Paranhos Ferreira, chefe da Contabilidade do Instituto Medico Legal, e de sua esposa, senhora Margot Paranhos Ferreira.

— Fizeram annos, hontem:

— O sr. Arino d'Avila; o menino Paulo, filho do dr. Francisco de Paula Pinto, delegado do 23.º districto policial.

— Transcorreu sabbado ultimo a data natalicia do dr. Antonio Augusto ..., medico e advogado nesta capital.

— Faz annos hoje o sr. João Baguara, auxiliar do commercio desta capital.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Maria de Lourdes Goulart da Silveira, filha do sr. Pedro Goulart da Silveira e senhora, e o sr. Braz de Almeida Anta, da firma Machado Bastos.

Chás

Realizar-se-ão durante todo o mez corrente, no ex-Trianon (Avenida Rio Branco) os chás elegantes, promovidos por um grupo de senhoras, que deliberaram appellar para a nobreza de sentimentos de nossa sociedade, solicitando-lhe auxilio para a construcção da matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus, na estrada do Tunnel Novo.

Os chás diarios serão patrocinados por elementos da nossa sociedade.

Festas

No C. R. do Flamengo realiza-se no proximo dia 22, das 22 ás 4 horas, baile caipira, no qual a direcção pede compareçam senhoras e senhoritas vestidas de "caipira" ou de "chita". No dia seguinte, que será um domingo, "matinée" infantil, das 15 ás 19 horas.

— No proximo sabbado, dia 8, o Tijuca realiza uma festa com attracção. No domingo, jantar offerecido pelos associados ao dr. Heitor Beltrão.

— No proximo sabbado o Stanfurd realiza uma festa dansante, ás 22 horas, nos salões do Rio de Janeiro Country Club. Trajo de rigor.

— O Club Militar da Reserva do Exercito effectuará, no proximo dia 9, ás 17 horas, uma tarde-dansante, nos salões da Sociedade Sul-Riograndense.

— No proximo dia 16, domingo, das 15 ás 19 horas, será offerecido ao corpo social do America F. C. um chá dansante, nos salões do Casino Balneario da Urca, com o concurso de duas orchestras do proprio Casino, e para seu brilhantismo será apresentado o corpo de bailarinas contractadas pela empresa.

No proximo dia 22, sabbado, o Departamento Social realiza, ás 23 horas, um baile a rigor, para homenagear os cadetes que participaram da viagem presidencial ao Prata.

— O Fluminense Football Club vae offerecer uma reunião social aos seus distinctos associados, no proximo domingo, cujo programma está sendo preparado com maximo cuidado pelo Departamento Social do tricolor.

— Nos salões do Club de Regatas do Flamengo terá logar, no proximo dia 8, uma noite dansante, em beneficio do Asylo Espirita João Evangelista, recolhimento de meninas pobres, installado á rua Visconde da Silva, 92, Botafogo.

Além das dansas, que irão das 20 ás 24 horas, haverá uma parte artistica e literaria, com o concurso de pessoas de destaque em nosso meio social.

Conferencias

Será realizada no proximo sabbado, ás 20.30 horas, no Club de Cultura Moderna, com séde no Edificio Odeon, quarto andar, a conferencia do professor Edson Lins, sob o thema: "Subjectivismo e objectivismo na arte e na literatura".

Entrada franca.

Homenagens

No proximo dia 9, os associados do Tijuca Tennis Club offerecerão um jantar ao seu presidente e nosso collega de imprensa Heitor Beltrão.

Para adhesões: rua General Camara, numero 71, sobrado; Ourives, 88; Avenida Rio Branco, 46-3.º, s. 7; São José, 66, sobrado e na secretaria do Club.

Casamento da srta. Dinorah Silva com o sr. Manoel Zacarias Bomfim

Fallecimentos

Falleceu domingo o sr. Arthur Pereira de Castro, antigo commerciante.

O enterro realizou-se hontem, saindo da rua Alberto Siqueira, n. 22, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Decisões da Camara de Reajustamento

Em sua sessão plena de hontem, a Camara do Reajustamento Economico examinou os processos abaixo, tendo proferido as seguintes decisões:

Processo n.º 10.706 — Série B — Guaratinguetá, São Paulo; credor — Antonio Augusto de Paula Santos; devedores — Manoel José da Guia Filho e sua mulher; credito declarado — 35:000$. Concedido — 17:500$. — 1.330 — Série C — Guarantan, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedor — Pedro Castiglione; credito declarado — 51:646$700. Negada a indemnização. — 54 — Série C — Ibirá, São Paulo; credor — José de Campos Gatti; devedor — Osorio Gonçalves Leite; credito declarado — 40:963$400. Concedido — 19:500$. — 11.547 — Série B — Ibirá, São Paulo; credor — Antonia Giminez; devedores — Alonso Vicente e sua mulher; credito declarado — 12:500$. Concedido — 6:000$. — 10.420 — Série B — Brauna, São Paulo; credor — Adolpho Hecht; devedores — João Pedro Reche e sua mulher; credito declarado — 52:120$. Concedido — 26:000$. — 11.498 — Série B — Lindoia, São Paulo; credor — José Roque de Moraes; devedores — Adolpho de Souza Godoy e sua mulher; credito declarado — 26:062$200. Concedido — 13:000$. — 10.397 — Série B — Lins, São Paulo; credor — Alexandre Rizk; devedores — Miyagushi Giro e sua mulher; credito declarado — 20:164$441. Concedido — 10:000$. — 1.803 — Série A — Taquaritinga, São Paulo; credor — Banco do Brasil (agencia de Araraquara); devedor — José Taddeo; credito declarado — 3:486$600. Negada a indemnização. — 833 — Série C — Rio Preto, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedor — Florencio Vicente; credito declarado — 53:173$000. Concedido — 26:500$. — 10.398 — Série B — Araçatuba, São Paulo; credora — Adelia de Castro Manoel; devedores — João Flavio Filho e sua mulher; credito declarado — 5:335$554. Concedido — 2:500$. — 10.395 — Série B — Pennapolis, São Paulo; credor — Adolpho Hecht; devedor — João Godinho de Souza; credito declarado — 126:453$. Concedido — 63:000$. — 1.187 — Série C — Itaperuna, Rio de Janeiro; credor — Jovino Curique Ferreira de Aguiar; devedores — Antonio Ourique Ferreira de Aguiar e sua mulher; credito declarado — 11:641$. Concedido — 5:500$. — 1.553 — Série B — Cantagallo, Rio de Janeiro; credores — Luiz Roberto de Faria e outro; devedores — Henrique Ernesto Burgues e sua mulher; credito declarado — 25:000$. Concedido — 12:500$. — 1.314 — Série C — São Paulo, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedor — Joaquim de Toledo Piza Netto; credito declarado — 67:895$700. Concedido — 33:500$. — 1.001 — Série C — Santa Maria Magdalena, Rio de Janeiro; credor — Luiz Franco; devedor — Francisco Franco; credito declarado — 25:013$300. Concedido — 12:500$. — 521 — Série C — Encruzilhada, Rio de Janeiro; credor — Joaquim da Costa Vianna; devedores — Nemezio José de Paula e sua mulher; credito declarado — 23:226$664. Concedido — 9:500$000. 1.182 — Série C; Itaperuna, Rio de Janeiro; credor — espolio de Maria Rosa Cardoso; devedores — Euzebio José da Silva e sua mulher; credito declarado — 2:859$800. — Concedido: 1:000$000. 1.150 — Série C: Vassouras, Rio de Janeiro; credor — Padre Leonardo Felipe Fortunato; devedor — Brasilino de Almeida Suzano; credito declarado — 13:500$000. — Concedido — 3:500$000. 1.859 — Série A: Campos, Rio de Janeiro; credor — Banco do Brasil (Agencia de Campos); devedor — Aureliano Rezende Chaves; credito declarado — réis 22:195$600. — Concedido — réis 11:000$000. 11.301 — Série B: Alegre, Espirito Santo; credor — Sebastião Monteiro da Gama; devedor — Marcos Firmino da Gama; credito declarado — 4:776$318. — Concedido — 2:000$000. 11.284 — Série B: Itaipava, Espirito Santo; credor — Francisco Tristão da Costa Soares; devedores — Apollinario Ourique de Aguiar e sua mulher; credito declarado — 9:500$000. — Concedido — 4:500$000. 11.278 — Série B — Itapemirim, Espirito Santo; credor — Isidoro Poggian; devedor — José Correia dos Reis; credito declarado — 15:500$000. — Concedido — 7:500$000. 11.283 — Série B — Alegre, Espirito Santo; credor — Joanna de Paiva Almeida; devedores — Alberico Caiado e sua mulher; credito declarado — 3:909$564. — Concedido — réis ... 1:500$000. 1.073 — Série C — Colatina, Espirito Santo; credor — Segundo Chisolfi; devedores — Antonio Galter e sua mulher; credito declarado — 21:236$000. — Concedido — 10:500$000. 11.299 — Série B; Alegre, Espirito Santo; credor — Sebastião Monteiro da Gama; devedor — Sebastião Ramos da Silva; credito declarado — réis 9:226$384. — Concedido — 3:500$. 1.082 — Série C; Santa Thereza, Espirito Santo; credor — Irmãos Ferrari; devedor — Maria Sanca Vicente Cardoso; credito declarado — 15:156$200. — Concedido — ... 6:000$000. 10.640 — Série B; Palmeira, Rio Grande do Sul; credor — André Dambrosio; devedores — Pedro de Oliveira Lima e sua mulher; credito declarado — 5:003$200; — Concedido — 2:000$000; 10.936 — Série B — Livramento, Rio Grande do Sul; credor — Arturo Nunez; devedor — Alcides Pavão Martins; credito declarado — 97:901$086. — Negada a indemnização. 10.720 — Série B — Palmeira, Rio Grande do Sul; credor — Simeão Constantino; devedores — José Henrique Schmidt e sua mulher; credito declarado — 90:390$000. — Concedido — 44:500$000. 10.565 — Série B — Bagé, Rio Grande do Sul; credor — Celso Taddei; devedores — Luiz Vieira Xavier e sua mulher; credito declarado: 87:764$610. — Concedido — 43:500$. 11.468 — Série B — São Francisco de Assis, R. G. do Sul; credor — Francisca de Freitas Pilar; devedores — João Antonio dos Santos e sua mulher; credito declarado — 16:224$959. — Concedido — 8:000$000. 10.306 — Série B — Camaquan, Rio Grande do Sul; credores — Anselmi & Cia.; devedor — Bernardo Vinhas; credito declarado — 31:059$000. — Concedido — réis 15:000$000. 10.120 — Serie B — São João d'El-Rey, Minas Geraes; credores — Custodio de Almeida Magalhães & Cia; devedores — Francisco Theodoro do Nascimento e sua mulher; credito declarado — 41:400$100. Concedido — 20:500$000. — 10.412 — Serie B — São Francisco do Gloria, Minas Geraes; credor — Sebastião José de Souza; devedores — Nagem Magib e sua mulher; credito declarado — 7:687$166. Concedido — 3:000$000 (quitação plena). — 11.297 — Serie B — Taboleiro, Minas Geraes; credor — Manoel Leoncio Pinto Vieira; devedores — Cicero Antonio Dutra e sua mulher; credito declarado — 123:091$000. Concedido — 61:500$000. — 10.069 — Serie B — Carangola, Minas Geraes; credor — Banco de Credito Real de Minas Geraes; devedor — Severino Gomes Fraga; credito declarado — réis 19:765$100; concedido — 9:500$000, (quitação plena). — 11.152 — Serie B — Faria Lemos, Minas Geraes; credor — Banco de Credito Real de Minas Geraes; devedores — Luiz Dutra Nicacio e outro; credito declarado — 21:454$500. Negada a indemnização. — 1.561 — Serie C — Barbacena, Minas Geraes; credor — Banco Commercio e Industria de Minas Geraes; devedor — José Augusto Paula Araujo; credito declarado — 47:615$600. Negada a indemnização. — 9.927 — Serie B — Pirangi, Bahia; credor — João Pedro de Souza Leão; devedores — Gabriel Benevides do Rosario e sua mulher; credito declarado — 96:295$900. Concedido — 48:000$000. — 11.546 — Serie B — Caropolis, Paraná; credores — Feliciano Guimarães & Cia.; devedor — José Luiz; credito declarado: 64:779$300. Concedido — réis 32:000$000. — 10.882 — Serie B — Cuibá, Matto Grosso; credores — Orlando Irmãos & Cia., Ltd.; devedor — espolio de Joaquim Pereira Ferreira Mendes; credito declarado — 25:000$000. Concedido — 12:500$0000. — 11.531 — Serie B — Atalaia, Alagôas; credor — Banco Central do Credito Agricola de Alagôas; devedores — Gastão Tenorio Lins e sua mulher; credito declarado — 2:000$. Concedido — 10:000$000 — 1.069 — Serie C — Iguarassu', Pernambuco; credor — John William Ayres; devedor — Vicente Novellino; credito declarado — 346:001$234. Negada a indemnização.

Velho, mas ladrão

E ERA GUARDADOR DE AUTOMOVEIS

Ancião embora, José Ignacio ou Mastri, morador na hospedaria da rua General Pedra n. 47, guardador de automoveis n. 4 do Posto de Estacionamento da rua Almirante Barroso, é dado ao vicio do roubo.

Nastri

Hontem, os investigadores Gastão e Amorim prenderam-no, e conduziram-no á delegacia do 5º districto.

Ali, o ancião gatuno confessou a autoria dos seguintes roubos:

Diversas peças de automoveis que guardava, oito buzinas, um distinctivo do Touring Club, outro da Inspectoria do Trafego, carteiras, ferramentas, chaves, etc.

O ladrão será processado.

Aggredido a pedras por dois desconhecidos

No Posto de Assistencia do Meyer foi soccorrido, ante-hontem, pela manhã, o operario Romualdo Pinto Gouvêa, morador á rua Gama numero 18, casa 2, que apresentava um ferimento penetrante no abdomen produzido por faca.

Romualdo disse ter sido aggredido na rua João Lopes, por um desconhecido.

A policia do 24º districto tomou conhecimento do facto.

Abandonado pela amante

O CIGARREIRO DISPAROU UM TIRO NO OUVIDO, VINDO A FALLECER NO H.P.S.

Com Durvalina de tal vivia maritalmente, já ha alguns annos, o cigarreiro Arlindo da Silva Moderno, brasileiro e morador á rua João Vicente n. 275, em Oswaldo Cruz.

Ha cerca de um mez, Durvalina, aborrecida com o amante, resolveu abandonal-o. E deixando-o, levou em sua companhia dois filhos menores do casal.

O suicida, Arlindo da Silva Moderno

Arlindo ficou desapontado com a attitude da amante e outra coisa não lhe vinha ao senso a não ser a idéa do suicidio.

Hontem, pela manhã, Arlindo, bastante agitado, dirigiu-se para a residencia de sua irmã Olga Martins, na mesma rua onde morava, e ali, após ligeira palestra, foi ao banheiro e disparou um tiro no ouvido direito.

O tresloucado caiu sobre uma poça de sangue, quasi sem vida.

Soccorrido por uma ambulancia, Arlindo, depois de receber os necessarios soccorros no Posto de Assistencia do Meyer, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro e ali veiu a fallecer horas depois.

O suicida não deixou nenhuma declaração por escripto. O cadaver, com guia das autoridades competentes, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Teve o braço fracturado

QUANDO VIAJAVA NO OMNIBUS

João Lourenço da Silva Milanez, de 47 annos de idade, casado, funccionario publico, morador á rua Dona Lydia n. 36, em Terra Nova, soffreu fractura exposta do braço direito, quando viajava no auto-omnibus da Viação Vera Cruz n. 14, chapa 13.158, na rua Archias Cordeiro.

O bonde n. 36, dirigido pelo motorneiro regulamento 4.095, estando o auto-omnibus parado, abalroou-o, ficando o sr. João Lourenço com o braço fracturado, por trazel-o do lado de fóra.

A victima foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida, e a policia do 23º districto tomou as providencias necessarias.

Desgostosa da vida

GOLPEOU O PESCOÇO A NAVALHA

Zelia Gloria Erb, de 28 annos de idade, casada, moradora á rua A s/n, em Cavalcanti, desgostosa da vida, tentou suicidar-se, golpeando o pescoço a navalha.

Depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, Zelia foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Colhido por um trem em Triagem

Annibal Gonçalves, de 17 annos de idade, solteiro, operario, morador á Avenida Suburbana n. 46, foi victima de uma quéda de trem na estação de Triagem, soffrendo fractura exposta do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas.

A victima, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Morreu na Casa de Detenção

Veiu a fallecer, hontem, na enfermaria da Casa de Detenção, o detento Francisco Dias da Silva, que ali cumpria pena mostrando sempre bom comportamento.

O corpo foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 14º districto.

Victimas de automoveis

Foram atropelados por automovel e medicados no Posto Central de Assistencia, Joaquim Rodrigues da Cruz, portuguez, de 72 annos de idade, casado, serralheiro morador á rua do Engenho de Dentro n. 146, com fractura exposta da coxa direita, atropelado na praça 15 de Novembro; e Josephino dos Santos, de 15 annos de idade operario morador á travessa do Pinheiro n. 104, casa 4, com fractura da clavicula esquerda e escoriações generalizadas colhido por automovel no largo de S. Francisco.

As victimas, depois de medicadas no Posto Central de Assistencia, retiraram-se.

O activo e o passivo da Revolução de 1930

(Conclusão da 1a pag.)

to de ser ouvido através da imprensa, dos comicios, dos partidos, sobre os graves problemas que interessam a nação. E, quando os representantes se divorciam da sua vontade inequivoca, dissolve-se o parlamento, isto é, revoga-se colectivamente o mandato, para uma nova consulta ao eleitorado. Com este engenhoso mecanismo, o povo continua livre, apesar dos representantes que constitue. Nós porém, começando bem no systema de eleições, terminámos obrigando o povo a supportar, por bem, ou por mal, e durante quatro annos representantes que, em seu nome, lhe exprimem a vontade, embora, ás vezes, contra a sua vontade. Tem o povo de obedecer ao que não queira. Isto não é, nunca foi, nem será jámais senão um arremedo de democracia. Não ha democracia onde não forem effectivos os tres principios cardeaes supra referidos, a escolha, a orientação e a responsabilidade dos governantes pelos governados.

O VOTO E AS REVOLUÇÕES

Mas é erro, a que a Constituição mesma permitte emendar a mão. As reformas mais profundas podem ser operadas dentro della. Se o povo, que é soberano, estiver convencido de que é preciso remodelar a sua carta politica, está em suas mãos eleger representantes que lhe façam a vontade. E não apenas para corrigir erros politicos como o acima apontado, mas até para reorganizar, se quizer, toda a sua economia social; tanto pode o Brasil dentro da lei, ultimar a revolução politica que iniciou, como realizar uma revolução economica, que altere, de alto a baixo, a organização liberal que se tem.

Mas tudo através das eleições. Fóra dellas, entra-se na violencia. A ordem social e a ordem politica em vigor, em qualquer paiz bem organizado, podem ser mudadas por dois unicos processos: ou mediante o voto, constituindo o povo procuradores que reformem a Constituição, ou fóra do voto, pela violencia. A violencia é, nesta materia, tudo o que não fôr o voto.

Já agora, e emquanto se legitimar o poder no voto livre e consciente da nação, as revoluções contra a lei, como a de 1930, não se justificam no Brasil. Quando não havia realmente o voto, eram ellas o recurso extremo. Mas instituido o voto, são ellas leviandades profundas, ou loucuras da ambição. No delirio que as arde, as revoluções só sabem arrazar: vidas, liberdade, riqueza, credito, honra. E o de que se precisa é construir. Ora, para construir, como é para a nação que se constróe, é a nação mesma que ha de lançar os fundamentos da sua construcção politica. Se lhe tolherem a vontade, é direito seu incontroverso revoltar-se de armas na mão contra os traidores. Mas, podendo, como hoje póde, por eleições livres, fazer prevalecer a sua vontade, claro é que não ha de querer, nem tem cabimento, o recurso desesperado das revoluções. Quem as promover, será contra ella que promove.

EDUCAÇÃO POPULAR E DEMOCRATICA

O que, porém, ao lado da legitimidade na representação politica, urge se faça com sabedoria, e sem demora, é educar o povo, para merecer a democracia, e saber exercel-a. Não basta querer: é preciso saber querer, e querer o que cumpre. A soberania da multidão ignara é o maior dos crimes. Só não degenera com a formação de camadas de escol, em perpetua renovação pelas massas populares. A educação publica, em todos os graus, é, por isto, o problema dos problemas sociaes, dos problemas economicos, dos problemas politicos. Sem ella, a democracia indigena tornará ao pantano, em que a encontrou a revolução de 1930. As leis que se ensaiam, serão logo sophismadas e retalhadas, e os heróes da reivindicação triumphante, quando no poder, perderão facilmente a memoria dos combates que combateram para retrilhar aggravadamente, o passado que condemnavam. Hoje no Brasil, ou se educará o povo para realizar a democracia, ou as bocas do inferno, em seducções da serpentes, lhe esmagarão a liberdade social, a dignidade da vida, e a razão de viver.

Radio - Jornal

CIRCUITO RADIOPHONICO...

O assumpto radiophonico para hoje é a Radio Ipanema que inaugura, afinal, as suas irradiações, reunindo logo á noite, no seu elegante studio, um numero limitado de convidados para ouvir, vendo, uma pleiade de artistas que se contam entre os melhores do broadcasting carioca.

—

O assumpto geral de hontem que já empolgava de vespera, não escapou ao interesse muito natural das emissoras: o circuito automobilistico da Gavea.

Cem mil pessoas á margem da pista, segundo a estimativa dos observadores "in loco". Quinhentos mil radio-ouvintes, numa estimativa que não me parece exaggerada, em redor dos receptores, só nesta cidade.

Todas as estações, menos a Mayrink Veiga comprehenderam a necessidade de transmittir os detalhes da empolgante prova, organizando para isto um serviço especial de speakers.

Mas como o fizeram algumas, a maior a...

O acontecimento constituiu o verdadeiro "test" de locutores. O thema unico não mostrou apenas a nossa deficiencia nessa especialidade do microphone. Revelou, em comparação com os menos máos, speakers classificaveis abaixo de zero.

A Cajuti e a Radio Elba Dias attingiram o super-pessimo. A Guanabara deixou muito a desejar. A Cruzeiro do Sul não foi melhor. A Mayrink não sei porque não irradiou.

A mim pessoalmente parece ter sido ganho o circuito radiophonico pela Radio Sociedade. Não sei quem foi o seu speaker. Mas fiquei com a impressão de ter sido elle o que menos atropelou as palavras com a pressa, na agonia que deve ser horrivel, de não deixar ella ser engulida.

JOTA

P. S. — Um detalhe que merece registro assim destacado... Informa-me um radio ouvinte que dez minutos depois da prova, quando o corredor argentino já acabara de chorar a morte de Irineu Correa, a Cajuti corrigiu:

— "Uma pequena rectificação... Não foi o norte-americano quem ganhou a corrida. Foi Carú, argentino."

Diabo!...

J.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO IPANEMA S. A.

Primeira parte — Paraphrase do Hymno Nacional — Canção da Folha morta — Lenda do caboclo — Dansa rustica — Toada pra você — Capricho brasileiro — Teu nome — Polichinello — Symphonia da opera Fosca — Radio theatro — Ritorna vincitor. Segunda parte — Fantasia symphonica sobre motivos da canção Ninon — Canto da Saudade — Venus — Le coeur de ma mie — Ah, vous dirais — Je maman — Adeus — De madrugada — Sonho de caboclo — Quando a saudade chegar — Radio theatro — Não tem pressa — Falando no coração — Gostou, bein — Cantos americanos — A tres vozes — Blue moon — Easy come, easy go — Cantos hawaianos, pelo duo Black and White — Nha popee — Choro, sim — Ciumes — Inquietação — El pescante — Te escribo — Se eu conhecesse um samba — Hymno Nacional.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30 horas — Jornal synthetico. A's 10.30 horas — Programma dos Bairros. A's 11.30 horas — Boletim informativo. A's 12 horas — Musica. A's 18 horas — Radio Apperitivo. A's 18.15 horas — Previsões do tempo. A's 18.30 horas — Commentario elegante. A's 20 horas — Pixinguinha e seu conjunto. A's 20.30 horas — Orchestra Columbia. A's 21 horas — Rêde Verde-Amarella. P. R. B. 6 — São Paulo que fala. A's 21.30 horas — P. R. F. 7 — Radio Cultura de Campos. A's 21.45 horas — P. R. D. 2 — Radio Cruzeiro do Sul — Rio que fala. — Aurea Beatriz — Orchestra de cordas. A's 22 horas — Dupla Joel e Gaucho. A's 22.15 horas — Pixinguinha e seu conjunto. A's 22.30 horas — Orchestra de cordas. A's 23 horas — Boa noite... e até amanhã.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 9.30 ás 10 horas — Das 13.30 ás 14 horas — (2º e 3º annos) — Hora infantil da Tia Lucia — Sciencias physicas — Conhecimento do ar do vento, de sua força e direcção e de sua utilização como força usada pelo homem. Das 18 ás 19.30 horas — Jornal dos professores — Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: Curso de Historia da Civilização, pelo professor Pedro Calmon. Supplemento musical — Musica instrumental seleccionada.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica. Das 8.15 ás 8.45 horas — Gazeta da PRA 9. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.15 horas — Discos. Das 19.15 ás 19.30 horas — A Voz do Commercio. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio. A's 20.30 horas — Continuação do Radio Sketch Adão e Eva em 1935, com Barbosa Junior e Ismenia dos Santos. A's 22 horas — Commentario do observador da P. R. A. 9 sobre o momento nacional. Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da P. R. B. 9 Radio Record de São Paulo em collaboração com a PRA 9. A's 23 horas — Commentario do observador da PRA 9 sobre o momento internacional. A's 23.30 horas — Ultima chronica. Das 23 ás 24 horas — Discos, Noticias de ultima hora e curiosidades. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 14.30 horas — Programma de musica. Das 14.30 ás 16 horas — Discos. Das 17.30 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Programma Voz do além mar. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio de um programma de musicas classicas.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador commercial. Das 11 ás 13 horas — Discos. Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar. Das 17 ás 18.45 horas — Voz Rioplatense, a cargo do sr. Enrique Rodrigues Fabregat ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.15 horas — Musica typica. Das 19.15 ás 19.30 horas — Quarto de hora automobilistico. Das 19.30 ás 20.15 horas — Programma Nacional. Das 20.15 ás 21 horas — Reinicio do programma de musica variada. Varias noticias — Notas sociaes. Das 21 ás 23 horas — Transmissão do programma do studio "P. Suburbano".

RADIO SOCIEDADE

12 ás 13 horas — Hora Certa. Jornal do Meio-dia. Supplemento musical. — 17 horas — Hora Certa. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Previsão do Tempo. Discos. — 18 horas — Jornal da Tarde. Supplemento musical. — 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. M. — 19 horas ás 19.30 — Discos. — 19.30 ás 20 horas — Programma Official. — 20 ás 21 horas — Discos. — 21 ás 23 horas — Programma Regional com Didi Martins, Carolina Cardoso de Menezes, Fernando Castro Barbosa, Luiz Paulo e Conjunto Regional da P. R. A. 2.

O menor caiu do trem

O menor Ivo Hem, de 14 annos de idade, auxiliar na secção de Contabilidade da Light, filho de Nagib Richard, morador á rua 24 de Maio numero 196, quando viajava em um trem do suburbio da Central do Brasil, ao chegar ao tunnel da estação Pedro II, caiu á linha, soffrendo graves ferimentos.

Soccorrido por uma ambulancia da Assistencia, o infeliz foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Esphacelado por um trem

A MORTE TRAGICA DE UM HOMEM QUNDO PASSAVA DE UM VAGÃO PARA OUTRO

No trem SM-17, ante-hontem, á tarde, viajava, com destino á "gare" Pedro II, um homem de côr branca, de 25 annos presumiveis e trajando modestamente.

Nas proximidades da estação de Engenho de Dentro, o referido passageiro tentou passar de um vagão de 1ª classe para um de segunda, caindo entre os dois e sendo colhido pelas rodas. O infeliz teve o corpo completamente esphacelado.

O commissario Diocleciano Martins, de serviço na delegacia do 22º districto, indo ao local, arrecadou das vestes do infeliz uma licença de feira-livre extraida em nome de João Rodrigues, presumindo-se dahi seja esta a sua identidade.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Missas

AMALIA CAROLINA FERREIRA

(30º DIA)

A missa de 30º dia de seu fallecimento realiza-se hoje, ás 8 horas, na igreja do Immaculado Coração de Maria. Sua familia convida os parentes e amigos para este acto de religião.

JOSE' LOURENÇO

(7º DIA)

Sua familia manda celebrar hoje, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Salette, a missa de 7º dia de seu fallecimento. Para este acto convida os amigos e parentes.

VIRGINIA DA SILVA CAMACHO

(1º ANNIVERSARIO)

Pelo descanso eterno de sua alma e em homenagem ao 1º anniversario de seu fallecimento, sua familia manda rezar, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, missa, ás 9.30 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Luiz Severiano Ribeiro

Fez annos hontem Luiz Severiano Ribeiro. Figura já bastante conhecida e acatada nos meios cinematographicos, exercendo a sua acção de exhibidor, controlando meia centena de casas de exhibições no Norte do paiz, aqui no Rio de Janeiro e no Estado do Rio. — Severiano Ribeiro teve a sua acção mais destacada ainda, ingressando entre os exhibidores da Cinelandia, como grande accionista que passou a ser da Companhia Brasileira de Cinemas, a qual, por assembléa realizada em 30 de maio ultimo, lhe confiou mesmo a presidencia dos seus destinos.

Luiz Severiano Ribeiro teve hontem — com a passagem de sua data natalicia, — uma demonstração de quanto é querido, não só pela gente que com elle convive no trato diario da vida cinematographica, mas e principalmente pelo seu vasto circulo de amizades pessoaes.

QUANDO ENTRE UM HOMEM E UMA MULHER, FOGE O AMOR E NASCE O ODIO...

Bette Davis, em "A Barreira"

Toma as formas mais inesperadas e da mais alta tragedia, quando um romance de amor se transforma em odio mortal. E esse drama que se encerra em "A barreira", teve a vivel-o, Paul Muni, que, para maior beneficio dos "fans" encontrou, pela primeira vez em sua carreira de glorias, uma temivel adversaria no terreno puramente interpretativo: Bette Davis! Na verdade, a elegantissima "star" de "Amante do seu marido" e de "Modas de 1934", revela-se, em "A barreira", uma artista de excepcional talento dramatico que força Muni a dividir em partes absolutamente iguaes as galas desse celluloide da Warner First National. "A barreira" é um admiravel estudo psychologico, que apresenta umas dezenas de typos, pertencentes a differentes classes sociaes, que soffrem, desde cedo a influencia do meio em que nasceram e viveram, influencia que não se perde nem se esconde, mesmo quando se galgam posição, na ansia eterna de podêr e de fortuna!

HARRY BAUR EM "OS MISERAVEIS"

Quem não conhece a historia de Jean Valjean? Um dia, com fome, sem trabalho, moço ainda, sentiu a attracção da fome, que o levava a roubar um pão. Prenderam-n'o por isso e o metteram em um presidio. Só o soltaram porque um dia, com sua força herculea, salvou a vida de um seu semelhante, mas ficava com a obrigação de se apresentar em cada "mairie"... Desmoralizavam-n'o, e elle não achava emprego. Para viver, quiz roubar os talheres de um bom sacerdote; prenderam-n'o de novo, mas o bispo, cheio de bondade, fel-o soltar, pois que não se tratava de um roubo, mas de uma dadiva... E Jean Valjean, ante esse gesto, procurou a rehabilitação, mas só a obtinha mudando o nome e a figura... E dahi? Dahi, o romance que a imaginação de Victor Hugo creou, e que o cinema tomou a si fazer um film magnifico, "Os Miseraveis", da Pathé Natan, tem Harry Baur no principal papel.

MAURICE MISK

Com destino a Paris, segue hoje pelo "Highland Patriot" o cinematographista Maurice Misk, socio da Sociedade Franco-Brasileira, que, aproveitando esta viagem de recreio, escolherá o resto da producção que a sua firma lançará até o fim do anno e durante 1936.

A NOVA DIRECTORIA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS

Como consequencia do consorcio da Companhia Brasileira de Cinemas, Luiz Severiano Ribeiro e Luiz André Guiomard, por assembléa geral da referida companhia, realizada em 30 de maio ultimo, foi eleita e tomou posse a seguinte directoria: — Luiz Severiano Ribeiro, presidente; Adhemar Leite Ribeiro, director gerente; Luiz André Guiomard e Raul Conrado Cabral, directores.

Vae, assim, o novo consorcio, sob a direcção desse grupo de personalidades de destaque no "métier", iniciar uma nova phase de actividades cinematographicas, que se extenderão do norte ao sul do paiz.

SYLVIA SIDNEY NUM NOVO THEMA

Sylvia Sidney, a encantadora estrella de "Casados por respeito"

O thema basico do filme em que tornaremos a ver Sylvia Sidney "Casados de mentira" — é a historia dramatica de uma vingança que se inspira no odio, para degenerar no amor.

A historia triste de "Tonita", uma linda joven india desenrola-se em parte no pittoresco e primitivo Novo Mexico e vae acabar no bairro mais aristocratico da turbulenta Nova York.

O galã é Gene Raymond. O convencionalismo de sua familia occasiona a morte de uma mulher que elle amou. E Gene, indignado, foge para o Novo Mexico, onde, num accidente, recebe um ferimento perigoso. Sylvia, que o reconduz á saude, apaixona-se por elle, e Gene disso se aproveita para induzil-a a desposal-o, o que bastará para que elle se desforre amplamente de sua familia. A vingança não surte entretanto resultado porque, na "soirée" em que Sylvia é apresentada á sociedade, ella vence pela sua graça e belleza todas as outras mulheres; e Gene, despeitado diz-lhe então que não a ama e que só a idéa da vingança o inspirou a dar-lhe o seu nome. Desilludida, arrastada ao desespero, Sylvia foge com outro homem, e só então Gene reconhece quanto a ama.

"JOANNA D'ARC"

Angela Salloker, em "Joanna D'Arc"

Merece uma referencia especial esse film da Ufa, que o Programma Art nos vae mostrar. Não fallemos já do seu entrecho, que mais ou menos é do conhecimento de todos até mesmo os detalhes impressionantes da vida dessa mulher extraordinaria, que se revelou santa, pela missão que lhe foi confiada pelo Céo. Mas digamos do arrojo da Ufa, na montagem magnifica que lhe deu, cumpridos com rigor todos os dictames da ensecnação que reproduz realmente a França dos tempos de Carlos VII. A vida palaciana, com os seus festins que são orgias barbaricas; os seus exercitos que são hordas transformando em torres de ferro montadas em cavallos possantes, ou guerreiros que marcham a pé tinindo de armaduras pesadas tambem; suas cidades cercadas de muralhas ou palissadas, de cujo cimo caem flechas, de mistura com pedras e [illegible] ferventes; e sua população [illegible] ... Tudo nesse film "Joanna D'Arc" é de uma verdadeira absolutamente, tanto que no recente Congresso Internacional do Film, realizado em Berlim, coube-lhe o triplice premio de arte — de montagem, direcção e interpretação. Dizemos que esta figura é cargo de uma artista que para nós é uma revelação, como é uma mulher linda — Angela Salloker.

RACHEL TORRES EM "TAPEANDO OS VIVOS"

"Tapeando os vivos", (So This is Africa), é uma dessas pelliculas capazes de derreter até o gelo polar, se por acaso os esquimós pudessem assistir films synchronizados, com a dupla Bert Wheeler-Robert Woolsey... Por isso, embora tivesse sido guardada do anno passado para este, devido a certas imposições feitas ao seu caracter apimentado não entrou no numero dos "congelado"... E ahi está agora, estalando novidade, gritando escandalo, como uma das promessas mais sensacionaes da temporada "Rachel Torres, derrama toda a sua seducção, todos os seus encantos, toda a sua arte, através de scenas que se passam no coração da Africa, á 40.º á sombra, entre féras e homens peiores que féras...

"ZUZU" COM JOSEPHINE BAKER

Apresentada pela Sociedade Franco-Brasileira, teremos, breve, a producção franceza "Zuzu", cuja protagonista é Josephine Baker, bailarina, cantora e comediante.

Theatro e Musica

O GRANDE EXITO DE DULCINA, "FREDAINE VAE CASAR"

Fredaine com o seu "pierrot", no ultimo instante de "Fredaine vae casar"

Todos os que assistem a peça do Rival são unanimes em affirmar que Dulcina é a maior figura dos palcos brasileiros. E isso sem favor, porque "Fredaine vae casar" lhe promette revelar, de maneira definitiva, esse talento incomparavel. Trabalho difficil e trabalhoso, que exige a actriz integral, ella o realiza de maneira notavel, pondo em jogo toda a sua vivacidade e todos os seus recursos de grande artista.

Dansando e cantando, além de representar, ella prova que é artista completa e em condições de viver quaesquer papeis que lhe entreguem á intelligencia creadora.

Seus companheiros de representação, por sua vez, concorrem de modo efficiente para o exito da peça. Odilon se apresenta impeccavel em Claude, assim como Aristoteles Penna, Sarah Nobre, Alberto Dumont, Paulo Gracindo, Wanda Marchetti, Eduardo Vianna e Ruth Mynosen. "Fredaine vae casar", que está fazendo linda carreira, será representada hoje por duas vezes, á noite e quinta-feira o será em "Vesperal da Mocidade", a preços reduzidos.

EM PLENO EXITO A COMPANHIA JARDEL JERCOLIS NO JOÃO CAETANO

O João Caetano, teve em seus tres espectaculos de domingo, a sua sala transbordante de publico, que applaudiu com calor os dois actos de "Goal...", a revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis com que foi inaugurada a temporada.

EXPRESSIVA HOMENAGEM A' DULCINA E ODILON

A sra. dr. Ludwig Schlich e o primeiro secretario da Legação Allemã, sr. dr. Ludwig Schilich vão homenagear amanhã Dulcina e Odilon, offerecendo-lhes, no "Club Germania", um lauto almoço.

A esse agape de cordialidade, comparecerão o professor Orlando Gaudio e a viuva Gaudio.

PROCOPIO EM LISBOA

Depois do grande triumpho alcançado com as representações de "Deus lhe pague" Procopio acaba de apresentar á platéa portugueza a peça "Dansa dos milhões", adaptação do original hungaro por René de Castro e Joracy Camargo.

A critica dos principaes jornaes lisboetas tece os maiores elogios ao grande actor brasileiro no papel eminentemente comico da principal figura do "Dansa dos milhões".

MUSICA

JACQUES THIBAUD, O NOTAVEL VIOLINISTA, ESTREARA' AMANHÃ NO MUNICIPAL

O Rio, depois de ter ouvido Kreisler, considerado o maior violinista da actualidade, ouvirá amanhã, no Municipal, um outro notavel mestre do violino: Jacques Thibaud, o mais perfeito violinista que a França nos deu até hoje e um dos artistas mais finos que o mundo tem tido opportunidade de escutar. Dotado de uma notavel cultura musical, Jacques Thibaud é, por isso mesmo, um interprete perfeito dos compositores mais em evidencia na litteratura violinistica. Cesar Franck, Lalo, Albeniz, Saint-Saens, Granado, De Falla, Debussy, Ravel, Chausson, D'Indy, encontraram em Jacques Thibaud o interprete impeccavel.

Jacques Thibaud

Seu estylo é de rara elegancia, sua arte superior, sua technica perfeita. Não procura, com prodigios de acrobacia, que muitas vezes não são mais do que "trucs", sem um outro fito que o de "épater", arrancar applausos faceis das massas, mas sim pela pureza da sua execução, conquistar os applausos dos mais exigentes.

O Rio, que já teve opportunidade de applaudil-o, em uma rapida passagem pelo Municipal, vae agora de novo ouvil-o em uma pequena série de recitaes, dos quaes, o primeiro amanhã, com o seguinte programma:

1ª parte — Veracini — a) Sonata (Allegro — Minuetto — Largo — Gigne); b) Mozart — Concerto em lá maior — Allegro aperto — Adagio — Tempo de minuetto).

2ª parte — C. Franck — Sonata — allegreto, ben moderato; allegro, recitativo, fantasia, allegretto poco mosso.

3ª parte — a) Szymanowski — "Fontaine d'Arethuse"; b) Debussy — Minstrell (transcripto pelo autor); c) Ravel — Habanera; d) Falla — "Vita breve".

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Fechado.

RIVAL — "Fredaine vae casar..." — Original de André Picard, traducção de Alberto de Queiroz (com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Sarah Nobre, Wanda, Dumont, Vianna e Gracindo) — A's 20 e 22 horas — Poltronas: 6$000.

JOÃO CAETANO — "Goal", revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Mary e Alba Sisters, Naif Farias, Anna Maria, Pepita Romeu e outros) — A's 19.40 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O marido della...", sainete de André Rolando (Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 18 e 20.45 horas.

CASA DO CABOCLO — (Phenix) — "Bahia, terra querida" (Tatuzinho, Jurema Magalhães, Apollo Corrêa e outros) — A's 16, 19 e 21 horas.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Viuva alegre" — Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor" — Maria Paula e Lino Ferreira.

REX — "Pimpinella escarlate" — Merle Oberon e Leslie Howard.

ODEON — "Vivendo em velludo" — Kay Francis e Warren William.

IMPERIO — "Azas das trevas" — Myrna Loy e Cary Grant.

GLORIA — "O homem que reclamou a cabeça" — Joan Bennett e Claude Rains.

PATHE' PALACIO — "Uma valsa em Vienna" — Magda Schneider e Willy Forst.

BROADWAY — "Amor prohibido" — Ann Harding e John Boles.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Sem novidade no front" e "Casamento sem condições".

AMERICA — "Vienna eterna".

AMERICANO — "Paganini".

APOLLO — "Felicidade pela frente" e "Massacre".

ATLANTICO — "A senda sangrenta" e "O interrogatorio".

AVENIDA — "Ave de fogo" e "As estrayiadas".

BEIJA-FLOR — "Paixão de jogo" e "O mulherengo".

BRASIL — "Mulheres e musicas "e "Alegres consortes".

CARLOS GOMES — "Papae bohemio".

CATUMBY — "Tentação da carne", "De mal a peor" e "Sertão desapparecido".

CENTENARIO — "Desejavel" e "O vingador".

EDISON — "Cavalleiro da lei" e "Bairro dos artistas".

ELDORADO — "Chaurage" e "Amor e lagrimas".

EXCELSIOR — "Rixa antiga" e "Vida de estrella".

GUANABARA — "Tornamos a viver" e "Gozando a vida".

GUARANY — "Alma de medico", "Um sorriso para tudo" e "Voando para o Maranhão".

LAPA — "Mulheres em tudo", "Nana" e "Paragens romanticas".

RIO BRANCO — "O capitão dos cossacos", "Felicidade perdida e "Fox Jornal n. 14".

HELIOS — "Front invisivel" e "A estancia dos mysterios".

IDEAL — "A noiva alegre" e "Noites moscovitas".

IPANEMA — "Lanceiros da India".

IRIS — "A familia Barrett" e "O crime do dragão".

MADUREIRA — "Meu coração te chama".

MARACANA — "Um grito na noite" e "Paris Mediterraneo".

MEM DE SA' — "Sombras do presidio" e "O eterno triangulo".

ORIENTE — "Os caveirinhas", "Guerra das valsas" e "Fox Jornal".

POLYTHEAMA — "Aventuras de Cellini" e "Felicidade afinal".

SMART — "Miragens de Paris" e "A honra pelo dever".

TIJUCA — "No mundo das mulheres" e "Amor em transito".

VELO — "O rei dos mendigos" e "Homens marcados".

VILLA ISABEL — "Ave de fogo" e "Apostando no amor".

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Danilo, que acredita que a viuva Sonia, uma millionaria encantadora, sua patricia, seja uma das "damas de nuit" do Maxim de Paris, leva-a para um gabinete reservado. Sonia, que dissera chamar-se Fifi, mostra-se altiva em demasia, porque na realidade não sabe simular as attitudes de uma "cocotte" — e isso faz com que ambos se separem, arrufados, após uma valsa. Mas Danilo tem que comparecer ao baile na embaixada, um dia depois, e apaixonado ainda, porque não mais vira a supposta Fifi, é procurado por seu ajudante de ordens. Na realidade, Fifi era a viuva millionaria que Danilo tinha que desposar, para attender ás ordens do rei da Marshovia, que temia a viuva deixasse em Paris a sua immensa fortuna, que representava 52 % do ouro de seu paiz.

CAPITULO VI

Adeus para sempre

As mulheres ajudaram-n'o a pôr-se de pé.

— Muito bem — disse elle — muito bem. Mas não irei!

— Por favor! — implorou Mishka. — Senhoras, levem-n'o á embaixada. Se elle não fôr, condemnam-n'o á morte.

As mulheres o seguraram e o conduziram para a rua, installando-o numa caleça. O cocheiro fustigou os cavallos e partiu, de accordo com a ordem: "Para a Embaixada de Marshovia!"

No palacio da Embaixada o barão Popoff estava agitado. A cada momento entrava um dos innumeros policiaes secretas, que elle mobilizara para descobrir o paradeiro de Danilo. Afinal, a caleça parou á porta: e o barão Popoff, ao ouvir gritos e canticos, correu para uma janella. O embaixador correu, tomou Danilo por um braço e o levou a um salão pequeno, onde o esperava uma cafeteira. Fel-o beber cinco taças de café.

— Não bebo mais! — declarou Danilo.

— Beba outra taça — ordenou colerico o embaixador.

— Não estou bebedo, disse Danilo. Encontro-me bem... e por isso mesmo não farei a côrte a essa viuva!

— Homem de Deus, exclamou o embaixador indignado. Que lhe aconteceu?

— Amo a outra mulher...

— Quem é ella?

— Não sei...

O embaixador levantou os braços, desesperado. Danilo voltou-se.

— Sou militar — disse com voz firme. — Seu soldado. Meu dever é lutar. Estou disposto a morrer no campo de batalha, mas não beberei outra taça de café. Nem me casarei com essa viuva!

O embaixador segurou a cafeteira.

— Em nome de Sua Majestade o rei Achmed II, generalissimo do Exercito de Marshovia e almirante da Armada... tome essa taça de café!

Danilo bebeu-a como se se tratasse de um remedio.

— Bem! disse o embaixador. Agora espere aqui que lhe trarei a dama.

E saiu do salão.

Pouco depois Danilo ouviu vozes. Danilo apertou os punhos, encolerizado pela idéa de ser apresentado á viuva. O embaixador entrava naquelle momento com uma dama pelo braço. Danilo ficou attonito ao ver Fifi.

Evidentemente, o barão Popoff conduzia a viuva em passeio de inspecção pela Embaixada. Ao ver Danilo, se deteve com um ar de assombro.

— Que surpresa amavel! — exclamou, como se não vira Danilo desde o anno anterior. Quando chegou, querido conde? Que coincidencia! E voltou o rosto para Sonia, explicando: "Eu acreditava que estivesse em Marshovia. Depois olhou para Danilo. — "Madame Sonia, permitte-me que lhe apresente o meu querido amigo, o conde Danilo?

E Danilo, com a expressão de alegria e pasmo de um homem que acabara de descobrir a oitava maravilha, estreitou a mão de Sonia, inclinando-se e beijando-a.

Danilo quasi não acreditava no que seus olhos viam.

— Multissima honra, madame! — disse ao inclinar-se. E' um verdadeiro prazer...

— Sim? — perguntou Sonia.

— Mais ainda, madame. E' uma grande emoção. Chegar a conhecel-a era a aspiração maior de minha vida. Madame, permitte-me pedir-lhe um favor?

— Levantar o véo? — perguntou Sonia com ironia.

— Não, madame. Já não escalo muros de jardins.

O embaixador Popoff os olhava pasmo, passando os olhos de uma á outra figura, sem entendel-os.

— Desde quando? — interrompeu.

— Desde hontem á noite. A voz de Danilo estava calidamente sincera. Enamorei-me loucamente de uma mulher, porém, ella desappareceu. E madame é a unica pessoa no mundo que póde ajudar-me a encontral-a. Chama-se Fifi.

O embaixador sentia-se a ponto de desfallecer. Danilo era um idiota! Devia ser condemnado á forca!

Os olhos de Sonia ficaram tristes.

— Fifi não existe mais — disse Sonia. — O senhor a matou.

O embaixador teve que encostar-se a uma mesa, para não cair.

— Depois de deixar o senhor, hontem — continuou Sonia — Fifi foi para casa e suicidou-se.

O embaixador deixou precipitadamente o salão, para chamar seu secretario.

— Zizipoff! Zizipoff! — disse-me com a voz alterada. Despache uma carta expressa para sua majestade. Diga-lhe: "Desfaço communicação anterior. O café surtiu effeito. Apresentação: realizada. Promissoras perspectivas. Não deseja adeantar conclusões precipitadas, porque não entendi palavra da conversação, pois ambos falaram em codigo".

No salão, Danilo olhava Sonia com ternura.

— Estou louco por ti — murmurou, approximando-se.

— Todos estão — replicou Sonia, com ar indifferente. Esta noite ouvi as mesmas palavras pelo menos cem vezes. Que tenho eu de especial para maravilhar tantos homens? Minha belleza, meu encanto... ou meu dinheiro?

Danilo sentiu-se ferido e irritado.

— Quanto aos outros, não sei — repoz. — Quanto a mim, é estrictamente teu dinheiro — e nada mais!

— Acredito — declarou Sonia.

— Já o suspeitava, por isso foi que te falei assim. Se ao menos hontem me tivesses confessado quem eras! Para que foste ao Maxim? Ah, já sei: uma dama rica em busca de emoções!

Sonia voltou-se violentamente e lhe deu no rosto com o lequê. Olharam-se tremulos de ira. Houve um intervallo... interrompido pela musica. Nesse momento a orchestra tocava uma valsa, precisamente a valsa que haviam bailado na noite anterior. Em ambos resurgiu a recordação daquella hora romantica.

— Adeus, madame — disse Danilo.

— Adeus, Conde — respondeu ella. Mas em logar de se separarem, uniram-se mais. Começaram a dansar, porém se detiveram quando elle a envolveu num abraço. Beijaram-se ternamente.

— Agora sou na verdade, a mulher mais rica do mundo — murmurou Sonia.

— Isso é justamente o que estou tratando de esquecer — suspirou Danilo.

— Tú o esquecerás, querido. Para ti, eu sempre serei Fifi... e Frou-Frou, Mimi e Margot; mas se algum dia eu descobrir que voltaste ao "Maxim", eu me divorciarei de ti.

— Querida! — murmurou Danilo.

Pouco depois o Barão Popoff dictava nova carta a Zizipoff: "Acabo de vir do jardim. Grandes progressos. Presenciei scena inteira, porém não pude comprehender palavra porque o vento estava contra mim. Vi claramente porque a lua estava a meu favor. Victoria! Victoria! Victoria!"

— Excellencia — disse Zizipoff — acaba de chegar carta cifrada de sua majestade.

E ambos iniciaram a tarefa de decifral-a. Dizia: "Danilo revelou seu segredo a varias mulheres no "Café Maxim". Segredo na boca de Paris inteira. Embaixador russo aqui recebeu communicação expressa, se a viuva souber do que aconteceu, tudo perdido. Actúe com rapidez e brilho. Enfrente a crise. Mate os rumores. Não admitta nada. E' urgente fazer alguma coisa. Faça-a agora mesmo. Que está esperando?"

Diga ao Conde Danilo que venha immediatamente — ordenou o embaixador Zizipoff. Pouco depois alguns diplomatas acercaram-se do embaixador:

— Onde está a encantadora viuva?

As mulheres o seguraram e o conduziram para a rua, installando-o numa caleça

— Ouviram os senhores alguma coisa? — interrogou Popoff, nervoso.

— Se ouvimos? De que se trata?

— Não acreditem uma só palavra. Desminto-o absolutamente. Trata-se de um matrimonio de amor.

E fez um signal para que a orchestra cessasse de tocar e chamou seus convidados.

— Damas e cavalheiros — começou a dizer, com grande ceremonia. Tenho a honra de annunciar o proximo enlace da encantadora mme. Sonia com o Conde Danilo, capitão da Guarda Real.

Danilo e Sonia nesse momento entravam no salão. Ella olhou, espantada, para Danilo.

— Como já sabem Como podem saber, sem que o tenhamos dito ainda

— Querida — começou a explicar Danilo — querida... espera-me um momento. Deixa-me que te explique.

E Danilo afastou-se.

Sonia ficou pensativa. Que significava aquillo? Suas suspeitas cresceram ao ver que o embaixador colhia apressadamente o braço de Danilo e levava o Conde para o grande salão. Seguiu-os.

Danilo estava furioso.

— Excellencia: como vos atreveis a annunciar o casamento? — disse Danilo, no corredor.

— Leia isto... e saberá! — e respondeu Popoff, mostrando-lhe a carta cifrada.

Emquanto Danilo lia, o embaixador o apostrophava com gritos:

— E' incrivel! Um official do exercito marshoviano revelando seus segredos officiaes a mulherzinhas do "Maxim"! Toda Paris sabe, e se a viuva souber que o governo o mandou aqui para desposal-a, negar-se-á a casar. E retirará seu dinheiro de Marshovia! E nesse caso — que será de nós? O senhor tem que desposal-a, esta noite, sem falta!

Danilo amarrotou a carta e saiu apressadamente. Encontrou Sonia na ante-camara, quasi chorando.

— Sonia! — exclamou, abraçando-a. Pobre querida, chorando!

— Choro de ventura. Por que não hei de estar feliz? — respondeu Sonia, forçando um sorriso.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Marselha	CAMPANA	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	6	6	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	6	6	Buenos Aires
Havre	LIPARI	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	10	10	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	11	11	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	16	16	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	18	18	Buenos Aires
...	BRASIL	—	19	Buenos Aires
Havre	URUGUAY	23	23	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PRINCESS	24	24	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	27	27	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	27	27	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	EEMLAND	27	27	Buenos Aires
Stockholmo	S. FRANCISCO	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	4	4	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTELLAND	5	5	Amsterdam
Buenos Aires	SANTOS	9	9	Finlandia
Buenos Aires	PERSIER	10	10	Antuerpia
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	10	10	Londres
...	BORE VIII	—	14	Finlandia
...	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	16	16	Southampton
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	18	18	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	18	18	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	19	19	Trieste
Buenos Aires	PACIFIC	19	19	Finlandia
Buenos Aires	WATERLAND	19	19	Amsterdam
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	RODNEY STAR	25	25	Londres
Buenos Aires	ASTURIAS	25	25	Southampton
Buenos Aires	LIPARI	27	27	Havre
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	K. MARGARETA	29	29	Finlandia
Buenos Aires	NORMAN STAR	29	29	Londres
Buenos Aires	AUGUSTUS	29	29	Genova
...	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	DELMUNDO	4	4	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	7	7	Buenos Aires
...	MANDU'	10	—	...
Nova York	EASTERN PRINCE	14	14	Buenos Aires
Canadá	HOLLYWOOD	20	20	Buenos Aires
Nova York	PAN-AMERICA	21	21	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	21	—	...
Nova Orleans	DELSUD	25	25	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN WORLD	6	6	Nova York
Buenos Aires	CLEARWATER	—	6	S. Francisco
...	SATARTIA	—	7	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	13	13	Nova York
...	ELI	—	14	Nova York
...	PARAGUAYO	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	HOYANGER	15	15	Canadá
Buenos Aires	DELNORTE	15	15	Nova York
...	TACOMA	—	17	Nova York
...	LAGES	—	17	Nova York
...	SOUTHERN CROSS	20	20	Nova York
...	BONITA	—	22	Nova York
Buenos Aires	ALGIC	22	22	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	27	27	Nova York
...	AFEL	—	22	Nova Orleans
...	LAGES	—	29	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	LAGUNA	—	4	S. Francisco
...	ITAHITE'	—	5	Porto Alegre
...	ARATIMBO'	—	5	Porto Alegre
...	COMT. CAPELLA	—	6	Porto Alegre
...	MANTIQUEIRA	—	6	Porto Alegre
...	ITAQUICE'	—	6	Porto Alegre
...	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITAPUCA	4	—	...
Porto Alegre	TAMBAHY	5	—	...
Laguna	CARL HOEPECKE	8	—	...
...	SANTAREM	—	4	Manáos
...	CAPIVARY	—	4	Aracaju'
...	ASSU'	—	4	Aracaju'
...	ITABERA	—	4	Cabedello
...	ITAPUHY	—	4	Cabedello
...	ITAPUCA	—	6	Cabedello
...	CAMPEIRO	—	6	Recife
...	ITAHITE'	—	6	Recife
...	ALT. JACEGUAY	—	9	Belém
...	ARARAQUARA	—	13	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chegam	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Pará	—	PANAIR	4	Pará
P. Alegre	4	CONDOR	5	Natal
Natal	5	CONDOR	5	Cuyabá
Miami	5	PANAIR	5	B. Aires
Natal	6	CONDOR	6	B. Aires
Europa	6	CONDOR ZEPPELIN	6	Europa
Cuyabá	6	CONDOR	—	...
B. Aires	6	CONDOR	7	Natal
...	—	CONDOR	7	P. Alegre
Europa	7	AIR FRANCE	7	Chile
B. Aires	7	PANAIR	8	Miami
Chile	8	AIR FRANCE	8	Europa
Pará	9	PANAIR	11	Pará
P. Alegre	11	CONDOR	12	Natal
...	—	CONDOR	12	Cuyabá
Natal	12	CONDOR	12	B. Aires
Miami	12	PANAIR	—	...
Natal	13	CONDOR	—	...
Europa	12	CONDOR LUFTHANSA	12	B. Aires
Cuyabá	13	CONDOR	—	...
...	—	CONDOR	13	P. Alegre
Europa	14	AIR FRANCE	14	Chile
B. Aires	14	PANAIR	15	Miami
Chile	15	AIR FRANCE	15	Europa

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas, até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral; correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Southern Prince" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Vapor allemão "Taunus" — Exportação.

Armazem interno 8 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem interno 9 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor hollandez "Aldabi" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Saturno" — Cabotagem

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Boa Vista" — Cabotagem

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Finn" — Descarga de trigo.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

HIGHLAND PATRIOT — Para Recife, Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 10 horas do dia 4; objectos para registrar até 9 horas do dia 4; cartas para o interior até 10.30 horas do dia 4; cartas com porte duplo até 11 horas do dia 4; cartas para o exterior até 11 horas do dia 4.

CAMPANA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 4; objectos para registrar até 9 horas do dia 4; cartas para o exterior até 11 horas do dia 4.

ITAHITE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 5; objectos para registrar até 9 horas do dia 5; cartas para o interior até 11 horas do dia 5.

CAP NORTE — Para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 9 horas do dia 5; objectos para registrar até 8 horas do dia 5; cartas para o interior até 9.30 horas do dia 5; cartas com porte duplo até 10 horas do dia 5; cartas para o exterior até 10 horas do dia 5.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 5; objectos para registrar até 18 horas do dia 4; cartas para o interior até 7 horas do dia 5.

ITAPUHY — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 5; objectos para registrar até 18 horas do dia 4; cartas para o interior até 6 horas do dia 5.

SANTAREM — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 5 horas do dia 7; cartas para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o interior até 6 horas do dia 7.

LEILÃO DE PENHORES

EM 6 DE JUNHO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 11 DE JUNHO DE 1935
Francisco de Aguiar & C.
36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 14 DE JUNHO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 14 DE JUNHO DE 1935

O menor pereceu sob as rodas de um automovel

O MOTORISTA CULPADO FUGIU

O automovel numero 10.041, de propriedade de F. A. Martins, dirigido por Domingos Rodrigues dos Reis, passava em regular velocidade pela rua Jardim Botanico, quando, ao dobrar a esquina da rua Faro, surgiu-lhe á frente, procurando atravessar a via publica, o menor Vital do Nascimento, de 13 annos, residente á rua Faro numero 56, casa 38.

Na imminencia do atropelamento, o motorista procurou desviar-se para a esquerda, mas igual gesto teve o menino que, apanhado de chofre, foi atirado contra o meio-fio, morrendo instantaneamente, em virtude de esmagamento do cerebro.

Com guia das autoridades do 1º districto, que estiveram no local, o cadaver da victima foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado.

O motorista culpado evadiu-se.

Omnibus contra motocycleta

UM SUB-OFFICIAL DA ARMADA E SEU FILHO FERIDOS

Montado na moto de sua propriedade, em companhia de seu filho José, de 16 annos, passava pela rua Santa Luzia o sub-official da Armada Joaquim Thaumaturgo, de 40 de idade, residente á rua Jogo da Bola numero 70. Ao atravessar a avenida Rio Branco, surgiu, em regular velocidade, o omnibus da Viação Excelsior numero 524, que, não tendo podido seu motorista soffreal-o a tempo, foi de encontro ao pequeno vehiculo, jogando-o á distancia.

No desastre sairam feridos o sub-official e seu filho, o primeiro com contusões generalizadas e o segundo com escoriações na perna esquerda.

Ambos foram medicados no Posto Central de Assistencia. O chauffeur Paulo Ribeiro, que dirigia o auto-omnibus, foi preso e, na delegacia do 5º districto, autuado pelo commissario de serviço.

PUBLICAÇÕES

"Light" e o seu numero de junho — O "magazine" dos empregados da Light e Companhias Associadas corresponde integralmente aos elogios que lhe são feitos. Seu summario é dos mais attrahentes, pois além de mil e um attractivos e das secções do costume, como "Para distrahir o espirito", Graphologia, Sociaes, Palavras Cruzadas, Soldados do Trafego, Para as nossas leitoras, Escotismo, Photographia e Aula e Recreio, publica um bom artigo do brilhante jornalista Azevedo Amaral — "O homem e a machina", uma pagina de Christovão de Souza — "Luzes de gambiarras", e reportagens sobre varios assumptos de interesse geral e um copioso noticiario photographico sobre os movimentos social e sportivo do mez de maio ultimo.

"Summula" — Foi entregue ao publico o 6º numero de "Summula", como sempre, rico e interessante no seu texto, onde se veem artigos assignados por notaveis pennas como as de H. G. Wells, Eduardo Zamacois, Pierre Dominique, Henri Barbusse e Karl Radeck, além de outros quinze afamados escriptores, discorrendo sobre os assumptos os mais variados.

Quando jogavam o "monte"

PRISÃO DE NOVE VADIOS

O commissario Nelson Pereira, de serviço na delegacia do 23º districto policial, ante-hontem pela manhã, durante uma ronda que procedeu nas ruas pertencentes áquella jurisdicção, auxiliado pelo investigador Agenor e um guarda civil, deu uma batida no predio n. 217 da rua Pernambuco, onde prendeu nove individuos quando jogavam o "monte".

O baralho foi apprehendido justamente com os demais apetrechos da jogatina e os contraventores, que são todos vadios profissionaes, foram conduzidos á delegacia e ali, depois de convenientemente autuados, foram recolhidos ao xadrez, onde aguardam o natural destino.

Victima de atropelamento um funccionario da Light

Na esquina das ruas Marechal Floriano e Costa, o funccionario da Light Alfredo Cerqueira Lima, de 24 annos e residente á avenida Londres n. 145, foi colhido pelo automovel n. 13.148, cujo chauffeur se evadiu.

A victima ficou bastante contundida, recebendo os soccorros da Assistencia.

Tomou conhecimento do facto o commissario Amador, de serviço na delegacia do 9º districto.

Atropelado na rua do Passeio

TEVE O CEREBRO FRACTURADO

Foi colhido por um automovel, na rua do Passeio, o carregador Alfredo Henriques, portuguez, de 42 annos de idade, residente em rua desconhecida e empregado á rua Buenos Aires numero 77, estabelecimento da firma C. Machado & Cia., que, em consequencia, soffreu fractura do craneo, sendo, após os cuidados da Assistencia, internado em estado gravissimo no Hospital do Prompto Soccorro.

O motorista culpado fugiu.

O commissario Macieira, do 5º districto, esteve no local, tomando as providencias de sua alçada.

RECLAMAÇÕES

O CALÇAMENTO DA ESTRADA DO NORTE

Escrevem-nos:

"Quando a população de Bomsuccesso pensava que ia ter, finalmente, calçada a Estrada do Norte, eis que esse serviço é suspenso sem que se saiba até hoje dos motivos que determinaram tal resolução. Foram collocados em toda a estrada, que é extensissima e de grande transito, os meios-fios necessarios á obra em apreço e por todos os modos imprescindivel.

Uma turma de calceteiros, aliás, reduzida e pertencente á 6ª Divisão de Obras, para ali foi mandada, afim de executar o serviço de calçamento, canalização de aguas, etc. Iniciados esses trabalhos e depois de estarem já relativamente adeantados, os iniciadores de tão preciso melhoramento, como que se tivessem arrependido, sustaram-n'os, achando-se aquella importante via publica em completo abandono por parte da Prefeitura, que devia ser mais zelosa de suas obrigações.

E' voz corrente, porém, que os trabalhos de calçamento paralysaram porque os meios-fios não estão em condições de serem utilizados. Realmente, não têm elles parecença nenhuma com meios-fios pois são abrutalhados e sem feitio. Ao que parece, a Divisão de Obras tomou esta resolução por tal motivo, mas o facto é que estão os moradores na espectativa de nunca mais verem a estrada calçada, ante a displicencia de nossas autoridades municipaes. O calçamento está suspenso, mas o transito ali continúa cada vez mais intenso, pois a localidade augmenta dia a dia e a sua população é merecedora de ser tratada melhor por aquelles que têm o dever de o fazer, no caso a Prefeitura, hoje poderosamente administrada".

HOMENAGEADO UM OFFICIAL DE GABINETE DO CHEFE DA 1ª DIVISÃO

Os funccionarios da 1ª divisão da Central do Brasil, por motivo da licença a premio do official de gabinete do chefe da referida divisão, fizeram ao sr. Januario Peixoto uma grande manifestação de carinho. O engenheiro Cicero de Faria escolheu para seu auxiliar durante o impedimento desse funccionario, o escripturario José de Faria Cabral.

POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios 39 passagens, na importancia de 2:412$800.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 24 passagens, na importancia de ... 1:003$600; Ministerio da Marinha, 2 por 196$800; Ministerio da Justiça 7, na quantia de 627$100; Ministerio da Agricultura 3, no valor de 308$100; Ministerio da Educação 1, a 191$800; e Ministerio do Trabalho 2, no total de 85$400.

Atropelado na Cinelandia

Foi hontem, pela manhã, atropelado na Cinelandia o portuguez Simões Vieira Mello, de 59 annos de idade, residente á rua Joaquim Silva n. 60. A victima teve os soccorros da Assistencia em contusões e escoriações recebidas.

O chauffeur fugiu.

O carro foi de encontro ao poste

O CHAUFFEUR AMADOR E UMA PASSAGEIRA SAIRAM FERIDOS

Em companhia de uma parenta, a senhorita Violeta Monteiro, residente á rua Candido Gaffrée numero 15, dirigia o sr. José Marcos Guimarães o automovel de sua propriedade numero 11.423, pela avenida Pasteur, quando sobreveiu um accidente, indo o carro bater contra um poste. Do choque ficaram feridos o sr. Guimarães, no supercilio esquerdo, e a srta. Monteiro, no joelho direito e região glutea. Ambos foram medicados no Posto Central de Assistencia, retirando-se após medicados.

Caiu do bonde

Foi victima de uma quéda do bonde, na esquina da rua Buenos Aires com Conceição, o carroceiro Victorino Teixeira, de 40 annos de idade, residente á rua Cajueiros numero 443.

Victorino soffreu, em consequencia, contusões e escoriações, todas generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistencia.

Choque de automoveis

Em consequencia do abalroamento dos automoveis ns. 11.772 e 18.921, na rua Clapp, saiu ferido ligeiramente o pescador José Luiz, residente á praça 15 de Novembro numero 18, sobrado.

A victima teve os soccorros da Assistencia e a policia não tomou conhecimento do facto.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE um espaçoso quarto; á Praça Tiradentes n. 11, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia, a um senhor ou senhora que apresente idoneidade; á rua do Senado 175.

ALUGA-SE um quarto; á rua dos Invalidos, 62.

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE uma sala de frente mobiliada, entrada independente, unico inquilino, banhos frios e quentes, radio, Gloria. Rua Benjamin Constant 60.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto, a um ou a dois cavalheiros distinctos ou a casal sem filhos, que trabalhem fóra e que dêm referencias; á rua do Cattete n. 200, 1º andar.

FLAMENGO

ALUGAM-SE uma sala, um quarto, mobiliados, e uma vaga, tudo com optima pensão em casa de familia de tratamento. Rua Almirante Tamandaré 95. Flamengo.

FLAMENGO — Buarque de Macedo n. 36; aluga-se grande sala e quartos, em optima pensão, com todo conforto; exige-se referencias.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto de frente mobiliado, independente a cavalheiro de tratamento, em casa de familia; á rua das Laranjeiras n. 450, 1º andar. Tel. 25-3367.

ALUGA-SE quarto a rapazes ou casal que trabalhe fóra: á rua Senador Corrêa 3. Praça S. Salvador — Laranjeiras.

VAGA — Rapaz do commercio deseja um companheiro, bom quarto, optimo ponto, 80$000, com café; á rua das Laranjeiras 113.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE com pensão, bons quartos com ou sem mobilia, a casaes distinctos ou moços do commercio: á rua S. João Baptista n. 67. Tel. 26-2597.

ALUGA-SE em casa moderna, optimo quarto, a cavalheiro distincto; á rua Senador Vergueiro 186.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE casa de estylo moderno, á rua Joanna Angelica 118, Ipanema. Pode ser vista das 2 ás 4 horas. Aluguel 550$ e as taxas. Informações pelo telephone 27-5443.

IPANEMA — Aluga-se, em casa de familia de tratamento, uma sala de frente, a dois minutos da praia; á rua Visconde de Pirajá 160, 2º andar, frente.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com agua corrente, mobiliada e com pensão: á Avenida Atlantica n. 698.

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Pompeia. Rua Raul Pompeia 231. Posto 6, Copacabana.

AVENIDA ATLANTICA 260 — Aluga-se em casa de familia hespanhola duas lindas salas mobiliadas, juntas ou separadas, com terraço, frente para o mar, com fina comida.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa nova com tres quartos, duas salas, manheiro e fogão a gaz; á rua Fluminense n. 10 A, bondes Paula Mattos; tratar na rua do Riachuelo n. 26. Tel. 22-1667.

SANTA THEREZA — Aluga-se uma esplendida casa, á rua Francisco Muratori n. 120; ver e tratar na mesma, das 8 ás 12 horas.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE dois quartos para solteiros ou casaes sem filhos, com optima pensão e com ou sem moveis; rua Sampaio Vianna 78.

ALUGA-SE sala de frente, em casa de familia, com entrada independente e telephone; á rua Santa Alexandrina 247, ponto final dos bondes.

ALUGAM-SE sala e quartos á travessa Barão de Petropolis n. 4; bondes de Estrella á porta.

TIJUCA

ALUGAM-SE por 110$ grande sala de frente e por 100$ grande e arejado quarto, outro por 70$000, tudo independente; á rua Desembargador Isidro 61 e 95.

ALUGAM-SE em casa de familia, dois quartos, com optima pensão e asseio, a casal sem crianças; á rua Professor Gabizo n. 291, proximo de Maris e Barros.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE por 225$ e taxas, casas de dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e jardim; á rua Porto Alegre 19, 27 e 29, após o Jardim Zoologico.

ALUGA-SE pequena casa; na rua Barão de oCtegipe 64, Villa Isabel.

DIVERSOS

FAZENDA no municipio de Sant'Anna de Japuhyba, a 2 horas de Nictheroy, com 400 alqueires geometricos de boas terras, cortada por boa estrada de automovel. Vende-se inteira ou por lotes. Preço de occasião, com facilidades de pagamento. Tratar á rua General Pereira da Silva, 86, Nictheroy.

SERRARIA E FABRICA DE MACARRÃO

Em Minas. Preço de occasião. Escreva a M. S. Jardim Hotel Rua Larga.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

SANTARÉM

13.070 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 7 do corrente, ás 16 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	8
Bahia	10
Maceió	11
Recife	12
Cabedello	13
Natal	14
Fortaleza	15
São Luiz	17
Belém	19
Santarém	21
Obidos, Parintins	23
Itacoatiara	23
Manáos (cheg.)	24

BAEPENDY

11.073 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 7 do corrente, ás 12 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Santos	8
Paranaguá	9
Antonina	11
São Francisco	12
Rio Grande	14
Montevidéo	17
Buenos Aires (cheg.)	18

Recebe cargas para Asuncion, Murtinho e Esperança, com baldeação em Montevidéo

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE CAPELLA

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 7 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	8
Paranaguá (Antonina)	9
Florianopolis	10
Rio Grande	12
Pelotas	12
Porto Alegre (cheg.)	13

LINHA RIO-LAGUNA

Saídas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	15
Ubatuba	15
Caraguatatuba	15
Villa Bella	16
São Sebastião	16
Santos	16
São Francisco	17
Itajahy	18
Florianopolis	18
Laguna (cheg.)	19

LINHA SANTOS-HAMBURGO

CUYABA'

12.000 toneladas de deslocamento

Sáe hoje, 4 de junho, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VCTORIA, BAHIA, RECIFE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO

Navio	Data
ALMIRANTE ALEXANDRINO (*)	15 de junho
SIQUEIRA CAMPOS	30 de junho

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

ELI (freatdo) (*) — Santos 20|6 — Rio 16|6 — Victoria 28|6 — Nova Orleans (cheg.) 10|7

ARACAJU' — Santos 27|6 — Rio 29|6 — Victoria 1|7 — Nova Orleans (cheg.) 20|7

LINHA SANTOS-NOVA YORK

ELI (freatdo) (*) — Santos 20|6 — Rio 16|6 — Victoria 28|6 — Nova York via Nova Orleans, 16|7

TACOMA (fretado) (**) — Santos 15|6 — Rio 17|6 — Victoria 18|6 — Nova York 5|7

LAGES — Santos 30|6 — Rio 2|7 — Victoria 4|7 — Nova York (cheg.) 22|7

(**) Escala em Philadelphia e Norfolk.

(*) Escala em Nova Orleans, antes de Nova York.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco 2 — No S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 6$500; laranjas, kilo $500 $800. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

za, devido aos rumores que o governo vae elevar o preço interno da prata.

Desde o fechamento anterior, alta de 25 a 34 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	11.55	11.30
American Futures:		
Para julho	11.30	10.95
Para outubro	10.91	10.64
Para janeiro	11.02	10.68
Para março	11.09	10.75

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de junho.

O mercado do algodão a termo apresentou-se com o commercio em geral activo, devido ás liquidações e noticias de Liverpool.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 22 a 29 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	10.98	11.20
Para outubro	10.67	10.91
Para janeiro	10.73	11.02
Para março	10.80	11.09

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 3 de junho.

O mercado a termo abriu frouxo, sendo cotado por quinze kilos:

	Compr.	Vend
Para junho	N|cot.	65$200
Para julho	N|cot.	66$000
Para agosto	N|cot.	65$700
Para setembro	N|cot.	65$100
Para outubro	N|cot.	65$000
Para novembro	N|cot.	65$000
Para dezembro	N|cot.	65$000
Para janeiro	N|cot.	65$000
Para fevereiro	N|cot.	63$000
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 3 de junho.

O mercado a termo fechou frouxo, sendo cotado por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	64$200	N|cot.
Para julho	65$000	65$500
Para agosto	64$700	64$700
Para setembro	N|cot.	64$100
Para outubro	N|cot.	64$000
Para novembro	N|cot.	64$000
Para dezembro	N|cot.	64$000
Para janeiro	N|cot.	64$000
Para fevereiro	N|cot.	62$000

	Saccas
Vendas do dia	—
No dia anterior	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de junho.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço de 1ª sorte

por 15 kilos

	Compr. Hoje	Vend Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	75$000	75$000

ESTATISTICA

	Saccas de 60 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	300
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	342.100
No dia anterior	341.800
Existencia:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	16.700
	Saccas
Abatimento do consumo de 2 dias	—
No dia anterior	300

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de junho.

Mercado firme, com alta de 5 a 7 pontos em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.19	2.12
Para setembro	2.25	2.19
Para dezembro	2.28	2.23
Para janeiro	2.08	2.01

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de junho.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4. 8	4. 6
Para agosto	4. 8 3|4	4. 7
Para setembro	4. 8 1|4	4. 6 1|2
Para outubro	4. 8 1|4	4. 6 1|2

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 3 de junho.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 3 de junho.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 3 de junho.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	52$500	53$000
Mascavo	46$000	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de junho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	8$000 a 8$000
Anterior	8$000 a 8$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	400
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.319.200
No dia anterior	4.318.800
Existencia:	
No dia de hoje	1.306.800
No dia anterior	1.307.000
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	500
Para outros portos do Sul do Brasil	200
Para a Europa	—
Total	700

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de junho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Paar setembro	4.53	4.62
Para dezembro	4.73	4.79
Para março	4.88	4.93
Para maio	4.99	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes	
Arroz amarello (60 kilos)	63$000 a	66$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	68$000 a	72$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	58$000 a	60$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	62$000 a	64$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	56$000 a	58$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	46$000 a	48$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	38$000 a	44$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	46$000 a	48$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	42$000 a	44$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	38$000 a	40$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	30$000 a	33$000
Sanga (60 kilos)	10$000 a	12$000
Alfafa nacional ou estrangeira	$380 a	$400
Amendoim em casca (25 kilos)	19$000 a	22$000
Alhos nacionaes (cento)	—	—
Alhos estrangeiros (cento)	—	—
Alpiste nacional (kilo)	$950 a	1$000
Alpiste estrangeiro (kilo)	—	—
Araruta (kilo)	—	—
Bacalháo especial	240$000 a	250$000
Bacalháo superior (58 kilos)	220$000 a	225$000
Bacalháo escamado (58 kilos)	170$000 a	175$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	164$000 a	176$000
Banha de Laguna (caixa)	164$000 a	165$000
Banha de Itajahy (caixa)	168$000 a	170$000
Banha de Itajahy (caixa)	$600 a	$800
Batata do sul (kilo)	—	—
Batata estrangeira (caixa)	—	—
Cebolas nacionaes (caixa)	36$000 a	43$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	—	—
Ervilhas paulistas (kilo)	2$800 a	3$000
Farinha de mandioca (50 kilos)	17$500 a	18$000
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	16$000 a	16$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	12$500 a	13$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	11$000 a	11$500
Feijão especial, novo (60 kilos)	28$000 a	30$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	20$000 a	22$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	26$000 a	44$000
Feijão enxofre (60 kilos)	35$000 a	36$000
Feijão manteiga (60 kilos)	63$000 a	65$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	33$000 a	35$000
Feijão amendoim (60 kilos)	—	—
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	34$000 a	36$000
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	—	—
Feijão de cores não especificadas (60 kilos)	—	—
Grão de bico (kilo)	2$700 a	2$800
Lentilhas (60 kilos)	40$000 a	42$000
Linguas defumadas (uma)	2$200 a	3$500
Lombo de porco salgado de Minas (kilo)	1$700 a	1$800
Lombo de porco salgado do sul	1$300 a	1$400
Herva matte (kilo)	$600 a	$700
Manteiga do interior (kilo)	4$200 a	4$700
Manteiga do sul (kilo)	4$000 a	4$200
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	14$500 a	15$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	13$500 a	14$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	12$500 a	13$000
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	—	—
Polvilho do sul (kilo)	$500 a	$600
Polvilho do sul (kilo)	$400 a	$450
Tapioca (kilo)	—	—
Toucinho mineiro (kilo)	1$900 a	2$000
Toucinho paulista (kilo)	2$000 a	2$100
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$400 a	2$500
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	—	—
Xarque mantas puras, nacional (kilo)	1$900 a	2$000
Patos e mantas mineiras (kilo)	1$500 a	1$800
Patos e mantas puras do sul (kilo)	1$800 a	1$900
Fubá extra-fino (50 kilos)	19$500 a	21$500
Fubá mimoso (20 kilos)	11$500 a	12$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 3 de junho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	3½ %	3½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	1/16

CAMBIOS

LONDRES, 3 de junho.

Genova, s|Bruxellas, a|v, por £ F.	28.87	28.99
Genova, s|Londres, a|v, por £ L.	59.45	60.35
Madrid, s|Londres, a|v, por £ L.	35.90	36.00
Genova, s|Paris, a|v., por 100 F. L.	S|cot.	79.95
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 3 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.91.25	4.92.25
S|Genova, á vista, por £ L.	59.50	59.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	36.00
S|Paris á vista, por £ F.	74.37	74.62
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.13	12.18
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.26	7.31
S|Berna á vista, por £, F.	15.11	15.23
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	28.94	28.99
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 3 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.92.12	4.92.75
S|Genova, á vista, por £, L.	59.50	59.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	36.00
S|Paris, á vista, por £, F	74.37	74.62
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.15	12.18
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl	7.27	7.31
S|Berna á vista, por £, F.	15.10	15.23
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	28.97	28.99
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

S|Paris, tel, por F. c.	6.60.50	6.59.00
S|Genova, tel, por F. C.	8.22.50	8.22.00
S|Madrid, tel, por F.	13.68	13.66
S|Amsterdam, tel, por Fl. c.	67.50	67.40
S|Berna, tel, por Fl. c.	32.38	32.31
S|Bruxellas, tel, por F. c.	16.99	17.12
S|Berlim, tel, por M. c.	40.45	40.41

NOVA YORK, 3 de junho.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel, por £, $	4.92.25	4.91.50
S|Paris, tel, por F. c.	6.61.50	6.60.50
S|Genova, tel, por L. c.	8.27.00	8.22.50
S|Madrid, tel, por P. c.	13.71	13.68
S|Amsterdam, tel, por Fl. c.	67.56	67.40
S|Berna, tel, por Fl c.	32.37	32.38
S|Bruxellas, tel, por Fl. c.	16.93	16.99
S|Berlim, tel, por M. c.	40.50	40.45

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de junho.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel, por £, $	4.91.50	4.93.12

MERCADO DE PARIS

PARIS, 3 de junho.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.11	15.19
Londres, á vista, por £, F.	74.40	75.29
Italia, á vista, por £, F.	125.00	125.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 de junho.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.99	16.99
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 3 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t.v., papel	16.99	16.99
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDE'O, 3 de junho.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v, P. ouro	38 15|16	38 1|2
S|Londres, t. t., por $ t|c P. ouro	39 11|16	39 1|2

MONTEVIDE'O, 3 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v, P. ouro	38 15|16	38 1|2
S|Londres, t. t., por $ t|c. P. ouro	39 11|16	39 1|2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS 3 de junho.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 57$270 e o dollar a 11$620.

TRIGO

BUENOS AIRES, 1 de junho.

O mercado do trigo regulou apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas dócas, em peso papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	6.60	6.64
Para julho	6.63	6.70
Para agosto	6.68	6.74
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.00	7.05

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 1 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas dócas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	84.12	84.12
Para julho	85.00	85.00

PRAÇA DO RIO

(Official)

Libra 57$853

O mercado de cambio official abriu hontem, em posição firme e com as taxas mais accessiveis.

Operava o Banco do Brasil para o bancario, a 57$853 por libra e para o particular a 57$070.

O dollar foi cotado á vista a réis 11$820, o franco a $780 e o marco a 4$785. Nestas condições ficou o mercado firme, porém, sem maior movimento de negocios, no primeiro fechamento.

Quando reabriu apresentou-se inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$853	—
	A' vista	
Londres	58$071	—
Paris	$780	—
Suissa	3$845	—
Italia	$975	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$620	—
Allemanha	4$785	—
Hollanda	8$000	—
Belgica	2$005	—
Nova York	11$820	—
Buenos Aires	3$420	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$181	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$070	—
Nova York	11$540	—
	A' vista	
Londres	57$270	—
Nova York	11$620	—
Paris	$765	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$605	—
Hespanha	1$590	—
Portugal	$515	—
Hollanda	7$870	—
Suissa	3$775	—
Belgica	1$955	—
B. Aires, papel	3$290	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$370	—
Nova York	11$650	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$862
Paris	—	—
Nova York	—	11$829
B. Aires, papel	—	3$290
Hollanda	—	7$855

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, em condições accessiveis, com procura moderada e algumas coberturas offertadas.

Os bancos declararam sacar para remessas a 88$500 por libra sobre Londres e compravam a 87$500.

Sacavam sobre Nova York a réis 18$020 por dollar e compravam a réis 17$800. O movimento correu moderado até o primeiro fechamento.

Na reabertura, o mercado esteve bem collocado e com as taxas em melhoria bem apreciavel.

Passaram os bancos a sacar para remessas a 88$200 por libra e compravam a 88$000, com o dollar a réis 17$930 e a 17$730, respectivamente.

Nessas condições fechou o mercado bem collocado e firme.

CAMBIO LIVRE

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	88$400	—
Nova York	17$990	—
Paris	1$187	—
	A prazo	
Londres	88$200 a 88$500	
Nova York	17$930 a 18$040	
Paris	1$188 a 1$193	
Suecia	4$570 a 4$590	
Hollanda	12$160 a 12$220	
Portugal	$802 a $809	
Portugal, prov.	$814	—
Hespanha	2$465 a 2$470	
Hespanha, prov.	2$475	—
Belgica, ouro	3$050 a 3$065	
Belgica, papel	$613	—
Suissa	5$850 a 5$870	
Italia	1$490	—
Allemanha, registermark	4$250	—
Allemanha	7$270 a 7$330	
Japão	5$210	—
Argentina	4$710 a 4$745	
Rumania	$192 a $193	
Austria	3$460 a 3$470	
Montevidéo	7$270 a 7$330	
T. Slovaquia	$749 a $764	
Dinamarca	3$960 a 3$970	
	Cabo	
Londres	88$700	—
Nova York	18$070	—
Paris	1$195	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	88$771
Paris	—	1$189
Italia	—	1$489
Allemanha	—	5$991
Allemanha, registermark	—	4$242
Austria	—	3$189
Canadá	—	—
Chile	—	—
T. Slovaquia	—	$758
Noruega	—	4$480
Nova York	—	17$994
Portugal	—	$809
Montevidéo	—	7$400
Buenos Aires	—	4$242
Hollanda	—	12$173
Japão	—	5$259
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$070
Hespanha	—	2$465
Suissa	—	5$821
Rumania	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	6$900	7$200
Peseta (Hesp.)	2$400	2$170
Lira (Italia)	1$400	1$450
Franco (Belgica)	$630	$650
Franco (França)	1$100	1$160
Franco (Suissa)	$5000	5$800
Guden (Hol.)	10$000	12$000
Kroner (Suecia)	4$400	4$700
Kroner (Dinamarca)	3$900	4$100
Kroner (Noruega)	4$300	4$600
Dollar (EE. Unidos)	17$600	18$000
Dollar (Canadá)	17$800	18$000
Reichsmark (Allemanha)	6$300	6$700
Schilling (Aust.)	3$400	3$700
Corôa Tchecoslovaquia	$720	$730
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$780
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$200	3$500
Yen (Japão)	4$800	5$200
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$800	$850
Peso (Argent.)	4$600	4$750
Libra (Perú)	36$000	39$000
Libra (Ing.)	87$000	88$500

Posição fraca.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	180 %	200 %
M. da Republica	130 %	150 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	87$764
Dollar (papel)	17$903
Franco (papel)	1$160
Escudo (papel)	$834
Peso-Argentino (papel)	4$777
Reichsmark (papel)	6$525
Lira (papel)	1$468
Peseta (papel)	2$333
Franco-Suisso (papel)	5$700
Franco-Belga (prata)	$551
Peso-Uruguayo (papel)	7$189

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil, affixou, hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000\|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$500.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores funccionou, hontem, em condições movimentadas e firmes para uma grande parte dos valores em actividade. As apolices ao portador melhoraram de preços, bem como as obrigações do thesouro Nacional.

As obrigações de Minas, 9 %, não apresentaram alteração de interesse, cotando-se as apolices de 1934, a 191$000. As municipaes do Districto Federal funccionaram bem collocadas, com as de 1931 muito negociadas. Não se verificou modificação alguma nas acções de bancos, nem de companhias e mesmo as debentures regularam inalteradas, como se vê em seguida.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$853; á vista, 58$071; Nova York, 11$820. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 57$070; Nova York, 11$540.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 12$200.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 11 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 22 a 29 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta parcial de 1 a 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$500 a 50$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 a 7 pontos.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
26 Div. Emissões Portador	820$000
199 Div. Emissões Portador	822$000
15 Obrig. Thesouro — 1930	989$000
4 Obrig. Thesouro — 1930 500$	490$000
11 Obrig. Thesouro — 1932	1:010$000
115 Obrig. de Minas	963$000
314 Estado de Minas 200$ 1934	191$000
10 Estado do Rio 4 %	103$000
50 Estado do Rio 4 %	104$000
10 Estado do Rio 8 % Portador 500$	450$000
87 Municipaes 1917 — Portador	145$500
65 Municipaes 1920 — Portador	146$500
46 Municipaes 1931 — Portador	194$000
120 Municipaes 19391 — Portador	194$500
76 Municipaes 1931 — Portador	195$000
8 Municipaes 1931 — Portador	196$000
7 Municipaes 1931 — Portador	197$500
4 Municipaes 1931 — Portador	197$000
1 Municipaes 1931 — Portador	198$000
25 Municipaes D. 1535 7 % Portador	172$000
50 Municipaes D. 1535 7 % Portador	173$000
100 Municipaes D. 1550 7 % Portador	175$000
400 Municipaes D. 2097 7 % Portador	174$000
450 Municipaes D. 2097 7 % Portador	175$000
200 Municipaes D. 2339 7 % Portador	175$000
100 Municipaes D. 3264 7 % Portador	168$000
20 Municipaes D. 3264 7 % Portador	169$000
17 Municipaes D. 2093 8 % Portador	191$000
Acções:	
120 Banco do Brasil	393$000
Debentures:	
135 Docas de Santos	186$000
150 Fluminense F. C.	70$000

OS NEGOCIOS DE TITULOS

Durante o mez de maio ultimo, verificou-se na Bolsa de Titulos os seguintes negocios:

Resumo geral

9.829 — Apolices da União	8.057:419$500
6.860 — Obrigações da União	6.688:412$000
14.788 — Apolices Municipaes do Districto Federal	2.707:116$250
328 — Apolices Municipaes dos Estados	228:390$000
13.013 — Apolices dos Estados	3.583:904$000
3.361 — Obrigações dos Estados	2.686:330$500
3.037 — Acções de Bancos	913:368$500
2 — Acções de Companhias de Seguros	5:400$000
1.310 — Acções de Companhias de Tecidos	253:076$000
822 — Acções de Companhias de Transportes	98:890$000
9.546 — Acções de companhias diversas	1.830:187$000
475 — Debentures de Companhias de Tecidos	89:992$500
1.873 — Debentures de Companhias diversas	369:775$500
501 — Vendas judiciaes	297:487$000
Total	27.809:748$750

A CAMARA SYNDICAL E AS MEDIAS DE CAMBIO

A Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos forneceu as seguintes médias de cambio official e livre, registradas durante o mez de maio proximo findo:

Praças	A' VISTA Official	Livre
Sobre Londres	57$802	88$062
Sobre Paris	$775	1$194
Sobre Italia	$924	1$476
Sobre Allemanha	4$769	5$1445
Sobre Portugal	—	$833
Sobre Belgica (papel)	—	$619
Sobre Belgica (ouro)	—	3$060
Sobre Hespanha	—	2$472
Sobre Suissa	—	5$796
Sobre Suecia	—	4$416
Sobre Dinamarca	—	4$009
Sobre Registermark	—	4$042
Sobre Tchecoslovaquia	$500	$764
Sobre Nova York	11$852	18$100
Sobre Montevidéo	5$400	7$203
Sobre Buenos Aires (peso papel)	3$385	4$667
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Sobre Hollanda	7$851	12$187
Sobre Japão	—	5$222
Sobre Rumania	—	$201
Sobre Canadá	—	17$992
Sobre Austria	—	3$497
Sobre Chile	—	$757
Sobre Hungria	—	5$500

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou hontem, em posição calma, cujos preços accusaram uma baixa de 200 réis, de typo para typo e assim ficaram mal collocados.

Com effeito o typo 7 desceu 200 réis e passou a ser cotado, na taboa ao preço de 12$200 por dez kilos.

Os negocios realizados foram em escala moderada, em vista da procura carecer de importancia.

As vendas effectuadas até ás 11 horas foram de 1.915 saccas e mais tarde 636, no total de 2.551, contra 2.265 ditas de sabbado.

Fechou o mercado destituido de interesse e com tendencias de proseguir na baixa de preços.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
NO DIA 1	
Vendas	2.265
Mercado — Calmo.	
A' tarde	1.915
De manhã	636
	2.551

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$200
Typo 4	13$700
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700
Typo 1 no anno passado	17$600

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 3 a 9-935	1$250

COMMISSÃO DE PREÇOS

NO DIA 1

Mc. Kinlay S. A.

Soc. Belga Commissaria de Café.

S. A. Pedrosa Joppert.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 1

ENTRADAS

Leopoldina:

Minas [illegible] 1.141

Maritima:	
S. Paulo	199
Armazem Reg.:	
Estado do Rio	3.304
Armazem Reg.:	
Espirito Santo	1.171
Armazens Regs.:	
Mineiros	8
	8.423
Idem anno passado	360
Desde o 1º do mez	8.423
Media	8.423
Do 1º de Julho	2.801.137
Media	8.261
Do 1º de julho do anno passado	2.799.500
Café revertido ao stock desde o 1º de Julho	74.486
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	—
EMBARQUES	
Europa	20.000
Africa	1.550
	21.550
Idem anno passado	1.154
Desde o 1º do mez	21.550
Do 1º de Julho	2.231.463
Idem anno passado	2.607.031
Stock	591.735
Menos consumo local do dia 1-6-35	500
Existencia	591.235
Idem anno passado	639.424

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Junho	12$000	11$825	menos $100
Julho	11$875	11$800	menos $125
Agosto	11$850	11$775	menos $025
Set.	11$900	11$825	inalterado.
Out.	11$900	11$825	mais $025
Nov.	11$800	11$750	mais $025
			Saccas
Vendas			1.500

Mercado — Calmo.

FECHAMENTO

Junho	12$025	11$950	mais $125
Julho	11$950	11$925	mais $125
Agosto	11$925	11$875	mais $100
Set.	11$900	11$850	mais $025
Out.	11$925	11$900	mais $125
Nov.	11$850	11$900	mais $150
			Saccas
Total das vendas			3.000
Idem anterior			2.500

Mercado — Firme.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 3

S. Francisco:	
Leon Israel & Cia. S. A.	1.700
Marseille:	
Sinner & Cia. S. A.	214
E. G. Fontes & Cia.	1.014
Theodor Wille & Cia.	1.562
Rotterdam:	
Theodor Wille & Cia.	1.250
Ornstein & Cia	1.140
P. do Sul:	
Serafim Fernnades	200
	7.080

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, ainda hontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou sem alteração.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 218 fardos de Santos, sairam 118, ficando em stock, nos trapiches 2.946 ditos.

Durante o mez de maio ultimo verificou-se o seguinte movimento estatistico:

Entradas 7.164 saccos, sendo 2.140 de Natal; 1.342 de Santos; 1.223 de Parahyba; 982 do Maranhão; 707 do Ceará; 392 de Sergipe; 342 de Maceió e 36 do Pará. Saidas 11.633, tock 2.846 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	66$000 a 67$000	
Typo 4	65$000 a 66$000	
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	63$000 a 64$000	
Typo 5	58$500 a 59$500	
Ceará:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	54$500 a 55$500	
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	47$000 a 48$000	
Paulistas:		
Typo 3	55$000	—
Typo 5	53$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

Funcciona o mercado de assucar disponivel e abriu hontem firme, porém as cotações funccionaram em condições inalteradas.

Os negocios levados a effeito sobre o genero disponivel, foram em escala regular, visto os compradores revelaram-se animados na compra do producto.

O mercado fechou estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve. Saidas 7.368, ficando armazenados em stock 75.397 saccos.

Foi o seguinte o movimento estatistico do mez de maio ultimo:

Entradas 180.135 saccos, sendo 109.300 de Pernambuco 56.057 de Sergipe; 8.532 de Maceió; 4.000 da Bahia; 1.366 de Campos; 200 de Santa Catharina e 680 do Pará. Saidas 197.119. Stock 82.765 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$500 a 50$500
B. crystal Sergipe	48$500 a 49$000
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	42$000 a 43$000
Mascavinho — não ha	

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Buda (ou especial)	39$000
Soberana	38$000
Nacional	37$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	213
Vitellos	45
Suinos	4
Carneiros	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	159 1|5
Vitellos	42 1|2
Suinos	3
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	53 7|5
Vitellos	2 1|2
Suinos	1
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	287
Vitellos	57
Suinos	11
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	90 7|8
Vitellos	27 2|4
Suinos	10
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	134 3|8
Vitellos	26 3|4
Suinos	1
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	11 3|4
Vitellos	2 3|4
Suinos	2
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	158 1|4
Vitellos	17 1|2
Suinos	2
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	46
Vitellos	6
Suinos	1
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	112 1|4
Vitellos	11 1|2
Suinos	1
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$300
Suinos	2$200

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	124
Vitellos	30
Suinos	15
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$300
Suinos	2$200

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 3 de junho de 1935

Papel	1.265:970$300
De 1 a 3 do corrente	2.262:749$600
Em igual periodo de 1934	1.885:219$400
Differença para mais em 1935	377:530$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que o director geral da Fazenda Nacional, em portaria de 24 de maio findo, concedeu um anno de licença, nos termos do art. 1º do decreto n. 43, de 15 de abril ultimo, ao primeiro escripturario da Alfandega, Fidelcino Teixeira Coelho, licença essa em cujo gozo entrou no dia 31 do dito mez.

— Ao Procurador da Fazenda Publica foram encaminhadas, para os fins de cobrança executiva, certidões de divida, nas importancias de 95$800 e 710$000, extraidas contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, provenientes de direitos de consumo não recolhidos aos cofres da Alfandega.

— Ao director das Rendas Internas foi encaminhado o requerimento em que a Sociedade Anonyma Gaz de Nictheroy solicita restituição da quantia de 3:171$000, paga a maior pela nota n. 87.758, de 1929.

— Nos termos da procuração passada pelo governo do Estado de Minas Geraes ao engenheiro João Baptista de Almeida, vinha a Alfandega despachando os pedidos de isenção de direitos pretendidos pela Rêde Mineira de Viação, em embargo do disposto no art. 21 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

O Ministerio da Fazenda, porém, apreciando uma consulta que lhe foi dirigida pela Alfandega do Rio Grande, resolveu que taes pedidos só poderão ter andamento quando assignados pelos chefes do Poder Executivo, conforme consta da ordem n. 7, de 2 de fevereiro deste anno, da Directoria das Rendas Aduaneiras áquella Alfandega.

Assim sendo, o inspector officiou ao governador do Estado de Minas Geraes encarecendo a necessidade de serem as requisições de isenção de direitos para os materiaes destinados, não só á Rêde Mineira de Viação, como a qualquer repartição publica daquelle Estado, assignadas por elle, governador, attendida, assim, a deliberação de que trata a ordem citada.

— Ao director das Rendas Aduaneiras o inspector informou que, na Alfandega, para a conferencia do sal fóra do Caes do Porto ou neste, vem sendo applicada a tabella de que trata a ordem da mesma directoria, n. 193, de 9 de abril ultimo, parecendo á Inspectoria justo que se estenda ás outras Alfandegas do paiz a adopção da mesma tabella, com as alterações que determinar o conhecimento do modo por que é feito o serviço de fiscalização nas repartições dos Estados.

— Foi baixada portaria declarando aos funccionarios que, no calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas a aforma do disposto no art. 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de maio findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores: Buenos Aires, 3$385, peso papel; Hamburgo, 4$769; Hollanda, 7$851; Italia, $921; Londres, 57$802 (libra); Montevidéo, 5$400; Nova York, 11$852; Paris, $775 e Tchecoslovaquia, $500.

— A Colonia Cooperativa de Pescadores, 25, por seu presidente Alberto Mattos Teixeira, assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela boa applicação do material que importou com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1935

N. 4.799

Nas vesperas de encerrar-se festivamente um cruzeiro de cordialidade

(Conclusão da 1.ª pag.)

O "S. PAULO" ZARPARA' HOJE, A'S 6 HORAS

MONTEVIDÉO, 3 (Do nosso enviado especial — Via Italcable) — Realizou-se hoje uma recepção do presidente Getulio Vargas aos jornalistas brasileiros, que transcorreu na maior cordialidade. Dirigindo-se aos periodistas patricios, o chefe do governo brasileiro agradeceu a collaboração que a imprensa lhe prestou no decurso de suas visitas á Argentina e ao Uruguay.

A' tarde, teve logar um brilhante desfile de quatro mil homens do exercito uruguayo.

A recepção do presidente do Brasil ao seu collega do Uruguay realizou-se logo em seguida ao desfile, estando bastante concorrida e brilhantissima, tendo sido trocados varios brindes entre os presidentes. Usando da palavra, na occasião, o chefe do governo do Uruguay, que já se encontra restabelecido do ferimento recebido no attentado, em termos delicados e elogiosos, referiu-se ao adeantamento do Brasil. Exaltou tambem a importancia que tem a visita do chefe do Executivo brasileiro para a maior communhão de pensamento e fraternidade entre o Brasil e o Uruguay.

Agradecendo, proferiu um rapido discurso o sr. Getulio Vargas, que demonstrou o seu agradecimento e o da comitiva, pelas homenagens e constantes provas de amizade recebidas nos breves dias em que permaneceu no Uruguay.

A's 22 horas terminou a recepção, recolhendo-se o presidente brasileiro ao seu camarote.

Amanhã, ás 6 horas, zarpará o encouraçado "S. Paulo", deixando as aguas platinas rumo ao Brasil.

COMO O SR. GETULIO VARGAS DESCREVE O ATTENTADO

O sr. Getulio Vargas telegraphou ao sr. Antonio Carlos, sobre os acontecimentos de hontem, nos seguintes termos:

"Communico ao illustre amigo que hoje, no hippodromo uruguayo, o presidente Gabriel Terra foi alvejado por um tiro que o attingiu levemente. Assisti á operação no hospital Manno, onde foi extraida a bala. Acompanhei-o até á sua residencia. Seu estado é inteiramente satisfactorio. Em nada se abateu o seu espirito, tanto que, ainda hoje comparecerá ao banquete de despedida que lhe offerecerei a bordo do encouraçado "S. Paulo". Cordiaes saudações. (a.) Getulio Vargas".

UM TELEGRAMMA DO EMBAIXADOR BRASILEIRO NO URUGUAY

O sr. Antonio Carlos, presidente interino da Republica, recebeu o seguinte telegramma do embaixador do Brasil no Uruguay:

"Hoje, á tarde, no momento em que os dois presidentes se encontravam no "buffet" do prado de Maronas, cercados por intensa multidão, que os acclamava, um individuo, destacando-se, desfechou um tiro de revolver contra o presidente Terra. O ferimento é de natureza tão leve que não impedirá seu comparecimento ao banquete que, em sua honra, offerecerá hoje a bordo do "São Paulo", o presidente Getulio Vargas. Foi o commissario brasileiro Seraphim Braga quem deteve o criminoso. O presidente brasileiro, bem como toda sua comitiva, continua gozando perfeita saude. (a) Lucillo Bueno".

UM COMMUNICADO AO PALACIO DO CATTETE

O Palacio do Cattete recebeu o seguinte telegramma:

"Montevidéo, 2 — Hoje, á tarde, no momento em que os dois presidentes entravam no "buffet", no prado de Maronas, cercados por intensa multidão, que os acclamava, um individuo destacou-se e desfechou, á queima-roupa, um tiro de revolver contra o presidente Terra.

O ferimento é de natureza tão leve que não impedirá o seu comparecimento ao banquete, que, em sua honra, offerecerá, hoje, a bordo do "São Paulo", o presidente Getulio Vargas.

Foi o commissario brasileiro Seraphim Braga que deteve immediatamente o autor do attentado.

O presidente Getulio Vargas, assim como todos os membros de sua comitiva, em perfeita saude. — (a.) Lucilio Bueno".

A communicação official do governo uruguayo

A embaixada do Uruguay no Rio de Janeiro recebeu o seguinte telegramma do governo de Montevidéo:

"O ferimento do presidente Gabriel Terra é sem importancia. O presidente Terra, dando prova da sua fortaleza, fez com que continuassem as homenagens em honra do presidente Getulio Vargas. O presidente Vargas poz em evidencia, no momento do attentado, magnifica serenidade e sangue frio, acompanhando o presidente Terra, que se dirigiu, a pé, ás tribunas populares do hippodromo, onde os presidentes foram ovacionados. De accordo com o programma estabelecido, o presidente Terra comparecerá hoje, á noite, ao banquete a bordo do encouraçado "São Paulo", e, amanhã, effectuar-se-á o desfile militar em honra do presidente Vargas".

COMPLETAMENTE CURADO O PRESIDENTE TERRA

MONTEVIDÉO, 3 (A. P.) — O ferimento que o presidente Gabriel Terra recebeu hontem, por occasião do attentado de que foi victima, pode-se considerar completamente curado.

O chefe do governo recebeu, durante o dia, numerosas visitas de felicitações e assistiu, de tarde, á parada militar em honra do presidente Getulio Vargas, que deve partir, á noite, para o Rio de Janeiro.

O jornal "El Pueblo" declara que o acto do deputado Bernardo Garcia, puramente politico, é o resultado das entrevistas que elle tinha com os exilados politicos em Buenos Aires, com os quaes se correspondeu ultimamente.

A policia deu uma busca no quarto do hotel onde reside Bernardo Garcia e ahi apprehendeu varios papeis.

Garcia está incurso em penas que podem variar de 10 a 40 annos de prisão.

REVESTIU-SE DE GRANDE BRILHO O BANQUETE A BORDO DO "SÃO PAULO"

Os discursos dos srs. Getulio Vargas e Gabriel Terra

MONTEVIDE'O, 3 (H.) — Revestiu-se de excepcional brilho o banquete offerecido a bordo do couraçado "São Paulo" pelo presidente Getulio Vargas ao presidente Gabriel Terra.

O chefe da nação brasileira pronunciou eloquente oração em que agradeceu as grandiosas homenagens prestadas ao Brasil na sua pessoa, e recordou as lutas pela independencia das nações americanas e enalteceu o progresso e a cultura do povo uruguayo.

O sr. Getulio Vargas exprimiu a sua fé na immorredoura amizade entre os dois povos e brindou pela constante grandeza do Uruguay, assim como pelo bem estar do seu povo e do seu chefe supremo, pronunciando palavras de condemnação ao recente attentado contra o presidente Gabriel Terra.

O chefe do executivo uruguayo respondeu exalçando a mentalidade sul-americana, que não admittia a solução pela força das pendencias internacionaes, e applaudindo a acção do Brasil na Conferencia do Chaco. Terminou elogiando as qualidades moraes e politicas do presidente do Brasil e agradecendo-lhe a saudação.

O presidente Gabriel Terra referiu-se ao recente attentado contra sua pessoa dizendo que se tratava de ansiedade lamentavel, obra de despeitado.

LONGAMENTE ACCLAMADO O PRESIDENTE TERRA AO CHEGAR A BORDO DO "S. PAULO"

MONTEVIDE'O, 2 (H.) — O presidente sr. Gabriel Terra ao chegar ao encouraçado "São Paulo" para assistir ao jantar offerecido pelo presidente do Brasil foi longamente acclamado por numeroso publico que lhe fez a mais calorosa manifestação de sympathia.

REPULSA GERAL NO PAIZ PELO ATTENTADO

MONTEVIDE'O, 3 (H.) — O attentado contra o presidente Gabriel Terra provoca repulsa. O estado do presidente é á ultima hora satisfatorio, permittindo-lhe assistir aos proximos actos em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

O dr. Bernardo Garcia, autor do attentado, tambem ficou ferido no resto e noutra parte do corpo.

Assignala-se que o dr. Bernardo Garcia, antigo deputado, já occupou posto de direcção no partido nacionalista independente e foi director das Estradas de Ferro durante a administração do governo deposto.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS NÃO SOFFREU AS CONSEQUENCIAS DO ATTENTADO

MONTEVIDE'O, 3 (Havas) — Em nenhum momento o presidente Getulio Vargas soffreu as consequencias do movimento que se verificou depois do attentado contra o presidente Gabriel Terra.

A policia, os membros da comitiva do presidente do Brasil e os cadetes brasileiros rodearam immediatamente o sr. Getulio Vargas e, ao lado deste, se conservaram até o momento em que deixou o hippodromo na companhia do presidente Gabriel Terra.

A attitude do presidente Getulio Vargas recusando-se a permanecer no recinto causou excellente impressão. Nos commentarios publicos assignalam-se a decisão e a presença de espirito de que o sr. Getulio Vargas deu mostras na occasião.

O presidente do Brasil condecorou hoje o presidente do Circulo de La Prensa, dr. Vicente Chiarino.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS ACOMPANHOU O SR GABRIEL TERRA

MONTEVIDE'O, 3 (Havas) — Logo depois de commettido o attentado contra o presidente Gabriel Terra, os cadetes rodearam, no Hippodromo de Maronas, o presidente Getulio Vargas e instaram com este para que não abandonasse o recinto, receiosos de que o facto tivesse outras consequencias.

O sr. Getulio Vargas respondeu em tom energico: "Acompanharei o presidente do Uruguay por onde quer que elle vá".

Sabe-se que o ex-deputado Garcia, autor do attentado contra o presidente Gabriel Terra, esteve hontem, pela manhã, na Cathedral, onde assistiu á missa solemne a que compareceu o sr. Getulio Vargas. Como não era habito seu assistir a actos religiosos, presume-se que já então tencionava commetter o attentado, julgando que o presidente do Uruguay assistiria á missa.

O SR. ROOSEVELT TELEGRAPHA AO PRESIDENTE TERRA

WASHINGTON, 3 (H.) — O presidente Roosevelt e o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, telegrapharam ao sr. Gabriel Terra, presidente do Uruguay, lamentando o attentado e felicitando-o por ter escapado sem ferimento serio.

A HORA DA PARTIDA DO ENCOURAÇADO "S. PAULO"

MONTEVIDÉO, 3 (H.) — A partida do encouraçado "São Paulo" a bordo do qual viajam o presidente Getulio Vargas e sua comitiva, está marcada para amanhã, ás 6 horas.

PERSONALIDADES URUGUAYAS CONDECORADAS PELO PRESIDENTE DO BRASIL

MONTEVIDÉO, 3 (H.) — O presidente Getulio Vargas condecorou com a grã-cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul o dr. Alfredo Navarro, presidente da assembléa nacional legislativa; o dr. José Espalter, ministro das Relações Exteriores, e o coronel Baldomir, ministro da Defesa Nacional; com o grande officialato da mesma Ordem o dr. Rodolfo Mezzera, secretario civil, e o dr. Amezaga, presidente da commissão nacional de festejos; com o grão de commendador, os ajudantes de ordens militares, general Mendivil e capitão de navio Sobrensoro; com o grão de official da Ordem, o major Deddy Nieto, cap. São Diaz Cibils e tenente-coronel Moreira.

O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS MANDOU VISITAR O EMBAIXADOR DO URUGUAY

O presidente interino da Republica, sr. Antonio Carlos, por intermedio do chefe do seu Estado Maior, coronel Newton Cavalcanti, apresentou, hontem, ao embaixador Juan Carlos Blanco, do Uruguay, as suas congratulações por ter o presidente de seu paiz sr. Gabriel Terra, preservado a sua vida, apezar do attentado de que foi victima, domingo ultimo, em Montevidéo.

A NOTA ORIGINAL DO BANQUETE DO "S. PAULO" — FORAM SERVIDAS UNICAMENTE BEBIDAS NACIONAES

MONTEVIDÉO, 3 (Especial para os "Diarios Associados") — A nota original da festa no banquete offerecido no encouraçado "S. Paulo", residiu no facto de servirem bebidas brasileiras no decurso de todo o banquete. Essas bebidas, distribuidas fartamente, foram offerecidas pela Companhia Antarctica. Ali se viam chopps de todas as qualidades, cervejas de varias marcas, guaranás, aguas tonicas, club-sodas, paulotari, diversas marcas de vermouth, gim, vinho quinado, licor de cacáo, anizette, records, cherri brandy, licor de ouro, marafino, licor bernardino, cognac, rhum, genebra, whisky, piperman, kumell crystallizado, fernet, bitter russo, americano paulista, bitter aromatico typo Angustura, ponche Antarctica, gingibre quinado, amargo paulista e outros.

O commandante do encouraçado "S. Paulo", falando á reportagem dos "Diarios Associados", manifestou a gratidão da Marinha pela gentileza da Antarctica, que permittiu que por essa forma se retribuisse de maneira cavalheiresca as amabilidades com que a comitiva presidencial foi cumulada na Argentina e no Uruguay.

"NÃO HOUVE UM "COMPLOT"

O general Basilio Muñoz, em entrevista aos "Diarios Associados" retrata a personalidade do autor do attentado e desenha o panorama actual do Uruguay

Agitada a opinião publica pelo imprevisto e subito attentado á pessoa do presidente Gabriel Terra, do Uruguay, maximé quando se encontrava em companhia do chefe da Nação amiga e mais alto magistrado do Brasil, procurámos ouvir a palavra do general Basilio Munoz.

E' este, como sabe o publico, o ex-commandante de um exercito que se revoltou contra o actual presidente uruguayo, ao inicio deste anno.

Personalidade vinculada de patriota e de guerreiro, o general Basilio Munoz lembra, a quem percorre a gloriosa historia do povo irmão, qualquer coisa do celebre lidador d. Venancio Flores.

Encontrámol-o no "Regina Hotel". A' nossa pergunta sobre o que pensava do attentado recente o ruidoso respondeu-nos singelamente:

— "Não acredito num "complot". Certo, o gesto do dr. Bernardo Garcia reflecte um estado de animo do povo uruguayo que pode chegar a desordens consequencias. Sem liberdade, nem de pensamento nem de correspondencia, pois até hoje não me posso communicar com a minha familia, é justo que qualquer povo recorra aos meios extremos desde que lhe falhe a justiça e a equidade, esmagadas sob o guante de uma dictadura aviltante e cruel".

Parou um instante o general Munoz, soprado por uma impertinencia da asthma chronica que os tornados do pampa, no ultimo movimento, exacerbaram, para continuar:

— "Demonstra esse estado de animo do meu povo a revolta ante o acto do sr. Gabriel Terra, mandando encarcerar, á chegada do presidente do Brasil, uma das mais poderosas cerebrações sul-americanas; o dr. Abelardo Bescovi, professor de Direito, membro do Partido Colorado a que pertence o presidente uruguayo, hoje em desaccordo com as suas arbitrariedades.

Desconheço mesmo as razões que levaram o Governo a tal extremo, visto como se trata de uma expressão legitima da "elite" mental do meu paiz.

Interrompemos o general Munoz para indagar da pessoa do autor do attentado.

— "Nada melhor do que a individualidade do dr. Garcia para provar o que digo. E' este um homem digno, ancião, contando 64 annos de idade, que, aos 25, em pleno vigor da juventude, já era deputado federal reeleito em varios periodos. Na presidencia constitucional do sr. Terra, antes deste rasgar a Constituição e instaurar a dictadura, occupava o dr. Bernardo Garcia um logar no Directorio do Ferrocarril do Estado, do qual era autonomo em accesso [illegible]. Não se trata, pois, de um louco ou um irresponsavel, como talvez convenha ao governo do meu paiz chamal-o.

Faz parte elle, ainda, do Partido Nacionalista Independente, do qual faço parte, e pelo qual, em luta aberta, em nome do Uruguay, perdi um genro e tive os filhos feridos em campanha".

Uma pausa, a cabeça branca do general baixou em evocação, para elle proseguir em voz cadenciada:

— "Deploro, como uruguayo, que o incidente se haja verificado durante a visita do dr. Vargas, impedindo que o Brasil, em sua pessoa, recebesse as profundas demonstrações de affecto que merece do povo do meu paiz. Isto serviu, entretanto, para evidenciar que o governo Terra não é popular, não é querido, não é prestigiado, senão pela força fardada que o mantem".

"Não sou homem de odios. Nem sequer odeio o sr. Terra, apesar das perseguições tenazes que soffri. Odeio, sim, de todo o coração, o regimen de arbitrio, de prepotencia revoltante, que assola a minha Patria".

"Desejamos um regimen juridico, aquelle velho e nobre regimen que fazia o ha de fazer do meu paiz um exemplo de democracia e de civismo, dignificado aos olhos dos povos civilizados".

— E sob que pena estará incurso o dr. Garcia, á luz do Codigo Penal Uruguayo? Poderá elle ser fuzilado?

"Não. Felizmente (e que o diga) não existe a pena capital no Uruguay. Como sabe, correrão os tramites legaes no Tribunal e elle terá a minha sorte: será exilado. Garanto-lhe, entretanto, mais uma vez, que o attentado é uma questão pessoal do dr. Garcia, sem nenhuma participação dos partidos opposicionistas. Creio mesmo que a prisão previa do dr. Bescovi é mais uma violencia para fantasiar um "complot" inexistente..."

— Haverá possibilidade de um novo attentado?

"Nada posso prever. O ambiente é de effervescencia e duvidoso... Aliás, o precedente de todos os dictadores da minha patria, foi o fim tragico a bala e a punhal.

O dictador Maximo Santos, morto á saida do theatro Solis, pelo tenente Ortiz.

Lorenzo Latorre, seu successor, tambem violento, teve que fugir para o Rio Grande, escapando á vindicta. [illegible] de Arteborda, recusando, em 97, a paz para a luta fratricida que ensanguentava o seu governo, [illegible] do Uruguay, respondeu com esta phrase celebre de sua esposa: "Ainda [illegible]". Foi assassinado [illegible].

Chamava-se este joven Avelino Arredondo. O proprio bispo que rezava o Te-Deum, indignado com a crueldade de Arteborda e de sua esposa, e partidario da paz, correu ao palacio e disse á esposa do despota: "Senhora, o sangue subiu até sua janella. Assassinaram seu marido".

E, terminando a entrevista, depois de outro accesso de asthma, o general Basilio Munhoz concluiu ironicamente: "Deante de tantos exemplos, é de crer que os dictadores, no Uruguay, não durem muito..."

Como repercutiu no Parlamento brasileiro a noticia do attentado

A Camara e o Senado congratulam-se com o presidente Gabriel Terra por ter escapado com vida á trama sinistra que lhe fôra preparada — Os discursos dos srs. Waldomiro Magalhães e Renato Barbosa

O Parlamento brasileiro, logo que teve conhecimento official do lamentavel attentado de que foi victima o presidente Gabriel Terra, manifestou, pela palavra de duas das suas figuras de relevo, o seu jubilo por não ter collimado o objectivo visado, a trama sinistra perpetrada num momento excepcional da vida politica do paiz amigo, quando ali se encontrava ainda, desempenhando uma missão de paz e cordialidade, o presidente Getulio Vargas. Sobre o acontecimento, falaram, no Senado e na Camara, os srs. Waldomiro Magalhães e Renato Barbosa, respectivamente. A homenagem que partiu do Palacio Tiradentes, tornou-se, todavia, mais expressiva, em virtude de ter tocado a uma representante da mulher brasileira — a sra. Carlota Pereira de Queiroz — assignar em primeiro logar o requerimento enviado á Mesa, pedindo que se transmittisse ao presidente Terra, um voto de regosijo da Camara dos Deputados do Brasil, por ter o illustre chefe do governo uruguayo escapado com felicidade do golpe que se tramára contra a sua vida.

O DISCURSO DO SR. WALDOMIRO MAGALHÃES

No Monroe, assim falou o senador Waldomiro Magalhães:

— "Sr. presidente, hoje, pela manhã, soube que em uma das solemnidades realizadas em Montevidéo, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, a paixão politica armou um attentado contra o presidente sr. Gabriel Terra.

Fiquei profundamente emocionado com essa noticia, mas, logo me rejubilei porque tambem os mesmos jornaes que noticiaram o brutal acontecimento, nos transmittiram a bôa nova de que o proposito desse attentado não havia collimado seus fins.

O sr. presidente Terra apenas saiu levemente ferido.

Tal attentado, como era natural, produziu viva consternação no coração de todos os brasileiros. O Brasil sempre esteve vinculado ao Uruguay por uma tradicional amizade, que nunca teve sombras e que cada vez mais se estreita por laços de franca confraternização ligando-os pelos mesmos ideaes de liberalismo e de justiça, propugnando ambos pela causa da civilização, neste continente.

Se em qualquer outra época acontecimentos desses tocariam fundo a alma e a sensibilidade de nossa gente, agora mais do que nunca elles nos contristam, porque occorreu em hora em que se repetiam as manifestações de carinho com que é cercado o governante da nossa terra, em visita áquelle paiz amigo.

Não preciso, sr. presidente, falar por mais tempo, para justificar uma proposta, no sentido de que o Senado Brasileiro se manifeste a respeito, transmittindo v. excia. um telegramma de congratulações ao presidente Terra, por não ter tido maiores consequencias a aggressão de que foi victima, e, ao mesmo tempo, formulando os melhores votos, que são os votos de todo o povo brasileiro, pelo seu completo restabelecimento.

Aproveito o ensejo para congratular-me com o povo uruguayo pelo mallogro desse attentado, que merece a reprovação de todos os homens civilizados, condemnavel como é a solução pela violencia...

O sr. Néro de Macedo — Muito bem.

O sr. Waldomiro Magalhães — ... em materia politica, principalmente em uma terra de liberdade como é o continente sul-americano".

O REQUERIMENTO DA SENHORA CARLOTA PEREIRA DE QUEIROZ

O requerimento assignado pela sra. Carlota Pereira de Queiroz, pelo sr. Renato Barbosa e outros parlamentares, e apresentado á Mesa da Camara, estava assim redigido:

"Acabando de chegar ao nosso conhecimento a noticia do attentado que soffreu o exmo. sr. Gabriel Terra, presidente da Republica Oriental do Uruguay, vimos pedir a v. exa. que mande enviar, por esse motivo, ao chefe daquelle paiz amigo, que presta neste momento tão excepcionaes homenagens ao Brasil, um voto de regosijo da Camara dos Deputados por ter escapado com felicidade daquelle golpe". (aa) Carlota Pereira de Queiroz — Renato Barbosa" (Seguem-se outras assignaturas).

FALA O SR. RENATO BARBOSA

Submettido a votos o requerimento supra, falou então o sr. Renato Barbosa, presidente da Commissão de Diplomacia da Camara, que assim se manifestou:

"Sr. presidente, a Camara e a Nação têm, hoje, conhecimento do attentado contra a vida do sr. Gabriel Terra, presidente do Uruguay, em circumstancias especiaes: primeiro, por se tratar de um chefe de Estado de paiz amigo; segundo, por ser o sr. presidente da Republica do Brasil hospede daquella nobre Nação, neste instante.

Quer me parecer, srs. deputados, que, agora, mais do que nunca, devem ser condemnados esses processos, nos quaes a traição levanta o punhal ou detona a arma de fogo, procurando vencer pela força, quando tudo se pode conseguir pelas conquistas da Democracia.

Crimes dessa natureza, sr. presidente, merecem a nossa mais formal reprovação. E, porque tenha a sua vida salva o illustre presidente do Uruguay, — paiz a que estamos ligados por uma longa tradicção, quer sob o aspecto economico, quer por uma interpenetração social e politica, é justo que a nós, á semelhança do que vem de fazer o Senado Federal, endereçemos telegramma a s. exa. o sr. dr. Gabriel Terra transmittindo-lhe o regosijo da Camara dos srs. deputados do Brasil por ter escapado do attentado de que foi victima."

Incendio na rua 24 de Maio

TRES CASAS DESTRUIDAS PELO FOGO

Verificou-se hontem, á tarde, na rua 24 de Maio, um incendio, destruindo tres pequenas casas.

Na rua em questão, no numero 486, existe uma casa de aves e ovos, e nos fundos tres pequenas casas, de numeros 1, 2 e 3, nas quaes moram, respectivamente, as senhoras Rosalina Brum Caetano, Margarida Grantori e Maria da Silva Pereira.

Na casa numero 3 é que teve origem o fogo, passando ás de numeros 1 e 2, ficando todas completamente destruidas pelas chammas.

Os bombeiros dos postos do Meyer e de Grajahu' estiveram no local, sob o commando do tenente Sylvio e do capitão Torres.

A policia do 19º districto esteve representada no commissario Ancora da Luz, que tomou as providencias necessarias.

Os predios incendiados, bem como o de numero 486, são de propriedade da viuva Catharina de Oliveira Ribeiro, moradora á rua São Francisco Xavier numero 3.386, e estavam segurados em 8:000$000 na Companhia Varejista.

Departamento Nacional do Café

ESTATISTICA

COMMUNICADO N.º 274

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DO BRASIL

Durante o mez de Maio findo, foi a seguinte a exportação de café pelos principaes portos nacionaes, em saccas de 60 kilos:

PORTOS	SACCAS		
	Exterior	Cabotagem	Total
Santos	884.419	371	884.790
Rio de Janeiro	275.789	11.286	287.075
Victoria	97.146	15.732	112.878
Paranaguá	16.033	965	16.998
Bahia	19.524	2.473	21.997
Recife	3.736	875	4.611
Angra dos Reis	15.468	—	15.468
TOTAL	1.312.115	31.702	1.343.817

STOCKS NOS PORTOS

A 31 de maio findo, eram os seguintes os stocks de café disponivel nos diversos portos nacionaes:

PORTOS	SACCAS
Santos	2.012.054
Rio de Janeiro	604.862
Victoria	268.399
Paranaguá	40.434
Bahia	42.323
Angra dos Reis	22.041
Recife	23.206
TOTAL	3.013.324

Rio, 3-6-35.

E. PENTEADO
(Chefe)

Consequencias de uma profunda crise politica, economica e social

Assim classifica o attentado de domingo, o ex-ministro Enrique Fabregat, em entrevista para os "Diarios Associados"

O sr. Henrique Fabregat, que foi ministro da Instrucção em seu paiz, depois de exilado em consequencia das ultimas revoluções occorridas no Uruguay, vive modestamente em uma rua do Cattete, onde fomos encontral-o, rodeado de livros, escrevendo numa pequena machina portatil.

Attendendo-nos, assim nos falou sobre o attentado verificado em sua patria:

— "De facto, devo dizer que lamento, preliminarmente, que o facto tenha se dado justamente no momento em que o Uruguay hospedava o presidente do Brasil.

Tudo é, porém, consequencia da terrivel crise politica, social e economica que atravessa o Uruguay, neste momento, em consequencia da dictadura do sr. Gabriel Terra.

Uma revolução em janeiro, um attentado hoje. Quem sabe que acontecerá amanhã?

LUTA ENTRE A CONSCIENCIA DO POVO E A DICTADURA

— O que ha — continuou o exministro — é uma luta entre a consciencia do povo uruguayo e a dictadura.

Esse estado de verdadeira confusão só poderá terminar com o restabelecimento da vontade popular.

E' verdadeiramente deploravel, repito, que haja occorrido isso com a presença do presidente do Brasil, que deveria receber o agazalho e a homenagem do povo uruguayo. Os partidos da opposição são francamente revolucionarios. A dictadura mantém no exilio e nos carceres, faz muitos mezes, os dirigentes opposicionistas. Não ha imprensa livre. O paiz se governa com medidas policiaes e leis verdadeiramente draconianas. Uma situação dessa classe produz, necessariamente, os choques mais violentos, como esse que se realizou fóra do contrôle dos partidos organizados.

QUEM E' O AUTOR DO ATTENTADO

Passa em seguida o sr. Fabregat, a se referir á individualidade do dr. Bernardo Garcia, que atirou no presidente Terra. Diz:

— Não se trata de um joven afoito ou um desequilibrado. Não. E' um velho parlamentar, advogado illustre, que conta 60 annos de idade. Até ao momento do attentado era conselheiro juridico das directorias das estradas de ferro do Estado.

Precisamente ha cinco dias atrás a policia de Gabriel Terra inventou um attentado e por isso está no carcere o dr. Abelardo Vescobi, antigo magistrado, juiz de direito, exchefe de policia da capital do paiz, pessoa eminente no fôro uruguayo.

Desterrados em varios paizes da America estão elementos mais representativos da opinião publica do Uruguay. A propria dictadura, que é de feitio inferior, accusa decomposição. Dois dos prô-homens dictatoriaes se duellaram a tiros, fazem poucos dias, na sala do Senado. Esse é o panorama creado na gloriosa democracia do Uruguay.

O URUGUAY VIVE UM MOMENTO DRAMATICO

Continua o sr. Henrique Fabregat:

— Meu paiz não supportou nunca as dictaduras!

Evoca, então, os tyrannos que soffreram a repulsa do povo uruguayo, sedento de liberdade. Um tyranno, Lourenço La Torre, morreu no desterro e o povo uruguayo não permittiu a transladação dos seus ossos. Outro dictador, Maximo Santos, encontrou morte violenta ao sair de um theatro. Outro, em 1897, chamado Idiarte Borda, foi morto, num anniversario da independencia, ao sair de um "Te-Deum".

E accrescenta o nosso entrevistado:

— Agora está o Uruguay vivendo um momento dramatico. São os homens de bem que lutam pelo restabelecimento das instituições democraticas. Julio Cesar Granert, cuja photographia o senhor vê ali, aquelle joven, foi assassinado pela policia da dictadura e outro, o grande martyr do pensamento americano, Balthazar Brum, que se suicidou no instante em que Gabriel Terra nos arrancava as liberdades publicas, são symbolos da etapa que atravessa o meu paiz.

E o sr. Fabregat conclue:

— Volto a dizer que é profundamente triste que isso tenha acontecido com a presença do presidente do Brasil. Porém, o vosso paiz, que tão fraternalmente nos acolheu, sabe que no coração de cada uruguayo ha sempre uma homenagem permanente de carinho e solidariedade.

OS PROBLEMAS BRASILEIROS DO CAFE' E DA MOEDA

A THESE DEFENDIDA PELO "FINANCIAL TIMES"

LONDRES, 3 (H.) — O "Financial Times" escreve hoje, a proposito da situação do cambio brasileiro:

"Nossa these de que os problemas brasileiros do café e da moeda não deviam estar ligados senão por necessidade urgente de uma politica de união entre essas questões e tambem entre ellas e a situação fiscal do paiz, era acertada, como o demonstram as noticias recebidas do Rio de Janeiro, que se suppõe terem fundamento, e segundo as quaes o governo brasileiro pretende impor de novo o "contrôle" das moedas. Taes rumores são apoiados no facto de que as taxas do mercado livre tiveram fluctuações bruscas nestes ultimos dias.

A chave da situação das moedas do Brasil é o saldo das exportações. Ora, para os dois primeiros mezes de 1935, esse saldo foi apenas de 1.361.709 soberanos, em comparação com mais de tres milhões para janeiro e fevereiro de 1934."

O correspondente especial do "Financial Times" constata, do seu lado, que "os mercados locaes de café do Brasil mantêm-se numa atmosphera de incerteza, porque nenhum communicado sobre a politica do governo relativa aos problemas attinentes a esse ramo da actividade commercial foi distribuido".

Esse jornal é tambem de opinião que "o extraordinario augmento do valor das importações de fevereiro" tinha ligação directa com a estipulação de fevereiro liberando 65 °|° do valor de todas as exportações sobre o mercado livre.

"Nesse caso — accrescenta o "Financial Times" — é possivel que as proximas estatisticas das importações reflictam nova tendencia de augmento, embora entrementes a conta das importações seja accrescida da depreciação do mil réis no mercado livre."

A declaração do novo gabinete francez

Serão approvados hoje os seus termos definitivos pelo conselho de ministros — Os propositos do sr. Caillaux

PARIS, 3 (H.) — Nos circulos bem informados tem-se como provavel que o ministro das Finanças sr. Caillaux desenvolva esforços em prol de uma maior estabilidade financeira internacional mediante uma tentativa de nivelamento geral das moedas por meio de uma conferencia monetaria internacional de que tomaria a iniciativa.

Na esphera interior, o sr. Caillaux tenciona crear uma commissão de reorganização do mercado financeiro para proteger a economia e uma outra commissão encarregada da compressão das despesas para equilibrar estas com as receitas e, finalmente, conservar a intangibilidade monetaria.

OS TERMOS DEFINITIVOS DA DECLARAÇÃO MINISTERIAL

PARIS, 3 (H.) — O conselho de ministros de amanhã será precedido de uma reunião do gabinete para discussão da declaração ministerial cujos termos definitivos devem ser approvados pelos ministros sob a presidencia do presidente da Republica.

A declaração do novo gabinete será, ao que se adeanta, extremamente curta.

Na primeira parte o governo insistirá na vontade de proseguir na obra de restauração financeira, de por termo á especulação, e de garantir a estabilidade da moeda.

O presidente do conselho indicará por sua vez que tem o proposito de manter a união dos partidos indispensavel para levar a bom cabo a tarefa emprehendida e continuar a pratica da politica de paz na segurança segundo a linha adoptada até ao presente por varios titulares dos negocios estrangeiros.

OS PLANOS ADMINISTRATIVOS DO MINISTRO CAILLAUX

PARIS, 3 (H.) — O sr. Joseph Caillaux, ministro das Finanças, resolveu a creação de uma commissão de reorganização do mercado financeiro composta de quatro membros e encarregada de estudar as condições de creação de um conselho da ordem dos banqueiros.

Este conselho, fundado talvez definitivamente dentro em breve, terá o encargo de disciplinar na sua totalidade as instrucções de valores e emissões na bolsa, bem como de proceder ás "filtragens" necessarias.

Para reforçar a autoridade deste conselho, o sr. Caillaux prepara um texto de accordo com o qual serão comminadas severas penalidades no caso de collocação de valores que não hajam sido préviamente avalizados pelo conselho.

Depois de pôr na primeira plana das suas preoccupações a defesa da pequena economia, o sr. Caillaux atacará a obra de restauração do equilibrio orçamentario.

Ao que se adeanta, é pensamento do ministro das Finanças crear uma commissão encumbida de operar a compressão de despesas necessarias e de realizar economias de ordem publica.

De outra parte, o sr. Caillaux, de accordo com o sr. Fernand Bouisson, iniciou a elaboração da parte financeira da declaração ministerial.

A declaração do governo accentuará a necessidade indeclinavel de manter a integridade monetaria e de effectuar no mais rapido prazo possivel o equilibrio entre as receitas e as despesas, bem como de sanear a situação financeira da França relativamente á situação financeira internacional.

Affirma-se, ademais, que o sr. Joseph Caillaux parece ser a personalidade mais qualificada para tomar a iniciativa de reunião de uma conferencia monetaria internacional.

O "Graf Zeppelin" vôa sobre a cidade da Praia

CIDADE DA PRAIA, 3 (Havas) — O Graf Zeppelin vôou sobre esta cidade ás 12,45 horas, gmt.

O vôo do "Centaure" através do Atlantico Sul

DAKAR, 3 (Havas) — O avião "Centauro" levantou vôo aos 45 minutos de hoje, com destino á America do Sul.

A MIL KILOMETROS DE DAKAR

DAKAR, 3 (Havas) — Um radio de bordo do "Centauro", que partiu esta madrugada com destino á America do Sul, annuncia que, ás 6,15 horas o avião se encontrava entre 8°32' de latitude norte e 23°10' de longitude oéste, ou seja a cerca de mil kilometros de Dakar.

VOANDO A UMA VELOCIDADE DE 202 KILOMETROS

DAKAR, 3 (Havas) — O avião "Centauro", ora em viagem para Natal, encontrava-se ás 8,15 horas (Greenwich) entre 5°42' de latitude norte e 25°30' de longitude oéste.

A's 9,15 horas, o apparelho voava entre 4°15' de latitude norte e 26°38' de longitude oéste.

O avião já percorreu cerca de 1.550 kilometros. A média horaria era de 202 kilometros.

A CHEGADA A NATAL

NATAL, 3 (Agencia Meridional) — O novo avião "Centauro" que acaba de completar sua primeira travessia do Atlantico Sul, permanecerá aqui, até segunda ou terça-feira da semana entrante, quando emprehenderá nova travessia para voltar á sua base na costa africana.

O vôo do "Centauro" realizou-se nas melhores condições, mostrando-se sua tripulação satisfeita com os resultados alcançados.

Ultima Hora Sportiva

A VICTORIA DO NACIONAL SOBRE O YPIRANGA

MURIAHE', 3 (Do correspondente) — Ao ser divulgada a victoria do Nacional, desta cidade, sobre o Ypiranga, de Carangola, no campo deste ultimo, por 2x1, foi indescriptivel o delirio popular.

Preparam-se grandes manifestações á chegada do team vencedor.

AS ELEIÇÕES NA APEA

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Na séde da Apea realizou-se, hoje, á noite, as eleições para os cargos de presidente e vice-presidente ao Conselho Administrativo e de sua directoria. Essa eleição teve o seguinte resultado:

Conselho administrativo — Presidente, dr. Benedicto Montenegro; vice-presidente dr. Cassio Martins Villar.

Directoria — Presidente, Lauro Gomes; secretario geral, Ennio Juvenal Alves, e thesoureiro, Domingos Sgiazi.

Tribunal de registros — Drs. Jorge Santos Caldeira, Mario Egydio de Souza Aranha e Jairo de Souza Aranha.

Commissão fiscal — Paulo Arruda Botelho, Humberto Torrela Salles e Jayme Torres.

OS JOGOS NA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — Em proseguimento ao Campeonato de Foot-ball, realizou-se, hontem, mais tres jogos.

Os resultados foram os seguintes: Na capital, Athletico 7, Retiro 0; em N. Lima, Villa Nova, 8, America 1; em Sabará, Siderurgica, 7 e Palestra, 5.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 25,0
Minima: 14,9

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 3 A'S 18 HORAS DO DIA 4

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas.

Temperatura — Estavel á noite e ligeiro declinio de dia.

Ventos — Variaveis, rondando para o sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas, salvo a leste, onde se conservará bem nublado.

Temperatura — Estavel á noite e ligeiro declinio de dia.

Estados do Sul — Perturbar-se-á com chuvas em São Paulo e perturbado com chuvas nos demais Estados.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — Do quadrante sul, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do terceiro dia util:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola de Bellas Artes, Instituto de Surdos Mudos, Museu Historico Nacional e Universidade do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional, Casa de Detenção, Casa de Correcção.

Ministerio do Trabalho — Hospedaria dos Immigrantes, Conselho Nacional do Trabalho.

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola de Agronomia e Escola Nacional de Veterinaria.

Ministerio da Viação — Instituto de Meteorologia.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos do mez de maio ultimo: Inspectoria de Consumo, Bibliotheca Municipal, Escola Dramatica, Directoria Geral de Patrimonio, Estatistica e Archivo, Inspectoria Municipal de Veterinaria, Departamento de Compras, Departamento de Educação (pessoal administrativo), pessoal operario da Inspectoria Municipal Veterinaria e da Directoria Geral de Assistencia, inclusive trabalhadores de A e E.